JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 20 de outubro de 1980 | Ano XC — Nº 195 | Preço: Cr$ 15,00

TEMPO

RIO — Nublado a encoberto com possibilidade de chuvas esparsas. Temperatura estável no início. Ventos Norte fracos a moderados, com possíveis rajadas. Máxima de 36.3 em Bangu e mínima de 19.5 no Alto da Boa Vista.

O Salvamar informa que a temperatura da água é de 20 graus fora e dentro da barra. O mar está agitado com correntes de Leste para Sul.

* Temperaturas referentes as últimas 24 horas.

(Mapas na página 14)

PREÇOS, VENDA AVULSA:

Rio de Janeiro
Dias úteis ....Cr$ 15,00
Domingos ....Cr$ 15,00

Minas Gerais
Dias úteis ....Cr$ 15,00
Domingos ....Cr$ 20,00

São Paulo e Espírito Santo:
Dias úteis ....Cr$ 20,00
Domingos ....Cr$ 25,00

RS, SC, PR, MS, MT, GO, DF, BA, SE, AL, PE
Dias úteis ....Cr$ 25,00
Domingos ....Cr$ 25,00

Outros Estados e Territórios:
Dias úteis ....Cr$ 30,00
Domingos ....Cr$ 30,00

Abi-Ackel já se viu em lista presidenciável

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, disse em Belo Horizonte que já viu seu nome também entre os possíveis sucessores do Presidente João Figueiredo, e confirmou que o Governador Paulo Maluf "faz parte de todas as listas de presidenciáveis". O Deputado Fernando Lyra (PMDB-PE) comentou: "O Ministro agiu mais como árabe do que como mineiro."

Em Itabuna, o Senador Lomanto Júnior, do PDS baiano, ofereceu-se ao Governador Antônio Carlos Magalhães para acompanhá-lo "pelo Brasil afora, numa campanha para a Presidência da República". O ex-Ministro Abelardo Jurema, agora no PDS, revelou em João Pessoa que seu candidato é o presidente da Itaipu Binacional e Eletrobrás, Costa Cavalcânti. (Página 3)

Rubens Barbosa

Na maior chance de gol do Vasco, Silvinho tentou encobrir Raul, mas o goleiro do Flamengo, mesmo caído, espalmou

D Avelar acha que o Padre Vito exagerou

O Cardeal Avelar Brandão, Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, admitiu que o Padre Italiano Vito Miracapillo "exagerou" ao criticar a Independência do Brasil, mas considerou "um extremo rigorismo na interpretação da lei" a decisão do Governo de expulsá-lo do país. Preferia uma advertência pública.

No Rio, o Senador Tancredo Neves, presidente do PP, disse que o padre foi "insolente", mas também achou sua expulsão "desproporcional à falta cometida". Outro dirigente do PP, o Deputado Miro Teixeira, denunciou como uma "lei ditatorial" o Estatuto dos Estrangeiros. O Bispo de Palmares, D Acácio Rodrigues, chegou ao Rio e pretende levar Padre Vito para a sede da CNBB em Brasília. (Página 4)

Amazona do Rio tem vaga no Mundial

Participando graças a liminar do CND, a carioca Cláudia Itajahy, com **Mar Sol**, foi a vice-campeã do 5º Torneio Hípico Internacional Montab, realizado em Porto Alegre, e habilitou-se a integrar a equipe brasileira que saltará nas eliminatórias do Campeonato Mundial de Hipismo de 1981.

No iatismo, enquanto no Rio foi encerrado o Campeonato Sul-Americano da Classe Tornado com a vitória do paulista Carlos Bieckark, em Buenos Aires três barcos brasileiros chegaram na frente na primeira regata do Sul-Americano da Classe 470. Na Suíça, o tenista sueco Bjorn Borg surpreendeu a todos ao ser derrotado por três sets a dois pelo tcheco Ivan Lendl. (Páginas 15 e 18)

Título está só entre Vasco e Fluminense

O empate sem gol entre Vasco e Flamengo, ontem, no Maracanã, e a vitória do Fluminense sobre o Americano, em Campos, por 1 a 0, adiaram a decisão do primeiro turno do Campeonato. Os candidatos agora são apenas dois: Vasco e Fluminense, que ainda precisa vencer o Campo Grande na quarta-feira para se habilitar a decidir o título num jogo extra.

Se o Fluminense perder ou empatar na quarta-feira, o Vasco será o campeão do turno. Se houver necessidade, o provável é que o jogo extra se realize no próximo domingo, dependendo da concordância do Conselho Arbitral. Nesse caso, o início do segundo turno, previsto para domingo, será transferido para quarta-feira, dia 29.

O Flamengo teve mais presença no jogo de ontem, sobretudo no primeiro tempo. Criou várias oportunidades de gol, a maioria desperdiçada por Nunes, mas não soube transformar seu domínio em vantagem no marcador. O Vasco, que seria campeão com a vitória, teve duas chances de gol no segundo tempo e depois se acomodou. A renda no Maracanã atingiu Cr$ 13 milhões 604 mil 575, com 88 mil 344 pagantes.

Em Campos, Cláudio Adão fez o gol da vitória do Fluminense e agora é líder isolado dos artilheiros, com nove gols. Em Caio Martins, o Campo Grande goleou o Niterói por 6 a 0. Em Marechal Hermes, Botafogo 1 x 1 Bangu. Em Volta Redonda, Volta Redonda 1 x 1 Olaria. (Páginas 19, 20, 21 e 22)

Vitória sobre o Grêmio dá turno ao Inter

O Gre-Nal de ontem à tarde, no Beira-Rio, desta vez favoreceu ao Internacional, que derrotou o Grêmio por 1 a 0, conquistando o título do returno do Campeonato Gaúcho e levando, a exemplo do seu adversário, um ponto extra para o hexagonal decisivo. O gol foi marcado por Jair, no primeiro tempo, e a renda foi recorde: Cr$ 6 milhões 387 mil 80.

No Morumbi, Santos e São Paulo empataram de 1 a 1, no clássico mais importante da rodada paulista, mas que só apresentou um bom futebol no primeiro tempo. Em Belo Horizonte, o Atlético reagiu na etapa final e derrotou o América por 3 a 1, igualando-se ao Cruzeiro na liderança do Campeonato Mineiro. (Página 17)

O noticiário de Esportes começa na página 15

Governo punirá quem bota água no combustível

O Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, disse que "o Proálcool representa um grande êxito internacional e não pode ser desmoralizado por práticas ilegais de minorias que excedem na mistura de álcool à gasolina, adicionam água de modo exagerado ao combustível e fazem conversões sem credenciamento. Afirmou que o Governo "vai punir estas práticas".

A burocracia do Programa Nacional do Álcool, embora já bastante reduzida, ainda obriga o empresário que deseja instalar uma destilaria a esperar cerca de quatro meses pela decisão de financiamento e a aprovação de seu projeto. Ainda assim, investir no programa pode ser, no momento, mais lucrativo do que aplicar em caderneta de poupança ou em ações. (Página 13)

EUA recusam nova proposta dos iranianos

O Secretário de Estado norte-americano, Edmund Muskie, negou-se a vincular a libertação dos 52 reféns no Irã à retirada dos quatro aviões-radar AWACS da Arábia Saudita, cedidos no começo da guerra contra o Iraque, como havia sido sugerido pelo **Premier iraniano Mohammad Ali Radjai**, em entrevista, sábado, nas Nações Unidas.

Em Teerã, um porta-voz do Gabinete de Radjai qualificou de "inteiramente falsa" a notícia de que o **Premier** admitiu que a retirada dos aviões apressaria uma solução para o problema dos reféns. O **ayatollah Khomeiny** pediu aos iranianos que "preparem suas armas" e que o Exército distribua armamentos à população, a fim de que todos estejam preparados "em caso de mobilização popular". (Página 8)

Geraldo Viola

Nem a briga por um lugar no ônibus conseguiu acabar com o bom humor do esperado domingo de praia

Stábile diz a cariocas para deixar feijão

O Ministro da Agricultura, Amaury Stábile, aconselhou o consumidor carioca a se adaptar à realidade da escassez do feijão-preto até dezembro, quando chegar a estação das águas, porque não há possibilidade de importação e o estoque do Governo está no fim. Explicou que o Governo fez contratos para importar 35 mil toneladas, mas só recebeu 17 mil.

Em Pernambuco, a safra de feijão deste ano cairá à metade por causa da seca que se alastrou do agreste ao sertão. No Maranhão, com filas, mas sem brigas, o Governo está vendendo o quilo do feijão **chumbinho e carioquinha** a **Cr$ 10**, através de um programa subsidiado, que também vende arroz **(Cr$ 20 o quilo)**, macarrão **(Cr$ 15)** e passará a vender carne e peixe. **(Pág. 5)**

Empresários fazem crítica na Argentina

Mais de 1 mil 200 empresários, representando 376 entidades sindicais patronais da Argentina, realizaram neste fim de semana um encontro nacional, com prévia autorização da polícia, aprovando um documento sugerindo ao novo Governo, que está sendo formado pelo General Roberto Eduardo Viola, a adoção de um programa econômico de emergência.

A reunião, chamada de Convocatória Nacional Empresarial pelo Ressurgimento da Economia, foi realizada na cidade industrial de Rosário, e representou a mais importante manifestação de protestos das classes produtoras argentinas contra o Ministro da Fazenda, Martinez de Hoz. Os empresários pediram "o restabelecimento do papel da empresa privada como núcleo dinâmico do país". (Pág. 12)

Mário Soares se afasta em protesto

O secretário-geral do Partido Socialista português, Mário Soares, afastou-se ontem temporariamente de suas funções em protesto contra a decisão da direção de manter o apoio à candidatura do General Ramalho Eanes à Presidência da República. Pela primeira vez na história do PS, a Comissão Nacional Executiva votou contra seu líder, apoiando Eanes com 60% dos votos.

Soares alegou não poder trabalhar por Eanes depois que este identificou seu projeto político com a Aliança Democrática, de centro-direita, desvinculando-se da Frente Republicana e Socialista, de centro-esquerda. A decisão foi interpretada como prova de enfraquecimento da liderança de Mário Soares, responsabilizado pelos últimos fracassos eleitorais do PS. (Pág. 9)

Domingo de sol e calor enche as praias

Muito sol, calor abafado, água a 20 graus e mar calmo: as praias ontem tiveram o mais movimentado domingo desde o final do verão. Imensos congestionamentos em todas as vias de acesso à orla marítima. E um incidente nas enormes filas nos pontos finais do Recreio: uma multidão revoltou-se contra o mau serviço de transporte e apedrejou alguns ônibus da empresa Redentor.

Depois da praia e dos problemas para pegar condução, 21 banhistas ainda ficaram feridos quando um ônibus da linha Grajaú—Cosme Velho bateu na pilastra do viaduto da Perimetral, na Praça 15. O motorista e o cobrador também ficaram feridos. O mesmo ocorreu com dois militares que estavam numa patrulha do 5º BPM, que socorria os feridos e bateu na Presidente Vargas num ônibus. (Pág. 7)

510 ACHADOS E PERDIDOS

C & A MODAS MAGAZINES LTDA — Av. N. S. Copacabana, 749/1º 2º e 3º pav. CGC 46.515.631/0010-35 Insc. Est. 81.496.110. Comunica para os devidos fins legais que as notas fiscais série E-1 de 17251 à 17500 foram extraviados. A citada encontrava-se fora de uso.

200 EMPREGOS

210 DOMÉSTICOS

AGÊNCIA MINEIRA — Tem domésticas para copa, cozinha, babás práticas e especializadas, enfermeiras, governantas, chofer, caseiros, etc. C/ refer. checadas, damos prazo de adaptação garantimos ficarem 255-8948/ 256-9526.

AGÊNCIA AMIGA DO LAR — Oferece empregadas caprichosas para todos serviços, babás carinhosas, cozinherias gabaritadas, acompanhantes pacientes, motoristas atenciosos, caseiros, governantas etc, todos c/ referências solidas. Garantimos 6 meses, em contrato nossos empregados esperam substitutos 247-3915/ 247-3197.

AUXILIAR DE CASEIRO — (Rapaz). C/ refers. Casa e comida. Sal. Cr$ 4 mil. Tratar Ana ou Eduardo 399-8326.

ACERTE AQUELA EMPREGADA, — babá, etc., — Selecionadas por psicólogos através de testes psicológicos, entrevistas e ref. compr. em Gabinete de Psicologia. Assessoria doméstica em alto nível. Não é Agência. Somos outra opção. Conheça quem entra em sua casa. Aprov. p/ Secr. de Saúde nº 385. Taxa fixa 5 mil. Garantia 6 meses. Tel.: 236-3340/ 235-7825 S/filial.

A UNIÃO ADVENTISTA — Oferece domésticas selecionadas por psicólogo, babás, práticas e enfermeiras, acompanhantes, cozinheiras, chofer, caseiros, etc. Garantimos ficarem tel: 255-8948, 255-3688.

AGÊNCIA DOMESTICA — Taxa 5 mil. Dispomso imediato cozinheiras, copeira (o), acomp. e para t/ serviço. Todos referenciados in loco. Seleção rigorosa. Ligue e peça. 255-8576, 237-5797.

AGÊNCIA ELA 240-3235, 240-1103 domésticas em geral fixo ou diaristas, nosso atendimento é imediato o "ELA" resolve o seu problema doméstico, taxa única. 2.500,00.

AGÊNCIA SIMPÁTICA — 240-2801, 240-3401 domésticas realmente selecionadas fixas ou diaristas atendimento imediato, taxa única, 2.500, diário 500, da babá à cozinheira de f/ fogão.

A SENHORA OU MOÇA — cozinhando variado, fazendo serviço de casal pago Cr$ 12.000 folga todo domingo. Av. Copacabana, 583 apto. 806.

ACOMPANHANTE — P/ tomar conta de senhora idosa que mora sozinha. Moça ou senhora p/ todo serviço da casa. Tr. 248-9578/ 258-2424.

A COZINHEIRA(O) — P/ auxiliar em casa de família, c/ prática em comida caseira. Necessito exp. ant. Sal. Cr$ 9.500,00 Bar. Ribeiro 774/ 710.

A EMPREGADA — C/ refs. p/ cozinha e roupa. Não passo. Base Cr$ 7 mil. R. Habib Gebara, 344. Novo Leblon. Barra. 342-7128.

A EMPREGADA — Todo serviço, ref. mínimo 2 anos. Alfabetizada. Bom salário e carteira assinada. Jão. Tel. 399-2716.

A EMPREGADA — Que cozinhe bem. Lavar com maquina. Referências recentes e documentos. Tratar telefone. 239-3724.

ACOMPANHANTE — P/ senhora idosa. Exijo ót. refs., idade min. 45 a. Possa viajar. Pago bem. Trat. Tel. 245-5979.

ACOMPANHANTES — Oferecemos selc p/ psicólogos em gab. de psicologia — c/ ref. comprovadas, 236-3340 BIP 31 A2 — dia/ noite.

ACOMPANHANTE — Precisa-se p/ Senhor. Tel.: 396-1958.

A DOMÉSTICA responsável que cozinhe bem p/ todo serviço de um casal. Pago bem, idade acima 35 anos. R. General Urquiza, 44 — Apto. 204 — Leblon Tel. 259-4380.

AG ALEMÃ — D. Olga of. 21 anos de babás, coz. f/fogão, triv., cop/ar., gov., etc. 227-3098 e 227-9510.

A COZINHEIRA — Precisa-se p/ casa de família fino trato, pg bem. Apresentar-se Av. Rio Branco 123/4º andar c/ refs. 221-4061.

A DOMÉSTICA — Moça ou Sra. de boa aparência p/ serv. de 3 adultos, não faz faxina. Sal. Cr$ 10.000,00 doc. e ref. à Bar. Ribeiro 774/ 709.

A EMPREGADA — P/ todo serviço. 3 pessoas c/ docs., c/ refs. Paga-se bem Tel. 239-8490 e 294-2602.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MULHER — Oferece ótimas domésticas c/ doc., ref. R. da Relação 1 sobre Tel. 232-0954.

A EMPREGADA — Precisamos c/ referências, salário 5 mil e carteira assinada. Botafogo. 226-3342. Tijuca. 248-3430.

A BABÁ — Procura pessoa carinhosa p/ cuidar de uma criança. Trazer doc. e ref. Sal. Cr$ 10.000,00 Barata Ribeiro 774/ 709.

A BABA Com prática e referências. Cr$ 7.000,00 Rua Nascimento Bittencourt, 67/201 J. botânico — 286-3020.

AS DOMÉSTICAS — Selecionadas oferec. mensal, diar., acomp., caseiros e babás. Serv. garan., atend. imediato. Tel. 235-3707.

ARRUMADEIRA — Copeira. Precisa-se c/ refer. e prát. Dorme Av. Rainha Elizabeth, 244/ 301. Copa. Sal. à comb. Tratar. 2ª fei.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casal que saiba passar roupa. Paga-se Cr$ 7.500,00 Av. Atlântica, 778 — ap. 1201 — Tel. 295-1454.

ARRUMADEIRA — Preciso, dorme. Pago Cr$ 3 mil. Rua Almirante Cochrane, 78 Cobertura 02. Tijuca. Tel. 264-1360.

AGENCIA — De colocações. Oferece-se domésticas c. doc. e ref. Taxa. por 1 ano. Tel. 232-4039.

AGÊNCIA VITÓRIA — Oferece ótimas domésticas acompanhantes e babás c/ prática e referência. Tel: 243-7380.

COPEIRO — Casa de tratamento preciso c/ boa aparência, prática, documentos, boas refs. 8 mil. Folga 2ªs feiras. Jardim Botânico. Marcar entrevistas. tel. 226-8043.

CASA PEQUENA FAMILIA — Precisa empregada para cozinhar e arrumar no horário de 8 hs. às 17 hs. R. David Campista, 296, ap. 902, tel. 246-3418.

CASEIRO — Preciso para sítio em Jacarepaguá, casado, com prática de jardim e pomar. Tratar Telefone 342-7456.

CASEIRO — Oferece-se casado s/filhos c/ referencias para Casemiro de Abreu, Macaé, Rio Bonito, tel. 220-4895. 2ª feira

Coisas da política

Andor de Maluf na base do cantochão

Eymar Mascaro

A concentração que o PDS paulista organizou no Palácio das Convenções do Parque Anhembi precipitou um fato que o Governador Paulo Maluf procurava manter envolto num papel transparente, para evitar o assanhamento de áreas provavelmente com maior poder de fogo, equipadas com armas mais poderosas, prontas para detonações em momentos mais convenientes. Quem pôs a procissão na rua foi o Ministro Abi-Ackel.

O Ministro da Justiça fez sucesso em São Paulo, deu autógrafos e no discurso pronunciado no Anhembi, revelou ser um poço de cultura. Fez elogios tão rasgados ao Sr Paulo Maluf que até então não se tinha ciência e, para coroar a solenidade, julgou o Governador um "excelente candidato" à Presidência da República. O Sr Abi-Ackel comparou Maluf ao Santo Paulo e, a partir daí, o andor do Governador foi carregado pelos correligionários, sob olhares desconfiados e discretos do Deputado Nelson Marchezan e do Senador José Sarney.

Um ponto da solenidade chamou a atenção: enquanto o discurso do Ministro da Justiça foi uma aula de História, a começar pela criação da terra de Piratininga, passando pelos bandeirantes e desembocando no estágio político atual, com loas a Maluf, o Sr José Sarney procurou vender o seu PDS, admitindo que a força do Partido dependerá em muito do que possa representar o diretório regional de São Paulo. O presidente do PDS não quis misturar a festa com candidaturas fora de época, e sua postura encontra explicações. O Sr Sarney discursou sem elogiar Maluf.

Sarney é o árbitro. Isso é sabido. Soma-se a esse fato sua aproximação que é antiga do ex-Governador Abreu Sodré. Na festa do Anhembi, Sodré não apareceu, da mesma forma que lá não esteve também o Sr Laudo Natel. A posição de Laudo é conhecida, mas a de Sodré pode ser entendida por ter sido alijado nas composições dos diretórios municipais do PDS. Um grupo de pessoas tenta consertar o erro, mas há informação de que Sodré está irritado e, ao que parece, a ponto de ter encaminhado uma carta ao Partido em São Paulo, falando coisas do arco da velha, bastante agressiva, podendo-se até entendê-la malcriada.

Deixando-se de lado as divergências localizadas, o que aconteceu sábado no Parque Anhembi provoca alterações no quadro político. A candidatura do Sr Paulo Maluf à Presidência foi posta na rua, em cima de um andor, e agora a procissão é acompanhada por senadores e deputados federais de outros Estados que vieram a São Paulo no sábado. O curioso é que se fale no nome do Governador paulista para a sucessão do General Figueiredo antes mesmo que o PDS tenha candidatos ao Governo estadual. Mas, a estratégia de Maluf é conhecida: ele quer retardar o lançamento de candidatos do seu Partido à sua sucessão para evitar que sofra esvaziamento, como é natural e próprio dos regimes democráticos.

No bojo da concentração de sábado vieram os aplausos para Maluf, com o sabor de mel, ele que tem passado por crises políticas intensas desde que os famosos barbudinhos *invadiram ruas e platéias de cinemas para vaiá-lo. Há quem receba com risos a notícia de que Maluf almeja a Presidência da República, da mesma forma que se ria quando escrevíamos que ele venceria o Sr Laudo Natel na convenção da Arena. Só quem é mal-informado é capaz de duvidar da capacidade de trabalho do Governador, sobretudo quando quer atingir determinado objetivo.*

O Sr Paulo Maluf está viajando os Estados brasileiros e vai constantemente a Brasília, com uma finalidade muito clara: atrair senadores e deputados federais. Afinal, ele sabe que o nosso regime é instável e está ao sabor do momento vivido ou de jogadas de grupos, com mudanças sistemáticas na regra do jogo. Quem pode garantir que esse Congresso que aí está, de cócoras, não terá continuidade depois de 82, com uma possível prorrogação de mandatos de senadores e deputados, mantendo-se o mesmo colégio que escolhe o Presidente? Verdadeiramente, Maluf não joga em eleições diretas e há quem jure, de pés juntos, que ele acredita inclusive na prorrogação de muitos mandatos.

Seu andor está sendo carregado em ritmo de cantochão, e de vários pontos do país convergem pessoas para a procissão. Por enquanto, não é muito grande o número daqueles que se revezam na tarefa de levar o andor. Os peregrinos sabem que o trajeto é longo e repleto de obstáculos, tão difícil de ser vencido como uma prova de moto cross. Mesmo assim, a procissão caminha. Resta saber se os cardeais estarão à espera da imagem do Santo Paulo, como foi pintada pelo Ministro Abi-Ackel, antes que ela seja entronizada em Palácio do Planalto Central.

Etelvino é sepultado sem discurso

Com acompanhamento de oito irmãos, oito filhos, 15 netos e cerca de 300 pessoas, o Sr Etelvino Lins (ex-interventor e Governador de Pernambuco, Senador, Deputado federal e Ministro do Tribunal de Contas da União), foi enterrado ontem pela manhã no Cemitério São João Batista, quadra 43, sepultura 18338A.

Não foram feitos discursos, junto à sepultura, mas a família e amigos, entre eles o Governador de Pernambuco, Marco Maciel, o Senador Tancredo Neves e o Deputado federal Geraldo Guedes (PDS-PE), permaneceram ali até que fosse completamente lacrada. Representando o ex-Presidente Ernesto Geisel, compareceu o ex-Ministro Armando Falcão.

COM ATRASO

Devido à afluência de pessoas para o velório na capela 2, principalmente de políticos, o sepultamento, previsto para as 10 horas, foi realizado com meia hora de atraso. Lá estavam, entre outras pessoas, os senhores Daniel Krieger, Barbosa Lima Sobrinho, Raimundo de Brito, Eraldo Gueiros (ex-Governador de Pernambuco).

O Governador Chagas Freitas mandou representante, o Capitão PM Hamilton Damasceno, assim como o Senador José Sarney, que enviou o secretário-geral do PDS, Deputado Prisco Viana. Para o velório, compareceram também os Senadores Magalhães Pinto, Amaral Peixoto e Nelson Carneiro. Do STF, estavam os senhores Dajci Falcão (cunhado do Sr Etelvino Lins) e Oswaldo Trigueiro.

Da capela 2 à quadra 43 foi uma longa caminhada, sob sol forte. Entre os políticos, com mandato, só acompanharam o sepultamento o Governador Marco Maciel, o Senador Tancredo Neves e o Deputado federal Geraldo Guedes. A família, junto à viúva, dona Djanira, recebeu os últimos cumprimentos junto à sepultura.

Erasmo condena extremistas e pede apoio a Figueiredo

Brasília — O Coronel e Deputado federal Erasmo Dias (PDS-SP), ex-Secretário de Segurança Pública de São Paulo, advertiu ontem que, "se há uma minoria extremista atuante que até hoje propugna pela destruição do regime, há também outra minoria que alimenta da mesma forma soluções do passado, de golpes de força e atos institucionais".

"A inversão ou o fechamento do regime", na opinião do Deputado paulista, "são soluções inadmissíveis", pois "a idéia-força da Revolução de 1964 é a democracia, ainda perene na consciência nacional". Impõe-se, segundo o Sr Erasmo Dias, "dar crédito e confiança ao Presidente Figueiredo, chave-mestra da condição do país a dias melhores".

Terrorismo

O parlamentar paulista lamentou a existência, no país, de "um clima de intranqüilidade, insegurança e descrédito "alimentado por minorias, numa desestabilização que se tem acentuado até o terrorismo". Mas o Presidente Figueiredo — lembra o Sr Erasmo Dias — "já deixou claro, como intérprete e avalista da transição, que a busca do aperfeiçoamento do regime prosseguirá a qualquer preço".

"É preciso, pois", enfatizou o Coronel Erasmo, "que de uma vez por todas as elites brasileiras entendam que não haverá retrocesso, muito menos inversão do regime. E cabe aqui o chamamento à responsabilidade, em particular, da minoria extremista da esquerda que, diuturnamente, pregando a inversão do regime, tem alimentado em outras tantas minorias outras tantas soluções de fechamento do regime".

Está certo o representante pedessista que a consciência nacional repudia ambas as posições extremas, "porque nenhuma delas serve à nação".

Se o sistema vigente "superou a anarquia do sistema pelego-sindical-comunista, tudo indica que outro sistema deve corresponder ao seu aperfeiçoamento, na busca da democracia desejada", entende o Deputado, que define, como hipótese, esse novo sistema de Poder: um sistema político-civil-democrático, dando-se aos políticos a direção do país.

O Deputado ressalvou que não se deve entender essa fórmula como alienação da tecnoburocracia, mas sim com a primazia da classe política. "Da mesma forma — explicou — deve ser prioritário o poder civil e não o militar."

O Coronel Erasmo Dias acha que está nas mãos da Oposição "confiável e consciente", que ele entende ser maioria maciça, "alijar de uma vez por todas a minoria extremista que continua a ser o grande entrave à conciliação nacional".

Reforma

Situação e oposição, segundo o Deputado, devem realmente dialogar, "para colaborar com os firmes propósitos democráticos do Presidente". A Revolução de Março de 1964 tem cumprido seu dever em que pese suas falhas e seus acertos,", acha o Sr Erasmo Dias. "Das suas falhas nós mesmos estamos cientes, e, se não as corrigimos, muito se deve ao radicalismo dos extremistas, que até hoje têm colocado o regime no banco dos réus, impedindo qualquer tipo de diálogo."

Novo pacto social, novo modelo econômico, convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, "como defende a minoria extremista no Congresso, levariam a nação a rumos inevitavelmente imprevisíveis", segundo o Deputado, para quem, entretanto, reformulações no pacto social, modelo econômico e sistema político, através de reforma constitucional, são objetivos do regime oriundo dos ideais de março de 1964.

Thales quer instalar logo CPI para apurar corrupção

Brasília — O líder do Partido Popular na Câmara, Deputado Thales Ramalho (PE), procurará hoje o Deputado Flávio Marcílio (PDS-CE), presidente da Casa, para pedir-lhe que constitua imediatamente a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar várias denúncias sobre corrupção publicadas pela imprensa.

Há 15 dias, o Sr Thales Ramalho, acompanhado do Deputado Walber Guimarães (PP-PR), autor da proposta da CPI, esteve com o presidente da Câmara para debater a questão. O Sr Flávio Marcílio garantiu-lhes que a CPI seria instituída, mas pediu que esperassem a votação da emenda restabelecendo as prerrogativas do Legislativo.

Fiscalizar

Para o líder do PP, o Congresso deve empenhar-se para exercer ao máximo o poder de fiscalização. Infelizmente, porém, tem havido inúmeras dificuldades. Até hoje não foi regulamentado o Artigo 45 da Constituição que lhe concede esta atribuição. Na luta pelo exercício dessa prerrogativa, o PP reapresentou, há dias, projeto do Deputado Marcelo Medeiros (PP-RJ) neste sentido.

A CPI do Sr Walber Guimarães integra-se nessa luta. Apresentada em junho do ano passado, ela não foi instituída porque o Governo, com sua maioria, conseguiu criar outras CPIs através de projeto de resolução. O Sr Walber Guimarães recorreu à Comissão de Justiça da Câmara, alegando que sua proposta atendia à exigência constitucional — no mínimo assinaturas de um terço dos deputados — e não podia ficar sendo protelada por CPIs criadas através de projetos de resolução.

A Comissão de Justiça entendeu que o Sr Walber Guimarães estava certo. As CPIs requeridas com um terço de assinaturas não podiam ser prejudicadas e tinham prioridade. Cabe, porém, à presidência da Câmara determinar o cumprimento dessa resolução da Comissão de Justiça, o que será pleiteado hoje pelos Srs Walber Guimarães e Thales Ramalho.

Brizola faz comício no Sul e compara programa do seu PDT ao da Igreja

Porto Alegre — Em comícios pelo PDT nas cidades gaúchas de Veranópolis e Garibaldi, o Sr Leonel Brizola comparou ontem o programa do seu Partido com a Igreja Católica, que "é a maior defensora de tudo por que lutamos antes de 1964, com sua opção pelos pobres, oprimidos, trabalhadores, que defende a reforma agrária, casa e trabalho para todos e a eliminação dos privilégios e dos parasitas".

"Para compreender o que nós somos, os trabalhistas, a nossa filosofia e a nossa ideologia, basta ouvir o que a Igreja está pregando. A Igreja Católica mudou, hoje tem uma posição social que é exatamente aquela que desejamos para o Brasil", afirmou o ex-Governador do Rio Grande do Sul.

INFÂMIA

Lembrou que "a Igreja foi muitas vezes contra nós, antes de 1964, e muitos contingentes da Igreja até ajudaram esta Revolução, e depois deram para trás. A Igreja mudou. Quando nós falávamos em reforma agrária, a propria Igreja dizia que éramos agitadores. Hoje quem mais luta pela reforma agrária é a Igreja. E estamos felizes por essa mudança".

No comício do seu Partido em Veranópolis (distante 165 Km de Porto Alegre), o Sr. Leonel Brizola disse que a revolução de 1964 foi "no fundo, um episódio profundamente deprimente para a vida brasileira. Melhor seria que nunca tivesse ocorrido isso no Brasil. Foi uma desgraça que caiu sobre o nosso país, uma noite, uma verdadeira infâmia que a história vai registrar".

Para o ex-Governador gaúcho, uma das motivações alegadas para a Revolução de 1964, o combate ao comunismo. "Na época não havia qualquer idéia de comunismo. Hoje, sim, com esta ditadura, o que houve foi um desenvolvimento do comunismo, porque quando há perseguições, quando há regimes fechados é que se desenvolve o comunismo".

CARREIRISMO E PORRETE

Em Garibaldi, o Sr. Leonel Brizola retomou suas críticas ao Senador Pedro Simon, presidente do PMDB gaúcho, de forma indireta agora, para condenar os que se diziam trabalhistas mas que na verdade "são carreiristas. Fizeram bonitas carreiras políticas falando no nome da gente, no nome do trabalhismo e depois ficaram lá. É o uso do cachimbo que deixa a boca torta. Essas pessoas não eram trabalhistas, eram liberais, que gostam de ser bons tribunos do povo, mas não gostam de organizar o povo e de viver ombro a ombro com ele".

Também criticou o Presidente João Figueiredo, porque "até ele, Figueiredo, diz que é socialista, imaginem. Isso não serve não. São democratas e baixam o porrete no povo. É como o PDS, são democratas, mas eles há 15 anos fazem uma ditadura. Que democratas são esses? São sociais, meio socialistas. Mas socialistas para encher o bolso de uma minoria, isso não é socialismo, é ser anti-social".

DISTRITAL

Disse que se o Governo adotar o voto distrital "vou dar muita risada, pois com o voto distrital e tudo nós vamos avançar, porque o PDT vai fazer quase todos os deputados federais do Rio Grande do Sul. Eu vou desenvolver esta tese e eles vão levar um grande susto, pois ganharemos na maioria dos distritos".

Mas salientou que não irá levar o "povo para uma aventura; a nossa linha vai ser prudente, de bom senso, correta. O nosso Partido é a causa dos pobres, do trabalhador e produtor. Se os empresários quiserem vir para o PDT, que venham, mas tem de ser o empresariado amigo dos seus empregados, não o empresário que vive no luxo, enquanto o empregado não tem dinheiro para comprar remédio para o filho".

Governador desmente divisão

Salvador — O Governador Antônio Carlos Magalhães considerou ontem "inverídica" a notícia de que está sendo criticado pelos deputados federais baianos do PDS, inconformados com o fato de apenas dois deles integrarem o diretório regional do PDS.

Em Itabuna, onde esteve inaugurando obras na área da saúde, o Sr Antônio Carlos Magalhães afirmou que desconhece qualquer descontentamento da bancada baiana e explicou que a escolha de maior número de deputados estaduais para composição do diretório regional tem o objetivo de facilitar as reuniões de cúpula partidária no Estado.

Juthay desconhece descontentamento

O Senador Juthay Magalhães disse ontem desconhecer a existência de descontentamento por parte da bancada federal baiana do PDS quanto à composição do diretório regional do Partido e garantiu que todas as indicações feitas por ele foram aceitas pelo Governador Antônio Carlos Magalhães.

Como explicou o Sr Juthay Magalhães, ele só indicou nomes da bancada estadual, por julgar que "seria mais prático indicar gente daqui, facilitando assim as reuniões da cúpula partidária na Bahia". Negou ainda ter havido qualquer rebeldia por parte do Senador Luís Viana Filho, "que indicou quem quis", e garantiu que a unidade do PDS "é um fato concreto".

Prefeito de Barreiras reassume

Salvador — O prefeito de Barreiras, Otacílio França, que reassume hoje o cargo 15 dias depois de ter levado um tiro durante a convenção municipal do PDS, afirmou ontem que se não tivesse visto o ex-Prefeito Baltazarino Andrade "puxar a arma e apontar para mim, talvez tivesse morrido, pois estávamos a dois metros um do outro".

Segundo contou, ao ver seu adversário político sacar o revólver "corri para trás de uma porta de vidro e ainda tentei pegar uma mesa para me escudar, mas não deu tempo. A bala atravessou o vidro e me atingiu no peito". O Sr Baltazarino Andrade, porém, afirma não ter atirado nem andar armado.

PRISÃO RELAXADA

O Prefeito Otacílio França estava hospitalizado em Brasília e voltou para casa no final da semana. O incidente, ocorrido no dia 4, provocou o adiamento da convenção do PDS no Município.

O Sr Baltazarino Andrade, que é presidente da comissão provisória do PDS de Barreiras, foi preso em flagrante e ficou detido durante cinco dias no quartel do 10º Batalhão da PM. O Juiz Raimundo Queirós determinou o relaxamento da prisão, embora não seja primário.

— Baltazarino Andrade já foi processado por crimes de toda natureza e no momento está sendo processado por crime de agressão ao Promotor Paulo Martins Mariani e ao Juiz Benedito Ribeiro Caldas, do Município vizinho de Angical — informou o Prefeito Otacílio França.

Ele voltou a Barreiras garantido pela Polícia Federal. "Não conto nem contei com a polícia local", explicou.

VENDAS RIO DE JANEIRO: Tels.: 286-1544 e 286-1719 · REPRESENTANTES Rio · Tels.: 221-2341, 221-6800, 224-9854, 253-6822 e 262-7489 · Niterói · Tel.: 719-8448 · Campos · Tel.: 22-4826 · Vitória · Tel.: 223-0262 · Brasília · Tel.: 226-1130 · J. Fora · Tel.: 211-7158 · CONCESSIONÁRIAS: Tels.: 284-1445 e 284-5699 · VENDAS OUTRAS PRAÇAS: SP Capital · Tel.: 2100044 · SP Interior · Tel.: 212-4688 · Belo Horizonte · Tel.: 335-3344 · Recife · Tel.: 222-2837 · Porto Alegre · Tel.: 31-1257 · Salvador · Tel.: 245-8108 · REPRESENTANTES AUTORIZADOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL.

MBR MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A.

MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S/A. — MBR

A Minerações Brasileiras Reunidas S/A. — MBR coloca a venda, em estado de funcionamento, o equipamento abaixo descrito, componentes e peças sobressalentes: caldeira Cobrasma/Babcok & Wilcox — tipo FM-10-61-ME, série nº B-1039, código ASME-SEC.I, pressão máxima de trabalho permitida 18 Kg/Cm², temperatura do vapor 170°C, superfície de aquecimento 357,7m², capacidade 20.000 KG/H.

O equipamento, componentes e peças poderão ser vistoriados na mina de Águas Claras — Município de Nova Lima — MG, no horário de 8:00 às 16:30 de segunda a sexta-feira. Correrá por conta do proponente desmontagem, carga e transporte do equipamento. As propostas deverão ser enviadas a atenção da Superintendência de Materiais — Rua Rio Doce nº 26 — Belo Horizonte — MG (CEP-30000), até o dia 30.10.80. (P

Abi-Ackel já viu seu nome em lista dos presidenciáveis

Belo Horizonte — O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, justificou seu apoio à candidatura do Governador do Estado de São Paulo para a Presidência da República, afirmando que sua resposta, "foi dada levando em conta que em todas as listas de presidenciáveis o Paulo Maluf faz parte."

Ressaltando não ser ele quem escolhe os presidenciáveis, o Ministro Abi-Ackel salientou ainda ter conhecimento de que ele próprio figura em algumas dessas listas. Disse que achou do seu dever evitar que a eleição direta para governador e senador desse pretexto à apresentação de uma subemenda que estendesse essa eleição à escolha do Presidente da República, porque reputa as eleições de governador etapa decisiva no processo de abertura política.

O Ministro Abi-Ackel disse ainda considerar pacífica a aprovação da emenda que restabelece as eleições diretas para governador e senador porque "felizmente, líderes dos mais eminentes dos Partidos oposicionistas já vieram a público sustentar que os seus respectivos Partidos votam a emenda das eleições diretas". "Quanto à emenda que restabelece as prerrogativas do Congresso, temos que considerá-la necessária. Mais cedo ou mais tarde e, na minha opinião desejaria que isto fosse feito o mais cedo possível, o Congresso tem que se reinvestir em algumas prerrogativas essenciais". O Ministro Abi-Ackel acha porém que a reabertura da questão no Congresso terá que ficar necessariamente adiada para o próximo ano, "uma vez que estamos às vésperas do recesso parlamentar".

Arquivo—22/9/80

Abelardo Jurema

Arquivo—11/3/80

Costa Cavalcanti

Oposicionistas criticam candidatura

Brasília — "Pela atuação do Sr. Ibrahim Abi-Ackel no caso Lutfalla, e pelo apoio expresso à candidatura do Governador Paulo Maluf à Presidência da República, ele deveria amanhecer demitido nesta segunda-feira", afirmou ontem o Deputado João Cunha (PT-SP), sobre as declarações do Ministro da Justiça na concentração do PDS em São Paulo. Por sua vez, o Deputado Fernando Lyra (PMDB-PE) disse que o Sr. Abi-Ackel agiu "mais como árabe do que como mineiro".

O Deputado Carlos Chiarelli (RS), coordenador de assuntos trabalhistas do PDS — que não escondeu o seu desagrado em relação à possível candidatura Maluf à Presidência — comentou ontem que, mesmo agindo democrática e partidariamente, "o Ministro da Justiça não deixou de dar uma opinião intempestiva". E acrescentou: "Não é a hora de o PDS ficar discutindo a sucessão do Presidente da República em 1984. Lembra-me um pouco as mil e uma noites".

Processo

O vice-líder do PDS, Deputado Djalma Bessa (BA), afirmou não ter entendido as declarações do Ministro da Justiça em São Paulo como lançamento de qualquer candidatura. "Ele apenas disse que apontaria o Sr. Maluf, caso ele fosse indicado a candidato do Partido. Isso tem sido um fato uniforme em todo o período revolucionário: A bancada pedessista do colegiado sempre vota em seu candidato partidário".

O Sr João Cunha afirmou que começa a compreender "o silêncio do Sr Abi-Ackel no que respeita ao "acerto de contas" promovido pelo Ministério da Justiça com o grupo Lutfalla, a que está ligado por todas as razões o Governador Maluf. Por trás deste silêncio deve estar escondida até uma simpatia política, que o leva a expressar o seu apoio à candidatura Maluf."

Afirmou ainda o representante do PT não acreditar que o Sr Abi-Ackel tenha autorização do Presidente da República, ao fazer tais declarações, pois "o Presidente Figueiredo tem muita seriedade pessoal para fazer parte de um jogo destes."

O Deputado Fernando Lyra disse que o objetivo da concentração pedessista em São Paulo "deve ter sido cumprida à risca", pois apenas uma coisa ficou clara nos acontecimentos de anteontem: "O Governador Paulo Maluf preparou o PDS para o lançamento de sua candidatura."

"Não sabemos até que ponto a atitude do Sr Abi-Ackel corresponde a um comportamento do Palácio do Planalto. Mas o fato é que, se o Governo já tem o Sr Maluf como candidato, ele desencadeia, através do Ministro Abi-Ackel, o processo sucessório. A nação já pode começar a especular o seu futuro."

Ministro de Goulart lança Costa Cavalcanti

João Pessoa — O ex-Ministro da Justiça, Abelardo Jurema, que já acertou com o Governador Tarcísio Burity seu ingresso no PDS, disse ontem que pessoalmente gostaria de ver o Sr Costa Cavalcanti escolhido para suceder o Presidente João Figueiredo, "pois é um militar que já há muito está em traje e convivência civil, além de ser um grande administrador à frente da Itaipu e da Eletrobrás".

Ele revelou que num encontro que teve com o Presidente Figueiredo este disse: "Todas as revoluções trazem no seu bojo grupos radicais. Eu também os tenho. O PMDB não ajuda, agitando sempre e sem me dar o respaldo necessário a uma abertura franca. Assim, tenho que ir devagar, ajeitando aqui, falando ali, pregando acolá".

EXPLICAÇÃO

O Sr Abelardo Jurema, que esteve em João Pessoa para participar da reunião do secretariado do Governo do Estado — ele é um dos assessores políticos Sr Tarcísio Burity — disse que, na verdade, seu ingresso no PDS foi uma conseqüência de suas atividades na imprensa paraibana e pelo conhecimento que teve dos programas que estão sendo desenvolvidos no estado.

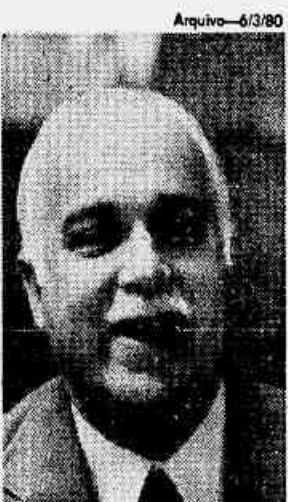
Queixou-se de que "nunca fui ouvido, consultado ou convidado por qualquer dirigente do PMDB. Só o Governador Chagas Freitas me convidou para integrar o Partido Popular no Rio de Janeiro e o Deputado Antônio Mariz para o PP na Paraíba". Considera-se amigo do Sr Chagas Freitas e diz que seu ingresso no PDS não é um rompimento com o PP. "O problema é que as raízes paraibanas me perturbaram e não resisti ao convite", disse.

O Sr Abelardo Jurema admitiu que poderá disputar algum cargo eletivo, porém frisou que "com a vida que vivi nos quadros políticos do país, experimentando todas as posições dentro e fora do Governo, não alimento mais veleidades. Claro que estarei sempre receptivo a ser solução e nunca postulante". A contribuição que ele acha que pode dar ao PDS é no sentido de mobilizar o povo.

Recordou que em Paris, dois meses antes de morrer, o Presidente João Goulart, de quem foi Ministro da Justiça, lhe dizia: "Já disse ao Brizola e ele ficou tonto. No Brasil, o MDB não quer nada com exilados, pois vive a vida fácil de monopolista do campo oposicionista e não quer dividi-lo com ninguém. Só o Governo, paradoxalmente, nos quer e muito de nós precisa para revestir o seu Partido de conteúdo popular".

Arquivo—5/6/79

Lomanto Júnior

Arquivo—6/3/80

Antonio Carlos

Lomanto quer trabalhar para Antônio Carlos

Salvador — O Senador Lomanto Júnior (PDS-BA) disse em Itabuna que "estimaria acompanhar Antônio Carlos Magalhães, pelo Brasil afora, numa campanha eleitoral para a Presidência da República. Seria a primeira oportunidade da Bahia ter um representante na chefia da nação".

Ressaltou, porém, que não estava fazendo o lançamento do nome do Senador Antônio Carlos Magalhães, "pois se está ainda muito longe do período de eleição presidencial e não seria eu, um modesto senador, que teria qualidades para ser o promotor de sua candidatura".

ESCRITÓRIO LEVY CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
COMUNICA QUE A PARTIR DE 18/10 O NOVO TRONCO CHAVE DE SEU PABX PASSA A SER:
224-5772

1ª LOCAÇÃO

ANDAR INTEIRO NA AVENIDA RIO BRANCO COM 715 M²

O MELHOR ENDEREÇO COMERCIAL DO RIO

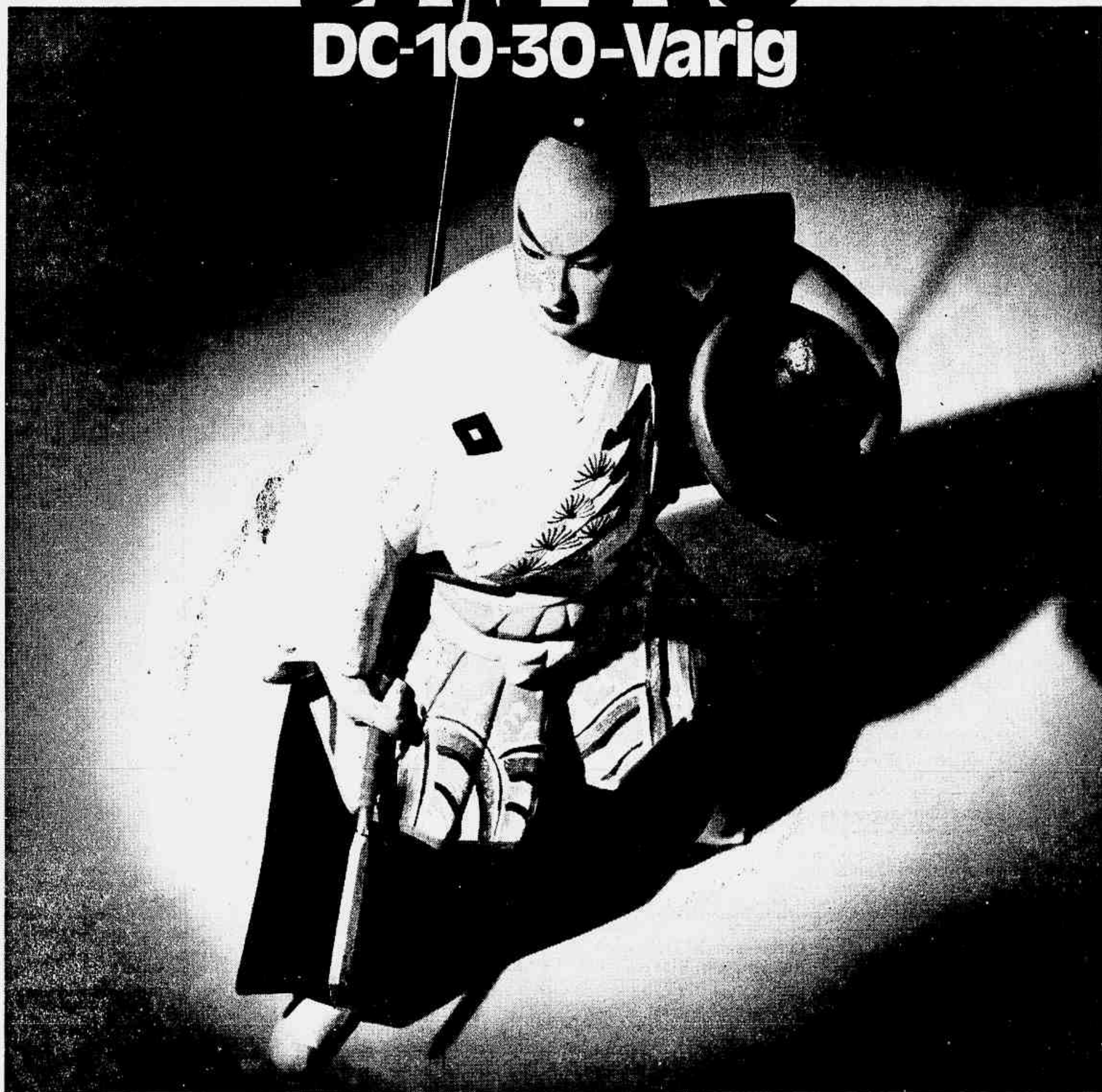
Instale imediatamente o seu escritório no mais novo edifício da mais importante avenida do Rio de Janeiro. Sua empresa estará fazendo um duplo investimento: na sua própria imagem e na defasagem entre a variação contida das ORTNs e os índices reais da inflação.

O EDIFÍCIO
- fachada de granito, curtain wall preto e vidros fumês
- garagem opcional em edifício próximo ligado por linha privada
- telefone interno
- música ambiental
- elevadores de alta velocidade e seleção automática.

O ANDAR
- ar-condicionado central com regulagens para cada ambiente
- vista deslumbrante e panorâmica
- 17 banheiros
- música ambiente já instalada
- acabamento sofisticado
- exclusivo sistema de alarme anti-roubo.

Venha conhecer o futuro escritório de sua empresa e aproveite as condições excepcionais de pagamento: 30% de entrada e saldo financiado em 3 anos, direto do proprietário.

VISITAS AO LOCAL: AVENIDA RIO BRANCO, 45
tel.(DDD 021) 233-3490

Creci J-252

CENA DO TRADICIONAL TEATRO JAPONES (KABUKI)

Com os novos DC-10-30 que recebemos, vamos diminuir em 2 horas e 20 minutos a sua viagem para Tóquio. Os dias da semana escolhidos para as viagens atendem plenamente quem vai a negócios ou a passeio: quartas e sábados. E o horário de chegada em Tóquio permite fáceis conexões para todas as cidades do Japão. O Serviço de Bordo internacional é ainda enriquecido com típicos pratos da deliciosa cozinha japonesa, servidos por comissários que falam e sorriem em português e japonês. Suba a bordo, sinta-se em casa.

Primaz critica punição mas acha que Padre deveria rezar a missa

Governo tem 5 dias de prazo

Brasília — O presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Antônio Neder, informou ontem que a Presidência da República tem a partir de hoje o prazo de cinco dias para prestar as informações solicitadas pela corte no habeas-corpus impetrado sexta-feira em favor do Padre Vito Miracapillo, cuja medida liminar foi concedida pelo Ministro Djaci Falcão.

O regimento interno do STF não determina o prazo para a autoridade coatora prestar as informações no caso de habeas-corpus, porém dá ao tribunal poderes para fixar esses prazos. Após a chegada dessas informações o processo será instruído e em 48 horas o Procurador-Geral da República, Firmino Ferreira Paz, se pronunciará.

Matéria de prova

Embora não queira adiantar seu parecer, "por ainda não conhecer os autos", o Procurador já comentou que se trata de "uma matéria de provas". Advogados que militam no STF asseguram que em seu parecer o Sr Firmino Paz pedirá ao Tribunal que negue o habeas corpus e que mantenha o decreto de expulsão.

Segundo o Ministro Antônio Neder, não há possibilidade de o Governo não acatar uma decisão do STF. "Não houve ocasião em que o Governo as acatasse, salvo no Governo Artur Bernardes, quando de uma intervenção no Rio de Janeiro". Foram assinados pelo presidente do STF os telex encaminhados ao Palácio do Planalto e ao Ministério da Justiça com o pedido de informações sobre o decreto que expulsou o Padre Vito Miracapillo.

Segundo ainda o Ministro Antônio Neder, o julgamento do pedido de habeas corpus impetrado pelo advogado Erasto Villa-Verde não se poderá realizar em turma. Por ser o Presidente da República a autoridade coatora, os autos só poderão ser julgados em plenário, e não precisarão sequer entrar em pauta de julgamento.

Quanto aos outros pedidos de habeas corpus que entrarem na Corte em favor do mesmo paciente, disse que em todos vai se repetir o procedimento dado ao primeiro, salvo os casos em que haja repetição do fundamento do pedido.

Salvador — Em seu primeiro pronunciamento sobre o caso do Padre Vito Miracapillo, o Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Avelar Brandão, disse em sua "oração dominical" que "a expulsão do Padre Vito dá a impressão de extremo rigorismo, na interpretação da lei. As imprudências cometidas poderiam ser sanadas, através de uma advertência pública".

Mas lembrou que, "em todos os países do mundo, costuma-se dar tratamento digno àquele momento em que um povo deixa de ser colônia oficial de outro para assumir, bem ou mal, as rédeas de seu destino. Não se pode e não se deve menosprezar essa data, qualquer que seja o estágio de progresso de um povo. Ela tem uma linguagem própria, independente dos regimes".

"Padre Vito exagerou"

A "oração dominical" de Dom Avelar Brandão foi toda dedicada ao episódio do Padre Vito.

"Vem levantando grande celeuma no Brasil a expulsão do Padre Vito Miracapillo, italiano de nascimento a serviço da Diocese de Palmares, no Estado de Pernambuco.

Uns louvam a medida governamental, porque o Padre estaria realizando uma obra social inadequada e porque se recusara a celebrar a Santa Missa, no dia 7 de Setembro, e porque ainda tentara justificar sua recusa, com alguns comentários desairosos relativamente ao significado histórico de nossa data maior.

Outros admiram a sua coragem, demonstrada no trabalho pastoral que desenvolve, principalmente ao assumir sempre a causa dos pobres, exaltam sua desenvoltura na análise do fenômeno e do conceito de independência nacional.

A verdade e que tudo se passou muito rapidamente. Houve o fato, a denúncia, o processo sigiloso e, depois, o decreto de expulsão.

Nesse meio tempo, a opinião nacional se dividiu em dois blocos e muitos não tiveram oportunidade de meditar mais a fundo sobre o problema, suas causas e suas conseqüências.

— As faltas cometidas pelo Padre Vito, cuja ação pastoral não acompanho e não conheço, foram tantas e tão graves que exigiriam a sua expulsão do país?

Quais? A recusa da missa, por exemplo? A nossa independência merece uma celebração eucarística, sem a menor dúvida. Mas este ou aquele padre poderia encontrar razões sérias, dentro de um determinado contexto de ambigüidades, para não celebrar a missa. Este aspecto do problema deve ser aprofundado.

A referência pouco lisonjeira à realidade política e sócio-econômica do Brasil, em confronto com a sua independência e separação de Portugal.

Em todos os países do mundo, costuma-se dar tratamento digno àquele momento em que um povo deixa de ser colônia oficial de outro para assumir, bem ou mal, as rédeas de seu destino. Não se pode e não se deve menosprezar essa data, qualquer que seja o estágio de progresso de um povo. Ela tem uma linguagem própria, independente dos regimes. Neste particular, o Padre Vito, participando de algumas teses e preconceitos em circulação, exagerou o conceito de "dependência" e o assumiu de maneira absoluta.

Nada mais natural que o Padre, mesmo mantendo o ponto-de-vista de que o país vive grandes problemas sociais e possui amplas áreas de marginalização, distinguir esse fenômeno no sentido histórico da proclamação da independência do Brasil.

A alegação de que a nossa independência não se concluiu não chega a ser argumento decisivo para a não aceitação de um ato religioso. A Missa e Ação de Graças, e louvor ao Pai, é súplica e é também pedido de perdão. É hora propícia para rezarmos pelo sentido existencial do termo, o processo de perfeição nacional. Encontraremos sempre falhas e problemas derramados em todos os Continentes.

— Mas esse procedimento do Padre teria força bastante para uma expulsão?

Os pecados que estrangeiros e brasileiros cometem neste país se multiplicam, a cada dia, por pensamentos, palavras, obras e omissão.

Sendo assim, a expulsão do Padre Vito dá a impressão de extremo rigorismo, na interpretação da lei.

As imprudências cometidas poderiam ser sanadas, através de uma advertência pública. Quanto à ação social do Padre, na área em que habita, não posso julgá-la, por desconhecer inclusive os métodos empregados. A verdade é que, em ambientes de forte tensão social, é necessário seguir o caminho da justiça sem desprezar a presença do amor cristão. Fora deste princípio, ou as injustiças se alastram e se consolidam ou as revoltas se precipitam desordenadamente, sempre com prejuízo da paz social.

— Senhor, neste mundo de conflitos e de problemas acumulados, inspirai os homens no sentido de que possam conviver segundo a lei da verdade e do bom senso, para que, superando as dificuldades, se encontre o caminho da concórdia.

Recife/Natanael Guedes

D Acácio recorta notícias sobre Padre Vito

D Acácio garante que nada muda em Ribeirão

Recife — Ao embarcar para o Rio de Janeiro — onde se encontrará com o Padre Vito Miracapillo — o Bispo de Palmares, Dom Acácio Rodrigues, disse ontem que "vamos torcer para que o sacerdote italiano possa voltar para os seus fiéis, mas se não for possível, tentaremos substituí-lo por outro da mesma linha, pois hoje não se concebe mais o confinamento do padre dentro da sacristia".

Ele fez a afirmação, ao comentar a colocação do senhor de engenho Ernesto Gonçalves Pereira Lima, da cidade de Ribeirão — onde o Padre Vito era pároco — que disse que não permitia o acesso do sacerdote aos seus engenhos, "porque a missão fiscalizadora não compete à Igreja, mas ao Ministério do Trabalho". Para Dom Acácio, "este pensamento não é apenas de uma pessoa, mas de todos os senhores da terra daquela região".

E desabafou: "Quando o padre vai a um engenho, não vai em nome das leis trabalhistas, mas das leis de Deus. É difícil acreditar que ainda hoje existem pessoas que querem confinar o padre na sacristia. Mas isso, hoje, não é mais possível". Dom Acácio estava no Aeroporto dos Guararapes em companhia do Padre Mario Costalunga, da Conferência Episcopal Italiana, que veio acompanhar o caso do Padre Vito.

Além dos dois religiosos, o advogado da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife, Sr Pedro Eurico Barros e Silva, também viajou. No Sumaré farão uma reunião, a fim de estudar uma estratégia de ação até a palavra final do STF, que deverá ocorrer quarta-feira. Segundo Dom Acácio, o Padre Vito deverá embarcar o mais cedo possível para Brasília.

O Bispo de Palmares — Diocese à qual a cidade de Ribeirão está sob jurisdição — celebrou ontem missa em três usinas desta cidade, situada a 82 quilômetros do Recife, e disse que a insatisfação e a tristeza dos camponeses é muito grande, mas que a partir da notícia da liminar do STF eles começaram a ficar mais alegres" com uma ponta de esperança.

Tancredo condena recusa

O presidente do Partido Popular Senador Tancredo Neves (MG), considerou ontem "insolente" a recusa do Padre Vito Miracapillo de celebrar, em Ribeirão, no dia 7 de setembro passado, missa em homenagem à Independência do Brasil, mas acha também que não se justifica sua expulsão do país.

O Padre italiano foi insolente, na opinião do Senador, "porque, com sua atitude, feriu o sentimento nacional", mas a decisão do Governo de expulsá-lo representa "uma punição desproporcional à falta cometida". O presidente do PP acha que "o Governo deveria ter refletido mais, deixando a atitude do Padre sujeita às sanções morais da sociedade brasileira".

LAMENTÁVEL

O Senador Tancredo Neves fez seus comentários sobre o caso Miracapillo ontem pela manhã, durante o enterro, no Rio, do Sr Etelvino Lins, no Cemitério São João Batista, ao qual esteve presente também o Governador de Pernambuco, Sr Marco Antônio Maciel, que evitou maiores declarações: "O decreto de expulsão do Padre Vito Miracapillo deve ser examinado como prova de respeito às leis e do cumprimento da decisão do Poder Judiciário, o que significa que ingressamos efetivamente no estado de Direito", disse ele.

Já o presidente do Partido Popular, que depois ampliou seus comentários, considerou o episódio Miracapillo "deveras lamentável, deplorável, de vez que nada justifica o comportamento do Padre, se recusando a celebrar missa ao ensejo do transcurso da data nacional".

Segundo o Senador, "não se ofende de maneira gratuita o que existe de mais nobre na personalidade de um povo, que é o seu orgulho nacional". Mas o presidente do PP também entende que a tentativa de expulsão, por decreto do Presidente da República, não se justifica, e sua esperança está na Justiça.

"O Supremo Tribunal Federal", disse o Sr Tancredo Neves, "sempre se tem conduzido, em casos dessa natureza, com a maior independência, a maior altivez e a maior clarividência".

ABERTURA

O caso Miracapillo, na opinião do Senador Tancredo Neves, "não agravará e nem dificultará o processo de abertura, porque na verdade as aberturas já estão profundamente comprometidas e o próprio Estatuto do Estrangeiro em si já é uma demostração disto".

Outro exemplo de comprometimento da redemocratização, para o presidente nacional do PP, foi a recente aprovação, por decreto-lei, das novas normas para cobrança da dívida ativa da União, "cuja drasticidade mais se inspirou no espírito do AI-5 do que no espírito da abertura democrática".

Essas normas de cobrança "estabelecem preceitos mediáveis em favor do fisco, praticamente elimina a prescrição contra a Fazenda, reduz a proporções mínimas o direito de defesa do contribuinte inadimplente e amplia ao extremo o conceito da dívida ativa", afirma o Senador, que apresentou 20 emendas à proposta do Governo, mas só viu aproveitadas "umas 10, que amenizaram um pouco o decreto, mas não o fizeram deixar de ser draconiano".

Miro considera lei ditatorial

O secretário nacional do PP, Deputado Miro Teixeira, considerou, ontem, "um erro político dos mais infantis", a expulsão do Padre Vito Miracapillo do Brasil, "através da aplicação de uma lei ditatorial, que condenamos veementemente em sua fase de tramitação, porque sabíamos que ela se prestaria a atos de perseguição como esse".

Para o dirigente do Partido Popular, "a atitude do Governo pode, no seu desdobramento, provocar uma rutura maior nas relações entre o Estado e a Igreja". O parlamentar fluminense acha que "o Estatuto do Estrangeiro, condenado pelas oposições, foi elaborado com cartas marcadas e isso contraria a tradição jurídica liberal do Brasil".

O Sr Miro Teixeira afirmou, ainda, que "a expulsão do Padre Vito Miracapillo desnuda em parte as intenções do Governo, que ao mesmo tempo que acena com a abertura democrática se vê obrigado a contrariar todo o seu processo de transição política para fazer concessão ao sistema".

É importante, para o dirigente do PP, que a crise esboçada com a aplicação do Estatuto do Estrangeiro, pela primeira vez, "em cima de um representante da Igreja", não descambe "por caminhos perigosos".

Vito reza missa no Sumaré

O Padre Vito Miracapillo, que se encontra hospedado na residência oficial do Cardeal Eugênio Salles aguardando uma decisão final da Justiça, celebrou no final da tarde de ontem, às 18h, missa na capela do Sumaré, onde oito pessoas estiveram presentes, todos empregados da casa.

Segundo os funcionários da residência oficial da Arquidiocese do Rio, o Padre Vito Miracapillo não fez sermão e o ato religioso "foi simples e rápido".

Série Música Contemporânea Brasileira

A produção sinfônica brasileira do momento em cinco concertos da OSB.

— Sala Cecília Meireles —

1º Concerto — Sábado, 25/10, 16:30 horas — Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY

CLÁUDIO SANTORO - Bodas sem Figaro
AYLTON ESCOBAR - Libera Me (para soprano e orquestra) - 1ª audição no Rio. Solista: Margarita Schack
ALMEIDA PRADO - Aurora (para piano e orquestra). Solista: Miguel Proença
EDINO KRIEGER - Ludus Symphonicus

2º Concerto — Sábado, 08/11, 16:30 horas — Regente: ALCEO BOCCHINO

MARIO FICARELLI - Zyklus
GUERRA PEIXE - Assimilações
CAMARGO GUARNIERI - Concertino para piano e orquestra. Solista: Lais de Souza Brasil
FRANCISCO MIGNONE - Sinfonia Transamazônica - 1ª audição no Rio

3º Concerto — Quinta-feira, 13/11, 21 horas — Regente: HENRIQUE MORELEMBAUM

HENRIQUE DAVID KORENCHENDLER - Kaddisch (para cordas)
LINDEMBERGUE CARDOSO - Procissão das Carpideiras (com coro feminino). Solista: Maria Lucia Godoy
RAUL DO VALLE - Contextura - 1ª audição no Rio
WILLY CORRÊA DE OLIVEIRA - Concerto para piano e orquestra. Solista: Edson Elias
MARLOS NOBRE - Concerto para cordas (estréia mundial)

4º Concerto — Quarta-feira, 19/11, 21 horas — Regente: ROBERTO RICARDO DUARTE

BRUNO KIEFER - Poema Telúrico (estréia mundial)
ERNST MAHLE - Fantasia para violino e orquestra. Solista Erich Lehninger
RICARDO TACUCHIAN - Concertino para piano e orquestra. Solista: Sonia Goulart
JOSÉ SIQUEIRA - Carnaval no Recife

5º Concerto — Sábado, 06/12, às 16:30 horas — Regente: JOHN NESCHLING

GUILHERME BAUER - Introdução, Seções e Coda
NESTOR DE HOLLANDA CAVALCANTI - Micro Concerto para flauta e orq. (estréia mundial). Solista: Norton Morozowicz
JORGE ANTUNES - Poética
ERNST WIDMER - Prismas para piano e orquestra. Solista: Fernando Lopes
GILBERTO MENDES - Santos Football Music

— Entrada Franca —

JORNAL DO BRASIL
SUL AMÉRICA SEGUROS
Orquestra Sinfônica Brasileira

Ministro aconselha carioca a se adaptar à falta de feijão

Habitação e Desenvolvimento Social

promoção:
Jornal do Brasil
Ministério do Interior - BNH
20/22 outubro 1980 - Brasília

Seminário começa em busca de soluções para habitação

Brasília — Com a presença do Presidente Figueiredo, começa hoje no auditório do Centro Nacional de Treinamento da Telebrás, em Brasília às 18h, O Seminário Habitação e Desenvolvimento Social, promoção do JORNAL DO BRASIL, Ministério do Interior-Minter e Banco Nacional de Habitação-BNH. O seminário discutirá uma fórmula para interiorização do programa habitacional, tendo em vista a precariedade de recursos e o problema da remuneração do dinheiro do programa com as baixas prestações a serem pagas pelos mutuários da área rural.

O seminário está dividido em quatro painéis, dois amanhã e dois na quarta-feira. O primeiro painel — **Migrações Internas, Processo de Urbanização e Sub-Habitação** — começa às 8h30m de amanhã, com exposição do Ministro do Interior, Mário Andreazza.

Temas

O plenário vai abordar no primeiro painel os seguintes temas: desemprego, favelas e palafitas, violência urbana, agricultura, migrações e fixação do homem ao campo. Serão debatedores do primeiro painel o Deputado federal Djalma Marinho (PDS-RN); o Prefeito de Curitiba, Jaime Lerner; o presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Macieira; e o representante da iniciativa privada no Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano-CNDU, Ney Furquim Werneck.

O segundo painel — Política Habitacional — começa também amanhã, às 15h, com exposição do presidente do BNH, José Lopes de Oliveira. Os temas são os objetivos e metas da política habitacional, os impactos sociais dessa mesma política, o emprego e melhorias nas condições de vida, e as fontes de financiamento para a viabilização do programa habitacional brasileiro.

Funcionarão como debatedores do segundo painel o vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção-CBIC, Paulo de Carvalho Mendes, o Senador Saturnino Braga (PMDB-RJ), o Secretário de Habitação de Pernambuco, José Jorge de Vasconcellos Lima, e o professor Álvaro Pessoa, do Ministério da Desburocratização.

Opinião

Na opinião do Senador José Lins (PDS-CE), um dos coordenadores do seminário, "ele é importante, ganha relevância no momento atual, porque vai discutir um dos problemas determinantes de um dos maiores impasses que vive a atual sociedade brasileira, que tem no fenômeno migratório do campo para as cidades um desafio a ser vencido a curtíssimo prazo".

Ele deplora que "até agora o Brasil não tenha ainda encontrado uma fórmula para que o homem rural possa ter realmente acesso à casa própria, programa que começa a sair da etapa de planejamento para a de execução". No seu entender "as cidades precisam parar de inchar com a chegada das famílias de agricultores de baixa renda, que se fixam nas áreas marginais dos núcleos urbanos, trazendo inúmeros problemas para as administrações municipais".

Para o Senador José Lins, "são muitas as cidades brasileiras ameaçadas pelo impacto das migrações internas, uma vez que as famílias de migrantes não contribuem com impostos, porque não os podem pagar, e requerem providências que significam pesados ônus para as já combalidas finanças municipais".

Os convites e as credenciais

Os participantes inscritos no seminário e que ainda não receberam convites para a solenidade de abertura devem dirigir-se à recepção no Centro Telebrás, das 14h às 17h15m, para credenciamento e entrega de convites.

Ônibus especiais transportarão os participantes, partindo dos hotéis Nacional, Carlton, Américas, Aracoara e Eron, para o Centro Telebrás, e vice-versa. Sairão dos hotéis de hora em hora, a partir das 14h e até as 17h, com destino do Centro Telebrás. Os demais horários dos ônibus serão fornecidos pela Secretaria de Transportes no local do evento.

Curitiba — O Ministro da Agricultura, Amaury Stábile, disse que o consumidor carioca terá de se adaptar à realidade da escassez do feijão preto e procurar novas alternativas de consumo, até dezembro, quando chegar a safra das águas. Hoje, segundo ele, não existe possibilidade de importação e os estoques em poder do Governo estao no final.

— Apesar do hábito de consumo ser arraigado, o consumidor terá de usar outras misturas ou, mesmo, outro tipo de feijão — afirmou. Explicou que o Governo fez contratos de importação de 35 mil toneladas e só recebeu 17 mil, o que provocou a crise no abastecimento. O Ministro veio a Curitiba encerrar a 11ª Feira de Animais e Produtos Derivados, no Parque Catelo Branco.

Apesar da quebra de 50 mil toneladas de feijão preto na safra que começa em dezembro no Paraná, o Ministro acredita que o abastecimento ficará normalizado, se não nessa data, pelo menos depois da safra das secas, que será plantada em fevereiro. Para isso, o Ministério da Agricultura pretende estabelecer cotas de produção com todos os Estados brasileiros com possibilidade de produzir feijão, através de liberação maciça de recursos.

— Precisamos aumentar nossa produção anual de 2 milhões de toneladas para 2 milhões 500 mil toneladas a partir da safra 80/81, e já contamos com um aumento de 100 mil toneladas na produção paranaense. Isso significa que poderemos atingir a meta e normalizar o abastecimento — afirmou o Ministro. Seu Ministério está fazendo, também, diversos convênios na área de produção de sementes, já que no ano passado o produtor utilizou grão comum para o plantio, o que facilita o ataque de pragas e doenças.

O ministro se recusou a fazer um apelo à população para não consumir o feijão preto nesse período de escassez, mas considerou que a decisão é de cada consumidor:

— É impossível importar feijão, porque não existe disponibilidade no mercado agora. Teremos que esperar pelo menos dois meses para a safra das águas ser colhida e chegar ao consumidor.

De janeiro a julho as exportações dos produtos agrícolas chegaram a 4 bilhões 500 milhões de dólares contra os 3 bilhões de dólares obtidos no ano passado em igual período, disse o Ministro Amaury Stábile, durante encontro com agricultores e pecuaristas paranaenses.

Do lado das importações não se deverá ultrapassar 1 bilhão de dólares, com predominância para o trigo e uma diferença em relação ao ano passado de 800 milhões de dólares a menos.

— O Governo tem plena consciência de que a forma mais eficaz e menos dolorosa para superar as dificuldades do momento é continuar a dar todo o suporte possível à produção agropecuária.

Durante o almoço de encerramento da 11ª Feira de Animais e Produtos Derivados, o Ministro disse que o setor contribui para o combate à inflação e isso pode ser comprovado pela evolução do índice do custo de vida, que mede o impacto da inflação sobre o bolso do consumidor. O item alimentação subiu 86% contra uma elevação de 76% para todo o índice de custo de vida, no ano passado.

Hoje, a taxa acumulada de 1980, de janeiro a agosto, aponta uma evolução de quase 48% para o índice de custo de vida e uma evolução menor, situada em 46%, para o índice de alimentação, conforme os dados divulgados pelo Sr Amaury Stábile. A safra de 79/80, com uma produção de 51 milhões de toneladas, garantiu, segundo ele, os resultados na queda da inflação e do custo de vida.

O Ministro da Agricultura enviará, nos próximos dias, uma solicitação à Secretaria de Planejamento para liberar do limite de aplicação de 45% os bancos comerciais que atuam em áreas não atingidas pelo Banco do Brasil. Essa medida atingirá, se aceita pelo Seplan, mais de 2 mil agências, que destinarão os recursos exclusivamente para o crédito de custeio.

Safra cai 50% em Pernambuco

Recife — A produção pernambucana de feijão — que já é insuficiente para o consumo interno — sofrerá, este ano, uma redução de 50% devido à seca que se alastrou por toda a região, do agreste e do sertão. Mas até o feijão ainda não começou a faltar nas feiras livres e supermercados da Capital.

O abastecimento vem sendo efetuado pelos Estados da Bahia, Paraná, Sergipe e Minas Gerais, e já há mesmo retração do consumidor, porque o preço está alto: de Cr$ 123 a Cr$ 130 o quilo no varejo. Esse preço é do tipo mulatinho, o preferido dos pernambucanos.

O feijão-preto, bem mais barato — varia de Cr$ 30 a Cr$ 40 o quilo — sobra nas prateleiras dos supermercados, pois não está incluído no hábito alimentar do recifense, e nem o preço baixo (se comparado ao do mulatinho) é suficiente para motivar o consumidor local.

Segundo o Governo, o preço do mulatinho poderá chegar a Cr$ 160 em novembro, sendo que em Pernambuco são consumidas, por ano, 178 mil toneladas. No momento, resta colher apenas 12 mil 800 toneladas, provenientes do agreste.

COLÉGIO
VEIGA DE ALMEIDA

VISITE-O — CONHEÇA-O
BARRA: Av. das Américas, 3 301
TIJUCA: Rua São Francisco Xavier, 242

Maranhense compra "chumbinho" a Cr$ 10

São Luís — Enfrentando filas, mas sem brigas, o consumidor está pagando Cr$ 10 pelo quilo do feijão **chumbinho e carioquinha** na Capital e em 70 municípios, através do Programa Bom Preço, lançado há um ano pelo Governo estadual.

Além do feijão, comprado na Bahia e São Paulo e vendido 90% abaixo do mercado, o Bom Preço vende, a preços baixos, mais quatro produtos: arroz (Cr$ 20), óleo comestível (Cr$ 40), farinha dágua (Cr$ 17,50) e macarrão (Cr$ 15).

Diariamente são vendidas 2 mil toneladas das 500 mil estocadas, informou o Secretário da Agricultura, Benedito Varella. Daqui a três meses, a carne e o peixe farão parte do programa.

POR TRÁS

Segundo Benedito Varella, não existe "nenhuma mágica" por trás do Bom Preço, que "não se propõe a ameaçar a iniciativa privada, especialmente os supermercados". Explicou que o objetivo do Governo com esse programa é servir às camadas carentes da população e não pretende, assim, estatizar, mas apenas regular o preço do mercado:

O Secretário diz que, mesmo pagando ICM, frete, estiva, Imposto de Renda e outras obrigações, o programa, administrado pela Companhia Maranhense de Abastecimento (Comaba), não dá prejuízo.

Em dezembro, um comprador levou à redação do **Diário do Povo** dois pacotes de arroz de dois quilos do Bom Preço, que, pesados em duas balanças do comércio, registraram 7 quilos 700 gramas. Está havendo também críticas à qualidade dos produtos, principalmente o feijão, que, pelo tempo que passa estocado, endurece e custa a cozinhar.

Excursões aéreas e rodoviárias de 1ª classe.

Saídas Semanais

INTERNACIONAIS
BARILOCHE
BUENOS AIRES
MAR DEL PLATA
LAGOS CHILENOS
SANTIAGO - ASSUNÇÃO

NACIONAIS Centro/Sul
PANTANAL
20.000 km² de beleza em Mato Grosso do Sul!
SUL DO BRASIL
MISSÕES JESUÍTICAS
FOZ DO IGUAÇU
POUSADA DO RIO QUENTE
BRASÍLIA

NACIONAIS Norte/Nordeste
SALVADOR - RECIFE
FORTALEZA - BELÉM
SÃO LUIZ - MANAUS
PORTO SEGURO - NOVA JERUSALÉM
GRUTA DE UBAJARA - TERESINA

FIM DE SEMANA
Campos do Jordão
Eclusas do Tietê
Cidade da Criança - Cidades Históricas e Águas de Minas
Guarapari - Paraty Colonial
Poços de Caldas

DOMINGUEIRAS
CABO FRIO e BUZIOS
ITATIAIA - PENEDO
ANGRA e PARATY
Conheça a SOLNAVE onde você viaja flutuando!

Ilhas Tropicais em SAVEIRO

Solicite grátis ao seu Agente de Viagens o Caderno de Excursões Soletur

CENTRO: Quitanda, 11 - 4º and.
Tels.: PABX - 221-4499
TIJUCA: Conde Bonfim, 35 - L. 15
Tel.: 248-0096 COPACABANA: Santa Clara, 70 - s/loja (a partir de Novembro)
IPANEMA: Visc. Pirajá, 550 - L. 110
Tel.: 259-0049
Embratur 090002200.0

Informe JB

Transporte coletivo

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro tem, aproximadamente, 12 mil ônibus urbanos, dos quais cinco mil têm mais de dez anos de uso.

Um ônibus convencional dessa categoria, com os problemas que tem de enfrentar diariamente — arrancadas bruscas, direção delicada, grandes engarrafamentos, acelerações desnecessárias em substituição à buzina — tem vida útil bem menor, não conseguindo ultrapassar mais do que 6/7 anos. Além desse limite o próprio passageiro verifica o que lhe é oferecido pelas empresas do Rio. E o mais grave: à medida em que se deteriora, mais consome combustível e onera o empresário, com alto custos de manutenção.

■ ■ ■

Há dias, em Brasília, o Ministro Eliseu Resende resolveu que seria necessário trocar a frota de ônibus urbanos cariocas com mais de seis anos. Mas esbarrou num grave problema: não há verba para esta troca.

■ ■ ■

Em maio, o Ministério dos Transportes fez convênio com o Estado do Rio para a aplicação de Cr$ 10 bilhões em sistemas de transportes alternativos, incluindo o metrô. Mas a burocracia entrou com sua parte para entravar o processo.

No começo do mês o Ministério colocou Cr$ 19 milhões — primeira parcela de um total de Cr$ 100 milhões — à disposição do Estado para um programa de renovação de ônibus ainda este ano, o que possibilitaria a troca imediata de 210 veículos.

Tudo certo, mas o Estado do Rio não fez a seleção, entre as 216 empresas que se candidataram para receber a verba que permitiria a troca dos coletivos.

E seguramente não o fará ainda este ano. Em 1981, cada ônibus custará o dobro e os recursos serão suficientes para, apenas, a troca da metade do que estava previsto.

■ ■ ■

É necessário que o Estado, o município, o empresário, o BD-Rio e a Finame acertem a distribuição dos Cr$ 300 milhões que lhes cabe no programa e que comecem, de uma vez, a substituição dos coletivos.

Afinal o contribuinte é o que menos culpa tem em todo o processo e só tem um direito: o de pagar cada vez mais caro por uma passagem de ônibus, cada vez mais velhos e que menos conforto oferecem a quem os usa. Ou então passa a desacreditar na mensagem do Governo que pede, insistentemente, que se deixe o carro na garagem e se utilize o transporte coletivo.

Mas isso só será possível se as empresas oferecerem um mínimo de conforto e segurança aos passageiros.

Revelação

Diálogo entre o líder oposicionista Paulo Brossard e um jornalista de Brasília:

— Os jornais dizem que o PMDB está infiltrado de elementos do MR-8. O senhor acha que o Partido tem mesmo gente do MR-8?

— Eu.

Identificação

Quando o Presidente João Figueiredo visitou Buenos Aires, em maio, para efeitos de identificação, os dois Boeings presidenciais da FAB foram batizados pelos argentinos, respectivamente, de Tango-Um e Tango-Dois.

Depois foi a vez do General Rafael Videla vir a Brasília, em agosto, e a FAB vingou-se: os aviões do Presidente argentino ganharam a identificação de Samba-Um e Samba-Dois.

Agora, finalmente, quando o Presidente Figueiredo visitou Santiago, os chilenos não tiveram dificuldades em escolher um código para os aviões da comitiva brasileira: Cueca-Uno e Cueca-Dos.

Só falta saber o que será escolhido para identificar os aviões do General Augusto Pinochet quando ocorrer a retribuição da visita brasileira.

Por que não pedir a opinião do Deputado Francisco Pinto; ele deve ter uma sugestão.

Euforia

O PDT ganhou um novo motivo de euforia: o Deputado Magnus Guimarães andou por Rondônia onde conseguiu muitas adesões e prevê um diretório forte, com possibilidades eleitorais muito favoráveis. E alguns acreditam até que possa ter aspirações de conseguir uma cadeira no Senado.

* * *

Rondônia, a partir de setembro de 1981, passará à categoria de Estado e da sua população, certamente mais da metade é oriunda do Rio Grande do Sul, onde o Sr Leonel Brizola ainda consegue bom eleitorado.

Rondônia, nas próximas eleições, terá direito a eleger três senadores, oito deputados federais, além de deputados estaduais e vereadores.

Mitologia

Do Deputado Célio Borja sobre a notícia de que não haveria espaço para ele no PDS e que seria iminente a sua saída do Partido do Governo:

— Há apenas sinais. Mas não posso confundir as nuvens por Juno.

* * *

Resta saber o que pensa o Olimpo.

Bibliotecas

A Biblioteca Pública de Minas Gerais já teve prestígio a ponto de ganhar uma sede na Praça da Liberdade, em frente ao Palácio do Governo, um moderno prédio projeto por Oscar Niemeyer. Com o tempo, ficou esquecida e, recentemente, numa tentativa de melhorar o *status*, trocou de nome. É hoje o Centro de Educação Permanente Professor Luiz de Bessa.

No Brasil de hoje, biblioteca pública parece nome tão desgastado como José e Maria.

* * *

Agora, pelo menos, soube-se que o livro ainda sobrevive, nesta onda de inovações. A diretora do Centro de Educação Permanente, Leda Casasanta, anunciou que fará campanha para obter doações de livros. Acena, para isso, com os incentivos fiscais, através do Imposto de Renda.

Descobriu-se, nesse país estranho, que contribuições voluntárias a instituições de cultura, especialmente quando se trata de órgão público, podem ser abatidas do Imposto de Renda.

Por via das dúvidas, a Sra Leda Casasanta acena com um incentivo a mais: os livros doados receberão um carimbo, com o nome de quem doou.

Liderança

Dificilmente os Deputados Fernando Lyra e Marcondes Gadelha continuarão candidatos a líder do PMDB na Câmara, enfrentando o Deputado Odacir Klein.

Um deles deve desistir para reforçar a candidatura do outro.

Reaproximação

Há dias, em Brasília, o Vice-Presidente Aureliano Chaves encontrou-se com o Deputado Magalhães Pinto, do PP. A reaproximação foi promovida por um amigo comum, o Deputado Dario Tavares, do PDS mineiro.

Itaipu

Chegaram na quinta-feira, finalmente, à Câmara as informações solicitadas pelo Deputado Nivaldo Kruger (PMDB-PR) sobre a Itaipu-Binacional. A documentação contém toda a história da empresa e como está sendo feito o pagamento a lavradores que perderam suas terras, inundadas para a construção da barragem.

O Deputado paranaense, há três meses, pensou em solicitar uma CPI sobre Itaipu. Com a interferência do líder Nelson Marchezan foi promovido um encontro com o presidente da empresa, Costa Cavalcanti. O Deputado comprometeu-se a não mais pensar em CPI, enquanto aguardava as respostas às suas perguntas.

Agora é esperar para saber se ele ficou satisfeito.

Registro

Nesta semana o PT de Lula deverá pedir no TSE o seu registro provisório. O Vice-líder João Cunha garantiu que o Partido dos Trabalhadores organizou 14 Comissões Provisórias.

Lance-livre

- O Presidente João Figueiredo vai ver muito de perto a seca do Nordeste. Percorre, nos dias 13 e 14, os Estados do Piauí, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. Dorme em Caicó, cidade localizada em ponto crítico da seca e área de tensão social. O Presidente atende, na sua visita, a pedido formulado pelo Ministro Mário Andreazza.

- **O Deputado Geraldo Guedes, do PDS pernambucano, reuniu-se no Rio com o senhor Tancredo Neves, presidente do PP. A exemplo de seu companheiro de bancada, Deputado Augusto Lucena, o Sr Geraldo Guedes está pensando em mudar de Partido.**

- No dia 22 o Ministro César Cals estará na CPI do Senado sobre energia nuclear. O Sr César Cals é o Ministro que mais vezes compareceu ao Congresso para prestar depoimentos ou fazer conferências.

- **Acertada a posse do Sr Jaime Magrassi de Sá na Presidência do Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros. Será dia 24, às 12h30m, no Hotel Glória. A cerimônia será presidida pelo Ministro Ernane Galvêas.**

- Já nas livrarias o livro **Currículo: Análise e Debate** das professoras Lília da Rocha Bastos, Lyra Paixão e Rosemary Graves Messiek, todas da Faculdade de Educação da UFRJ.

- **Hoje, às 20h, no Sindicato dos Jornalistas, o professor Darci Ribeiro abre um ciclo de palestras e debates sobre comunicação.**

- Está faltando álcool em diversos postos de gasolina de Brasília.

- **O Ministro da Indústria e do Comércio, João Camilo Penna anunciou a disposição do Governo em punir os que estão utilizando de maneira inadequada o álcool no país: consumidores, retíficas e mesmo os donos de postos. Procurou até resumir a filosofia de ação governamental em uma única frase: Aos amigos, pão. Aos inimigos, pau.**

- No dia 24, no auditório da Confederação Nacional do Comércio, às 9h, será aberto o seminário, patrocinado pela CNC e pela Faculdade Nacional de Direito sobre "A Economia brasileira, o advogado no combate à inflação".

- **Nos meses de julho, agosto e setembro dobrou o número de turistas que visitaram o Rio. Segundo a Riotur 43 mil visitantes estiveram na cidade, contra 20 mil nos três meses do ano passado.**

- O Deputado Augusto Lucena, de Pernambuco, pode trocar o PDS pelo PP. Quatro de suas indicações para a formação do Diretório Municipal do PDS do Recife foram recusadas. Logo a seguir, o Deputado recusou convite do Governador Marco Maciel para integrar o futuro Diretório Regional, condicionando a sua entrada à aceitação dos nomes que indicara para o diretório municipal.

- **No dia 21, a partir das 20h, o escritor Paulo Mendes Campos estará autografando seu livro** Os Bares morrem numa quarta-feira **inaugurando a Livraria Xanam.**

- O Deputado Ulysses Guimarães ampliou a comissão especial encarregada de dinamizar a campanha pela convocação da Assembléia Constituinte, criada no primeiro semestre. Os Deputados Edson Khair (RJ) e Antônio Russo (SP) são os novos integrantes e vão juntar-se ao Senador Teotônio Vilela (AL) e aos Deputados Paulo Rattes (RJ), Heitor Alencar Furtado (PR) e Mendonça Neto (AL).

- **Por 24 horas, o carioca conseguiu esquecer a fila do feijão. Pela manhã, um domingo de muito sol e à tarde, o Flamengo decidindo um título com o Vasco.**

Abi-Ackel garante que o Governo não esconde nomes dos autores dos atentados

Belo Horizonte — O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, disse que se o Governo tivesse os nomes dos autores dos atentados, já os teria revelado à nação.

— Mais do que isto, já teria promovido a responsabilidade penal deles.

— Realmente nós não conseguimos ainda resultados conclusivos nas apurações. Não temos elementos de convicção que nos autorizem a apontar culpados.

O Ministro da Justiça salientou que não é por deficiência legal que, até agora, o Governo não encontrou os autores dos atentados, mas por "carência de convicção".

QUADRO ATUAL

O Ministro Abi-Ackel salientou que, dentro do quadro atual do país, não crê que seja necessário reforçar a lei para o combate do terrorismo no Brasil:

— Há pouco, logo após o atentado à OAB, cogitou-se de uma lei antiterror. Eu me opus a ela porque acho que os diplomas legais existentes no Brasil são suficientes para a apuração dos atentados.

Dizendo-se sem condições de situar o episódio que levou à paralisação dos atos terroristas no Brasil, o Sr Abi-Ackel afirmou que a firme e eloqüente manifestação de repúdio do Presidente Figueiredo a tais atos e a solidariedade nacional unânime devem ter contribuído para a paralisação dos atos terroristas.

— Gostaria de lembrar que a apuração de atos dessa natureza é sempre difícil e demorada. Quando nos lembramos de que, apesar de seu excelente organismo policial, os Estados Unidos não puderam estabelecer com certeza a autoria do assassinato do Presidente Kennedy, a Itália também não pôde apurar a responsabilidade pelo assassinato de Aldo Moro, e, até hoje, apesar de um processo de abertura democrática, plenamente vitorioso, não se descobriu na Espanha os autores do atentado que matou Carrero Blanco, temos de admitir que estas apurações exigem maior empenho e gastam mais tempo do que conhecimentos ou atos criminosos comuns.

Polícia detém e solta vendedores de jornal

Salvador — Sob a alegação de estarem chamando o Presidente Figueiredo de assassino, quatro jovens foram detidos de manhã por uma ronda da PM, quando vendiam exemplares do jornal alternativo **A Hora do Povo**, no Porto da Barra, a praia mais movimentada da cidade. Ficaram cinco horas no Departamento de Polícia Federal.

O Delegado Ezequildes Nunes, do Plantão Central da Secretaria de Segurança, confirmou as prisões e o encaminhamento à PF. A socióloga Júlia Salomão, 26, a primeira a ser liberada, negou a acusação dos policiais. Além de Júlia Salomão, que é diretora de imprensa da Associação dos Sociólogos da Bahia, foram detidos o estudante de Engenharia Carlos Pereira Neto, o vestibulando José Milton e o comerciário Avesnaldo Sena.

TELEFONE ANTIGO	TELEFONE NOVO
Geral 286-2522	551-9442
Administração 266-0895	551-6448
Deptº Produção 266-0921	551-6398
Deptº Técnico 226-5464	551-6248
Deptº de Vendas 266-5469	551-6348

A Coulter Electronics informa que desde o dia 18 de outubro estes são os seus novos telefones, que deverão ser utilizados por Clientes e Fornecedores até a mudança definitiva da empresa para a nossa fábrica em Paciência. Na ocasião, será feito um comunicado através da imprensa.

Cursos de outubro a dezembro

Curso	Início
INTRODUÇÃO AO MARKETING 30 horas aula	Início 11/11
DIAGRAMAÇÃO E ARTES GRÁFICAS 30 horas aula	Início 14/10
CURSO DE MODELO PUBLICITÁRIO 132 horas aula	Início novembro
CRIATIVIDADE EM TRÊS DIMENSÕES 3 dias	dezembro
GERÊNCIA DE PRODUTO 30 horas aula	Início 03/12
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO 54 horas aula	Início 06/10
TÉCNICA DE ÁUDIO-VISUAL 24 horas aula	Início 25/11
GERÊNCIA DE VENDAS 30 horas aula	Início 29/10
PROGRAMAÇÃO DE TV 60 horas aula	Início 03/12

Escola de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 210/1105 e 1108 Tels.: 551-7449 e 551-6499

Com o Governador Chagas Freitas, subindo e descendo a escadaria, onde há dias levou um tombo, "para demonstrar a forma", o Palácio das Laranjeiras iluminou-se ontem, à noite, quando a Sra Zoé Noronha Chagas Freitas prestou uma homenagem às integrantes do 6º Congresso Latino-Americano do Conselho Internacional de Mulheres Judias, que se inicia hoje. Coube à Sra Ester Schwartz, uma das vice-presidentes, explicar a tarefa da Liga Feminina Israelita, entidade fundada em 1893 e integrada por mulheres de religião judaica, "mas quem quiser pode colaborar". O objetivo é o trabalho voluntário junto à comunidade

Festa do Dia da Criança reúne cinco mil crianças no Aterro do Flamengo

Como no domingo dia 12 choveu muito, o Dia da Criança foi comemorado ontem no Aterro, com uma festa promovida pela Riotur e pelo 13º BPM, que reuniu cerca de 5 mil crianças: houve apresentação de alas e baterias infantis de escolas de sambas; da Banda de Fuzileiros Navais; dos soldados e dos cães amestrados da PM. A idéia é fazer uma vez por mês uma festa semelhante em cada bairro da cidade.

As associações de moradores também promoveram festejos, como a de Botafogo e Lauro Muller que, com a Escola Quintal das Artes, realizaram atividades musicais, brincadeiras e um forró infantil. A do Andaraí programou uma manhã de criatividade com pinturas, modelagem em barro e jogos. Na Praça Radial Sul, em Botafogo, também houve manhã de lazer para comemorar o início da reurbanização do local.

MINICARNAVAL

A festa no Aterro começou com a apresentação da Banda dos Fuzileiros Navais. Depois desfilou o bondinho da Riotur, no qual vieram crianças, jogando confete e serpentina. O minicarnaval das crianças, promovido pela Riotur, teve ainda a participação da bateria mirim das escolas de samba Vila Isabel e Mangueira, além da ala mirim da Portela e do Rei Momo. Houve também um **show** da Bicholândia.

O 13º BPM — responsável pelo policiamento do Centro, Glória, Catete, Flamengo, Laranjeiras e Cosme Velho — participou com o desfile de um grupamento de soldados; exibição de sua cavalaria, dos cães amestrados, além da apresentação dos equipamentos utilizados pela unidade de choque. No final da comemoração houve distribuição de sanduíches e desfiles.

Além da festa, as pessoas que foram ao Aterro aproveitaram o domingo de várias maneiras. Muitas crianças tomaram as pistas, fechadas ao tráfego, com seus patins, bicicletas e velocípedes ou jogando bola. Os adultos que não tinham que acompanhar os filhos, em suas brincadeiras, preferiram, sentar na grama, debaixo das árvores, para conversar, ler jornais ou apenas apreciar a paisagem.

FESTAS DAS CRIANÇAS

As Associações de Moradores de Botafogo e da Rua Lauro Muller e a Escola Quintal de Artes realizaram, na Rua Fernandes Guimarães, em homenagem ao Dia da Criança, uma exposição de artes plásticas com trabalhos de crianças excepcionais. Houve uma experiência de criação coletiva para teatro com o grupo Trava-Língua, muitas brincadeiras e um forró infantil.

Na Rua Agenor Moreira, a Associação dos Moradores do Andaraí promoveu uma comemoração que constou de apresentação do grupo Crismaran, composto de moradores do bairro, que encenou a peça infantil **Rapto das Maroquinhas**; e de brincadeiras do tipo gincana, como provas de corrida-do-limão-na-colher e jogos, como pique-bandeira e queimado.

MANHÃ DE LAZER

Os moradores das Ruas Eduardo Guinle, Alzira Costez, Barão de Lucena e Radial Sul comemoram o início, hoje, da reurbanização da Praça Radial Sul. Conforme promessa do Departamento de Parques e Jardins, a praça será cercada com fradinhos e terá mesas e bancos de cimento, além de cestas de lixo.

Há um ano os moradores iniciaram uma campanha pela instalação de grades e a reforma dos brinquedos da praça, com manifestações na rua e um abaixo-assinado com mais de 600 nomes, entregue ao diretor do Departamento de Parques e Jardins, Mário Sophia. Em setembro a Associação de Moradores de Botafogo começou a apoiar a luta e, na última segunda-feira, a Comissão de Defesa da Praça obteve do departamento a promessa de que as obras começam hoje.

A Associação de Moradores e Amigos de Santa Teresa fez a programação do domingo na Praça Odilo Costa Neto com teatro, apresentação de números musicais, folclore, por artistas do bairro que trabalham com crianças.

No Grajaú, uma nova proposta apresentada

Uma proposta de festa da criança inteiramente nova foi o que a escola experimental O Acendedor de Lampiões apresentou no Grajaú sexta-feira: em vez de chegar e encontrar um ambiente já pronto e acabado, os alunos cuidaram da organização, elaboração e preparação da festa. Resultado: surgiram um circo, um teatro e um castelo em que adultos eram os convidados.

— Estamos tentando uma inversão do processo tradicional de festa da criança — explicou o diretor da escola, professor João Afonso de Resende — transferindo a iniciativa aos alunos, que encontraram todo tipo de material para promover sua própria festa. Apenas o teatro foi montado por pais e professores, mas as crianças logo se integraram e assumiram diferentes papéis e personagens, segundo a criatividade de cada um.

Comércio hoje não funciona

Com exceção dos supermercados, que atenderão até as 12h, todo o comércio permanecerá fechado hoje, Dia do Comerciário, quando muitas atividades recreativas, esportivas, sociais e culturais estão programadas nos 11 centros do Serviço Social do Comércio durante todo o dia. Em vários locais e municípios as atividades se prolongarão até dia 31.

No Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro o dia livre para a classe não interromperá as eleições para a escolha de sua nova diretoria: as mesas eleitorais estarão recebendo votos das 8h às 20h em todas as delegacias sindicais. Mais de oito mil associados já compareceram e os que não votarem estarão sujeitos a multas.

Moradores pressionam Prefeito

Como até agora o Prefeito Júlio Coutinho não respondeu às reivindicações dos Moradores da Fonte da Saudade e Adjacências sobre o ordenamento do uso do solo no bairro, a associação que os representa divulgou nota estranhando a "indiferença" do Prefeito. No documento, encaminhado a 6 de agosto, pediu "um zoneamento de acordo com os interesses predominantes no bairro".

Reivindicam também "a suspensão, a partir da data de recebimento do documento, de toda e qualquer licença para edificação na área até que seja aprovado novo zoneamento; vistoria das obras atualmente em execução a fim de que seja verificada a existência de possíveis irregularidades face ao Código de Obras do Município e outros aplicáveis".

Inpe adia lançamento do balão

São Paulo — O Inpe (Instituto de Pesquisas Espaciais) adiou para a próxima quarta-feira, sem horário confirmado, o lançamento do balão estratosférico que vai pesquisar a anomalia magnética brasileira.

O adiamento ocorreu, segundo os técnicos do Inpe, devido a problemas técnicos com o computador e antenas que vão rastrear o balão em sua trajetória, de Cachoeira Paulista (SP) até Londrina (PR).

PESQUISA

O lançamento do balão, que pesa 500 quilos e vai atingir 400 mil metros de altitude, é considerado como a fase pré-satélite do programa espacial brasileiro. Ele vai pesquisar, por sensoreamento remoto, a interferência no campo geomagnético da região compreendida entre os Estados do Espírito Santo e Rio Grande do Sul, considerada como a de menor intensidade magnética no mundo.

Os técnicos do órgão brasileiro estão sendo assessorados por pesquisadores franceses e norte-americanos. Ontem, ao anunciar a decisão de adiar o lançamento, os técnicos acentuaram que tudo está sendo articulado de forma muito criteriosa, "para que não ocorra qualquer falha nesse primeiro passo do programa espacial brasileiro".

Niterói moderniza limpeza

A Prefeitura de Niterói vai inaugurar hoje a oficina de máquinas pesadas do município que servirá de apoio aos equipamentos recentemente adquiridos através de convênio, no valor de Cr$ 85 milhões, com o BNDE. O convênio prevê a aquisição de 212 novas máquinas para Niterói. As máquinas serão utilizadas para modernizar os serviços de limpeza urbana.

O Prefeito Welington Moreira Franco (PDS) estará presente na inauguração da oficina que ocupa uma área de 1 mil 860 m² e cujas obras custaram Cr$ 6 milhões 575 mil 160. A oficina está localizada no bairro São Lourenço e está equipada para qualquer reparo na frota de veículos da Prefeitura.

Jovem alistado para o Serviço Militar:

Observe no verso do certificado de Alistamento Militar, a data em que deve comparecer à Comissão de Seleção da Marinha, Exército ou Aeronáutica

Geraldo Viola

Houve corre-corre e dois acidentes com ônibus

Ônibus bate em pilastra e fere 23 e patrulha bate em ônibus ferindo mais 2

Vinte e cinco pessoas ficaram feridas e foram socorridas no Hospital Souza Aguiar em duas colisões no Centro: um ônibus bateu na pilastra do viaduto da Perimetral, na Praça 15, causando ferimento em 23 pessoas (a maioria banhistas); uma patrulha do 5º BPM, que socorria os feridos bateu na Av. Presidente Vargas, esquina com Uruguaiana, no ônibus placa XM-9323. Os dois militares que estavam no veículo ficaram feridos.

Na primeira colisão, segundo testemunhas, o ônibus foi fechado e ao desviar bateu na pilastra. A patrulha, que minutos antes deixara alguns feridos no Souza Aguiar, se dirigia para a Praça 15 em socorro de outros feridos com a sirene aberta. Surgiu o ônibus pela Rua Uruguaiana e houve a batida.

BANHISTAS

O ônibus chapa XM-6319, da viação Verdum, linha 422 (Grajaú—Cosme Velho), dirigido por José Rodrigues de Carvalho, tinha como cobrador João de Melo Paulo, além de vários passageiros, na maioria banhistas das praias de Botafogo e Flamengo. Na batida o cobrador e motorista se feriram.

A patrulha 54-0584 do 5º BPM, dirigida pelo soldado William Fernandes e que tinha como acompanhante o cabo Lauro Trancoso da Penha, socorreu alguns feridos. Quando voltava do hospital foi colhida na esquina de Rua Uruguaiana pelo ônibus chapa XM-9323, da Transportes Oriental, linha 389 (Vila Aliança—Largo de São Francisco), dirigido por Antônio Augusto Holanda da Rocha.

São os seguintes os banhistas feridos: Osvaldo Batista, José Ferreira do Amaral, Marcos Antônio Gonçalves, Vilma Gomes Viana, Ana Claudia Viana, Mariano de Carvalho Fernandes, Eugênia Alves do Nascimento, Maria José Vilar, Hidalice Santana Matos, Antônio Jesus Ribeiro, Maria Alves do Nascimento, Tiago da Silva, Mara Silva Correia, Ana Paula da Silva, Herbert de Araújo, Ivanildo José da Paes, Jacivam José dos Santos, Márcia José dos Santos, Horácio José Santana, Francisco José Sobrinho e Josefa Pereira de Araújo.

Domingo de sol superpovoa praias com um banhista em cada 0,5 metro quadrado

Depois de um fim de semana de frio e chuva ininterrupta, que obrigou o carioca a ficar em casa e atrapalhou os festejos do Dia da Criança, as praias do Rio tiveram ontem o mais movimentado domingo desde o final do verão. Na areia, o espaço era, em média, de meio metro quadrado por pessoa e, segundo o Salvamar, "a freqüência atingiu 100% em todas as praias, dentro e fora da barra".

O calor abafado, pela alta umidade do ar, a água à temperatura agradável de 20 graus e o mar calmo — apesar da bandeira vermelha em alguns postos devido à formação de valões — foram os responsáveis pela colorida festa, que transformou todos os espaços livres em estacionamento de automóveis e ônibus de turismo e provocou imensos congestionamentos de trânsito em todas as vias de acesso à orla marítima.

NO CAMINHO DA BARRA

Às 8h, já era grande o movimento na Avenida Sernambetiba; pouco depois, a areia se enchia de guarda-sóis coloridos e os ônibus das linhas 753 e 748, provenientes de Cascadura, chegavam superlotados, com gente batucando e cantando sambas.

Antes do meio-dia, o menino Antônio Francisco Baptista de Souza, de 11 anos, que estava tomando banho no canal do Recreio dos Bandeirantes, com amigos, se afogou: foi retirado com vida da água e transportado num carro da PM, com policiais fazendo respiração boca-a-boca e tentando reanimá-lo, mas o trânsito na Avenida Sernambetiba era tão difícil que o menino morreu ao chegar ao Centro de Afogados.

Pouco depois, na praia do Recreio, houve outro caso fatal. O Centro de Afogados da Barra não conseguiu identificar o morto, um negro, aparentando 18 anos, que vestia apenas calção de banho e não estava acompanhado de parentes ou amigos quando se afogou.

Em filas imensas nos pontos finais do Recreio, e sob sol muito forte, uma multidão se revoltou contra o mau serviço de transportes e apedrejou o ônibus da empresa Redentor. Na descida do Alto da Boa Vista, havia um grande engarrafamento, provocado por dois acidentes de automóveis, sem vítimas, um deles próximo à Curva do S e outro perto das Furnas. Muita gente desistiu de chegar à praia e foi parando nos espaços gramados, sob as árvores. A Curva do Violão foi a mais procurada por quem tentava livrar-se do calor: a cachoeira, com água morna, refrescou milhares de pessoas, em pequenos grupos.

Ainda não eram 10h e todas as possibilidades de vagas do Leme já estavam tomadas por carros. Além do estacionamento regular, junto à calçada da praia e ao longo da calçada interna dos edifícios, a ilha central, entre as pistas de rolamento, tinha automóveis parados em filas quádruplas ou mesmo paralelos à calçada, fechando os outros carros regularmente estacionados.

Além do pessoal motorizado, milhares de pessoas, vindas da Zona Norte e subúrbios, acorreram ao Leme e Copacabana, nos ônibus das linhas 472 (Triagem—Leme), 484 (Olaria—Copacabana) e 405 (Méier—Copacabana).

Ipanema e Leblon também estiveram lotadas, em especial o trecho próximo ao Jardim de Alá, ponto final da linha 474 (Jacaré—Jardim de Alá), da mesma forma que o Flamengo e Botafogo; embora muito poluídas, essas duas praias têm alta freqüência, todos os fins de semana, pela proximidade do Parque do Flamengo.

Foi na Urca, porém que o mar se mostrou mais enfeitado: novo ponto de encontro dos adeptos do **windsurf**, fugitivos da poluição da Lagoa de Marapendi, a praia esteve cheia de pranchas com suas velas multicoloridas.

Briga mesmo houve na praia do Castelinho, entre dois banhistas, porque um esbarrou com a prancha de **surf** no outro, caminhando pela areia; e na Rua Raul Pompéia, em Copacabana, devido à enorme quantidade de gente que tentava voltar para casa no ônibus da linha 485 (Penha—Copacabana, via Santa Bárbara). A 9ª DP (Catete) registrou um assassinato em plena Praia do Flamengo: um homem conhecido apenas por **Negão** morreu com dois tiros na cabeça, dados por dois pivetes, que fugiram.

Geraldo Viola

Ipanema foi uma das praias mais procuradas no domingo de sol, após uma semana de chuva e frio

Made in Sony.
Precisa mais?

Não foi por acaso que a Sony levou tanto tempo para produzir uma série de caixas acústicas com o seu nome. A Série Sigma. Para fazer um produto perfeito não basta toda a tecnologia do mundo. É preciso também paciência. E qual é a diferença entre as outras caixas e as caixas acústicas Sony Série Sigma?

1. Cornetas para sons médios. Esta inovação faz com que os médios se tornem mais naturais, aumentando o rendimento sem exigir mais do amplificador;

2. Tweeter com lentes acústicas. Com isto os sons agudos saem mais uniformes;

3. Woofer. Alto-falante de graves montado sobre base de alumínio rígido. É outra inovação Sony que nivela com perfeição todas as fontes do som;

4. Visual inteiramente novo, com um acabamento técnico que inclui mesmo o tratamento da madeira.

Assim, as caixas acústicas Sony Série Sigma não têm apenas uma ou outra diferençazinha, mas 4 sólidas inovações em relação às outras caixas acústicas. Você pode dizer, a partir de agora, que existe a caixa acústica perfeita, qualquer que seja o seu equipamento. Palavra da Sony. Conheça as novas caixas Sigma Sony na loja de sua preferência.

SONY®
Série Sigma

Sigma 8

Sigma 10

Sigma 12

Sigma 15

Com a Truckfort você joga com as 3 bolas brancas da economia.

Na hora do controle de preços, uma coisa é fundamental: reduzir os custos operacionais. E isso você consegue com os equipamentos da Truckfort - que vão desde um simples rodízio a uma sofisticada Ponte Rolante. Porque eles se pagam rapidamente e começam a dar lucro quase que imediatamente. E os técnicos da Truckfort estão prontos para demonstrar isso a você. Fazendo planejamentos completos para racionalizar o espaço e ordenar o fluxo de materiais. Isso resulta num maior índice de produtividade e num melhor aproveitamento da hora/homem, absorvendo de 20 a 30% dos custos diretos da mão de obra. Você vai ver como melhorando a performance da sua empresa você baixa o custo industrial - portanto, tem maior margem de lucro. Chame um técnico da Truckfort - e bola branca prá frente!

TRUCKFORT

TRUCKFORT S.A. EQUIPAMENTOS
Matriz: Av. Luiz Stamatis, 587 - Jaçanã - São Paulo - PABX 201-0211 - Telex 011 22732
Filial: Av. Evaristo da Veiga, 16 - 7º - s/702 - Rio de Janeiro - RJ - Fones: 220-1336 e 220-1186 - Telex 021 30974
Divisão de Rodas e Rodízios: Av. Cruzeiro do Sul, 2088 - Santana - SP. Fones: 298-6624 - 267-4083 - 267-4078

Muskie diz que EUA não retiram aviões-radar de Riyad

Armando Ourique
Correspondente

Washington — O Secretário de Estado, Edmund Muskie, rejeitou a sugestão do Primeiro-Ministro iraniano, Mohammad Ali Radjai, de os Estados Unidos retirarem da Arábia Saudita os quatro aviões de reconhecimento (AWACS) para aumentar as chances de o Parlamento iraniano decidir em breve pela libertação dos reféns norte-americanos que estão detidos há quase um ano.

Em entrevista pela televisão num programa da ABC, Muskie desaconselhou expectativas elevadas sobre a libertação pronta dos reféns, mas disse ter esperanças e indicações que isso pode acontecer. Num programa da CBS, o ex-Presidente republicano, Gerald Ford, disse temer que o Presidente Carter possa negociar em grave detrimento dos interesses nacionais a libertação dos reféns, para vencer a eleição do próximo dia 4.

O Secretário Muskie disse que os aviões AWACS foram solicitados pela Arábia Saudita para que ela defendesse melhor seu espaço aéreo e o estreito de Ormuz na guerra entre o Irã e o Iraque, o que é um interesse comum da Arábia Saudita e dos Estados Unidos. Lembrou que, desde que os reféns foram detidos, a política do Presidente Carter tem sido buscar sua libertação pronta e segura, sem no entanto comprometer os interesses e a honra nacional. Nesse sentido disse que os Estados Unidos não devem retirar os aviões da Arábia Saudita. Os Estados Unidos já comunicaram diretamente ao Governo iraniano que a missão dos aviões é puramente defensiva e que as informações que eles estão colhendo são fornecidas apenas à Arábia Saudita, afirmou.

Os Estados Unidos também já expressaram à Jordânia sua posição de que a guerra entre o Irã e o Iraque não deve se alastrar e deve terminar logo, portanto desaconselhando um envolvimento desse país no conflito. Acrescentou que a Jordânia é soberana e responsável por suas decisões, em resposta à afirmação do Primeiro-Ministro Radjai de que os Estados Unidos deveriam manter a Jordânia fora do conflito.

Muskie disse que não estava interpretando as declarações feitas pelo Primeiro-Ministro iraniano como condições para os reféns serem libertados, mas sim apenas como manifestações de preocupação daquela autoridade. Durante toda entrevista o Secretário de Estado não foi perguntado nem abordou as afirmações de Ali Radjai, no sentido de que o Governo norte-americano já se havia desculpado por suas políticas no Irã e que agora faltava apresentá-las por escrito.

O Secretário reafirmou que os Estados Unidos levantarão seu boicote ao Irã assim que os reféns forem libertados e disse que então poderão fornecer peças sobressalentes para armamentos que o Irã está utilizando no conflito. Ele deixou em aberto ainda a negociação de suprimentos de novas armas, dizendo que não iria naquele programa de televisão definir a posição do Governo sobre o assunto, já que os Estados Unidos deveriam antes esperar as autoridades iranianas formalizarem suas condições para a libertação dos reféns. Muskie disse que a possibilidade de os Estados Unidos suprir de material militar o Irã não está em contradição a política de buscar um fim pronto a guerra, já que o embargo do fornecimento de material encomendado foi imposto por causa dos reféns e antes do início do conflito. Ele afirmou entretanto que a posição de imparcialidade dos Estados Unidos na guerra "pode ser ajustada na medida em que a situação se desenvolver".

O ex-Presidente Gerald Ford afirmou que um envolvimento dos Estados Unidos no atual conflito no Oriente Médio teria implicações mais graves do que o envolvimento no Vietnam. Afirmou que o Presidente Carter "fará tudo que puder para vencer as eleições" e disse que é uma preocupação legítima temer que possa envolver o país no conflito para libertar os reféns antes das eleições. Disse que isso teria graves implicações negativas para os Estados Unidos a longo prazo. Declarou que o Governo deve manter sua posição de neutralidade e que a retirada dos aviões AWACS da Arábia Saudita seria uma capitulação.

Khomeiny diz ao povo para preparar armas

Teerã, Beirute — O **ayatollah** Khomeiny pediu ontem aos iranianos que "preparem suas armas" e que o Exército distribua armamentos ao povo, a fim de que todos estejam preparados "em caso de mobilização popular e de uma guerra santa".

Em mensagem pela rádio de Teerã, o líder religioso ordenou ao Conselho Superior de Defesa que o mantenha diariamente informado sobre a situação na frente de combate. "Se houver necessidade de forças complementares, o Conselho deve avisar imediatamente, pois existem jovens dispostos a lançar-se na cruzada", acrescentou.

"É imprescindível que os comandantes militares mobilizem e organizem esses jovens para enviá-los à frente. É necessário que as tropas sejam reforçadas com canhões e armamentos. Toda negligência a esse respeito é um crime imperdoável perante Deus e o povo. Eu asseguro a todos que a vitória será do Islã e da República Islâmica e que a derrota arrasará o inimigo", destacou Khomeiny.

Ao exortar o povo à mobilização geral, o Imã afirmou: "Preparem vossas armas, estejam prontos para uma mobilização popular e uma guerra santa. Peço ao Exército que, sem mais demora e com seriedade, distribua aos combatentes e aos jovens que estejam dispostos ao sacrifício as armas que não lhes sejam imprescindíveis".

O Iraque decidiu preparar-se para enfrentar uma guerra prolongada com o Irã e já solicitou apoio financeiro aos países árabes produtores de petróleo, revelaram fontes financeiras do Golfo Pérsico. Emissários do Presidente Saddam Hussein já estiveram no Kuwait, Qatar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, tentando obter recursos para sustentar o conflito por tempo indeterminado.

Segundo as fontes, os quatro países do Golfo estão estudando detidamente o pedido do Governo de Bagdá e pelo menos um deles — Qatar — já concordou em auxiliar financeiramente os iraquianos. As gestões estão sendo mantidas em absoluto sigilo para não prejudicar o Iraque ou suscitar represálias por parte do Irã.

GRATIFICA-SE

Extraviou-se uma maleta preta contendo documentos importantes, gratifica-se a quem encontrar.
Rua Barão de Ipanema nº 29 aptº 1101 ou pelo Tel. 256.9689. (P

Comunicações estão suspensas com Abadã

Teerã (do Enviado Especial) — As autoridades do Irã admitiram que a cidade de Abadã e a maior refinaria de petróleo do mundo, no extremo Sul do país, estão cercadas pelo inimigo iraquiano e que as comunicações por terra foram totalmente interrompidas. "As estradas de Abadã para outras partes do país estão fechadas e os agressores iraquianos tomaram posição próximo à cidade", informa um comunicado divulgado ontem pelo Escritório Central de Notícias e pela agência oficial Pars.

Depois de mais de uma semana de pesado bombardeio com artilharia e aviões sobre Abadã, o Exército iraquiano parecia ontem ter avançado ainda mais sobre o centro da cidade, embora a falta de informações detalhadas sobre os combates não permitisse formar um quadro exato da situação militar. Em Khorramshar, tropas não regulares do Irã continuam resistindo ao forte ataque do Iraque, mas um comunicado oficial iraniano reconhecia ontem à tarde que "os ateus iraquianos estabeleceram novas posições na cidade (Khorramshar) e estão preparando um novo ataque".

Em Khorramshar não há mais luz e nem água e os defensores estão dia e noite sob bombardeio inimigo. Em Abadã, onde grande parte da população masculina está organizando a defesa, houve relativa calma à noite, após os ataques iraquianos. As autoridades recomendam aos habitantes que não abandonem a cidade, "pois isto é o que desejam os iraquianos".

A imprensa iraniana afirmava ontem que uma série de "posições importantes" estavam nas mãos do Iraque em Khorramshar, cuja estrada ao Norte, em direção a Ahwaz, estava sendo fortemente disputada pelos dois Exércitos. Os comunicados oficiais e os jornais estão admitindo pesadas perdas entre os defensores e, principalmente, entre a população civil, embora não sejam mencionados números.

"Os valorosos combatentes da República Islâmica esperam que as autoridades enviem depressa os equipamentos militares de que necessitam em Abadã e Khorramshar", assinala o jornal **República Islâmica**", sobre a situação dos defensores naquelas duas cidades. No Norte, o Estado-Maior iraniano anunciou novamente ter repelido ataques do Iraque sobre a estratégica cidade de Dezful, de onde seria possível controlar praticamente toda a Província do Cuzistão.

O Presidente Bani Sadr, que há cinco dias se encontra na região, disse ontem, ao visitar uma base aérea nos arredores de Dezful, que "nossas possibilidades militares são pequenas e não podíamos mobilizá-las de outros lugares devido às sanções econômicas impostas sobre nós. Embora o inimigo esteja enfraquecido, suas possibilidades são maiores do que as nossas, já que pode obter o apoio de outros países".

Iraquianos tomam quartel iraniano

Bagdá e Teerã — O quartel iraniano de Aldaj, próximo a Khorramshar, foi tomado pelas forças iraquianas, segundo revelou ontem em Bagdá a agência de notícias do Iraque, Ina. Por sua vez, a aviação do Irã atacou objetivos civis e econômicos em Bagdá, Al Uzezah (centro do Iraque) e Sulaimaniah (Norte do país), acrescentou o mesmo comunicado.

O Presidente do Iraque, Saddam Hussein, acusou o Irã de ter começado a guerra e declarou que suas tropas estão lutando por todos os árabes. "Vocês estão defendendo nossas glórias históricas e para libertar todos os árabes de sua humilhação", disse o Presidente. Para ele, a guerra não começou a 21 de setembro, por causa dos ataques aéreos iraquianos contra o Irã, "mas sim na manhã de 4 de setembro, quando os iranianos bombardearam cidades do Iraque, usando sua artilharia pesada norte-americana".

O Irã o Iraque ignoraram os pedidos para manter um cessar-fogo de quatro dias por motivo da festividade religiosa de Eid Al-Adha e reiniciaram seus ataques aéreos, ao mesmo tempo em que afirmavam que conseguiram vitórias no campo de batalha.

Comunicado divulgado pela rádio de Bagdá assinalou que oito soldados iranianos morreram e 84 foram presos em 12 horas de combates, no setor Sul da frente de guerra, em torno de Abadã e Khorramshar. O comunicado admitiu que cinco soldados iraquianos foram mortos. As forças do Iraque capturaram o estratégico quartel militar de Aldaj, destruíram três tanques e duas baterias de foguetes, além de derrubar três aviões inimigos.

Após um mês de guerra, o porto iraquiano de Basra passou um dia de calma relativa, apesar de estar a menos de 50 quilômetros das cidades iranianas de Abadã e Khorramshar, onde prosseguem os combates violentos. Ontem, a festa muçulmana da obediência a Deus foi vivida em família, enquanto a Capital meridional do Iraque conhecia uma animação quase normal, com a maior parte dos mercados e lojas abertos, sem faltar nenhum produto.

Nos Estados Unidos, o ex-Presidente Gerald Ford afirmou que seu país não deve renunciar à posição de neutralidade na guerra Irã-Iraque. Em entrevista tansmitida pela televisão, Ford advertiu que os Estados Unidos poderiam defrontar-se com um problema de piores conseqüências do que os 15 anos no Vietnam caso tomassem uma posição no conflito do Golfo Pérsico, mediante o fornecimento de armamentos ao Irã.

Sadat diz que sauditas devem ser consultados

Cairo — A possível retirada dos aviões-radar AWACS norte-americanos da Arábia Saudita tem que ser negociada também com o Governo de Riyad, "pois foram os sauditas que pediram os aparelhos", afirmou o Presidente do Egito, Anwar Sadat.

"Os Estados Unidos devem manter-se vigilantes e não deveriam dar nenhuma oportunidade a qualquer outra parte, a fim de que procurem beneficiar-se da situação como um todo", acrescentou Sadat, ao comentar as versões de que Teerã poderia apressar a libertação dos 52 reféns se Washington retirasse os quatro AWACS enviados à Arábia Saudita no começo da guerra Irã-Iraque.

Em entrevista na ONU, sábado, o **Premier** iraniano, Mohammad Ali Radjai, pediu que os Estados Unidos retirem os AWACS (Airbone Warning and Control Systems — Sistema de Controle de Alarma Aerotransportado) cedidos à Arábia Saudita, assegurando que tal medida "seria um grande passo para a solução do problema dos reféns".

O Alfa Romeo vai dizer em cinco minutos tudo o que acontece no país e no mundo.

Ouça "Hoje no Jornal do Brasil," às 8:30 da manhã.

Alfa Romeo 2300B e 2300TI
Agora Produzidos pela Fiat Automoveis S A

RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz

Reféns não saem até fim da luta

Teerã — Embora tivessem publicado com muitos detalhes as declarações feitas na véspera pelo Primeiro-Ministro Mohammad Ali Radjai, os jornais e meios de comunicação no Irã comentaram em unissono que a libertação dos 52 reféns norte-americanos nada tem a ver com a troca por armas ou equipamentos militares necessitados na guerra contra o Iraque. Os jornais destacaram, sobretudo, os ataques de Radjai aos Estados Unidos, considerando a atenção dispensada pela imprensa norte-americana ao problema dos reféns como parte da campanha eleitoral dos dois principais candidatos à Presidência.

O matutino **República Islâmica**, editado pela ala mais conservadora do clero, afirmava ontem que "a falta de peças de reposição é fruto da imaginação dos mercenários da imprensa americana, que acreditam que isso poderia levar à libertação dos reféns.

Segundo o jornal, a imprensa dos Estados Unidos ignora intencionalmente que "a decisão revolucionária de se opor a agressão norte-americana e o cativeiro dos espiões americanos não pode ser trocado pela guerra do Iraque com o Irã".

"O Irã está firme e decidido a estudar as condições dos reféns, pelo Parlamento, somente após a guerra, e imaginar qualquer compromisso é coisa do otimismo idiota norte-americano", concluiu o jornal **República Islâmica**.

Outros jornais também exploraram a versão de que a imprensa norte-americana estaria tentando "deturpar" os verdadeiros objetivos da viagem do **Premier** Radjai a Nova Iorque, para criar falsas esperanças na opinião pública e dar vantagens eleitorais a um dos candidatos.

Num comentário divulgado ontem cedo, e que terminava com a frase **sorry, gentlemen, no deals** ("desculpem, senhores, nenhum acordo") a agência oficial Pars declarava que a tentativa do Governo norte-americano de "colocar num só contexto reféns e nossas necessidades militares". Seria mais um truque contra a República Islâmica. "Todos os rumores de que o Primeiro-Ministro se encontraria com autoridades norte-americanas também foram forjados por oficiais americanos e suas claques", acrescentou a agência.

A Pars lembra, ainda, que a luta principal do Irã é contra os Estados Unidos, cujos governantes já estariam "descontrolados e confusos diante da firme atitude mantida pela República Islâmica em relação aos espiões". A Pars divulgou também as declarações de Radjai sobre os reféns, que já haviam sido recebidas pelos principais jornais iranianos através das grandes agências internacionais, dando destaque, principalmente, à afirmação do Primeiro-Ministro, pedindo que os Estados Unidos retirassem seu apoio à Arábia Saudita e à Jordânia, como maneira de demonstrar boa vontade na questão dos reféns.

Em Teerã, os comentários da imprensa e da agência oficial Pars acabaram por enterrar as últimas esperanças de que as declarações de Radjai aos repórteres na ONU pudessem significar uma mudança de curso do Irã na questão. Um diplomata ocidental que participa há meses de negociações com o Governo do Irã na questão dos reféns manifestou-se pessimista sobre a possibilidade de libertação dos prisioneiros antes das eleições norte-americanas, marcadas para 4 de novembro. Sobre a presença de uma delegação da Cruz Vermelha Internacional no Irã, a pretexto oficial de visitar prisioneiros de guerra, a mesma fonte declarou que contatos visando ao problema dos reféns também foram feitos com autoridades iranianas, mas terminaram sem nenhum passo concreto para sua libertação.

Teerã garante a saída por Ormuz

Nicósia — O Irã fará todo o possível para manter aberto o estreito de Ormuz mas "imporá seus próprios direitos com relação ao Iraque e outros governos hostis", informou ontem a agência iraniana Pars.

Declaração da Chancelaria afirma que "diante da publicação de versões e artigos sobre o estreito de Ormuz que poderiam constituir um pretexto para criar dificuldades para as nações que utilizam essa passagem, o Ministério das Relações Exteriores da República Islâmica do Irã reitera que deseja a segurança e a abertura permanente desta passagem marítima, e fará todo o possível para conseguir esse objetivo".

O estreito de Ormuz tem 37 quilômetros de extensão e liga o Golfo Pérsico ao Mar de Omã. Por ali passam 60% do petróleo importado pelo Ocidente dos países da região. O Irã controla a costa Oriental da passagem.

Hussein envia emissário à AL

Bagdá — O Ministro de Irrigação do Iraque, Abdel Wahab Mahmud, visitará Brasil, México, Venezuela, Argentina, Cuba e Jamaica — como emissário do Presidente Saddam Hussein — para explicar a posição de seu país no conflito com o Irã, anunciou ontem a agência iraquiana de informações (INA).

Recentemente, dois representantes de Hussein foram enviados com missões semelhantes a 27 países da África, Ásia e Europa e outros dois visitaram, com o mesmo objetivo, toda a região do Golfo Pérsico, informou a agência.

Butler, Illinois/UPI

Ronald Reagan visitou uma fazenda de criação de suínos em Illinois

Pobres endossam cada vez mais a candidatura Reagan

Beatriz Schiller
Correspondente

Nova Iorque — (da Correspondente) — Se o apoio do poder econômico a Ronald Reagan não chega a surpreender, o endosso a sua candidatura pelas minorias desfavorecidas vem estarrecendo os observadores. Isso porque a política econômica republicana baseia-se na isenção de impostos, pagos pelos ricos, o que significa menos recursos aos programas sociais dirigidos aos pobres.

As minorias raciais também estão abandonando os democratas. Dois líderes negros, ex-partidário de Martin Luther King na luta pelos direitos civis dos negros já formalizaram seu apoio a Reagan: Ralph Abernathy, da igreja de West Hudson, de Atlanta, e Rosea William, velho companheiro de Abernathy nas lutas pelos direitos civis nos anos 60.

Promessas não cumpridas

O apoio de Abernathy foi interpretado como uma reação contra as promessas não cumpridas por Carter aos negros que ajudaram a elegê-lo. William apoiou Reagan num protesto emocional contra as palavras do ex-Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Andrew Young, de que o candidato republicano defende a descentralização do Poder governamental, de Washington para os Estados, para com isso liberar um código que significaria, na prática, legalizar o assassínio de **niggers** (crioulos).

"Não posso compreender este endosso", disse o Reverendo Lowery, atual presidente das lideranças cristãs sulistas. "Estou alarmado com o ressurgimento do racismo e do reacionarismo neste país, cujas forças gravitam em torno de Reagan. Num momento de crise econômica, o racismo é impulsionado pelos que preferem encontrar bodes expiatórios nos negros e pobres, alvos fáceis de perseguição, a enfrentar o desafio dos tempos modernos, que é atualizar a ideologia com a prática já vivida nos Estados Unidos. É preciso uma reorientação da sistemática de distribuição de bens e não a solução **reaganiana** de que sem Governo todos se darão bem", afirmou.

Embora alarmado com o reacionarismo republicano, Lowery prefere saber primeiro o que Carter pretende concretamente fazer em seu novo Governo, caso eleito, antes de apoiá-lo. Os partidários do Presidente sabem que Reagan está ganhando terreno num momento já tardio para mudanças significativas nas preferências do eleitorado.

"Jimmy Carter sabe que será pressionado até o último momento por grupos minoritários e os **lobbies**, que tentarão extrair suco de pedra. A questão é saber até onde o Presidente pode e deseja ceder ou encontrar fórmulas de compromisso pelos votos", afirmou o porta-voz da Casa Branca, Jody Powell, ao JORNAL DO BRASIL.

Segundo ele, o Partido Democrata conta com a maioria dos votos negros: "Jese Jackson, da Operação Push, já nos endossou e traz consigo o eleitorado não apenas de Detroit como do resto do país. Outros estão nos prometendo apoio".

Uma corrente de negros da classe média alta, de Detroit, declarou já estar cansada do peternalismo de Carter e do Partido Democrata, e preferiria a livre empresa, alinhando-se à filosofia de que quanto maior concorrência melhor.

Reagan promete aumentar a rotatividade do dinheiro nos bairros negros, criando com isso "mais investimentos, trabalho e independência e dando, ao mesmo tempo, mais dignidade a quem sabe trabalhar e não esmolas ou migalhas aos pobres negros".

Esta retórica agrada aos já instrumentalizados para ingressar no mercado de trabalho, mas desagrada aos que sabem que mesmo com os subsídios ao seu treinamento profissional, jamais teriam condições de competir num mercado de trabalho altamente sofisticado e discriminatório aos negros.

O paradoxo é que nestas eleições de 1980 alguns líderes negros, contemporâneos de Martin Luther King, apóiam o mesmo candidato da Ku-Klux-Klan, dizendo: "A plataforma republicana não seria diferente se fosse escrita por nós".

São as contradições de um país em que a principal problemática não recai sobre a escolha de Reagan ou Carter, mas de dois Partidos já obsoletos, defasados com a realidade do mundo. No fundo, alguns negros estão apoiando Reagan porque estão furiosos com Carter. E com razão: ele aumentou em lugar de diminuir o desemprego e reduziu o poder aquisitivo dos pobres numa época de inflação galopante. Agora ameaça fazer algo semelhante ao prometido pelo seu adversário: reduzir o orçamento federal e cortar programas subvencionados por fundos oficiais.

Diante desta quase semelhança, porque não admitir que minorias, num gesto de rancor, prefiram realmente Ronald Reagan?

SALT se destaca na campanha

Steven Weisman
The New York Times

Washington — O Presidente Carter, aumentando seus esforços para fazer do acordo SALT-2 para limitação de armas estratégicas um dos principais itens de sua campanha, afirmou ontem que as posições de Reagan sobre o assunto poderiam colocar os Estados Unidos à beira de um "precipício nuclear."

Num de seus mais incisivos pronunciamentos, durante programa pago de 15 minutos pelo rádio, Carter afirmou que "a paz é o meu objetivo e a minha promessa," e que o trabalho SALT 2 — a que Reagan se opõe — deve ser visto como "uma arma secreta para aumentar a segurança americana".

Tratado

— Nos últimos 20 anos conseguimos dar alguns passos que nos afastaram um pouco desse precipício. Agora, pela primeira vez, estamos sendo aconselhados a caminhar em sua direção — afirmou Carter.

A transmissão feita ao vivo do salão oval da Casa Branca precedeu um período de três dias de campanha que o Presidente começará hoje, quando deverá visitar a Pensilvânia, Ohio e Nova Iorque. Amanhã ele vai à Flórida e Louisiana e na quarta-feira estará no Texas. O Senador Edward Kennedy, que concorreu à indicação democrata com Carter, acompanhará o Presidente em Nova Iorque.

A transmissão de ontem foi a segunda de uma série de três prevista para os domingos ao custo de 20 mil dólares cada, numa tentativa de destruir as críticas de que sua campanha está muito negativa em seus ataques. Os programas estavam previstos há mais de uma semana, antes de Reagan falar sobre o mesmo assunto na televisão na noite de ontem. Os coordenadores da campanha Carter acharam a coincidência positiva pois acreditam que o item é um dos mais fortes do Presidente.

A exemplo do discurso da semana passada sobre a economia, o Presidente não mencionou o nome de Reagan mas atacou suas posições. Citou uma declaração de seu adversário republicano defendendo que os Estados Unidos ameacem a União Soviética com a possibilidade de uma corrida armamentista como um meio de negociar termos mais adequados para um tratato de limitação de armas estratégicas, a partir da superioridade nuclear americana.

O Presidente afirmou que esse ponto-de-vista é muito perigoso, conclusão que alegou estar baseada em seus quatro anos de experiência neste "setor de vida e morte":

— Acredito que, em vez de um novo acordo, teríamos uma corrida nuclear descontrolada e, quase certamente, uma nova ruptura de relações entre Estados Unidos e União Soviética — declarou.

A defesa do Presidente ao tratado SALT-2 lembrou a maneira como ele lutou por sua ratificação pelo Congresso ano passado. Carter e Leonid Brejnev, o Presidente soviético, assinaram o acordo em junho de 79 mas o Senado deixou o assunto de lado quando os russos interviram no Afeganistão.

Nos últimos nove meses, Carter continuou afirmando que achava o tratato de vital interesse para a segurança nacional, mas só recentemente colocou SALT-2 entre os principais assuntos de seus discursos. Os conselheiros da campanha do Presidente acreditam que o acordo deve ser explorado para capitalizar o medo de parte do eleitorado com as posições de Reagan sobre o controle de armas nucleares.

Carter negou mais uma vez que as defesas americanas tenham declinado nos últimos três anos. Afirmou que aumentou o arsenal americano com a produção de mísseis Cruise de longo alcance, novos tanques e veículos blindados, o míssil móvel MX, caças e bombardeios supersônicos.

— Quando assumi o Poder — disse ele — constatei que tínhamos poucas possibilidades de intervir com eficiência na crítica região do Golfo Pérsico. Agora temos ali equipamento para 12 mil **marines** (fuzileiros) e munição para 500 aviões. Temos acesso a cinco bases na área. Colocamos dois porta-aviões no Oceano Índico que nos possibilitam superioridade aérea e naval para agir imediatamente se for necessário manter aberto o estreito de Ormuz por onde passa a maior parte do petróleo exportado pelo Ocidente.

Carter afirmou ainda que o tratado de paz entre Egito e Israel aumentou a segurança americana no Oriente Médio:

— A guerra amarga que está acontecendo no Golfo Pérsico — ressaltou — complicou ainda mais nossos esforços para conseguir a libertação de nossos reféns no Irã. Imaginem como poderia ser muito mais perigoso esse conflito se não tivéssemos a paz entre Israel e Egito, as duas potências militares mais significativas na região.

Xangai/AP

Antes de viajar para Lhasa, Capital do Tibete, o Presidente francês Valéry Giscard d'Estaing visitou, em Xangai, uma das mais importantes descobertas arqueológicas da China: estátuas de guerreiros e cavalos, todos em tamanho natural, esculpidas em barro, com feições diferentes umas das outras. Um verdadeiro exército, escavado recentemente, e que hoje se constitui numa das mais deslumbrantes peças de museu. A visita ao Tibete, ocupado pelos chineses há 20 anos, significará para Giscard, segundo ele próprio revelou, a "concretização de um sonho de infância". Amanhã retornará a Paris, com sua mulher Anne-Aymone, e os ministros que lhe acompanharam na visita à China, onde negociou a venda de duas usinas nucleares, de 900 megawatts cada uma, no valor global de 1 bilhão 900 milhões de dólares

Brejnev diz que russos só saem do Afeganistão se acabar agressão externa

Moscou — A União Soviética só retirará suas tropas do Afeganistão quando acabar a agressão estrangeira contra este país, afirma o comunicado divulgado ontem pelos Presidentes Leonid Brejnev e Babrak Karmal, em Moscou. A declaração reafirma posições anteriores sobre as condições soviéticas para a retirada de seus 80 mil soldados do Afeganistão.

A União Soviética prometeu continuar apoiando o Governo afegão na luta contra grupos rebeldes. "O contingente limitado de tropas soviéticas está no Afeganistão atendendo a um pedido do Governo de Cabul de acordo com o pacto de amizade entre os dois países, assinado em 1978", diz a nota.

SADAT

O Presidente egípcio, Anwar Sadat, afirmou ontem que o tratado sírio-soviético dará a Moscou uma base no mundo árabe similar a que conquistou com a intervenção no Afeganistão. Advertiu, ainda, os Estados Unidos para que se mantenham vigilantes sobre a situação no Oriente Médio, evitando que os soviéticos se estabeleçam definitivamente na região.

Sadat afirmou que o tratado sírio-soviético contribuirá também para reforçar a posição do Presidente Hafez Assad e de sua seita alawita, minoritária na Síria, cuja população é predominante sunita.

O Presidente egípcio fez estas declarações durante uma pausa em seu retiro espiritual em Wadi Raha (Vale do Descanso), situado ao pé do Monte Sinai, onde foi celebrada a festa muçulmana de Kurban Bairam, que comemora o perdão concedido a Abraão por não ter sacrificado seu filho.

Impasses dificultam reunião de segurança

Madri — Após seis semanas de reuniões preliminares em Madri, os representantes diplomáticos de 35 países que vão participar da Conferência Européia de Segurança, que começa mês que vem, vivem a expectativa de um impasse devido às divergências com o bloco oriental sobre as questões dos direitos humanos e a intervenção soviética no Afeganistão.

"Não vamos a parte alguma", "As perspectivas não são boas" são frases comuns nos corredores durante os intervalos das sessões. Os principais obstaculos são a exigência ocidental de tempo suficiente para fiscalizar o cumprimento dos acordos de Helsinque e as manobras que os soviéticos vêm fazendo para limitar as acusações ocidentais de perseguição aos dissidentes e à intervenção em Cabul.

MINISTÉRIO DA MARINHA

COMANDO DA FORÇA DE APOIO LOGÍSTICO

LICITAÇÃO Nº 041/80 CONCORRÊNCIA

EDITAL

De ordem do Capitão-de-Mar-e-Guerra MANOEL VAN DER HAAGEN DA SILVA, Ordenador de Despesas — Chefe do Estado-Maior do Comando da Força de Apoio Logístico, faço público que nas datas abaixo fixadas neste EDITAL, na sala 322 do Comando da Força de Apoio Logístico situado na Ilha de Mocanguê Pequeno, Niterói — Estado do Rio de Janeiro, em ato público, serão recebidos pela Comissão de Licitação, documentos de habilitação preliminar e propostas de preços das firmas interessadas na prestação dos serviços de reboque de alvos aéreos por aeronave.

DIA	HORÁRIO	EVENTOS
21/11/80	10,00	1 — Recebimento por parte da Comissão de Licitação, em ato público, na sala 322 do Comando da Força de Apoio Logístico dos documentos relativos a habilitação preliminar das firmas interessadas, capazes de comprovarem: — personalidade jurídica; — capacidade técnica; — idoneidade financeira; a fim de serem analisados, aprovados ou impugnados pela Comissão. 2 — Lavratura da Ata.
24/11/80	10,00	1 — Divulgação do resultado da habilitação preliminar das firmas interessadas. 2 — Lavratura da Ata.
26/11/80	10,00	1 — Recebimento por parte da Comissão de Licitação, das propostas de preços das firmas consideradas habilitadas na habilitação preliminar. 1.1 — Abertura dos envelopes e autenticação das propostas de preços por todos os membros da Comissão e representantes das firmas habilitadas. 1.2 — Divulgação da firmas vencedoras. 2 — Lavratura da Ata.

A COMISSÃO

Vôo de asa delta é proibido na Alemanha Oriental

Berlim Oriental — O jornal oficial da República Democrática Alemã divulgou recentemente o texto de um decreto que proíbe a posse e o uso de asa delta ou aparelhos semelhantes, em todo o território da Alemanha Oriental. Isso parece ter alegrado os guardas fronteiriços e desagradou aos esportistas.

A pena estipulada para a infração é de multa de 500 marcos. A razão da proibição não foi explicada, mas recentemente duas famílias conseguiram fugir da Alemanha Oriental — num grande feito aeronáutico — utilizando-se de um balão, ou melhor, realizando o que também é chamado de **vôo livre**.

Jornal denuncia golpe de Berlim

Bonn — As medidas adotadas por Berlim Oriental, que tornam muito mais difíceis as estadas na República Democrática Alemã de cidadãos da República Federal da Alemanha, são um golpe na política do Chanceler Helmut Schmidt, segundo afirma **Le Monde**. O estancamento das relações Bonn-Berlim Oriental coincide com a tomada de uma posição dura do Chefe de Estado na Alemanha Oriental, Erich Honecker, no que se refere aos acontecimentos na Polônia, diz o diário francês numa análise sobre a atual crise entre as duas Alemanhas.

O Secretário-Geral do Partido Socialista Unificado alemão oriental, que se declarou decidido a garantir o sistema socialista em Varsóvia, é agora seguido pelos dirigentes da Tcheco-Eslováquia. O número dois do PCT, L. Bilak, criticou os eurocomunistas, que, segundo ele, "aplaudem as forças anti-socialistas". Bilak disse ainda: "Nós não escondemos que tudo que se passa na Polônia toca profundamente a Tcheco-Eslováquia no plano político e econômico."

O Primeiro-Secretário do Partido Operário Unificado polonês, Stanislaw Kania, por sua vez, esforça-se em tranqüilizar seus aliados. Numa mensagem a Honecker — antes de seu discurso — e publicada em Berlim Oriental, Kania declarou-se decidido a "ultrapassar as dificuldades e a consolidar as conquistas do socialismo".

Depois do vento glacial soprado por Honecker, em seu discurso, é claro para os dirigentes de Bonn que o processo de normalização das relações Bonn-Berlim Oriental está suspenso, pelo menos por algum tempo. O pior é que o Chanceler Helmut Schmidt apostou numa reaproximação progressiva com a Alemanha Oriental, diz o jornal.

Durante a campanha eleitoral alemã ocidental, um dos argumentos mais eficazes foi justamente o de dar prioridade às "facilidades humanas" que o Chanceler obteve da Alemanha Oriental e que permitiam a milhões de cidadãos da República Federal manter contatos com seus parentes e amigos da **outra Alemanha**.

Todas estas conquistas foram destruídas pelo Govenro de Berlim Oriental. Impondo um **direito de estada** exorbitante aos ocidentais desejosos de visitar a República Democrática Alemã, Honecker acaba de construir um **segundo muro**, menos visível, mas quase tão eficaz que o edificado em 1961.

Apoio a Eanes divide o PS e Soares se afasta

Juarez Bahia
Correspondente

Lisboa — O secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares, suspendeu ontem temporariamente as suas funções por não concordar com a decisão da Comissão Nacional Executiva, que por 60% dos votos deliberou manter o apoio à candidatura do General Ramalho Eanes à Presidência da República nas eleições de 7 de dezembro próximo. Em seu lugar, interinamente, está o presidente do Partido, Antonio Macedo.

A Comissão Nacional Executiva do Partido Socialista esteve reunida 15 horas seguidas para examinar a crise política surgida entre os socialistas pelas declarações do Presidente Eanes, dias atrás, demarcando-se da Frente Republicana e Socialista, de centro-esquerda, e identificando o seu projeto de sociedade como a da Aliança Democrática, de centro-direita.

Dificuldades

Esta é a primeira vez desde a fundação do Partido Socialista que a sua Comissão Executiva vota contra o secretário-geral. Mário Soares, que se declarou pessoalmente impossibilitado de trabalhar pela candidatura de Eanes, enfrentava problemas na base partidária por estar solidário com o candidato que publicamente adotara o modelo político dos adversários. Antonio Macedo declarou ontem que reunirá novamente a Executiva Nacional sábado para tentar o retorno de Mário Soares às sua funções oficiais.

As dificuldades de Mário Soares confirmaram-se ontem quando a Comissão Nacional Executiva contestou seus argumentos de que as bases partidárias estavam confusas com o apoio ao General Ramalho Eanes. O Partido, então, deliberou continuar apoiando Eanes, aparentemente por não ter outra saída política no momento, pois o quadro sucessório já está definido entre os que estão solidários com Eanes e a oposição ao seu nome encabeçada pela Aliança Democrática, de centro-direita.

Sem efeito

A solução da crise encontrada pela Comissão Nacional Executiva deixa o Partido, que sofreu duas derrotas eleitorais seguidas — em dezembro de 1979 e 5 de outubro último — mais dividido do que antes e com o seu secretário-geral em aberta oposição pessoal aos órgãos dirigentes. Mário Soares, entretanto, parece o único enfraquecido na direção do Partido Socialista por ser precisamente ele o responsável pelos últimos malogros eleitorais da centro-esquerda.

O porta-voz da candidatura General Eanes, Joaquim Letria, comentando ontem a decisão do Partido Socialista, disse que o Presidente da República aguardou tranqüilamente o desfecho da crise socialista sem considerar, em nenhum momento, que a sua posição fosse afetada. "A candidatura de Eanes", afirmou Letria, "é nacional, independente e apartidária, não querendo dizer com isso que não receba solidariedade dos Partidos que o desejam apoiar."

Lech Walesa jura que nunca trairá seus companheiros

Cracóvia — Lech Walesa, presidente do Sindicato Solidariedade, jurou ontem que jamais trairá as esperanças dos trabalhadores da Polônia, numa praça histórica onde, em 1874, o herói nacional Tadeusz Kosciuzko jurou continuar a luta contra a Rússia e a Prússia. "Juro não trair o que faço e pretendo fazer", disse Walesa.

Walesa assistiu à missa celebrada na catedral do Palácio Real de Wawer, de onde saiu cercado por umas 30 mil pessoas e carregado nos ombros pela multidão. Depois de um percurso de uns dois quilômetros, chegou ao mercado onde fez o juramento, diante dos habitantes de Cracóvia. O ato público terminou com o povo cantanto o Hino Nacional polonês e um hino religioso, Deus salve a Polônia.

Missa

Durante a missa, um padre, usando a palavra solidariedade com duplo sentido que lembrava claramente a organização sindical, disse que "a **solidariedade** (entre o povo) não é tola. Fala e, quando é necessário, grita e trabalha". No mercado, o povo aclamou Walesa quando ele se referiu às exigências incluídas no acordo firmado com o Governo de Varsóvia, em Gdansk, dia 31 de agosto.

A exigência principal de aumento de salário para 10 milhões de trabalhadores já foi atendida. Outra, a da criação dos sindicatos independentes, encontra obstáculos do Governo: o Solidariedade está tendo seus estatutos contestados, devido ao caráter nacional que terá a organização. O Governo só registrou 12 pequenos sindicatos livres. Hoje, Walesa e os outros dirigentes do Solidariedade deverão discutir a questão.

O Cardeal Primaz da Polônia, Stefan Wyszynsk, recebeu 20 representantes dos sindicatos independentes em sua capela particular, em Varsóvia, para expressar seu apoio às organizações dos trabalhadores.

A agência polonesa Pap afirmou que os representantes diplomáticos de algumas nações ocidentais, entre eles os Estados Unidos e Alemanha Ocidental, foram chamados à Chancelaria para serem advertidos sobre a ação dos meios de comunicação de seus países acusados de se imiscuírem na política interna da Polônia.

Em entrevista à agência oficial polonesa Pap, o presidente do Tribunal Distrital de Varsóvia, Stanislaw Pawela, disse que o sindicato independente Solidariedade pode obter o registro em todo o território da Polônia, a condição de que seja o único que abranja toda a Polônia.

Segundo ele, os estatutos do Solidariedade devem adotar esta cláusula para que o Tribunal possa oficializar sua capacidade de ação em toda a Polônia e que, neste caso, não poderão ser registradas outras organizações de caráter regional. Pawela insistiu que o Solidariedade deve reconhecer o papel dirigente do Partido Operário Unificado polonês no Estado.

Chile solta sacerdote argentino

Rosental Calmon Alves
Correspondente

Buenos Aires — O Chile libertou neste fim de semana o Padre argentino German Casse, de 64 anos, que tinha sido preso na terça-feira, em Punta Arenas, sob acusação de espionagem. O Comandante do Exército argentino, General Leopoldo Fortunato Galtieri disse que a detenção do religioso foi "uma questão circunstancial" e reafirmou sua esperança em que se alcance "uma solução política" para o litígio de Beagle.

O Padre German Casse passou o dia de ontem descansando numa instalação militar argentina, na cidade de Rio Gallegos, onde trabalha há anos como capelão do Exército. Ele tinha viajado à cidade chilena de Punta Arenas para levar notícias a familiares e pessoas que estão presas na unidade militar onde desempenha suas atividades religiosas.

A prisão do padre foi destacada pela imprensa argentina, que a considerou "mais um incidente que em nada contribui para a solução pacífica do conflito austral". O General Galtieri disse que tinha conhecimento da suposta detenção do padre de Rio Gallegos, mas ressaltou: "Creio que esta deve ser uma questão circunstancial que, de nenhuma maneira, pode alterar o caminho da mediação."

Sobre as negociações entre a Argentina e o Chile, no Vaticano, comentou que "a medida em que continue a mediação e se mantenha o diálogo, existe uma esperança de se chegar a uma solução política equitativa para as duas partes".

O General Galtieri assegurou que a opinião publica está sendo mantida informada sobre a evolução das negociações, exceto nos detalhes sobre os quais é necessário manter reserva para não entorpecer os entendimentos. Em meios extra-oficiais, informa-se que no encaminhamento da solução pacífica para o litígio examina-se a possibilidade de que o acordo final seja submetido a plebiscito nos dois países.

Você ainda tem 8,6% do trimestre.

Quem está com a Caderneta da Caixa fica com tudo.

Quem depositou na Caderneta da Caixa até 7 de outubro garantiu rendimentos de 12,9% do trimestre. Que serão creditados em janeiro de 1981.
Quem depositar na Caderneta de Poupança da Caixa Econômica Federal vai garantir ainda 8,6% dos rendimentos.
Não perca esta chance que a Caderneta da Caixa está lhe dando.
Quem poupa na Caixa fica mais perto de financiamento de casa própria, carro, empréstimos pessoais, Cheque Azul e de tudo o que a Caixa tem.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1980

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito — Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro — Diretor: Bernard da Costa Campos
Editor: Walter Fontoura — Diretor: Lywal Salles

Especulação a Arquivar

Enquanto não houver eleição haverá especulação. Cada qual especulará a seu modo e em seu benefício. E no caso o benefício mesmo não passará de especulação. Pode ocorrer, até, que a própria especulação resulte em benefício — embora temporário e de cunho psicológico. Um dos modos de especular é fazer pesquisa de opinião, pelo método da amostragem, cuja base científica não impede e até favorece as manipulações de dados como de faixas adrede selecionadas para que a sondagem produza certo resultado. Quando não resultado certo.

Até que a Justiça Eleitoral conte os votos que vão eleger em 1982 governadores, senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores (assim mesmo embrulhados na embalagem equívoca da coincidência dos mandatos), os institutos de pesquisa serão acionados ora pelo Governo ora pela Oposição, em ambos os casos sob suspeita e contestação da outra parte. Ambas podem e devem estar agindo de boa fé; e nenhuma terá jamais certeza quanto à resposta que lhe dá "o espelho meu" da fábula, cuja voz não substituirá nunca a do eleitor.

A última especulação em forma de pesquisa do Gallup tem sua lógica, ao revelar crescimento simétrico de duas posições extremas, representadas pelos Partidos do Governo e da faixa mais radical da Oposição. O PDS e o PMDB seriam as siglas mais identificadas com os eleitores. Admitindo-se que a esta altura do processo de formação dos Partidos o eleitorado em todo o país já saiba o que seja exatamente cada uma dessas siglas e o que cada uma delas representa, é razoável supor que a opinião pública se divida igualmente, em alguns centros, principalmente urbanos, entre o Governo e seu mais intransigente opositor.

Do Governo, sabe com certeza o povo, pelos jornais e meios eletrônicos de comunicação, que está empenhado na implantação de um importante programa duplo: restaurar o regime democrático e vencer as causas da crise econômica, responsável pelo custo de vida em elevação. Que a opinião pública seja capaz de distinguir o *deve* e o *haver* do Governo nas duas frentes de batalha, é razoável acreditar pela evidência dos fatores externos que interferem na política antiinflacionária. Há, por outro lado, certa lógica no crescimento paralelo de prestígio popular do Partido que intencionalmente força as situações, reclamando mais que o possível nos dois campos de atuação governamental: o político e o econômico.

Vê-se que tudo é especulação e que, *in abstrato*, todas as conclusões podem ser tidas como razoáveis. Um dos principais dirigentes nacionais do PP — Oposição lucidamente moderada — contesta o resultado da pesquisa que o coloca em terceiro lugar, argumentando com a impossibilidade de dissociação entre um Partido de penetração popular e suas principais figuras em cada Estado. Deste ângulo, os percentuais atribuídos ao PP em Minas e no Rio de Janeiro não teriam "qualquer base na realidade." O principal líder fluminense do Partido achou, entretanto, "natural o crescimento maior do PDS e do PMDB", considerando que estes já fizeram suas convenções municipais, "o que obrigou a um trabalho maior de mobilização das bases políticas."

Em São Paulo, também pela voz de sua figura de maior evidência como líder, o PP reagiu de modo contraditório, negando significado aos números da sondagem, "porque os Partidos ainda são nomes abstratos e não começaram a desenvolver sua política eleitoral", mas achando animador o fato de ter sido atribuída a essa sigla preferência popular da ordem de 6%, "o que seguramente lhe dará condição legal de existência."

Nesta última observação está, com efeito, o essencial da questão partidária. As pesquisas por amostragem, como as especulações puramente verbais, não têm como levar em conta os requisitos da Emenda nº 11, transpostos para a lei que extinguiu o bipartidarismo e ao mesmo tempo tornou difícil, senão duvidoso, um retorno imediato ao multipartidarismo. Além do Partido do Governo, não se sabe qual ou quais dos outros conseguirão aquela condição legal de existência, com a conquista de 5% do eleitorado que haja votado em todo o país para a Câmara dos Deputados, distribuídos pelo menos por 9 Estados com um mínimo de 3% em cada um deles. Os que o conseguirem terão iniciado uma tradição de Partido nacional, que nunca houve no Brasil. Mas quantos? A resposta terá que ser por enquanto meramente especulativa.

Se a própria existência legal dos Partidos fica, assim, situada na esfera da especulação, que dizer da posição de cada um na preferência do eleitorado? Seria especular sobre a especulação. O que é verdadeiramente importante agora é aprovar a emenda constitucional que restabelece a eleição direta para governador e senador, que é um modo certeiro de estimular o comparecimento do povo às urnas e aumentar, portanto, na renovação da Câmara dos Deputados, o número de votos a ratear entre as siglas que aspiram a constituir-se em Partidos.

Importantíssimo, conseqüentemente, é que os aspirantes à condição partidária se mobilizem para aprovar proximamente a emenda da eleição direta, renunciando aos expedientes de amplificação com a lucidez que faltou no encaminhamento da emenda das prerrogativas parlamentares, cujo destino melhor acabou sendo o arquivo. No caso da Emenda Abi-Ackel, será mais que lamentável; será trágico ter que especular sobre o seu arquivamento.

Arquivá-la equivaleria a destinar ao arquivo, juntamente com os Partidos, a própria abertura do regime. Arquivemos esta especulação.

Ciúmes na Selva

Entre outras preciosidades nativas, o Brasil produzia sertanistas. Os Villas-Boas e os Meirelles celebrizaram-se numa época em que o problema do índio era tratado aleatoriamente — o que não chega a ser surpreendente. O Brasil de 30 anos atrás continuava a ser substancialmente o Brasil litorâneo — ao menos em termos de dinamismo civilizacional. As histórias de um Rondon pareciam passadas em outro mundo, numa Amazônia de sonho, ou num romance de José de Alencar.

A Amazônia foi chamada bruscamente à vida. Importantes correntes migratórias dão preferência a Rondônia em relação às antigas Mecas do Sul. Com o garimpo de Serra Pelada, a febre do ouro tomou conta do Sul do Pará — e ao Sul da Serra Pelada fica a aldeia dos Gorotires. A aldeia Xicrim é cobiçada devido às suas reservas de mogno. Alguns massacres já pontilham o ritmo dessa dificílima integração.

Como explicar que em momento tão delicado os sertanistas pareçam recuar para segundo plano, substituídos por figuras retiradas da arca da burocracia? O atual presidente da Funai, Coronel Nobre da Veiga, tem em seu currículo o fato de haver chefiado a segurança da Docegeo, empresa de geologia da Companhia Vale do Rio Doce que opera em minas na Amazônia. Um de seus mais importantes executivos, o Coronel Ivan Hausa, é conhecido por defender, na Funai, a entrega do problema dos índios às mãos de militares — um General Custer nacional? — e por tentar ressuscitar o infeliz projeto da "emancipação" dos índios. Um outro coronel (reformado) da Funai é acusado de ter comparecido de terno e gravata à aldeia Gorotire para, em áspera preleção, "ensinar" aos índios qual deveria ser o seu procedimento.

Estarão os índios transformados em problema de "segurança nacional"? Espera-se que não, pois as tribos esparsas não resistem sequer a um ataque de gripe. O mais provável, infelizmente, é que um enfoque burocrático se tenha encastelado numa área que, sem ser de "segurança inevitável" — a sua demissão à Sociedade freudiana, o pai da psicanálise escreveu a um outro membro: "Afinal nos livramos deles" (do grupo de Jung) "e de suas santimônias".

O que não invalida as teses da psicanálise; mas revela até que ponto ela também está sujeita às fraquezas humanas.

Ziraldo

Cartas

Peixe acessível

Apresentamos cumprimentos ao JORNAL DO BRASIL pela publicação, na edição de domingo último, de notícia sobre a pesca, produzida pelo repórter Roberto Hillas, e que destaca o preço do produto acessível sobretudo às camadas carentes da população. Agradecidos pela compreensão ao elevado sentido de nosso ingente trabalho, encarecemos a gentileza de estender esta mensagem ao editor Franke Ribeiro e à equipe da Sucursal do JORNAL DO BRASIL em Brasília, particularmente o repórter Roberto Hillas. **José Ubirajara Timm, superintendente da Sudepe — Brasília (DF).**

Impertinência

Finalmente encerrado, com fecho de ouro, o Valegate. A exceção das vítimas de praxe — os donos das ações — não houve maiores prejudicados. E, melhor, o Pró-Álcool foi salvo. De destoante, apenas a impertinente comparação feita pelo presidente da Bolsa, Sr Fernando Carvalho: "Estou me sentindo como o comandante de um avião que se desvia da rota para deixar um passageiro importante e é punido pelo DAC por isso."

Impertinente porque esse importante passageiro, que já se mostrara generoso na operação da venda das ações do Governo, desta vez não só poupou o comandante, como também, num novo rasgo de generosidade, permitiu que os demais ocupantes do aparelho, logo após o pouso em Brasília, seguissem seus destinos. Isso, sem dúvida, é um excelente progresso, quando sabemos que os 120 milhões de passageiros da nave Brasil aguardam, entre inermes e desesperados, há mais de 16 anos, a oportunidade de dizerem para onde querem ir. **René Bastos Batista — Rio de Janeiro.**

Mandonismo

A brutalidade diária dos fatos cada vez mais me leva a aborrecer a liberdade de imprensa. Veja-se o caso, ainda recente, do ministerial rajá que mandou, para seu bel-prazer, desviar da rota habitual um avião de passageiros, e mais, num requinte de mandonismo subdesenvolvido, ordenou que, para melhor se alojarem os do seu séquito, passageiros da primeira classe fossem despachados para aquela que por eufemismo se chama de turística.

Por que haveria esse jornal de publicar uma coisa dessas? Por que não se portou como as demais folhas nossas que (...) não deram a mínima atenção ao mínimo incidente? A verdade é que, às centenas de milhares de seus leitores, o JORNAL DO BRASIL fez um grande mal.

A continuar como vai essa liberalização tão duramente conquistada, não será de estranhar que um desses brasilianistas que por aí andam muito ativos acabe publicando alguma documentação irresponsável sobre a atual **nomenklatura** brasileira, perversidade inútil contra a qual antecipo o meu protesto. Afinal, para os súditos de uma satrapia, o maior benefício consiste em só mostrar virtude nos que os desgovernam. Abaixo, pois, a liberdade de imprensa. Para bem do povo, ou pelo menos, para não agravar o seu impotente padecer, que volte a censura. **Walter C. de Sá e Benevides — Rio de Janeiro.**

Desrespeito

Pode parecer um episódio sem importância pela sua pequena dimensão frente aos problemas nacionais, mas desgraçadamente não o é. O acontecimento está revestido de uma falta de respeito a uma população de 120 milhões de pessoas. Uma população desgastada e descrente, que diariamente sente toda possibilidade de conforto e lazer diminuir, devido à imposição violenta de uma "economia de guerra" do Governo. Proíbe-se a abertura de postos aos domingos, nas cidades que exploram exclusivamente o turismo, ameaçando-as com o colapso; aumenta-se ilegalmente as taxas e impostos para os veículos; anuncia-se a equiparação de preços entre o dólar e a gasolina, um dólar um litro de gasolina; inventa-se todos os artifícios para uma arrecadação maior de impostos; pune-se todos os proprietários de carros, como se fossem bandidos e marginais, tudo em nome de uma "economia de guerra".

Ao mesmo tempo, um gigantesco DC 10 é desviado de sua rota Nova Iorque—Rio, gastando uma enorme quantidade de combustível, tempo e operações mecânicas, para deixar em Brasília uma única pessoa: um ministro do próprio Governo que declarou a tal "economia de guerra". Este fato, aparentemente sem expressão, aos olhos de quem está acostumado com a mordomia governamental, com a naturalidade com que se pratica tais abusos, demonstra no entanto a farsa desta "economia". Não existe "economia de guerra", existe, sim, dois pesos e duas medidas. Existe também um limite para esta interminável situação de desrespeito. O limite está se aproximando, pois será difícil para um cidadão consciente continuar convivendo com tantas mentiras e ser tratado com tanto deboche. E o que é mais trágico: ser tangido como um rebanho de carneiros. **Hugo Antonio Seretta Fortes — Rio de Janeiro.**

Mundo ameaçado

Os EUA após a invasão de sua Embaixada em Teerã colocaram canhões atômicos na Europa para garantir uma possível intervenção. A URSS toma posição no Afeganistão. O mundo ocidental, incentiva, através do Papa, a greve na Polônia, causando um enorme prejuízo à economia e à ideologia socialista. A URSS não intervindo, deu uma de democrata, concedendo todas as garantias e vantagens aos trabalhadores, mas, em seguida, incentiva e garante a não intervenção na guerra do Iraque com o Irã, dando a aparência de que era provocada pelos EUA para libertar os reféns às vésperas das eleições, guerra esta que está queimando energia vital do sistema capitalista, o que pode levar à inanição ou à intervenção que é antidemocrática e forçosamente levará a Rússia a intervir também e participar da divisão do bolo, ou à terceira guerra mundial. **Brazil José Fagundes de Echenique — Rio de Janeiro.**

Feitiçaria

Refiro-me à nova fórmula dos reajustes às vésperas de desabar sobre a cabeça de todos nós. Mais uma vez os aprendizes de feiticeiros se reúnem em Brasília, ou em alguma paisagem mais lúgubre, para a preparação de mais uma poção mágica que é a formulação de uma política pretensamente definitiva dos reajustes salariais. Estaremos no prólogo de algo como Macbeth com as três feiticeiras preparando o caldo pesadelesco de atrocidades em que mergulharão os personagens da tragédia? Dissequemos a fórmula mágica pretendida, como a imaginam as três feiticeiras. Até 10 salários mínimos — diz uma — aplicaremos os índices de reajustes obrigatórios. E a outra completa — acima disso, os reajustes salariais ficarão por conta dos interessados. A terceira arremata — assim transferimos o problema que deixa de ser nosso. Longe dali, patrões de um lado, empregados de outro, reúnem-se, por exemplo, para dar mais realismo e colorido, em São Bernardo. No meio, uma inflação galopante a 100%. Depois de alguma discussão os patrões concedem 50% de reajustes. Os empregados tendo pleiteado 70% contentam-se, nessa dialética de salão em 60%. Patrões e empregados saem abraçados trocando juras de que daí a seis meses os patrões pedirão mais e os empregados implorarão por menos. O expediente termina, os gabinetes se fecham e as luzes se apagam e cada feiticeira toma o seu rumo para ir dormir na santa paz do desassossego alheio.

Esta, a fórmula, o que diz a bula da poção. Ensaiemos a mistura. À parte o teto dos vencimentos presidenciais cuja proibição de ultrapassagem já se embarafustou por uma Comédia de Erros, com pouca força para gerar mesmo fugazes momentos dramáticos, os resultados da poção das feiticeiras delineiam-se terríveis. Terríveis porque foi esquecido o fato de que a pressão dos reajustes salariais não é um diletantismo dos custos, mas a única solução com força para evitar a eclosão de crises sociais. A não concessão automática dos reajustes maiores ou menores, mas em todos os níveis, resultará no retorno às reivindicações inspiradas na força bruta em que a negociação só cederá pela pressão do mais forte. Vale dizer, pela greve, violência, terrorismo e todo o pesadelo decorrente.

Já era tempo, desde que em 1973 um ministro veio a público declarar que somos uma "ilha de tranqüilidade" em meio a nascente crise do petróleo, de termos adotado a única solução para estancar o dreno de divisas que a sociedade vem pagando e agora irá pagar com seus salários e talvez com algo mais trágico. Desgraçadamente fomos incapazes de resolver o problema que de lá para cá só vem se agravando, com as soluções atravancadas pela incompetência oficial e impune quando não pela politicalha irresponsável. Estamos pagando por esses e outros desmandos e mais caro ainda pagaremos com essa nova fórmula que se anuncia que tem todos os ingredientes para gerar o sanguinolento pesadelo da tragédia Skakesperiana em que a repulsa consciente pelas atrocidades não é suficiente para afastá-las. **J. A. Lustosa — Rio de Janeiro.**

Paridade aos inativos

Por ocasião da memorável assembléia-geral do funcionalismo aposentado, realizada no Clube Municipal, com apoio da Federação das Associações dos Servidores Públicos do Estado do Rio, tivemos a oportunidade de reivindicar para a classe dos inativos a concessão de paridade de proventos de aposentadoria com os vencimentos do pessoal em atividade. Eram antigos funcionários, que deram à sociedade a sua parcela de trabalho e dedicação, que na última sexta-feira de setembro, dia do aposentado, debatiam sua aflitiva situação e decidiam em plenário pela aprovação de um memorial que seria entregue ao Governador Chagas Freitas, como esperança de melhores dias. No memorial os funcionários aposentados procuravam sensibilizar o Governo do Estado, quanto ao envio à Assembléia Legislativa de uma mensagem para resolver a paridade conforme concedeu o Governo federal, através da Lei 6.703, de 1979.

Houve sugestões, no sentido de que a dotação para a correção de proventos fosse discriminada na proposta orçamentária para 1981, como forma de garantir a percepção do reajuste. Solidário com a campanha pela paridade, falou o Deputado Paulo Cesar, explicando que o Govero não previa qualquer melhoria importante para o funcionalismo, porém, como medida moralizadora da proposta orçamentária, poderia partir da rubrica de encargos gerais, correspondente a 70% do orçamento de Cr$ 76 bilhões 200 milhões, que remanejados atenderiam às reivindicações dos aposentados. Falou também o Deputado Celso Peçanha, na Assembléia do Clube Municipal, fazendo um apelo ao Chefe do Executivo para que atendesse os aposentados, a exemplo do Governo federal, fixando uma data dentro das possibilidades do erário para início de pagamento da paridade, lembrando ainda que em 61 e 62 o Governador do antigo Estado do Rio concedia aquele benefício aos velhos servidores. É com interesse que os funcionários aguardam ansiosos para o dia 28 de outubro — Dia do Funcionário — a vitória, a esperança, para não se envergonharem de haver servido como funcionário ao público e ao Governo.

O editorial publicado pelo JORNAL DO BRASIL, em sua edição de 03/02/79, sob o título de **Fusão Racional**, procurou mostrar que o Governo Faria Lima encerrava, de modo racional, o ciclo da fusão, reunindo criteriosamente o funcionalismo dos dois antigos Estados, inicialmente com o plano de intregração e em seguida com o Plano de Classificação de Cargos, sendo que os contratados seriam beneficiados, após efetivação, mediante concurso ou censo funcional. Muitos contratados ainda dependem de efetivação para serem classificados. Para a paridade de proventos, depende apenas de proverbial inteligência e a boa vontade do Governo Chagas Freitas, baseado na experiência e exemplo do Governo federal, para que possa encerrar então o ciclo racional da fusão. **Diaz S. Cammarosano — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Tópico

Caso em Família

A tempestade que agitou na semana passada os arraiais da psicanálise tem desde logo a virtude de restituir as chamadas "ciências da alma" às suas devidas proporções. Essas ciências dispõem, atualmente, de imensa clientela, que, ao que parece, continua a crescer. Nesse vasto universo, nada mais natural do que surgirem dissensões, mesmo porque o movimento psicanalítico já se encontra, agora, a suficiente distância das origens, dos seus Founding Fathers, para que a interpretação pessoal comece a reivindicar independência em relação aos textos "canônicos".

Não deixa de ser curioso de qualquer forma, que os dois movimentos que mais caracterizam os tempos modernos — o marxismo e o freudismo — reivindicando ambos uma postura científica, revelem no mesmo grau a tendência a criarem novos dogmas, e a cercar a sua "verdade" de uma atmosfera em tudo semelhante à de uma nova Igreja.

O paralelismo entre o marxismo e formas tradicionais de messianismo já tem sido bastante analisado; e em defesa dos seus dogmas, os socialismos modernos não hesitaram em recorrer à pura força.

Tão ou mais curioso é acompanhar o processo de cristalização de uma "instituição" psicanalítica que surgiu como uma exploração do inconsciente, baseada na intuição genial de Sigmund Freud.

Esse processo não pode sequer ser atribuído à inércia produzida pela repetição de um original. O próprio Dr Freud parece ter perdido o sangue-frio quando as suas teses básicas começaram a ser objeto de análise e crítica por parte de seus discípulos mais talentosos. "Meu caro Jung" — disse Freud a um desses discípulos — "prometa-me jamais abandonar a teoria sexual; é o mais essencial. Temos de fazer disto um dogma".

Jung foi fiel por algum tempo. Depois, quis seguir o seu próprio caminho. Freud reagiu a isso de uma forma que se poderia chamar no mínimo de "emocional"; e quando Jung apresentou — "o que se tornara nacional", é excessivamente sensível. Tínhamos, até há pouco, o know-how necessário ao bom encaminhamento do assunto. O ciúme e a mediocridade desperdiçarão este cabedal?

JORNAL DO BRASIL LTDA., Av. Brasil, 500 CEP. 20940. Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráficos. **JORBRASIL**. Telex números 21 23690 e 21 23262.

SUCURSAIS

São Paulo — Av. Paulista nº 1 294 — 15º andar — Unidade 15-B — Edifício Eluma. Tel.: 284-8133 PABX.
Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2º and. Tel.: 225-0150.

Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and — Tel.: 222-3955.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207 - Loja 103. Tel.: 722-2030.

Curitiba — Rua Presidente Faria, 51 — Conjuntos 1103/1105 — Edifício Farid Surugi Tel.: 224-8783.

Porto Alegre — Rua Tenente Coronel Correia Lima, 1960 — Morro Santa Tereza — Porto Alegre. Tel. (PABX) 33-3711.

Salvador — Rua Conde Pereira Carneiro, s/nº (Bairro de Pernambués). Tel.: 244-3133.

Recife — Rua Gonçalves Maia, 193 — Boa Vista. Tel.: 222-1144.

CORRESPONDENTES

Macapá, Boa Vista, Porto Velho, Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Campo Grande, Vitória, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Moscou, Tóquio, Buenos Aires, Bonn, Jerusalém e Lisboa.

SERVIÇOS TELEGRÁFICOS

UPI, AP, AP/Dow Jones, AFP, ANSA, DPA, Reuters e EFE.

SERVIÇOS ESPECIAIS

The New York Times, L'Express, Le Monde.

ASSINATURAS — DOMICILIAR (Rio e Niterói) tel. 228-7050

Trimestral	Cr$ 1 050,00
Semestral	Cr$ 1 900,00
BH	
Trimestral	Cr$ 1 070,00
Semestral	Cr$ 1 960,00
SP, ES	
Trimestral	Cr$ 1 170,00
Semestral	Cr$ 2 210,00

ASSINATURAS
POSTAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Trimestral	Cr$ 1 470,00
Semestral	Cr$ 2 760,00

CLASSIFICADO POR TELEFONE 284-3737

Uma OTAN para o Golfo Pérsico

Lenore G. Martin

O ataque do Iraque contra o Irã demonstrou novamente a necessidade de uma estratégia completa e compreensiva dos Estados Unidos para a defesa de seus interesses na região do Golfo Pérsico.

Em janeiro, em seguida à invasão soviética do Afeganistão, o Presidente Carter, em sua mensagem sobre o Estado da União, preveniu: "Uma tentativa de qualquer força externa à região para conquistar o domínio do Golfo Pérsico será considerada como ataque aos interesses vitais dos Estados Unidos e repelida por todos os meios necessários, inclusive a força das armas". Para enfrentar a possibilidade de tal ataque, o governo americano está desenvolvendo uma força militar de emprego rápido. Contudo a ameaça mais clara aos países conservadores, e ricos em petróleo, da região — Arábia Saudita, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Qatar, Bahrain e Omã — parte da própria região. Hoje em dia ela é colocada por um Iraque revolucionário que possui a capacidade militar de dominar o Golfo. Amanhã poderá ser apresentada por um Irã revolucionário ressurgente.

Para conter estas ameaças, os Estados Unidos não só precisam basear suas forças na região do Golfo mas também desenvolver uma aliança regional de defesa nos moldes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Forças terrestres baseadas na região seriam não só capazes de responder mais rapidamente às crises do que uma força de emprego rápido, mas também forneceriam uma demonstração mais tangível do compromisso norte-americano com a segurança dos países do Golfo Pérsico.

Sem dúvida, a idéia de uma Organização da Defesa dos Países do Golfo primeiro enfrentaria certo ceticismo numa região já desconfiada das intervenções das grandes potências. Contudo poderia ser agradável aos países do Golfo por causa da ameaça à sua sobrevivência, apresentada pelas forças revolucionárias da região e porque a presença soviética não está muito longe. Além do mais, tal organização para a defesa poderia incluir o Egito (que no passado já enviou suas forças para a região) e outros países ocidentais que recentemente foram mencionados como membros de uma possível força naval internacional destinada a manter aberto o Estreito de Ormuz, através do qual passava cerca de 60% do comércio mundial de petróleo antes do início da guerra entre Irã e Iraque.

Seria insensato tratar esta guerra como uma crise limitada. A proclamada intenção do Iraque de liberar as estrategicamente situadas ilhas de Abu Musa e as duas Tomb é perigosamente ambígua. O Iraque não tem direitos legítimos ou históricos sobre elas. Em 1971, o Xá Mohammed Reza Pahlavi comprou Abu Musa do emirado de Sharja e arrancou à força as duas Tomb do emirado de Ras al Khaima. O Iraque ou pretende tomar estas três ilhas como presas de guerra ou devolvê-las a seus antigos donos, que agora fazem parte dos Emirados Árabes Unidos. Qualquer uma destas medidas demonstraria dramaticamente o domínio iraquiano sobre a região do Golfo Pérsico e forneceria o pretexto para que o Iraque se instituísse em guardião do Estreito de Ormuz. Ainda mais perigosas são as antigas reivindicações iraquianas sobre todo o território de Kuwait. Estas foram afirmadas em 1961, abandonadas em 1963 e reafirmadas em 1973, sob a forma mais limitada de reivindicações sobre o território do Kuwait próximo ao porto iraquiano de Umm Qasr e as ilhas, pertencentes ao Kuwait, Bubiyan e Warbah. Qualquer conquista iraquiana do território do Kuwait poderia ameaçar a integridade de outros países do Golfo Pérsico.

O emprego de forças terrestres norte-americanas na região do Golfo e o desenvolvimento de uma Organização de Defesa dos Países do Golfo poderiam neutralizar duas ameaças a longo prazo para a segurança da região: a rebelião na região de Dhofar, em Omã, e o continuado conflito fronteiriço entre o Iêmen e o Iêmen do Sul. Estes dois pontos críticos envolvem uma possível expansão do marxismo radical do Iêmen do Sul em direção ao leste, para o Golfo, e em direção ao noroeste, no rumo do Mar Vermelho. O Iêmen do Sul fornece abrigo para os rebeldes do Dhofar que procuram derrubar o sultanato de Omã. Uma rebelião bem-sucedida poderia estabelecer um governo hostil na parte geograficamente separada de Omã que domina o Estreito de Ormuz e seria uma ameaça aos Emirados Árabes Unidos. E a expansão do conflito fronteiriço do Iêmen do Sul para uma tomada de todo o Iêmen poderia colocar em perigo a costa ocidental da Arábia Saudita e a navegação marítima internacional do Mar Vermelho.

Durante a maior parte deste século, os ingleses foram os responsáveis pela segurança do Golfo Pérsico. Depois de sua retirada da região, que virtualmente culminou em 1971, o Xá do Irã, com o apoio das armas norte-americanas, passou a representar o papel de polícia do Golfo Pérsico. Para manter a segurança da região a Inglaterra possuía forças militares em praticamente toda a área; o Xá, a partir de sua vantajosa posição geográfica na região, era capaz de enviar suas forças aos locais estratégicos.

Quando o subsecretário de Estado, Warren M. Christopher, disse na semana passada que seu governo, além de fornecer aviões de patrulha com radar de grande alcance à Arábia Saudita, também ajudaria outros países do Golfo Pérsico se estes permanecessem fora da guerra entre Irã e Iraque, estava trilhado o caminho certo. Mas o que é realmente necessário é uma estratégia completa e compreensiva para manter a estabilidade e que possa levar à formação da Organização de Defesa dos Países do Golfo Pérsico.

Mapa Rafael Wassermann

Lenore G. Martin, professora assistente de ciência política no Emmanuel College, em Boston, escreveu sua tese sobre "Um estudo sistemático sobre as disputas de fronteiras no Golfo Pérsico" e com ela obteve seu doutorado pela Universidade de Chicago em 1979.

Transporte público, um problema social

Josef Barat

SE as populações pobres das periferias metropolitanas fossem consultadas pelos formuladores de políticas públicas e executivos de órgãos governamentais sobre quais devem ser as prioridades de investimentos e providências de natureza operacional necessárias a minorar os males de seu cotidiano, certamente questionariam em profundidade a validade das grandes obras de prestígio. Afinal, o que é bom para aqueles que tomam decisões em gabinetes, levando em conta suas agendas de "sucesso administrativo", não é, necessariamente, bom para quem depende de forma angustiante dos serviços públicos.

Se essas populações fossem, ainda, consultadas a respeito de que serviços são mais carentes, certamente colocariam, logo após a habitação e a água, o transporte, pois dele dependem para sobreviver nos seus empregos e biscates. A disponibilidade do transporte público está associada diretamente, portanto, à sobrevivência diária de grandes contingentes de trabalhadores e suas famílias.

Neste sentido, prover um transporte público confiável pela sua pontualidade e freqüência, seguro — e por que não? — confortável e moderno, é tarefa tão inadiável quanto a cobertura dos benefícios da previdência social ou a provisão de saneamento básico. **O transporte público é um benefício social que deve favorecer às populações pobres das grandes cidades** e um serviço que deve oferecer garantias de que será provido a tempo e hora para as movimentações diárias entre a residência, o trabalho (ou escola) e a residência.

Associar as soluções de transporte público simplesmente a grandes obras de engenharia civil ou a alternativas de engenharia mecânica não é a forma mais adequada de tratar um problema que pela sua gravidade tem uma grande dimensão humana e que, não resolvido, ameaça promover fissuras e fendas na própria edificação da estabilidade social. Conflitos e depredações relacionadas com o transporte público refletem na verdade, mais que frustrações, o desespero de quem necessita do trem suburbano ou do ônibus para ganhar seu dia de trabalho.

Ora, se as soluções de elevada complexidade tecnológica e altos custos de investimento são, sem dúvida, necessárias para resolver os problemas das grandes concentrações humanas modernas, a situação social brasileira não permite descurar de soluções de grande simplicidade tecnológica e baixos custos. Ou seja, se o Brasil, como potência industrial emergente, necessita, indiscutivelmente, desenvolver sua indústria de construção civil, de material e equipamentos de transporte e sua capacidade tecnológica e, para isso, o transporte público pode ser um "setor de ponta", o Brasil em desenvolvimento, carente de recursos e com graves desequilíbrios sociais, necessita igualmente de prover transporte barato e confiável a seus trabalhadores urbanos.

Certa dose de reflexão, bom senso e maior abertura do processo decisório às legítimas aspirações das comunidades urbanas poderão contribuir decisivamente para atenuar os desequilíbrios sociais e aumentar a eficiência do sistema urbano-industrial. É importante, neste sentido, buscar as soluções de maior eficácia social e garantir para o transporte público alternativas de baixo custo que poupem as comunidades urbanas da megalomania das grandes obras. Estas conduzem, em um país de poucos recursos como o nosso, ao espetáculo deprimente das paralisações e descontinuidades, em prejuízo de futuros usuários e empresários.

Com a organização dos diferentes segmentos da sociedade para reivindicar soluções para seus problemas — conseqüência inexorável do processo de urbanização acelerada — observa-se que as comunidades urbanas têm a consciência cada vez mais clara de que a megalomania nem sempre se traduz em soluções efetivas e eficazes. É auspiciosa, por outro lado, a posição assumida recentemente pela Associação Paulista de Empreiteiros de Obras Públicas (APEOP) na qual é ressaltado o compromisso dos seus filiados com as soluções de baixo custo e de maior alcance social, que garantem, inclusive, a continuidade e regularidade nos cronogramas e a defesa da grande maioria de empresários do setor.

Os períodos de transição são altamente favoráveis à revisão de conceitos. Rever prioridades na pauta dos investimentos públicos, em especial na dos transportes urbanos, é atitude sadia diante de um quadro de incertezas, drásticas restrições nos recursos governamentais e revisões profundas no modelo energético. Afinal, **pensar é ver**. A máxima de Balzac é de grande utilidade **para os que ainda têm dificuldades de ver o transporte público como um problema social**, a ser resolvido pelo compromisso interdisciplinar de engenheiros, arquitetos, economistas, sociólogos, advogados e antropólogos, em diálogo aberto, franco e permanente com os representantes das comunidades urbanas.

Josef Barat é professor da COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Dois líderes portugueses

Juarez Bahia

DOIS protagonistas dominam a política portuguesa pós-25 de abril de 1974. Entre todos os demais líderes que surgiram com a queda do salazarismo, Ramalho Eanes e Sá Carneiro revelaram-se homens públicos de grande estatura. Seria injusto, porém, relegar os outros ao esquecimento: Mário Soares, Álvaro Cunhal, Freitas do Amaral, para só citar alguns.

Mas o General Eanes e o Primeiro-Ministro Sá Carneiro se destacam de longe. Eanes consagrou-se na Presidência e a cumprir a difícil missão que o país dele esperava: aplicar e fazer respeitar as regras do jogo democrático, velando com rigor pela Constituição de 1976 com seu preâmbulo socialista e suas profundas contradições. O Presidente passou por cima dos vícios de forma da Constituição e, julgando acertadamente que não havia outra para dar começo à vida democrática portuguesa, aplicou-a com dedicação e patriotismo.

A transgressão desse texto constitucional tão polêmico abriria a porta a todas as aventuras. Eanes fez com que a Constituição se mantivesse acima de suspeitas e fosse respeitada por todos, a partir dele próprio. Com o livrinho diante dos olhos, agiu como o Marechal Dutra. E fez mais, estabeleceu a disciplina no Exército e nas Forças Armadas, sem a qual a sociedade civil dificilmente encontraria a paz alcançada.

Com seu sentido de disciplina e hierarquia, mas sobretudo seu amor à Constituição e ao espírito de 25 de Abril, Eanes fez da Revolução, como produto de uma insurreição dos quartéis, um instrumento de conquista social e de fortalecimento do regime democrático. Abril ficou com seu cravo vermelho e também com sua fachada de respeito às instituições democráticas, por sua ação preservadas ao acesso popular e não enfraquecidas por dissensões e frustrações.

Um detalhe singular da personalidade de Eanes como líder da reconstrução da sociedade portuguesa graças ao 25 de Abril é a sua humildade e serenidade no uso dos poderes que por força das circunstâncias revolucionárias teve de assumir por todo o período constitucional de governo. Acumulando a chefia do Estado com a chefia das Forças Armadas, Eanes soube exercer essas funções com uma dignidade civil e uma consciência jurídica exemplares.

Ramalho Eanes

Sá Carneiro

Finalmente, coube a Eanes, desde 74 e mais particularmente desde novembro de 75, vitorioso seu golpe de estado para consolidar a Revolução de Abril, atuar como uma espécie de pai fundador da nova República Portuguesa, a nova república gerada pelas armas de Abril. Nessa condição ele instrumentalizou uma política externa que teve como conseqüência imediata legitimar, estimular e consagrar a independência das antigas colônias, dando à descolonização um sentido de grandeza e de responsabilidade.

Como pai fundador, Eanes terá sido pela firmeza, inteligência e dedicação patriótica, a figura da Revolução de 25 de Abril que não se perdeu no terremoto de sonhos e equívocos do movimento militar e, por isso mesmo, tornou-se o fiador da instauração do sistema democrático em Portugal. Quando ele fala na jovem e consolidada democracia, refere-se a algo que seria justo ambicionar possuir, mas que na realidade é o fruto de um esforço comum ditado em grande parte pela sua energia criadora.

Consolidar a democracia portuguesa nos últimos seis anos não foi tarefa simples. Além da Constituição contraditória — ora marcadamente socialista, ora abrangentemente capitalista — sucederam-se nos primeiros anos da Revolução pronunciamentos militares que às vezes eram essencialmente legítimos pela inspiração dos que fizeram de fato a revolução e às vezes eram francamente ingênuos e irrealistas. Não faltaram também os propósitos de torpedeamento das conquistas de Abril por falsos revolucionários, por uma direita recalcitrante.

Depois de restaurada a disciplina nas Forças Armadas, nos anos mais recentes, não faltaram também desafios de natureza institucional, o fantasma da instabilidade política a produzir governos em série, frutos de minorias ou de alianças marcadas pela incompatibilidade ideológica. Eanes esteve sempre no centro dessas crises. Em meio a elas, a questão fundamental da reforma agrária com sua esteira de necessidades básicas, paixões latentes e choques diretos. A reforma agrária ainda é um problema por resolver, mas encaminha-se agora por critérios racionais e não emocionais.

O outro líder português é Sá Carneiro. Com raras qualidades de dirigente emergiu de um partido aparentemente desacreditado, como o Partido Social Democrata, para uma condição de chefe da maior organização política do país, um jogador no jogo da bipolarização apesar de exorcista dos fantasmas comunistas. No sistema salazarista já se tinha negado ao papel de coonestar a farsa parlamentar, retirando-se em protesto contra a manipulação política e administrativa da nação.

Está identificado com o 25 de Abril, muito embora não seja, a rigor, um homem da Revolução. Ao 25 de Abril Sá Carneiro tem suas adesões e suas restrições. Mas, de modo nenhum, é um homem do 24 de Abril. Sua vocação inspira-se no movimento revolucionário, sua liderança é um resultado inegável do 25 de Abril.

É no 25 de Abril que forja a sua energia e que vai buscar, em dezembro de 79, nas eleições "intercalares", o primeiro sinal de identidade de um governo estável então ardorosamente reclamado por todas as forças políticas. Em 5 de outubro de 80 confirma com uma vitória substancial sua tese de que fez-se um governo que governa democraticamente, mediante um programa conhecido, identificado com um tipo de democracia que se confunde com a Europa e o Ocidente.

Enquanto Eanes pode ser considerado um estadista a quem se deve ter assegurado a continuidade democrática, um estadista que é também, pelo seu papel na preservação das instituições livres, o pai fundador da nova democracia portuguesa, Sá Carneiro pode ser apontado como a prova mais evidente de que o sistema democrático vive e funciona em Portugal. Ex-cabo eleitoral de Eanes, Sá Carneiro é agora o seu adversário mais enérgico, mais severo, mais contundente. Mas, como acontece em democracia, ambos estão mais próximos que distantes.

Sá Carneiro apostou e ganhou na bipolarização, explorando adequadamente os sentimentos nacionais. Como a bipolarização é uma tese de circunstância, sendo a longo prazo danosa para a nação, é de se acreditar que serviu ao Primeiro-Ministro apenas como tática e não como estratégia de luta. Uma tática para afastar do seu caminho a centro-esquerda, mas não uma estratégia para bem servir a Portugal. O desgaste nacional da bipolarização é demasiado grande para tornar-se uma bandeira permanente nas mãos de um vencedor.

Juarez Bahia é correspondente do JORNAL DO BRASIL em Lisboa.

Informe Econômico

O peso dos subsídios

O saldo dos empréstimos do Banco do Brasil vai fechar com mais de Cr$ 1 bilhão este ano. Considerando uma taxa média de juros (entre os empréstimos do crédito rural, altamente subsidiados, e demais linhas) de 35%, há um subsídio de 65% (Cr$ 650 bilhões) frente à inflação de 100%.

Estes números, discutidos no início da semana, em Brasília, entre os Ministros Delfim Neto, Ernane Galvêas, e o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, indicaram a urgente necessidade de novas reduções nos subsídios.

Isto porque, para manter inalterada, em termos reais, a expansão do crédito do BB no próximo ano, seria preciso, em 81, um aumento líquido de Cr$ 650 bilhões na base monetária (nova criação de moeda resultante da diferença entre as contas de arrecadação e aplicação do BB e BC).

A econometria e o real

Comentário do presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, a respeito das previsões da Chase Econometrics *sobre a economia brasileira nos próximos cinco anos, que apontam uma inflação de 150%; queda de 3% no PIB; reservas cambiais em 4,6 bilhões de dólares e importações em 26 bilhões de dólares, em 1981, contra exportações de 28,4%, além de números igualmente pouco favoráveis até 1985:*

— A função do administrador público é frustrar os econometristas.

A propósito, o Prêmio Nobel de Economia deste ano, professor Robert Klein, é um dos mais afamados econometristas do mundo. O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, é também respeitado econometrista, razão que levou à criação do jargão "modelo brasileiro", hoje bastante desgastado.

Experiência

Do ex-Ministro da Fazenda, Karlos Rischbieter, em reunião com analistas de mercado de capitais, terça-feira passada, em Curitiba, sobre a insistência nas demissões de Galvêas e Langoni:

— Eu também cansei de dar desmentidos à minha própria demissão.

Na gaveta

O Governo decidiu engavetar, por enquanto, a idéia de ser criada uma superintendência, grupo de trabalho, diretoria especial da Vale do Rio Doce ou qualquer outro órgão para administrar o complexo Carajás. Sua decisão foi concentrar esforços no projeto de minério de ferro — que considera estar em mãos certas, sob a gerência da Vale — e só depois de tocá-lo plena e satisfatoriamente é que voltará a pensar no assunto.

O secretário-geral do Ministério da Fazenda, Eduardo Carvalho — um dos personagens da onda de rumores sobre uma possível mudança na presidência do Banco Central — chegou a ser cogitado para dirigir o novo organismo, quando ainda se admitia sua criação, há alguma semanas.

Os mais e os menos

Numa lista de 98 países avaliados pelo risco que representam, publicada pelo Institutional Investor's *a partir de notas dadas pelos banqueiros participantes da última reunião do FMI — Fundo Monetário Internacional — o Brasil aparece em 50º lugar.*

Estamos no grupo B, ou seja, aquele que inclui os países aos quais se agrega uma taxa de risco no momento de se analisar a concessão de um empréstimo. Na América Latina, perdemos para a Venezuela, em 28º lugar, Argentina (30º), Colômbia (37º) e Chile (46º).

Resta o consolo de ver o Paraguai no 61º posto, o Uruguai em 67º, o Peru em 69º — sem falar em Cuba, nos últimos 20 lugares. Segundo um banqueiro, o grupo A, composto por 15 países, está acima de qualquer suspeita: só se avalia o crédito à empresa, não o country risk.

Já o grupo C, não tem escapatória: "A gente não empresta mesmo, de jeito nenhum."

Dois pesos, duas medidas

A dicotomia de tratamento dispensado à empresa estatal e à empresa privada faz parte até da Lei das S/A, criticam os técnicos da Abamec — Associação Brasileira dos analistas do Mercado de Capitais.

O Artigo 241, por exemplo, permite às companhias de economia mista limitarem a correção monetária do ativo permanente à correção do patrimônio líquido — o que é inteiramente vedado ao empresário privado.

A Vale, ao usar esse expediente, economizou nada menos de Cr$ 1 milhão, no Imposto de Renda deste ano.

Posse no BD-Rio

O Secretário da Indústria, Comércio e Turismo do Estado do Rio, Carlos Alberto de Andrade Pinto, toma posse hoje às 11h, como membro do Conselho Diretor do BD-Rio, presidido pelo ex-Prefeito Israel Klabin, que também é presidente do Banerj.

Momento de decisão

Um aumento de preços de última hora imposto pela General Motors — com toda a probabilidade de ser seguido por Ford e Chrysler — acrescido dos problemas de crédito nos EUA, está ameaçando a recuperação do setor automobilístico, apesar dos novos modelos mais econômicos apresentados pela indústria.

A previsão de Donald Petersen, presidente da Ford, é de um prejuízo entre 7 e 8 bilhões de dólares das três grandes este ano.

Empresariado argentino faz reunião e critica ministro

Rosental Calmon Alves
Correspondente

Buenos Aires — Mais de 1 mil 200 empresários, representando 376 entidades sindicais patronais, realizaram neste fim de semana, com prévia autorização da polícia, um encontro nacional na cidade industrial de Rosário, aprovando um documento que sugere a adoção de um Programa Econômico de Emergência pelo novo Governo que está sendo formado pelo General Roberto Eduardo Viola.

"A economia argentina atravessa a crise mais severa de sua história moderna, com uma produção de bens e serviços essenciais estancada há cinco anos e o produto por habitante mais baixo que há seis anos. A crise atual é ainda pior que a de 1930, pois naquela época refletia o compasso da economia mundial, enquanto agora só pode ser explicada pelos erros da condução econômica", diz o documento final aprovado pelos empresários argentinos.

Proposta

A reunião, intitulada Convocatória Nacional Empresarial pelo Ressurgimento da Economia, foi a mais importante manifestação de protesto das classes produtoras do país contra o programa econômico que o Ministro Martinez de Hoz começou a impor logo depois do golpe militar de março de 1976, baseando-se na chamada Escola de Chicago.

Os empresários que organizaram o encontro só obtiveram na última hora a autorização da polícia e do Governo provincial de Rosário para a concentração num clube daquela cidade no Norte do país. Ninguém se preocupa sequer em esconder que o objetivo primordial da reunião era sensibilizar o futuro Presidente da República, General Roberto Viola, a alterar a política econômica argentina, assim que tomar posse, em março próximo.

A declaração final do encontro empresarial assinala que a "economia argentina está diminuindo, devido a fatores como a contração do mercado interno e aos subsídios às importações, mediante um câmbio sobrevalorizado". Conclui o documento afirmando que "este país é demasiado grande para o atual programa econômico e ninguém, de fora, pode impor nada contra a sua decisão nacional. A tentantiva de estabelecer um país pré-industrial é um projeto com 100 anos de atraso".

Finalmente, os empresários argentinos propõem um Plano de Emergência de oito pontos: 1) salvar a situação de emergência dos empresários dos setores de agropecuária, comércio, indústria e serviços, mediante a consolidação de suas dívidas, estabelecimento de prazos e juros preferenciais; 2) tratar-se de apoiar as empresas e através destas sanear a carteira comprometida dos bancos e não só apoiar o sistema financeiro, deixando que o aparelho produtivo siga afundando; 3) redimensionar a pressão tributária; 4) reduzir os gastos improdutivos do Estado e diminuir o déficit fiscal; 5) estabelecer urgentes medidas de proteção à produção e à indústria nacional; 6) o processo de abertura da economia deve ser feito primeiro através da expansão das exportações, redefinindo claramente a área de inserção comercial internacional; 7) retificar o atraso da paridade cambial... 8) restabelecer o papel da empresa privada como núcleo dinâmico do país.

Viticultor pede seguro para uva

Porto Alegre — O estabelecimento de um preço mínimo de Cr$ 21,50 para o quilo da uva comum, a proibição nas importações de vinho e uva — que custaram ao país 30 milhões de dólares no ano passado — e a criação de um seguro agrícola para o setor foram as principais reivindicações aprovadas, ontem, por 5 mil viticultores, reunidos no Ginásio de Esportes de Bento Gonçalves.

Representando 15 municípios da região, os viticultores também pediram a uniformização das variedades de uvas em três tipos, e não mais cinco, como atualmente, a fim de evitar a mistura de variedades: uvas comuns (americanas e híbridas), uvas viníferas brancas e tintas (européias) e superiores (**Cabernet, Merlot, Riesling** e **Sauvignon**).

Atualmente, os produtores recebem Cr$ 6,10 por quilo de uva comum, quando o custo final gira em torno de Cr$ 12,92. Como a produção será entregue às indústrias viníferas em fevereiro, o cálculo da inflação, incluindo mais Cr$ 16,52, e mais 30% de lucro, previsto pelo estatuto da terra, chegar-se-ia ao valor de Cr$ 21,50.

Com base nos balanços e lucros das empresas do setor, os viticultores mostraram, na sua assembléia-geral, que a vitivinicultura está em franca expansão. Pedem também proibição das importações de vinho e uva, por considerarem "um absurdo" e, com incentivos do Governo, afirmam ter condições de atender a essa demanda. Exigem, também, o pagamento na hora ou no máximo oito dias após a entrega do produto às indústrias.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DNOS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA
Nº 97/80

O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações — NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, comunica, que às 15 horas do dia 02 de dezembro de 1980 na Sede do DNOS, será realizada uma Concorrência para a construção da Galeria Clodoaldo Freitas, na cidade de Terezina, Estado do Piauí, 3a. Diretoria Regional do DNOS (3a. DR).

As firmas interessadas poderão obter informações no NEL e adquirir o Edital com a ESPECIFICAÇÃO nº 97/80 na Divisão Financeira, localizados na Sede do DNOS, à Av. Presidente Vargas nº 62, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, ou na Sede da 3a. DR, à Avenida Kennedy nº 150, na cidade de São Luís-MA. (a) Albert Amand de Berredo Bottentuit (Chefe do Núcleo Executivo de Licitações-Substituto).

(A.) ALBERT A. BERREDO BOTENTUIT
Chefe do NEL
Substituto
(P

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DNOS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA
Nº 101/80

O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações — NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, comunica, que às 15 horas do dia 24 de novembro de 1980 na Sede do DNOS, será realizada uma Concorrência para construção da Primeira Etapa da Sede do Distrito de Irrigação do Camaquã, no Município de Camaquã, Estado do Rio Grande do Sul.

As firmas interessadas poderão obter informações no NEL e adquirir o Edital com a ESPECIFICAÇÃO Nº 101/80 na Divisão Financeira, localizada na Sede do DNOS, à Av. Presidente Vargas nº 62, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, ou na Sede da 15ª DR, a Rua Washington Luis nº 815, na cidade de Porto Alegre-RS (a) Albert Amand de Berredo Bottentuit (Chefe do Núcleo Executivo de Licitações-Substituto).

(a:) Albert A. Berredo Bottentuit
Chefe do NEL
Substituto
(P

ELETROBRÁS
ESCELSA E CELESC
Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras — (CAEEB)
CONVITE A FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS — BRASIL

Projeto de Distribuição
Sul-Sudeste
Empréstimo 1538-BR
Convite para propostas
Concorrência nº 217

A COMPANHIA AUXILIAR DE EMPRESAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS — CAEEB receberá até às 14:00 horas (hora local) do dia 18 de dezembro de 1980 no escritório do Coordenador de Compras — Avenida Rio Branco, 135, 12º andar, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, propostas lacradas para fornecimento e entrega de 228 peças de Chaves a Óleo para Capacitores — Relé Horário — Controle Sensor de Tensão, para expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição da Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (ESCELSA) e Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC) representadas pela CAEEB.

São solicitadas propostas a fornecedores com sede na Suíça ou nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial BIRD), entidade que financiará a compra do material a que se refere a presente concorrência. As propostas deverão ser obrigatoriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEEB e de acordo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidas na "Documentação para Propostas", disponível em português e inglês; que será fornecida aos interessados mediante pedido ao Coordenador de Compras, acompanhado pela quantia não reembolsável de Cr$ 11.500,00 (Onze mil e quinhentos cruzeiros) por jogo de documentos, nos dois idiomas. A "Documentação para Propostas" somente poderá ser obtida no endereço acima mencionado. Juntamente com as propostas os Proponentes deverão apresentar uma "Garantia de Proposta" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1980
A DIRETORIA
(P

MINISTÉRIO DA FAZENDA
DELEGACIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CONCORRÊNCIA Nº 03/80
EDITAL

A Comissão Permanente de Licitações da Delegacia do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro, devidamente autorizada pelo Senhor Delegado, fará realizar no dia 21 de novembro de 1980, às 11:00 horas, na sala 1311, 13º andar do Edifício-Sede do Ministério da Fazenda, na Av. Presidente Antônio Carlos nº 375, CONCORRÊNCIA Nº 03/80, para contratação de Serviços de condução em veículos automotores, em uso nos órgãos daquele Ministério, neste Estado.

Comunica que os interessados poderão obter cópias do referido Edital na sala acima citada, no horário das 14 às 17 horas, diariamente, onde também poderão obter maiores informações.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1980
(a.) Fernando Gil Vetromile
Presidente da Comissão
Permanente de Licitações
da D.M.F. — R.J.
(P

METALÚRGICA ABRAMO EBERLE S. A.
CGCMF 88.610.191/0001-54
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 30 de outubro de 1980, às 17:00 horas, na sede social da empresa, a Rua Sinimbú, nº 1670, Caxias do Sul, RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte
ORDEM DO DIA:
A) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de junho de 1980;
B) Deliberar sôbre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
C) Aumento do capital social em Cr$ 130.000.000,00, mediante a emissão de 130.000.000 de ações, sendo 43.333.333 ordinárias e 86.666.667 preferenciais, todas no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, mediante a utilização de parte da reserva de correção monetária do capital realizado; ações essas atribuidas ao capital de Cr$ 260.000.000,00;
D) Eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Técnico;
E) Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Técnico;
F) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, se for o caso, bem como sua remuneração;
G) Outros assuntos relacionados à matéria acima.

Caxias do Sul, 17 de outrubro de 1980.
GLACYR MORÉ
Presidente do Conselho de Administração
(P

itap s.a. embalagens
C.G.C. 61.149.084/0001-14
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — DEMEC RCA 200/76/312

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, às 16:00 (Dezesseis) horas, do dia 27 (vinte e sete) de outubro de 1980, na sede social à Av. Marechal Mario Guedes nº 77, nesta Capital de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) — Homologação do aumento do capital social de Cr$ 595.073.033,00 para Cr$ 728.142.601,00, autorizado pela A.G.E. de 21/07/80 e totalmente integralizado.
b) — Reforma e consolidação dos Estatutos Sociais, para adequá-lo aos interesses da Sociedade, incluindo o novo capital social e alterando a proporção entre as ações ordinárias e preferenciais, autorizado pela Assembléia Especial dos Acionistas Preferenciais, realizada em 08 de setembro de 1980.
c) — Outros assuntos de interesse social.
São Paulo, 14 de outubro de 1980.
(as.) JACQUES SIEKIERSKI
Presidente do Conselho de Administração
(P

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE MINAS, ENERGIA E COMUNICAÇÕES
Companhia Riograndense de Mineração

Edital 04/80

PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA LONG WALL, LOCOMOTIVAS, LANTERNAS PARA MINEIROS, MÁQUINAS DE ABERTURA DE GALERIAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PARA A MINA DE CARVÃO EM SUBSOLO.

A COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO, com sede na rua Botafogo nº 610, Bairro Menino Deus, Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, está pré-qualificando para fornecimento de equipamento de mineração subterrânea de carvão.

A pré-qualificação é para fornecimento de:
- Frentes Mecanizadas Completas de Long Wall.
- Locomotivas a Bateria, com vagões e acessórios.
- Lanternas para Mineiros.
- Máquinas de Abertura de Galerias.
- Equipamento elétrico para Mina de carvão em Subsolo.

As instruções referentes à pré-qualificação, encontram-se à disposição dos interessados na sede da CRM, no endereço antes indicado, até o dia 14 de novembro de 1980.

Os pedidos de pré-qualificação, deverão ser encaminhados à Companhia Riograndense de Mineração até o dia 16 de dezembro de 1980.

Porto Alegre, 19 de outubro de 1980.

Edital de Concorrência nº 05/80
ESCAVADEIRA ELÉTRICA "DRAG LINE"
PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA MINA DE CANDIOTA

1 - A COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO, com sede na rua Botafogo nº 610, em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, chama a atenção das firmas interessadas para a Concorrência 05/80, referente à aquisição de 1 (uma) Escavadeira Elétrica tipo "Drag Line" para operação de descobertura de carvão num volume de material "in situ" a ser removido anualmente, de 5.900.000 (cinco milhões e novecentos mil m³).
2 - As especificações referentes ao presente Edital, encontram-se à disposição dos interessados na sede da CRM, no endereço acima indicado, até o dia 14 de novembro de 1980.
3 - As propostas serão recebidas na sede da CRM, no dia 18 de dezembro de 1980, às 14:00 horas.

Porto Alegre, 19 de outubro de 1980.

ESTE É O ACUMULADO DA QUINA PARA O PRÓXIMO SORTEIO DA LOTO. É GANHAR! GANHAR! GANHAR!
LOTO
Cr$

No último concurso, a Loto deu 49 prêmios para os acertadores da quadra e 2.745 prêmios para os acertadores do terno. Cada quadra pagou Cr$ 363.142,13. Cada terno pagou Cr$ 6.482,32. E o acumulado da quina ficou ainda maior! Aposte na Loto até terça-feira. Quinta-feira você pode ficar multimilionário. E a partir do dia 24, também: Campinas e mais 52 municípios de São Paulo poderão apostar na Loto.

Burocracia não impede Proálcool de ser lucrativo

São Paulo — A aplicação de recursos no Programa Nacional do Álcool é, no momento, um investimento que pode ser mais lucrativo do que uma aplicação em caderneta de poupança ou em ações da bolsa, segundo o empresário João Guilherme Ometto, um dos maiores produtores de álcool do país. Mas a burocracia do Proálcool, embora já bastante reduzida, ainda obriga ao empresário que deseja instalar uma destilaria a esperar um pouco mais de quatro meses por uma decisão final a respeito do financiamento e à aprovação final do seu projeto.

Um estudo realizado pelo Brasilinvest, que tem projetos de implantação de pólos alcooleiros, mostra que, em apenas seis anos, seja qual for o tamanho da destilaria, o empreendimento está pago. A rentabilidade do negócio não varia de acordo com o tamanho da destilaria, mas sim em função da produtividade da cana e do rendimento industrial, indo de 40% a 70%.

Para adquirir uma usina de 120 mil litros/dia — a mais recomendada, para quem vai-se iniciar no Proálcool, o empresário precisa dar 20% de recursos próprios (Cr$ 103 milhões) do total de Cr$ 516 milhões, que é o investimento previsto atualmente para a área industrial. Se se tratar de uma cooperativa de produtores, a parte dos recursos próprios para se conseguir o financiamento cai para 10%. Nos dois casos, as terras são as principais garantias do empréstimo, e a carência é de três anos, isto é, somente após o terceiro ano de financiamento é que o empreendimento começa a ser pago.

Entretanto, apesar de ser um excelente negócio, ainda há muita coisa atrapalhando o Proálcool. E o empresário brasileiro que desejar participar do programa com a instalação de uma destilaria, antes dos recursos, precisa ter muita paciência para enfrentar os procedimentos burocráticos.

Custo do projeto depende da terra

São Paulo — A papelada a ser acumulada para a aprovação do projeto agrícola é semelhante, em volume, à destinada ao projeto industrial. Uma destilaria de 120 mil litros também não começa a funcionar de imediato, é preciso um teste com mudas de cana no terreno, para saber qual se adapta mais ao tipo de terra e que trará maior rendimento por hectare. O gasto do empresário com o projeto agrícola vai variar, pois depende de ele ser ou não proprietário de terras adequadas ao plantio da cana (ou outra matéria-prima) ou se vai iniciar do nada, isto é, se necessita comprar uma área.

Como os financiamentos para o Proálcool são quase totais, tanto para a área agrícola quanto para a industrial, a explicação da demora na aprovação dos projetos (que chegou a mais de oito meses) e posteriormente dos financiamentos está na responsabilidade da utilização de recursos oficiais. Para este ano, o Proálcool dispõe de recursos de Cr$ 44 bilhões.

O empresário interessado em implantar um programa para a produção de álcool necessita contratar uma empresa especializada em projetos para o setor. São empresas responsáveis por 95% dos projetos de destilaria autônomas aprovadas pelo Governo. São elas: Proqui S.A. — Projetos e Engenharia Industrial (Av. Rebouças, 2.258, São Paulo), Pess & Associados, Empreendimentos Energéticos Ltda. (Rua Alvaro Alvim, 21, Rio de Janeiro), Tecal-Tecnologia Açucareira Ltda., (Av. Conde da Boa Vista, 85, Recife), Conspel Consultoria e Projetos (Rua Henrique Monteiro, 234, São Paulo), Orplase - Organização Planejamento e Serviços (Rua Maringá, 241, Londrina, Paraná), Energex-Sistemas Energéticos (Rua Campos Sales, 1272, Ribeirão Preto), e Sucral - Assessoria e Projetos para Açúcar e Álcool (Rua José Bonifácio, em Piracicaba, São Paulo).

Terminado o projeto, o que leva de 30 a 50 dias, tanto o estudo da área agrícola quanto o da área industrial são encaminhados à Comissão Executiva Nacional do Álcool (Cenal), mais precisamente, ao seu presidente, Marcos José Marques, em quatro vias, isto é, uma cópia do projeto agrícola e o original, o mesmo com o industrial.

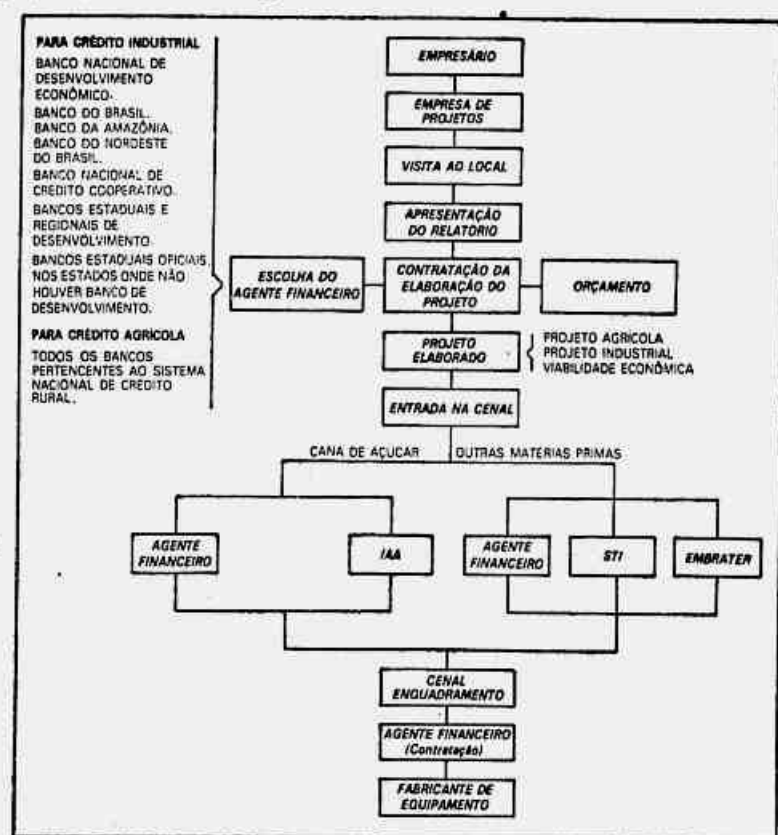
Burocracia

O Cenal protocola os documentos (mais de 10 quilos) e os encaminha para análise técnica-econômica ao Instituto do Açúcar e do Álcool-Rio e para análise econômica financeira ao agente financeiro indicado pelo interessado — o empresário que deseja implantar uma destilaria.

Ao chegar ao IAA-Rio, o projeto é enviado à Superintendência Regional para a análise técnica. Posteriormente, a Superintendência Regional emite parecer e devolve ao IAA-Rio, que analisa o parecer técnico e observa os aspectos econômicos para limites de financiamento, emitindo parecer final sobre o enquadramento.

A partir daí, já devem ter decorridos pelo menos 50 dias, que, somados aos 50 da empresa privada que fez o estudo inicial, chegam a 100 dias de espera. O IAA-Rio, dentro desse processo, aprovando o projeto, o devolve ao Cenal, que o enquadra ou não e emite o ato, encaminhando-o ao interessado e em caso positivo ao agente financeiro. O agente financeiro também faz uma análise completa, levando em conta as garantias que o empresário oferece. Ao final de 120 dias de tramitação na área oficial sai a contratação do projeto.

O empresário assina o contrato com os responsáveis pela criação de infra-estrutura na área agrícola e posteriormente da área industrial (pode ser feito em conjunto). Uma destilaria de 120 mil litros/dia demora pelo menos 6 meses para ser implantada. O plantio da cana é feito, e até a poda teremos mais 6 meses para a usina começar a produzir.

A análise da área agrícola é minuciosa e leva em consideração as condições climáticas da região. A cana-de-açúcar exige, no mínimo, 1 mil 300 milímetros anuais de chuva com adequada distribuição. Isto significa um período chuvoso de, no mínimo, seis meses, com precipitações mensais da ordem de 150 milímetros e outros seis meses de período seco, onde a distribuição de chuvas é inicialmente decrescente e posteriormente ascendente. O mais adequado é não ocorrer, mesmo nesse período, meses com precipitação inferior a 25 milímetros.

Brasálcool é minoritária

Na área de financiamento os bancos que são agentes do BNDE ou do Banco do Brasil fazem a análise da proposta. Independentemente disto, há a Brasálcool, uma empresa que, se contratada, encaminha os empresários interessados a empresas de projetos e de equipamentos. A Brasálcool tem como acionistas a Petrobrás Química, a Ibrasa (BNDE) e mais 27 empresas privadas. Pode entrar como acionista minoritária em projetos, isto é, financiando parte do investimento. Seu capital autorizado é de Cr$ 1 bilhão.

Seu presidente, Francisco Henrique Fernando de Barros, disse que se busca hoje encontrar novas áreas pioneiras e, por isto, são aconselhadas terras de regiões novas, como Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Maranhão e Goiás. A Brasálcool tem 10 meses de existência e investimentos em aplicação no valor de Cr$ 5 bilhões, que servirão para produzir anualmente 150 milhões de litros de álcool.

O presidente da empresa disse que hoje muitos produtores de cana de pequeno porte estão juntando-se em cooperativas e através delas buscam a implantação de destilarias. As usinas indicadas para os interessados são as de 120 mil litros/dia ou as de 150 mil litros/dia, que têm condições de serem ampliadas para 240 mil litros, num primeiro plano de expansão.

Dos projetos em andamento (um total de seis), dois são em Mato Groso, dois em Minas Gerais, um no Paraná e outros em Vitória (Espírito Santo). Um dos exemplos de formação de cooperativa é a dos colonos do Rio Sabino, onde 76 proprietários possuem 400 hectares cada um e, além do cultivo da cana, se dedicam à lavoura do arroz, sem prejuízo.

O empresário que desejar produzir álcool de outras matérias-primas (mandioca, babaçu e outros) também enfrentará o mesmo processo burocrático, apenas o seu projeto terá que passar pelo crivo da Secretaria de Tecnologia Industrial (STI) do Ministério da Indústria e do Comércio, e da Embrater (do Ministério da Agricultura). O tempo de aprovação e início da implantação do complexo é o mesmo da cana-de-açúcar.

O aproveitamento do vinhoto já é total nos projetos aprovados pela Comissão Executiva Nacional do Álcool.

O presidente da Brasálcool, confirma este fato, acrescentando que nos projetos que a empresa coordena aproveita-se o vinhoto para a produção de ração animal, com alto teor proteico. As empresas que cederão os equipamentos, em número superior a 10, serão indicadas pelas empresas responsáveis pelo projeto do complexo agroindustrial.

A Comissão Executiva do Álcool (Cenal) aprovou até hoje mais de 300 projetos, o que equivale a uma produção de mais de 5 bilhões 400 milhões de litros.

Para se ter uma idéia do custo de implantação de destilarias, a tabela mostra também o investimento por litro. Leva em consideração uma aplicação inicial para a usina que se desejar:

CAPACIDADE DIÁRIA	INVESTIMENTO P/LITRO	INVESTIMENTO INDUSTRIAL
90.000	4,6	414.000
120.000	4,3	516.000
150.000	3,7	555.000
180.000	3,6	648.000
240.000	3,5	840.000
300.000	3,3	990.000

Investimento p/ litro: Investimento Total ÷ Capacidade (1)

Os preços acima poderão ser reajustados em relação às correções que se verificarem nas ORTNS (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional).

(1) Capacidade Diária x 150 dias

Rádio JB debate álcool para carro

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Mário Garnero, estará nesta segunda-feira às 9 horas na Rádio Jornal do Brasil para debater a utilização do álcool como combustível nos carros. Rendimento, duração e garantia de abastecimento serão alguns dos pontos colocados em discussão. A apresentação é de Eliakim Araújo com a participação de André Luiz Azevedo e apoio do Departamento de Radiojornalismo.

Usineiro acredita que Governo corrige erros

Os preços irreais do álcool, a morosidade na liberação de recursos e as garantias exigidas pelos agentes financeiros foram apontados pelo presidente da Cooperativa dos Produtores Fluminenses de Açúcar e Álcool (Coperflu), usineiro Antonio Ewaldo Inojosa, como os fatores negativos do Programa Nacional do Álcool. Ainda assim, ele considera que é um setor que merece investimentos, "pois o Governo já está corrigindo estas distorções, e o tornará remunerativo".

Do ano passado para cá — ressaltou Inojosa — o Ministro Camilo Penna tornou os preços do álcool mais próximos do real e obrigou as distribuidoras a retirarem o produto das usinas. Além disso, o empresário considera que os que entrarem no Proálcool — e conseguirem se manter por período de quatro a cinco anos — terão uma grande vantagem: a de ter recebido um dinheiro a custo subsidiado, o que dentro de um processo inflacionário, valorizará o patrimônio.

CONSELHOS

Inojosa é proprietário de uma destilaria autônoma, a de São Pedro, que produz 12 milhões de litros anuais de álcool e de uma anexa, com mais 17 milhões de litros, mas ainda não enfrentou problemas de ordem tecnológica. Isto — segundo ele — já é dominado pelo país, e a cada dia vem se desenvolvendo mais.

Mas, na sua opinião, aqueles que estiverem interessados em ingressar no Proálcool devem procurar um escritório de planejamento que tenha conhecimento do trabalho de destilarias e, já na fase de operação, tentar absorver mão-de-obra com experiência no setor. Ele não considera difícil, pois "as usinas fabricam muito mão-de-obra especializada".

Como não existem problemas na fase posterior à entrada em operação da destilaria, Inojosa limita os aspectos negativos àqueles que ainda dependem de definição do Governo. "O preço — explicou — está muito aquém do que deveria ser para remunerar o investimento. Ele defende um aumento de, pelos menos, 20%. E também que os recursos sejam liberados com maior rapidez. Para exemplificar como o processo tem sido moroso, contou o caso do usineiro Cândido Toledo, de Pernambuco, que só recebeu o financiamento um ano após a aprovação do projeto para montagem de destilaria.

A outra queixa de Inojosa é que, "além de entrar com um capital de 20%, o empresário tem que apresentar garantias 20% superiores ao investimento financiado pelo Governo, o que implica muitas vezes em exigir um patrimônio inviável face aos valores da terra em algumas regiões".

Ocorre que, neste caso, são considerados os valores nominais da terra e não os de sua capacidade produtiva, que para Inojosa deveriam ser solicitados como garantia. Mas, como se tem baseado no valor da terra, a política tem favorecido a implantação de destilarias em regiões tradicionais, em detrimento das regiões novas.

Estado do Rio destina 50% do campo para cana

O Estado do Rio de Janeiro dispõe hoje de uma área de 351 mil hectares para fazer plantios de cana-de-açúcar, o que representa mais da metade das suas terras cultiváveis, da ordem de 643 mil hectares, dos quais 283 mil já são ocupados com culturas de cana, arroz, mandioca, pastagens, entre outras. Este é o resultado de levantamento realizado pela Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral da Governadoria do Estado para o Grupo de Trabalho do Programa Nacional do Álcool.

No entanto, o aproveitamento de toda aquela área para o plantio de cana e mandioca está — conforme ressalta o estudo — limitado não somente à técnica a ser aplicada em cada região, como também às suas aptidões. Assim, com manejo pouco desenvolvido, poderiam ser utilizados apenas 15 mil hectares de terras regulares para a cana. Mas, levando-se em conta que o programa tem exigido alto nível tecnológico, cerca de 267 mil hectares podem ser absorvidos em excelentes condições, e o restante não é aconselhado.

ÁLCOOL

Segundo o empresário Antônio Ewaldo Inojosa, o Estado do Rio, que atualmente contribuiu apenas com 120 milhões de litros de álcool por ano, poderia expandir sua produção para 1 milhão e 200 mil, se fossem aproveitadas as áreas ainda não cultivadas e a capacidade ociosa das usinas de Campos.

Nas regiões do Vale de São João, onde existe apenas uma destilaria, e Vale do Macaé, o plantio da cana e o seu aproveitamento para o álcool poderiam ser retirados 600 milhões de litros. Volume semelhante seria obtido das usinas de Campos, e o Estado poderia participar com 60% do seu consumo de combustíveis, hoje de 2 milhões de litros.

O aumento da produção das destilarias campistas deverá ser viabilizada dentro de algum tempo, tendo em vista que sua ociosidade decorre, segundo o empresário, da baixa produtividade da cana na região. Para solucionar a questão, o Governo federal, através do Ministério da Indústria e do Comércio, liberará recursos de Cr$ 7 bilhões, que serão distribuídos durante este ano e nos próximos.

O estudo da Secretaria de Planejamento baseou-se nas condições climáticas e topográficas do Estado para fixar seus parâmetros de zoneamento e chegar à conclusão de que a planície do Baixo Paraíba, os Vales dos rios Macaé, São João e Una e a sub-região Norte Fluminense são as três áreas do Estado propícias ao plantio da cana. Dentro deste projeto, estão descartadas as áreas da Região Metropolitana e municípios vizinhos, em função do elevado custo da terra.

BLOQUEADOR DDD - DDI
• AUTORIZADO PELA TELERJ.
• MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE.
REVENDEDOR AUTORIZADO AMELCO
Electronic do Brasil
Rua do Rosário, 159 - loja - Tel.: (★) 221-6800

Penna ameaça punir práticas que afetem crédito do Proálcool

Belo Horizonte — "O Proálcool representa um grande êxito internacional e não pode ser desmoralizado por práticas ilegais de minorias que excedem na mistura de álcool a gasolina, adicionando água de modo exagerado ao combustível, fazem conversões sem credenciamento ou por sugestões como esta de alteração nos motores dos carros saídos das fábricas. Não podemos viver um estado de euforia febril com o programa e o Governo vai punir estas práticas."

A advertência foi feita ontem, em entrevista, pelo Ministro da Indústria e Comércio, João Camilo Penna, para quem é preciso saber também usar o álcool para que ele não falte. Condenou também o mau uso do GLP, "subsidiado para atender às classes de baixa renda", e do diesel na gasolina, o que, se persistir, "poderá levar o Governo a aumentar os preços destes insumos".

Segundo o Sr Camilo Penna, o Governo garante o álcool a todos os carros produzidos para usar o combustível e aos convertidos em retíficas autorizadas. Afirmou que as retíficas que estiverem abusando de suas cartas patentes na conversão autorizada de motores, seja pela exploração de clientes ou outros meios, terão suas licenças cassadas.

"O desperdício do álcool nas misturas é criminoso e será coibido tanto quanto puder o Governo. Temos que economizar o combustível do mesmo modo que a gasolina. Surpreendeu-me também a notícia de que se pensava converter carros novos de gasolina para álcool: isto é um desperdício que a sociedade brasileira não pode tolerar" — ressaltou.

O Ministro da Indústria e do Comércio, após reiterar o sucesso do Proálcool, "que colocou o Brasil na liderança desta tecnologia", disse que as práticas ilegais no setor já preocupam o Governo, cuja primeira função é avisar e informar. "Não queremos intervir", comentou.

Assinalou que a conversão não autorizada e simplificada implica em consumo superior a até 50% sobre a média para a gasolina, enquanto no motor alterado com as especificações exigidas, o excesso fica entre 15% e 20%. "Como o álcool custa hoje pouco menos de 50% do preço da gasolina, a mudança não compensa e ainda corrói os motores", observou.

O Ministro da Indústria e Comércio lembrou que, na época do lançamento do Proálcool, houve uma descrença geral no programa e assinalou que, hoje, o estado é de euforia excessiva. Referiu-se também à necessidade de incremento nos programas de carvão e de redução do consumo de óleo diesel como fundamental para equilíbrio na substituição dos derivados de petróleo.

Hoje, o barril de álcool custa cerca de 50 dólares e o de gasolina, 40. Esta diferença não preocupa mais o Governo e já se justifica aumentar a meta de produção. A previsão de 10 bilhões 700 milhões de litros em 1985 pode passar para um total de 14 bilhões na safra seguinte. Hoje, 70% da meta está garantida em contratos assinados."

O Sr Camilo Penna negou ainda que o Proálcool seja um programa elitista "por querer atender aos carros de passeio produzidos pelas multinacionais, como apregoam negativistas". Assinalou que, no Brasil, o carro é um instrumento de trabalho, "inclusive porque o sistema de transporte coletivo não é adequado às necessidades da sociedade brasileira."

Participação do BNDE na Usimec aumenta para 71%

Belo Horizonte — O BNDE, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — aumentará de 56,5% para cerca de 71% sua participação acionária na Usimec — Usinas Mecânica S/A, com o aumento de capital de Cr$ 2 bilhões na empresa. A Usiminas, também acionista, reduzirá sua parcela de 26,3% para cerca de 10% no novo capital de Cr$ 3 bilhões 433 milhões.

A informação foi dada ontem, pelo Ministro Camilo Penna, ao reiterar que o banco e outros acionistas irão converter seus créditos em capital na empresa. O Sr Camilo Penna destacou que a redução no quadro pessoal da Usimec — cerca de 500 funcionários já foram dispensados —, o aumento de capital e a contratação de novos serviços poderão equilibrar as finanças da indústria.

"O contingente humano era grande e, no momento, ela participa de concorrência que, se vencidas, poderão aliviar sua situação. Com o aumento de capital, teremos uma relação de 35% de capital para 65% de empréstimos. A Usimec vai abrir seu leque de produção por dispor de uma magnífica série de equipamentos. Seu mal é ser boa demais" assinalou.

O aumento do capital, que será acompanhado por outros acionistas, exceto a Usiminas, significará a inversão de Cr$ 1 bilhão 620 milhões por parte do BNDE que passará a ter Cr$ 2 bilhões 430 milhões do novo capital de Cr$ 3 bilhões, e os demais acionistas com Cr$ 625 milhões, ou 19% do total. A Usiminas não acompanhará a operação por falta de recursos, já comprometidos em seu plano de expansão.

O Ministro lembrou que a operação de o BNDE assumir a parte de aumento correspondente à Usiminas já foi acertada e destacou que, mesmo com o empenho do Governo em privatizar a Usimec, não houve interesse dos grupos privados.

DIA DO SECURITÁRIO
O Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização do Município do Rio de Janeiro congratula-se com os Securitários e a eles rende o tributo do seu reconhecimento pelo papel que têm desempenhado na evolução do seguro brasileiro.
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1980
VICTOR ARTHUR RENAULT
Presidente

Falecimentos

Rio de Janeiro

Manoel Antônio da Silva, 23, de traumatismo de crânio encefálico, na Rua Itambi, lavador, natural do Rio de Janeiro, solteiro.

José Cândido, 45, traumatismo de crânio encefálico, estivador, no Hospital Evangélico, natural de Minas Gerais, solteiro.

Djanira de Lima Cunha, 79, de senilidade, na Tijuca, viúva, prendas do lar, natural do Rio de Janeiro.

Maria Leonor Vaz de Miranda, 79, de infarte do miocárdio, casada, natural de Portugal, doméstica.

Aurora Neves de Sousa, 83, de neoplásia maligna de estômago, viúva, natural do Rio de Janeiro, residia no bairro de Vaz Lobo.

Pedro Manoel Macedo, 16, de meningite purulenta, estudante, no Hospital Geral de Bonsucesso, natural do Espírito Santo, residia em Belford Roxo.

Maria Silva, 67, de edema pulmonar e bronquiedásia, natural do Espírito Santo, no Hospital do INPS da Penha, doméstica, solteira.

Olga Rusina, 74, de caquexia neoplásica, natural do Rio de Janeiro, doméstica, viúva.

Hildebrando Antônio Sobreiro, 82, de insuficiência respiratória aguda, na Ilha do Governador, natural do Rio de Janeiro, aposentado.

Maria dos Santos, 35, de hemorragia intracerebelar, doméstica, solteira, em Ipanema, natural do Rio de Janeiro.

Fracisca Gomes, 76, de insuficiência cardiocongestiva, natural do Ceará, doméstica, no Rio Comprido, viúva.

Sebastião Salles, 80, de insuficiência respiratória aguda, enfisema pulmonar e bronquite crônica, natural do Pará, escriturário.

Hebrea Miguez Pires, 82, de parada cardíaca, na Casa de Repouso Geriátrico, enfermeira, viúva, natural do Rio de Janeiro.

Maria de Catete, 74, de parada cardiorespiratória e enfizema pulmonar, natural de Portugal, viúva, residia em São Cristóvão, prendas do lar, na Tijuca.

Emília Lopes de Almeida, 69, de acidente vascular cerebral e broncopneumonia, residia na Taquara, viúva, doméstica, natural de Portugal.

Estados

Urako Matsuo Watanabe — 64, de câncer, em sua residência, em Porto Alegre; natural de Yamaguchi, Japão; morava há 38 anos na Capital gaúcha; casada com Iwao Watanabe, deixa quatro filhos e 15 netos.

Diamante é trocado por falso

Sidnei — O maior diamante conhecido na Austrália, o **Golgoña d'Or**, de 94.5 quilates e avaliado em 500 mil dólares australianos, foi roubado por dois homens e duas mulheres, que o substituíram por uma réplica sem valor, lapidada em âmbar no mesmo formato.

O diamante, que pertencia à empresa Angus and Coote, de Sidnei, estava numa exposição. Sua substituição pela pedra falsa foi assistida por numerosas pessoas, que não imaginavam estarem testemunhando o maior roubo de jóias da história australiana. A polícia distribuiu retratos-falados dos ladrões.

Menino é seqüestrado e morto

Foggia, Itália — Um menino de 15 anos, seqüestrado em abril deste ano e por cujo resgate foram pedidos 200 milhões de liras (quase Cr$ 14 milhões), foi encontrado morto em uma região montanhosa de Apulia. A polícia só havia sido informada do seqüestro de Paolo Gaito alguns meses depois de ocorrido.

Três jovens, apontados como os seqüestradores foram presos e um deles, ao que consta, foi quem indicou o lugar onde estava enterrado o cadáver, perto de uma casa de campo. O corpo de Paolo apresentava sinais de violência.

Incêndio destrói teatro

Recife — Um incêndio destruiu o Teatro Waldemar de Oliveira, o segundo mais movimentado de Pernambuco onde, ao começar o fogo, atores da companhia Aquarius Produções Artísticas se preparavam para ensaiar a peça **Maria Minhoca**, dirigida ao público infantil, que seria encenada às 16h30m. Não houve vítimas.

Quando o incêndio começou, o teatro já havia sido aberto ao público e cerca de 50 pessoas tinham entrado. Apesar do pequeno tumulto, todos puderam sair e não houve feridos. O Corpo de Bombeiros chegou ao local 10 minutos depois e só pôde resfriar as paredes e impedir que o fogo se alastrasse e atingisse a fachada do teatro.

O incêndio começou quando um curto-circuito atingiu as cortinas de palco. O fogo se alastrou para os camarins e atingiu todo o auditório, destruindo o prédio em apenas 20 minutos.

Delfim Vieira

Recolhidas do riacho, as cédulas falsas de Cr$ 1 mil foram postas a secar na 16ª Delegacia

Dinheiro falso desce rio na Barra da Tijuca e leva populares a tumulto

O aparecimento de 253 cédulas de Cr$ 1 mil, boiando num riacho, causou tumulto ontem na Rua Fleming, em frente ao número 81, na Barra da Tijuca. Dezenas de pessoas, aos empurrões, tentaram se apoderar do dinheiro, que, mais tarde, ficaram sabendo ser falso. Uma patrulha do 18º BPM, com o cabo Guedes e o soldado Tavares, foi chamada para dispersá-las.

As cédulas ainda estavam cheirando ao produto químico que os falsificadores usaram para confeccioná-las. Parte delas estava acondicionada num saco de fibra de vidro, onde também havia vários papéis linha-d'água que, segundo os policiais, são usados para falsificação de notas. A polícia suspeita que próximo ao local há uma fábrica de dinheiro falso.

COM O DPF

As cédulas recolhidas foram levadas para a 16ª DP, na Barra da Tijuca, onde os policiais as deixaram expostas ao sol para secar. Serão enviadas à Polícia Federal a qual competem as investigações em torno de dinheiro falso.

A Rua Fleming é transversal à Estrada do Joá e o riacho onde boiavam as cédulas desemboca no mar. Os policiais acreditam que o dinheiro foi jogado no riacho por algum dos falsificadores diante de uma possível prisão em flagrante. Alguns populares levaram várias cédulas, sem saber que são falsas.

Tiros e enfarte matam os donos de loja de flores roubada por quatro ladrões

Adão Simplício de Souza, 32 anos, morreu ontem de enfarte ao ver seu irmão, Henrique, 36 anos, ser assassinado a tiros por um dos quatro ladrões que assaltaram sua loja, a Apolo Flores, na Rua Álvaro de Miranda, em Inhaúma. O crime ocorreu às 9h10m e a perícia só chegou ao local sete horas depois.

Com a morte de Adão e Henrique, estabelecidos ali há 10 anos, os comerciantes de Inhaúma enviarão esta semana ao Comandante Geral da Polícia Militar abaixo-assinado pedindo policiamento para o bairro. Outro abaixo-assinado, ao presidente do metrô, Carlos Teófilo, solicitará que seja murado toda a extensão do pré-metrô de Inhaúma até Vicente de Carvalho, cujas obras, abandonadas, servem de esconderijo a bandidos.

O ASSALTO

Dois empregados da Apolo Flores, José Luís Tênes e José Domingos Rodrigues Caldeiras, disseram ao inspetor Sobrinho, da 24ª DP, no Encantado, que os quatro bandidos, com idade aparente entre 17 e 20 anos, entraram na loja armados e tomaram de Henrique o relógio, cordão de ouro e dinheiro.

Logo depois levaram todos para os fundos do estabelecimento, onde estavam Adão e a mulher, Maria Cesário de Souza. Quando iam trancá-los no banheiro, Adão reagiu e os bandidos começaram a atirar, atingindo Henrique com dois tiros na cabeça.

Os assaltantes fugiram e Adão, ao ver o irmão agonizante, morreu de enfarte antes da chegada de uma equipe médica do Hospital Salgado Filho.

Antes de invadirem a loja de flores os quatro ladrões haviam tentado roubar várias pessoas, no cemitério de Inhaúma. Houve reação, com todos gritando por socorro, e eles fugiram pulando o muro que dá acesso à favela do Rato Molhado. Segundo funcionários do cemitério, são comuns os assaltos aos visitantes.

Manilha — AP

Adriano saiu carregado do centro de reuniões

Atentado a bomba contra congresso da ASTA fere brasileiros nas Filipinas

Manilha — Uma bomba explodiu ontem no luxuoso Centro de Convenções Internacionais das Filipinas, onde se realiza a reunião anual da Sociedade Norte-americana de Agentes de Viagem (ASTA), instantes depois de encerrado o discurso de saudação do Presidente Ferdinando Marcos aos participantes.

Marcos escapou ileso do atentado, mais tarde reivindicado pelo grupo de guerrilha urbana Movimento de Libertação 6 de abril, mas pelo menos 18 delegados estrangeiros sofreram ferimentos, entre eles três norte-americanos e o casal de brasileiros Adriano Neeser e Ana Maria Neeser.

NA HORA DO FILME

A explosão ocorreu no momento em que o Presidente Ferdinando Marcos, após as boas-vindas aos participantes, sentava-se ao lado do Embaixador norte-americano Richard Murphy, na sala de projeções, para assistirem com os delegados a um filme sobre a colaboração entre os Estados Unidos e as Filipinas durante a Segunda Guerra Mundial.

O 50º encontro anual da ASTA havia sido iniciado em Manilha apesar das ameaças de grupos de guerrilhas urbanas, que não queriam a presença das delegações na Capital. A bomba explodiu por volta das 19h50m locais (8h50m de Brasília).

Prefeito baiano teme ser morto por pistoleiro e pede garantias à polícia

Salvador — O prefeito de Muniz Ferreira, município do Recôncavo baiano, João Amancio dos Santos Neto, solicitou garantias de vida na Divisão Policial do Interior (Depin), dizendo-se vítima de ameaça por parte de um indivíduo conhecido apenas como **João Curador**. O pistoleiro estaria disposto a vingar a morte do ex-Prefeito Almerindo Nogueira, assassinado em 1978 por um pistoleiro a mando de João Amâncio e seu irmão Teófilo.

PACTO ELEITORAL

Na época do crime, a polícia descobriu que Almerindo Nogueira e João Amâncio eram inimigos políticos, mas, com a aproximação das eleições municipais de 1976, resolveram fazer um pacto, se aliaram para vencer o pleito e acertaram que cada um governaria o Município de Muniz Ferreira por dois anos.

Findo o prazo de Almerindo, este não quis passar o cargo para João Amâncio, que era vice-prefeito, e por isso, foi assassinado quando assistia a uma missa.

O pistoleiro foi preso, confessou que tinha sido contratado pelos irmãos Teófilo e João Amâncio e estes tiveram suas prisões preventivas decretadas. A Prefeitura foi assumida pelo presidente da Câmara municipal, mas João Amâncio teve a sua prisão relaxada pela Justiça e assumiu o cargo.

Agora, ele teme ser morto por João Curador, que se diz amigo do prefeito assassinado e não se conforma enquanto não vir o atual prefeito na cadeia ou morto.

Outro pistoleiro diz que matou ex-prefeito

Salvador — A polícia baiana identificou como sendo Heleno Pires Nogueira o assassino do ex-prefeito e chefe político de Malhada, Inácio de Souza Lima, abatido a tiros de espingarda pelas costas na noite do último sábado, numa praça daquela cidade. Heleno é sobrinho do também ex-prefeito Pedro Pires Nogueira, assassinado em dezembro de 1978 pelo pistoleiro Jaime Brito, a mando de Inácio.

Com a identificação do criminoso foi caracterizado tratar-se de mais um crime envolvendo as famílias dos ex-prefeitos Inácio de Souza Lima e Pedro Pires Nogueira, que sempre disputaram a base de balas o poder político em Malhada.

Pedro Pires Nogueira, foi morto porque estava comandando a política em Malhada mas não conseguiu eleger os deputados que apoiou. Vencido nas urnas pelo seu rival Inácio de Souza Lima, relutou em entregar-lhe o poder e terminou assassinado numa praça pública da cidade vizinha de Guanambi.

Entre a morte de Pedro Pires Nogueira em dezembro de 1978 e a de Inácio de Souza Lima, sábado passado, muitos tiroteios e tentativas de homicídio aconteceram nos últimos anos. A briga entre as duas famílias só mereceu tréguas nas épocas de enchentes do Rio São Francisco.

Tempo

Uma frente fria sobre o oceano Atlântico estende-se até o litoral paulista. A área branca que cobre o Sul do Paraguai, a região Oeste dos Estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul atingindo também o Uruguai e a Argentina, indica a nebulosidade e chuvas associadas a uma frente quente.

A zona de convergência intertropical estende-se desde o litoral da África até o litoral Norte da América do Sul. As áreas brancas que cobrem parte dos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Mato Grosso e Território de Rondônia indicam a nebulosidade e chuvas associadas à massa de ar equatorial continental. Uma frente fria ainda em formação pode ser observada no extremo Sul do continente.

As imagens do satélite Meteorológico SMS são recebidas diariamente pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE-CNPQ) em São José dos Campos (SP).

As imagens do satélite são transmitidas em infravermelho. As áreas brancas indicam temperaturas baixas e as áreas pretas temperaturas elevadas. Conhecendo-se a temperatura das áreas brancas e das áreas pretas podemos, com uma escala cromática, determinar as temperaturas da superfície da Terra, das massas de ar e do topo das nuvens.

NO RIO

Nublado a encoberto com possibilidade de chuvas esparsas. Temperatura estável no início. Ventos Norte fracos a moderados com possíveis rajadas. Máxima de 36.3 em Bangu e mínima de 19.5 no Alto da Boa Vista.

A CHUVA

PRECIPITAÇÃO (MM)

Últimas 24 horas	0.0
Acumulada este mês	101.7
Normal mensal	74.0
Acumulada este ano	690.8
Normal anual	1075.8

OS VENTOS

Norte fracos a moderados

O SOL

Nascer	05h18m
Ocaso	17h59m

O MAR

Rio/Niterói — Preamar — 00h11m/1.1m e 07h04m/0.2m Baixamar — 13h01m/1.2m e 19h25m/0.3m **Angra dos Reis** — Preamar — 00h07m/1.1m e 06h08m/0.0m Baixamar — 12h44m/1.2m e 18h41m/0.4m **Cabo Frio** — Preamar — 05h58m/0.2m e 12h26m/1.2m Baixamar — 18h29m/0.4m

Temperaturas

Dentro da baía	20
Fora da barra	20
Mar agitado	
Correntes de Leste para Sul	

A LUA

NOVA Até 7/11 — CRESCENTE até 22/10 — CHEIA 23/10 — MINGUANTE 30/10

NOS ESTADOS

Amazonas — Pte. nub. a nub. c/panc. esparsas. Temp. estável. Ventos variáveis fracos. Máx. 32,7; min. 23,1. **Pará** — Pte. nub. a nub. c/panc. ocasionais a Leste e Foz do Amazonas. Temp. estável. Ventos variáveis fracos. Máx. 32,2; min. 21,4. **Acre/Rondônia** — Pte. nub. a nub. ainda c/panc. esparsas. Temp. estável. Ventos calmos. **Roraima** — Pte. nub. a nub. Temp. estável. Ventos: NE. fracos. **Amapá** — Pte. nub. a nub. sujeito a panc. ocasionais. Temp. estável. Ventos Norte fracos. Máx. 32,6; min. 22,9. **Maranhão** — Pte. nub. a nub. Temp. estável. Ventos variáveis fracos. Máx. 32,5; min. 24,2. **Piauí/Ceará** — Claro a pte. nub. Temp. estável. Ventos: Este fracos. Máx. 31,2; min. 24,2. **R. G. do Norte** — Pte. nub. ainda c/chuvas esparsas no litoral. Temp. estável ventos: SE fracos. **Paraíba/Pernambuco** — Pte. nub. a nub. ainda c/chuvas esparsas no litoral. Temp. estável ventos: SE fracos a mod. Máx. 28,8; min. 23,7. **Alagoas/Sergipe** — Pte. nub. a nub. ainda sujeito a chuvas esparsas no litoral. Temp. estável, ventos: Este fracos. Máx. 29,3; min. 22,6. **Bahia** — Pte. nub. a nub. ainda sujeito a chuvas esparsas no litoral e Zona da Mata. Temp. estável. Ventos: Este fracos. Máx. 28,2; min. 23,8. **Mato Grosso** — Pte. nub. a nub. c/panc. ocasionais a Noroeste/demais reg. claro a pte. nub. Temp. estável. ventos: Norte fracos. Máx. 32; min. 24,4. **Mato G. Sul** — Pte. nub. a nub. sujeito a chuvas esparsas no Sul. Demais reg. pte. nub. a claro. Temp. estável. Ventos: E/N. fracos a mod. Máx. 32,4; min. 28,6. **Goiás** — Pte. nub. a nub. sujeito a pancs. ocasionais ao Norte e Centro-Sul. Temp. estável. Ventos: Norte fracos. Máx. 33,2; min. 20. **Distrito Federal-BR** — Pte. nub. a nub. c/possíveis pancs. ocasionais à tarde. Temp. estável. Ventos: Norte fracos a mod. Máx. 28,8; min. 17,4. **Minas Gerais** — Nub. c/possib. de chuvas esparsas ao Sul do Estado. Demais reg. pte. nub. Temp. estável ventos: E/N fracos. Máx. 30,1; min. 17,6. **Espírito Santo** — Pte. nub. a nub. Temp. estável. Ventos: Norte fracos. Máx. 29,2; min. 22,2. **Rio de Janeiro** — Nub. a enc. c/possibilidade de chuvas esparsas. Temp. estável no início. Ventos: Norte fcos. a mod. c/possível rajadas. Máx. 36,3; min. 19,5. **São Paulo** Pte. nub. a nub. no Leste do Estado. Demais reg. pte. nub. a claro. Temp. estável. Ventos: Norte fracos a mod. Máx. 30,8; min. 18,8. **Paraná** — Nub. a enc. c/chuvas e trovoadas esparsas no Oeste do Estado. Demais reg. pte. nub. a nub. c/possíveis instab. no litoral. Temp. em lig. declínio no Oeste. Demais reg. estável. Ventos: Norte fcos. a mod. Máx. 28,4; min. 14,3. **Sta. Catarina** — Instável c/chuvas sujeito a trovoadas. Temp. estável. Ventos: E/N fracos a mod. Máx. 23,4; min. 18,2. **R. G. do Sul** — Instável c/chuvas sujeito a trovoadas, passando a nub. Temp. estável. Ventos: E/N. fracos a mod. Máx. 23,9; min. 19,2.

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. Frente fria em dissipação no litoral Sul do Estado de São Paulo. Anticiclone polar c/centro aproximado de 1020 milibares a 33ºS e 67ºW anticiclone tropical c/centro aproximado de 1022 milibares a 16ºS e 35ºW.

NO MUNDO

Amsterdam, 12, chuvoso — **Atenas**, 27, nublado — **Beirut**, 25, nublado — **Belgrado**, 19, nublado — **Berlim**, 11, ensolarado — **Bogotá**, 19, chuvoso — **Bruxelas**, 11, nublado — **Buenos Aires**, 21, nublado — **Caracas**, 29, nublado — **Curitiba**, 29, chuvoso — **Chicago**, 14, nublado — **El Cairo**, 31, ensolarado — **Francfurt**, 12, ensolarado — **Genebra**, 8, nublado — **Honolulu**, 30, ensolarado — **Jerusalém**, 26, ensolarado — **Johanesburgo**, 29, ensolarado — **Lima**, 18, ensolarado — **Lisboa**, 18, ensolarado — **Londres**, 11, ensolarado — **Los Angeles**, 29, ensolarado — **Madrid**, 14, ensolarado — **Manila**, 31, ensolarado — **Miami**, 28, nublado — **Montreal**, 20, nublado — **Moscou**, 11, ensolarado — **Nova Deli**, 33, nublado — **Paris**, 11, nublado — **Rio de Janeiro**, 35, nublado — **Roma**, 20, ensolarado — **San Francisco**, 18, nublado — **San Juan**, 34, nublado — **São Paulo**, 30, nublado — **Sydney**, 21, chuvoso — **Taipe**, 28, chuvoso — **Tel Aviv**, 27, ensolarado — **Tóquio**, 21, nublado — **Toronto**, 17, nublado — **Vancouver**, 14, nublado — **Viena**, 18, ensolarado.

Artista espanhol se suicida

Buenos Aires — O ator espanhol Luis Maria Ayesa Oro Bengolea, de 22 anos, selecionado entre 250 candidatos para o papel principal do filme **Enquanto Durar a Vida**, que está sendo rodado em co-produção perto da cidade de Rosário, morreu ao se atirar do 6º andar de um edifício, em Buenos Aires. Seus companheiros de trabalho disseram à polícia que ele andava deprimido ultimamente, mas não esperavam que se suicidasse. O filme aborda as origens das comunidades bascas na Argentina.

Caracas predispõe à neurose

Caracas — Nove em cada 10 habitantes de Caracas são neuróticos, assegura o psiquiatra venezuelano J. A. Mata de Gregório, segundo quem o homem da cidade vive "sobrecarregado de tensão, em estado de perpétua competição e sem solidariedade", o que o predispõe a sofrer diversos tipos de neurose.

Afirma o psiquiatra que entre os pobres "persiste maior nobreza nas relações, e os camponeses, apesar de suas desvantagens, desfrutam de um grande sossego, que os livra das neuroses".

Turistas assaltados por menores são obrigados a subir o morro da Urca

Bombeiros do quartel da Praça da Bandeira, do setor de Buscas e Salvamentos, foram mobilizados para retirar do pico do morro do Chapéu Bandeira, na Urca, os estudantes de Direito e turistas Carlos Antonio Garcia Carranza (da cidade de Tegucigalpa, em Honduras) e o peruano Ricardo Alonzo Duya. Minutos antes os dois foram assaltados por quatro menores que os obrigaram a subir o morro.

Os dois estão no Brasil porque participaram de uma conferência latino-americana de Direito Internacional, semana passada, em Angra dos Reis. Ontem queriam visitar o Pão de Açúcar e, como não sabiam o caminho, pediram informações a um grupo de rapazes, que disse que eles deveriam tomar o caminho do morro do Chapéu Bandeira, onde mais tarde foram assaltados. Além de relógios e câmara fotográfica, os dois perderam Cr 5 mil e 50 dólares.

Como foi

Carlos Antônio Garcia Carranza, 20 anos, solteiro, alugou por temporada um apartamento na Rua Santa Clara, 195, em Copacabana. Ricardo Alonzo Duya, 25, alugou o apartamento 404 na Rua Jardim Botânico, 227. Os dois estão no último ano de Direito. Ontem, quando subiam o morro, foram surpreendidos por quatro menores, com trajes de banhistas, que os roubaram e os obrigaram a fugir para o alto do morro. Já no pico, de onde se vê a praia Vermelha, passaram a gritar por socorro. Foram vistos por banhistas, que comunicaram o fato à Polícia Militar. Como o local é de difícil acesso, foi solicitado os bombeiros, que foram obrigados a escalar o morro para retirar com cordas os turistas.

Bastante feridos com as várias quedas que sofreram, os dois foram socorridos no Hospital Rocha Maia. Mais tarde registraram queixa na 12ª DP, em Copacabana.

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. RODRIGO ULYSSES DE CARVALHO

(MISSA 30º DIA)

† Sua família convida parentes e amigos para a missa que será celebrada dia 21, terça-feira, às 18 hs, na Capela da Casa de Saúde São José — Rua Macedo Sobrinho nº 21 — Botafogo

ELIAS KFURI

(MISSA DE 7º DIA)

† Lair Valença Kfuri, Moacyr Pereira Lima e esposa, Moacyr Pereira Lima Junior, esposa e filho, Vânia Pereira Lima e filha, Alexandre Fiani, esposa e filhos, filhas, genro, netos, bisnetos e sobrinhos, convidam parentes e amigos de ELIAS KFURI para assistirem a Missa de 7º Dia em intenção de sua bondosíssima alma, que será celebrada dia 20 (Segunda-Feira) às 11:30 hs na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na Rua do Ouvidor, 35.

FRANCISCO NETTO TINOCO

(Funcionário do Banco do Brasil)

Falecimento

† A família, consternada comunica o falecimento de seu querido CHIQUINHO, tendo sido sepultado ontem no Cemitério do Catumbi (P

Falecimentos

Rio de Janeiro

Manoel Antônio da Silva, 23, de traumatismo de crânio encefálico, na Rua Itambi, lavador, natural do Rio de Janeiro, solteiro.

José Cândido, 45, traumatismo de crânio encefálico, estivador, no Hospital Evangélico, natural de Minas Gerais, solteiro.

Djanira de Lima Cunha, 79, de senilidade, na Tijuca, viúva, prendas do lar, natural do Rio de Janeiro.

Maria Leonor Vaz de Miranda, 79, de infarte do miocárdio, casada, natural de Portugal, doméstica.

Aurora Neves de Sousa, 83, de neoplásia maligna de estômago, viúva, natural do Rio de Janeiro, residia no bairro de Vaz Lobo.

Pedro Manoel Macedo, 16, de meningite purulenta, estudante, no Hospital Geral de Bonsucesso, natural do Espírito Santo, residia em Belford Roxo.

Maria Silva, 67, de edema pulmonar e bronquiedásia, natural do Espírito Santo, no Hospital do INPS da Penha, doméstica, solteira.

Olga Rusina, 74, de caquexia neoplásica, natural do Rio de Janeiro, doméstica, viúva.

Hildebrando Antônio Sobreiro, 82, de insuficiência respiratória aguda, na Ilha do Governador, natural do Rio de Janeiro, aposentado.

Maria dos Santos, 35, de hemorragia intracerebelar, doméstica, solteira, em Ipanema, natural do Rio de Janeiro.

Fracisca Gomes, 76, de insuficiência cardiocongestiva, natural do Ceará, doméstica, no Rio Comprido, viúva.

Sebastião Salles, 80, de insuficiência respiratória aguda, enfisema pulmonar e bronquite crônica, natural do Pará, escriturário.

Hebrea Miguez Pires, 82, de parada cardíaca, na Casa de Repouso Geriátrico, enfermeira, viúva, natural do Rio de Janeiro.

Maria de Catete, 74, de parada cardiorespiratória e enfizema pulmonar, natural de Portugal, viúva, residia em São Cristóvão, prendas do lar, na Tijuca.

Emília Lopes de Almeida, 69, de acidente vascular cerebral e broncopneumonia, residia na Taquara, viúva, doméstica, natural de Portugal.

Estados

Urako Matsuo Watanabe — 64, de câncer, em sua residência, em Porto Alegre; natural de Yamaguchi, Japão; morava há 38 anos na Capital gaúcha; casada com Iwao Watanabe, deixa quatro filhos e 15 netos.

Tóxico é apreendido em C. Frio

Policiais de Cabo Frio começaram a desmantelar uma das principais quadrilhas de traficantes que agem naquela área, vendendo tóxico em casas comerciais. Uma relação com os nomes dos principais traficantes está em poder do delegado Carlos Alberto Câmara de Oliveira, que não a divulgou para não prejudicar as investigações.

A descoberta da gang foi possível com a prisão de Antônio Ribeiro do Nascimento, gerente do restaurante Geribá, que vendia uma trouxinha de maconha para um freguês. Com ele a polícia apreendeu 500 gramas da erva e também um passaporte com visto para a Bolívia, onde o comerciante pretendia ir para comprar cocaína.

Diamante é trocado por falso

Sidnei — O maior diamante conhecido na Austrália, o **Golgona d'Or**, de 94.5 quilates e avaliado em 500 mil dólares australianos, foi roubado por dois homens e duas mulheres, que o substituíram por uma réplica sem valor, lapidada em âmbar no mesmo formato.

O diamante, que pertencia à empresa Angus and Coote, de Sidnei, estava numa exposição. Sua substituição pela pedra falsa foi assistida por numerosas pessoas, que não imaginavam estarem testemunhando o maior roubo de jóias da história australiana. A polícia distribuiu retratos-falados dos ladrões.

Incêndio destrói teatro

Recife — Um incêndio destruiu o Teatro Waldemar de Oliveira, o segundo mais movimentado de Pernambuco onde, ao começar o fogo, atores da companhia Aquarius Produções Artísticas se preparavam para ensaiar a peça **Maria Minhoca**, dirigida ao público infantil, que seria encenada às 16h30m. Não houve vítimas.

Quando o incêndio começou, o teatro já havia sido aberto ao público e cerca de 50 pessoas tinham entrado. Apesar do pequeno tumulto, todos puderam sair e não houve feridos. O Corpo de Bombeiros chegou ao local 10 minutos depois e só pôde resfriar as paredes e impedir que o fogo se alastrasse e atingisse a fachada do teatro.

O incêndio começou quando um curto-circuito atingiu as cortinas de palco. O fogo se alastrou para os camarins e atingiu todo o auditório, destruindo o prédio em apenas 20 minutos.

Delfim Vieira

Recolhidas do riacho, as cédulas falsas de Cr$ 1 mil foram postas a secar na 16ª Delegacia

Dinheiro falso desce rio na Barra da Tijuca e leva populares a tumulto

O aparecimento de 253 cédulas de Cr$ 1 mil, boiando num riacho, causou tumulto ontem na Rua Fleming, em frente ao número 81, na Barra da Tijuca. Dezenas de pessoas, aos empurrões, tentaram se apoderar do dinheiro, que, mais tarde, ficaram sabendo ser falso. Uma patrulha do 18º BPM, com o cabo Guedes e o soldado Tavares, foi chamada para dispersá-las.

As cédulas ainda estavam cheirando ao produto químico que os falsificadores usaram para confecioná-las. Parte delas estava acondicionada num saco de fibra de vidro, onde também havia vários papéis linha-d'água que, segundo os policiais, são usados para falsificação de notas. A polícia suspeita que próximo ao local há uma fábrica de dinheiro falso.

COM O DPF

As cédulas, recolhidas foram levadas para a 16ª DP, na Barra da Tijuca, onde os policiais as deixaram expostas ao sol para secar. Serão enviadas à Polícia Federal à qual competem as investigações em torno de dinheiro falso.

A Rua Fleming é transversal à Estrada do Joá e o riacho onde boiavam as cédulas desemboca no mar. Os policiais acreditam que o dinheiro foi jogado no riacho por algum dos falsificadores diante de uma possível prisão em flagrante. Alguns populares levaram várias cédulas, sem saber que são falsas.

Manilha — AP

Adriano saiu carregado do centro de reuniões

Atentado a bomba contra congresso da ASTA fere brasileiros nas Filipinas

Manilha — Uma bomba explodiu ontem no luxuoso Centro de Convenções Internacionais das Filipinas, onde se realiza a reunião anual da Sociedade Norte-americana de Agentes de Viagem (ASTA), instantes depois de encerrado o discurso de saudação do Presidente Ferdinando Marcos aos participantes.

Marcos escapou ileso do atentado, mais tarde reivindicado pelo grupo de guerrilha urbana Movimento de Libertação 6 de abril, mas pelo menos 18 delegados estrangeiros sofreram ferimentos, entre eles três norte-americanos e o casal de brasileiros Adriano Neeser e Ana Maria Neeser.

NA HORA DO FILME

A explosão ocorreu no momento em que o Presidente Ferdinando Marcos, após as boas-vindas aos participantes, sentava-se ao lado do Embaixador norte-americano Richard Murphy, na sala de projeções, para assistirem com os delegados a um filme sobre a colaboração entre os Estados Unidos e as Filipinas durante a Segunda Guerra Mundial.

O 50º encontro anual da ASTA havia sido iniciado em Manilha apesar das ameaças de grupos de guerrilhas urbanas, que não queriam a presença das delegações na Capital. A bomba explodiu por volta das 19h50m locais (8h50m de Brasília).

Tiros e enfarte matam os donos de loja de flores roubada por quatro ladrões

Adão Simplício de Souza, 32 anos, morreu ontem de enfarte ao ver seu irmão, Henrique, 36 anos, ser assassinado a tiros por um dos quatro ladrões que assaltaram sua loja, a Apolo Flores, na Rua Álvaro de Miranda, em Inhaúma. O crime ocorreu às 9h10m e a perícia só chegou ao local sete horas depois.

Com a morte de Adão e Henrique, estabelecidos ali há 10 anos, os comerciantes de Inhaúma enviarão esta semana ao Comandante Geral da Polícia Militar abaixo-assinado pedindo policiamento para o bairro. Outro abaixo-assinado, ao presidente do metrô, Carlos Teófilo, solicitará que seja murado toda a extensão do pré-metrô de Inhaúma até Vicente de Carvalho, cujas obras, abandonadas, servém de esconderijo a bandidos.

O ASSALTO

Dois empregados da Apolo Flores, José Luís Tênes e José Domingos Rodrigues Caldeiras, disseram ao inspetor Sobrinho, da 24ª DP, no Encantado, que os quatro bandidos, com idade aparente entre 17 e 20 anos, entraram na loja armados e tomaram de Henrique o relógio, cordão de ouro e dinheiro.

Logo depois levaram todos para os fundos do estabelecimento, onde estavam Adão e a mulher, Maria Cesário de Souza. Quando iam trancá-los no banheiro, Adão reagiu e os bandidos começaram a atirar, atingindo Henrique com dois tiros na cabeça.

Os assaltantes fugiram e Adão, ao ver o irmão agonizante, morreu de enfarte antes da chegada de uma equipe médica do Hospital Salgado Filho.

Antes de invadirem a loja de flores os quatro ladrões haviam tentado roubar várias pessoas, no cemitério de Inhaúma. Houve reação, com todos gritando por socorro, e eles fugiram pulando o muro que dá acesso à favela do Rato Molhado. Segundo os policiais, são comuns os assaltos aos visitantes.

Prefeito baiano teme ser morto por pistoleiro e pede garantias à polícia

Salvador — O prefeito de Muniz Ferreira, município do Recôncavo baiano, João Amancio dos Santos Neto, solicitou garantias de vida na Divisão Policial do Interior (Depin), dizendo-se vítima de ameaça por parte de um indivíduo conhecido apenas como **João Curador**. O pistoleiro estaria disposto a vingar a morte do ex-Prefeito Almerindo Nogueira, assassinado em 1978 por um pistoleiro a mando de João Amâncio e seu irmão Teófilo.

PACTO ELEITORAL

Na época do crime, a polícia descobriu que Almerindo Nogueira e João Amâncio eram inimigos políticos, mas, com a aproximação das eleições municipais de 1976, resolveram fazer um pacto, se aliaram para vencer o pleito e acertaram que cada um governaria o Município de Muniz Ferreira por dois anos.

Findo o prazo de Almerindo, este não quis passar o cargo para João Amâncio, que era vice-prefeito, e por isso, foi assassinado quando assistia a uma missa.

O pistoleiro foi preso, confessou que tinha sido contratado pelos irmãos Teófilo e João Amâncio e estes tiveram suas prisões preventivas decretadas. A Prefeitura foi assumida pelo presidente da Câmara municipal, mas João Amâncio teve a sua prisão relaxada pela Justiça e assumiu o cargo.

Agora, ele teme ser morto por João Curador, que se diz amigo do prefeito assassinado e não se conforma enquanto não vir o atual prefeito na cadeia ou morto.

Outro pistoleiro diz que matou ex-prefeito

Salvador — A polícia baiana identificou como sendo Heleno Pires Nogueira o assassino do ex-prefeito e chefe político de Malhada, Inácio de Souza Lima, abatido a tiros de espingarda pelas costas na noite do último sábado, numa praça daquela cidade. Heleno é sobrinho do também ex-prefeito Pedro Pires Nogueira, assassinado em dezembro de 1978 por pistoleiro Jaime Brito, a mando de Inácio.

Com a identificação do criminoso foi caracterizado tratar-se de mais um crime envolvendo as famílias dos ex-prefeitos Inácio de Souza Lima e Pedro Pires Nogueira, que sempre disputaram a base de balas o poder político em Malhada.

Pedro Pires Nogueira, foi morto porque estava comandando a política em Malhada mas não conseguiu eleger os deputados que apoiou. Vencido nas urnas pelo seu rival Inácio de Souza Lima, relutou em entregar-lhe o poder e terminou assassinado numa praça pública da cidade vizinha de Guanambi.

Entre a morte de Pedro Pires Nogueira em dezembro de 1978 e a de Inácio de Souza Lima, sábado passado, muitos tiroteios e tantativas de homicídio aconteceram nos últimos anos. A briga entre as duas famílias só mereceu tréguas nas épocas de enchentes do Rio São Francisco.

Tempo

Uma frente fria sobre o oceano Atlântico estende-se até o litoral paulista. A área branca que cobre o Sul do Paraguai, a região Oeste dos Estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul atingindo também o Uruguai e a Argentina, indica a nebulosidade e chuvas associadas a uma frente quente.

A zona de convergência intertropical estende-se desde o litoral da África até o litoral Norte da América do Sul. As áreas brancas que cobrem parte dos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Mato Grosso e Território de Rondônia indicam a nebulosidade e chuvas associadas à massa de ar equatorial continental. Uma frente fria ainda em formação pode ser observada no extremo Sul do continente.

As imagens do satélite Meteorológico SMS são recebidas diariamente pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE-CNPQ) em São José dos Campos (SP).

As imagens do satélite são transmitidas em infravermelho. As áreas brancas indicam temperaturas baixas e as áreas pretas temperaturas elevadas. Conhecendo-se a temperatura das áreas brancas e das áreas pretas podemos, com uma escala cromática, determinar as temperaturas da superfície da Terra, das massas de ar e do topo das nuvens.

NO RIO

Nublado a encoberto com possibilidade de chuvas esparsas. Temperatura estável no início. Ventos Norte fracos a moderados, com possíveis rajadas. Máxima de 36.3 em Bangu e mínima de 19.5 no Alto da Boa Vista.

A CHUVA

Precipitação (mm)

Últimas 24 horas	0.0
Acumulado este mês	101.7
Normal mensal	74.0
Acumulado este ano	690.8
Normal anual	1075.8

OS VENTOS

Norte fracos a moderados.

O SOL

Nascer	05h18m
Ocaso	17h59m

O MAR

Rio/Niterói — Preamar — 00h11m/1.1m e 07h04m/0.2m Baixa-mar — 13h01m/1.2m e 19h25m/0.3m **Angra dos Reis** — Preamar — 00h07m/1.1m e 06h09m/0.0m Baixa-mar — 12h44m/1.2m e 18h41m/0.4m **Cabo Frio** — Preamar — 05h58m/0.2m e 12h26m/1.2m Baixamar — 18h29m/0.4m

Temperaturas

Dentro da baía	20
Fora da baía	20
Mar agitado	
Correntes de Leste para Sul	

A LUA

NOVA Até 7/11

CRESCENTE até 22/10

CHEIA 23/10

MINGUANTE 30/10

NOS ESTADOS

Amazonas — Pte. nub. a nub. c/panc. esparsas. Temp. estável. Ventos variáveis fracos. Máx. 32,7; min. 23,1. **Pará** — Pte. nub. a nub. c/panc. ocasionais a Leste e Foz do Amazonas. Temp. estável. Ventos: variáveis fracos. Máx. 32,2; min. 21,4. **Acre/Rondônia** — Pte. nub. a nub. ainda c/panc. esparsas. Temp. estável. Ventos calmos. **Roraima** — Pte. nub. a nub. Temp. estável. Ventos: NE fracos. **Amapá** — Pte. nub. a nub. sujeito a panc. ocasionais. Temp. estável. Ventos: Norte fracos. Máx. 32,6; min. 22,9. **Maranhão** — Pte. nub. a nub. Temp. estável. Ventos: variáveis fracos. Máx. 32,5; min. 24,2. **Piauí/Ceará** — Claro a pte. nub. Temp. estável. Ventos: Este fracos. Máx. 31,2; min. 24,2. **R. G. do Norte** — Pte. nub. ainda c/chuvas esparsas no litoral. Temp. estável ventos. SE fracos. **Paraíba/Pernambuco** — Pte. nub. a nub. ainda c/chuvas esparsas no litoral. Temp. estável ventos. SE fracos a mod. Máx. 28,9; min. 23,7. **Alagoas/Sergipe** — Pte. nub. a nub. ainda sujeito a chuvas esparsas no litoral. Temp. estável, ventos: Este fracos. Máx. 29,3; min. 22,6. **Bahia** — Pte. nub. a nub. ainda sujeito a chuvas esparsas no litoral e Zona da Mata. Temp. estável. Ventos: Este fracos. Máx. 28,2; min. 23,8. **Mato Grosso** — Pte. nub. a nub. c/panc. ocasionais a Noroeste/demais reg. claro a pte. nub. Temp. estável, ventos: Norte fracos. Máx. 32; min. 24,4. **Mato G. Sul** — Pte. nub. a nub. sujeito a chuvas esparsas no Sul. Demais reg. pte. nub. a claro. Temp. estável. Ventos: E/N. fracos a mod. Máx. 32,4; min. 28,6. **Goiás** — Pte. nub. a nub. sujeito a pancs. ocasionais ao Norte e Centro-Sul. Temp. estável. Ventos: Norte fracos. Máx. 33,2; min. 20. **Distrito Federal-BR** — Pte. nub. a nub. c/possíveis pancs. ocasionais. à tarde. Temp. estável. Ventos: Norte fracos a mod. Máx. 28,8; min. 17,4. **Minas Gerais** — Nub. c/possib. de chuvas esparsas ao Sul do Estado. Demais reg. pte. nub. Temp. estável, ventos: E/N fracos. Máx. 30,1; min. 17,6. **Espírito Santo** — Pte. nub. a nub. Temp. estável. Ventos: Norte fracos. Máx. 29,2; min. 22,2. **Rio de Janeiro** — Nub. a enc. c/possibilidade de chuvas esparsas. Temp. estável no início. Ventos: Norte fcos. a mod. c/possível rajadas. Máx. 36,3; min. 19,5. **São Paulo** Pte. nub. a nub. no Leste do Estado. Demais reg. pte. nub. a claro. Temp. estável. Ventos: Norte fracos a mod. Máx. 30,8; min. 18,8. **Paraná** — Nub. a enc. c/chuvas e trovoadas esparsas no Oeste do Estado. Demais reg. pte. nub. a nub. c/possíveis instab. no litoral. Temp. em lig. declínio no Oeste. Demais reg. estável. Ventos: Norte fcos. a mod. Máx. 28,4; min. 14,3. **Sta. Catarina** — Instável c/chuvas sujeito a trovoadas. Temp. estável. Ventos: E/N fracos a mod. Máx. 23,4; min. 18,2. **R. G. do Sul** — Instável c/chuvas sujeito a trovoadas, passando a nub. Temp. estável. Ventos: E/N fracos a mod. Máx. 23,9; min. 19,2.

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. Frente fria em dissipação no litoral Sul do Estado de São Paulo. Anticiclone polar c/centro aproximado de 1020 milibares a 33ºS e 67ºW anticiclone tropical c/centro aproximado de 1022 milibares a 16ºS e 35ºW.

NO MUNDO

Amsterdam, 12, chuvoso — **Atenas**, 27, nublado — **Beirut**, 25, nublado — **Belgrado**, 19, nublado — **Berlin**, 11, ensolarado — **Bogotá**, 19, chuvoso — **Bruxelas**, 11, nublado — **Buenos Aires**, 21, nublado — **Caracas**, 29, nublado — **Curitiba**, 29, chuvoso — **Chicago**, 14, nublado — **El Cairo**, 31, ensolarado — **Francfurt**, 12, ensolarado — **Genebra**, 8, nublado — **Honolulu**, 30, ensolarado — **Jerusalém**, 26, ensolarado — **Johanesburgo**, 29, ensolarado — **Lima**, 18, ensolarado — **Lisboa**, 18, ensolarado — **Londres**, 11, ensolarado — **Los Angeles**, 29, ensolarado — **Madrid**, 14, ensolarado — **Manila**, 31, ensolarado — **Miami**, 28, nublado — **Montreal**, 20, nublado — **Moscou**, 11, ensolarado — **Nova Délhi**, 33, nublado — **Paris**, 11, nublado — **Rio de Janeiro**, 35, nublado — **Roma**, 20, ensolarado — **San Francisco**, 18, nublado — **San Juan**, 34, nublado — **São Paulo**, 30, nublado — **Sydney**, 21, chuvoso — **Taipe**, 28, chuvoso — **Tel Aviv**, 27, ensolarado — **Tóquio**, 21, nublado — **Toronto**, 17, nublado — **Vancouver**, 14, nublado — **Viena**, 18, ensolarado.

Artista espanhol se suicida

Buenos Aires — O ator espanhol Luís Maria Ayesa Oro Bengolea, de 22 anos, selecionado entre 250 candidatos para o papel principal do filme **Enquanto Durar a Vida**, que está sendo rodado em co-produção perto da cidade de Rosário, morreu ao se atirar do 6º andar de um edifício, em Buenos Aires. Seus companheiros de trabalho disseram à polícia que ele andava deprimido ultimamente, mas não esperavam que se suicidasse. O filme aborda as origens das comunidades bascas na Argentina.

Caracas predispõe à neurose

Caracas — Nove em cada 10 habitantes de Caracas são neuróticos, assegura o psiquiatra venezuelano J. A. Mata de Gregório, segundo quem o homem da cidade vive "sobrecarregado de tensão, em estado de perpétua competição e sem solidariedade", o que o predispõe a sofrer diversos tipos de neurose.

Afirma o psiquiatra que entre os pobres "persiste maior nobreza nas relações, e os camponeses, apesar de suas desvantagens, desfrutam de um grande sossego, que os livra das neuroses".

Turistas assaltados por menores são obrigados a subir o morro da Urca

Bombeiros do quartel da Praça da Bandeira, do setor de Buscas e Salvamentos, foram mobilizados para retirar do pico do morro do Chapéu Bandeira, na Urca, os estudantes de Direito e turistas Carlos Antonio Garcia Carranza (da cidade de Tegucigalpa, em Honduras) e o peruano Ricardo Alonzo Duya. Minutos antes os dois foram assaltados por quatro menores que os obrigaram a subir o morro.

Os dois estão no Brasil porque participaram de uma conferência latino-americana de Direito Internacional, semana passada, em Angra dos Reis. Ontem queriam visitar o Pão de Açúcar e, como não sabiam o caminho, pediram informações a um grupo de rapazes, que disse que eles deveriam tomar o caminho do morro do Chapéu Bandeira, onde mais tarde foram assaltados. Além de relógios e câmara fotográfica, os dois perderam Cr 5 mil e 50 dólares.

Como foi

Carlos Antônio Garcia Carranza, 20 anos, solteiro, alugou por temporada um apartamento na Rua Santa Clara, 195, em Copacabana. Ricardo Alonzo Duya, 25, alugou o apartamento 404 na Rua Jardim Botânico, 227. Os dois estão no último ano de Direito. Ontem, quando subiam o morro, foram surpreendidos por quatro menores, com trajes de banhistas, que os roubaram e os obrigaram a subir para o alto do morro. Já no pico, de onde se vê a praia Vermelha, passaram a gritar por socorro. Foram vistos por banhistas, que comunicaram o fato à Polícia Militar. Como o local é de difícil acesso, foi solicitado os bombeiros, que foram obrigados a escalar o morro para retirar com cordas os turistas.

Bastante feridos com as várias quedas que sofreram, os dois foram socorridos no Hospital Rocha Maia. Mais tarde registraram queixa na 12ª DP, em Copacabana.

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. RODRIGO ULYSSES DE CARVALHO

(MISSA 30º DIA)

† Sua família convida parentes e amigos para a missa que será celebrada dia 21, terça-feira, às 18 hs, na Capela da Casa de Saúde São José — Rua Macedo Sobrinho nº 21 — Botafogo.

ELIAS KFURI

(MISSA DE 7º DIA)

† Lair Valença Kfuri, Moacyr Pereira Lima e esposa, Moacyr Pereira Lima Junior, esposa e filho, Vânia Pereira Lima e filha, Alexandre Fiani, esposa e filhos, filhas, genro, netos, bisnetos e sobrinhos, convidam parentes e amigos de ELIAS KFURI para assistirem a Missa de 7º Dia em intenção de sua boníssima alma, que será celebrada dia 20 (Segunda-Feira) às 11:30 hs na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na Rua do Ouvidor, 35.

FRANCISCO NETTO TINOCO

(Funcionário do Banco do Brasil)

Falecimento

† A família, consternada comunica o falecimento de seu querido CHIQUINHO, tendo sido sepultado ontem no Cemitério do Catumbi (P

ESPORTES

Rogério Reis

Carlos Bieckark e Fábio Bocciarelli formaram uma tripulação perfeita, vencendo três das sete regatas e são os novos campeões sul-americanos da Classe Tornado

Bieckark vence Sul-Americano de Tornado

O paulista Cláudio Bieckark, irmão do representante brasileiro na classe Finn nos Jogos Olímpicos de Moscou, Cláudio, é o novo campeão sul-americano da classe Tornado. Embora na regata de ontem, sétima e última da competição, ele tenha ficado em segundo lugar, atrás de Rolf Tambke, seu título estava garantido desde a véspera quando foram julgados três protestos. As provas foram disputadas na raia da Escola Naval.

Bieckark correu com Fábio Bocciarelli como proeiro e alcançou o título perdendo apenas nove pontos, resultado de três vitórias e três segundos lugares. O vice-campeão é o argentino Sérgio Sinistri que na regata de ontem deu seu lugar de timoneiro ao proeiro Martim Ferrari. Sinistri perdeu 14,7 pontos.

A Regata de ontem

O **Toró**, de Bieckark, o **Papik**, de Sinistri e o **Bilu**, de Rolf Tambke, foram ontem para a raia apenas para uma disputa particular já que, desde sábado, o Campeonato estava decidido. A Comissão de Regatas não aceitou a aplicação da regra 720 cumprida por Tambke na quinta regata, desclassificando-o por ter abalroado o **Toró**. Rolf se retirou ficando a vitória da regata com Sinistri e o **Toró** ganhando a média dos pontos de todas as regatas.

A regata de ontem foi corrida com o vento mais forte de todo o Campeonato — Sul, força seis — e dois barcos viraram: o **Olimpia 80**, de Ingo Esche, que desvirou-o e prosseguiu na prova, e o **Inoportunix**, da argentina Ana Maria Sinistri, que voltou rebocado ao Rio Iate Clube, promotor do Campeonato com o apoio do Iate Clube Jardim Guanabara. A vitória ontem coube a Tambke, seguido de Bieckark, Ferrari e Esche.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	Pontos
1. Carlos Bieckark/Fábio Bocarelli (Brasil)	9
2. Sérgio Sinistri/Martim Ferrari (Argentina)	14,7
3. Rolf Tambke/Jorge Rider (Brasil)	25,1
4. Ingo Esche/Robert Swan (Brasil)	45
5. Dirceu Soares/Remo Zucci (Brasil)	55,5
6. Marcelo de Combi/Gustavo Carolla (Argentina)	59,7
7. Ana Maria Sinistri/Alejandro Bassi (Argentina)	75,4
8. Jorge Rocha/Odilon Gerocci (Brasil)	79,4

Cláudia se classifica em eliminatória no Sul

Porto Alegre — A carioca Cláudia Itajahy, com Mar e Sol, foi a vice-campeã da série principal do 5º Torneio Hípico Internacional Montab e se classificou na primeira eliminatória para a formação da equipe sul-americana que disputará o Campeonato Mundial de Hipismo na Inglaterra, em 1981.

O paulista José Roberto Reynoso Fernandes venceu a prova de ontem, foi o cavaleiro campeão da série forte do torneio e ganhou um carro Fiat, enquanto que a amazona vice-campeã recebeu duas passagens aéreas para um local de sua escolha. Cláudia, que participou do campeonato sob liminar, poderá, contudo, ficar de fora da segunda eliminatória, em Montevidéu, no próximo fim de semana, caso o pedido de anulação do julgamengo, pelo CND, nesta quinta-feira, lhe seja desfavorável.

Classificação

A última prova da série principal do 5º Torneio Hípico Internacional Montab foi disputada por 19 conjuntos em dois percursos idênticos com 13 obstáculos, pela tabela A, sem cronômetro, numa velocidade de 400 m/m e serviu como a primeira eliminatória para a formação da equipe sul-americana que disputará o Campeonato Mundial da Inglaterra, em 1981.

A amazona carioca foi a grande atração do 5º Torneio Montab tendo vencido as duas primeiras provas da série principal na sexta e no sábado, mas com o cavalo **Puma**, que, entretanto, ontem, não foi bem.

O primeiro lugar da prova principal de ontem foi do paulista José Roberto Reynoso Fernandes com Noa-Noa, que teve apenas 1,5 pontos perdidos. A segunda colocação foi de Claudia Itajahi, com Mar Sol, com quatro pontos perdidos. Já o terceiro lugar coube ao paulista Ricardo Gonçalves Filho com **Dos Banderas**, com 8 pontos e 1/4 perdidos e o quarto ao chileno Daniel Walker, com **Antilanca**, que teve nove pontos perdidos. A quinta colocação foi do carioca Jorge Carneiro, com **Capitu**, que teve 12/5 pontos perdidos e a sexta do gaúcho Paulo Vanderlei Muniz, com **Álamo**, 13 pontos perdidos.

Os quatro primeiros colocados — José Roberto Reynoso Fernandes, Cláudio Itajahy, Ricardo Gonçalves Filho e David Walker — se classificaram na primeira eliminatória que escolherá a equipe sul-americana para o mundial da Inglaterra. O campeão da série preliminar foi o cavaleiro gaúcho Paulo Vanderley Muniz.

Na Hípica

Sérgio Cêntola, montando **Rigoletto**, venceu a principal prova da tarde de ontem da Sociedade Hípica Brasileira. Aberta a juniores e seniores, a prova tinha obstáculos a 1,30m e julgamento pela tabela A, com um desempate, mas Sérgio foi o único a passar limpo no tempo de 54s8. Em segundo ficou Elizabeth Assaf, com **Pretinho** — 4 pontos em 41s — seguida de Manoel Galliez Pinto, com **Arlequim B** — 4 em 44s3.

A primeira prova da tarde, para cavaleiros em formação e readaptação, foi ganha por Luís Carlos Nolasco, com **Domingas**. Na prova, de obstáculos a 1,10m, tabela A e um desempate, ele perdeu meio ponto por excesso de tempo em 61s7. Em segundo classificou-se Ana Virginia Capenema, com **Mococa** — 4 em 43s8 — e em terceiro Roberto Manhães Barreto, com **Trigger** — 4 em 46s6.

Montando **Little Joe**, Elizabeth Assaf venceu a prova **Omnia** mirins, juniores e seniores, 1,10m, tabela A, ao cronômetro — sem cometer faltas no tempo de 64s3. O segundo lugar foi Antônio Alegria Simões, com **Singular** — 0 em 70s — e o terceiro Gustavo Adolfo de Carvalho, com **Isolda** — 0 em 70s2.

Neco na Itália

Em Palermo, Itália, o brasileiro Nélson Pessoa Filho, com **Moet & Chandon Genet d'Or**, ficou em segundo lugar na última prova do 26º Concurso Internacional de Saltos de Palermo, 5ª Copa dos Azes. O vencedor foi o belga Pierre Delcourt, com **Samy**.

- João Carlos de Oliveira, Agberto Conceição Guimarães e José da Silva venceram suas provas no Torneio Orlando Gualta de Atletismo, encerrado ontem na pista do Estádio Nacional de Santiago do Chile, com a presença de 200 atletas dos Estados Unidos, Europa e América do Sul.
- **João Carlos ganhou o salto triplo, prova da qual é o recordista mundial (17,89), com a marca de 16,80m. Agberto conquistou o primeiro lugar nos 400m, com 46s85, e José da Silva, os 5 mil com 13m51s3. Participaram grandes nomes do atletismo mundial, como Al Oerter, Rod Milburn, Tony Darden e Steve Riddick (EUA).**
- Mais de 100 atletas participaram na manhã de ontem de mais um treino para a Maratona Atlântica Boavista, no percurso de 27 quilômetros, entre o Forte do Leme, Aterro do Flamengo e Posto Seis. Mais uma vez, Júlio Reis se destacou na prática que, ao contrário das anteriores, foi muito prejudicado pelo forte calor.
- **Paulo Maraya assumiu a liderança do 2º Campeonato Estadual de Vôo Livre que não pôde realizar ontem as duas provas programadas devido às más condições meteorológicas da tarde. Foi feito apenas um vôo para cada um dos 41 concorrentes que voltarão a se enfrentar no próximo final de semana na Pedra Bonita com pouso na Praia do Pepino.**
- A única prova de ontem (permanência) começou com um atraso de quase três horas, pela falta de condições para a prática do vôo e pela demora dos árbitros de decolagem e pouso em acertar seus cronômetros. Ivo Espírito Santo, que até ontem ocupava a quinta colocação, reclamou da desorganização da competição e disse ter sido prejudicado.
- **Segundo ele, houve falha dos árbitros de pouso, já que aterrissou na faixa dos 300 pontos e na súmula não lhe foi computado nenhum ponto referente a isso. O árbitro Darci, que fiscalizou sua aterrissagem, disse que ele havia encostado o pé na faixa de zero ponto.**

Santiago/UPI

João pulou só 16,80m mas venceu a prova

- Ivo, revoltado, afirmou que não ia entrar com um recurso porque acabaria sendo julgado pelos próprios árbitros e a organização do Campeonato ficaria também com seus Cr$ 500, taxa para as reclamações oficiais. Com isso, Ivo, que fez os 20 minutos de permanência, não se colocou entre os dez primeiros colocados.
- **Como a quarta prova (sábado foram realizadas duas) não pôde ser disputada ontem, apenas após o primeiro vôo do próximo final de semana serão eliminados 30% dos 41 pilotos. A final deverá ser disputada entre 12 ou 15 deles, com provas que exigirão o máximo de técnica.**
- Fluminense e Vasco — que passaram a temporada inteira perdendo para a Agremiação Atlética da Universidade Gama Filho — deixaram vitoriosos a pista do Estádio Célio de Barros (Maracanã), ontem, no Campeonato Estadual Infantil: o Fluminense com o título masculino e, o Vasco, com o feminino.
- **Em compensação, a Gama Filho conquistou, nas corridas de fundo, o tetracampeonato feminino e o bicampeonato masculino. A Gama Filho também consolidou a condição líder do atletismo carioca, ganhando o título geral da temporada — o tri no masculino, com 11 mil 135 pontos, e o tetra, no feminino, com 9 mil 676 pontos.**
- Ursula Dias, Vanessa Ito, Paula Amorim e Cláudia Mendes, do Flamengo e componentes do revezamento 4 x 100m, quatro estilos, aspirantes, foram o grande destaque do Torneio de Aspirantes e Juvenil B, disputado na piscina do Flamengo, ontem à tarde, ao superar o recorde estadual da prova com o tempo de 4m19s24.
- **Na contagem de pontos, o Flamengo conquistou o Torneio de Aspirantes, com 310 pontos, cabendo a Gama Filho a vitória no Torneio de Juvenil B, com 256 pontos. O Flamengo ganhou seis títulos individuais, a Gama Filho cinco e o Fluminense apenas um.**

Brasileiros lideram no 470

Rosental Calmon Alves
Correspondente

Buenos Aires — *Três barcos brasileiros estão liderando o Campeonato Sul-Americano de Iatismo Classe 470, que teve ontem a primeira de suas sete regatas, disputada na raia do Iate Clube Argentino. Em primeiro lugar chegou o barco* Vergonha, *de José Luís e Paulo Roberto Ribeiro, de Porto Alegre, em segundo, o* Gota, *dos cariocas Marcos Soares e Eduardo Penido (medalhas de ouro nas Olimpíadas de Moscou) e, em terceiro, o* Saudade, *de Marco Aurélio Paradeda (tricampeão brasileiro) e Peter Nehm, também de Porto Alegre.*

O tempo estava bastante feio ontem em Buenos Aires, mas como a tendência era melhorar gradativamente — o que, com efeito, aconteceu — a realização da primeira regata do Sul-Americano de 470 não chegou a ser ameaçada. A largada foi às 12h27m, com 24 barcos, dos quais cinco brasileiros — três do Iate Clube do Rio de Janeiro e dois de Porto Alegre e 19 argentinos.

O vento decepcionou um pouco os participantes. Era de Nordeste, com velocidade de 12 km/h na zona onde se realizava a prova, no rio da Prata, em frente a Anchorena, San Isidro. Os brasileiros estranharam também as águas altamente poluídas do rio da Prata, que "deu até saudades da Baía de Guanabara". Eles não largaram bem, mas foram gradativamente ganhando posições. Na primeira bóia, os gaúchos José Luís e Paulo Roberto Ribeiro estavam em terceiro lugar, mas logo alcançaram a liderança, para mantê-la até o final da prova. Ainda na primeira montagem de bóia, os cariocas Marcos Soares e Eduardo Penido, campeões olímpicos, estavam na quinta posição e logo evoluíram para a segunda, enquanto o tricampeão brasileiro Marco Aurélio Paradeda e Peter Nehm passavam de um oitavo lugar na primeira virada de bóia para o terceiro na chegada.

Também o barco brasileiro Hara, *dos cariocas Alan Adler e Marcos Pinheiro de Andrade, teve uma admirável evolução, tendo passado a primeira bóia quase em último lugar, para chegar na final em 11º. O outro barco brasileiro, o* Tara, *de Lauro Henrique Wollner e José Augusto Barcelos, começou bem, mas foi perdendo gradativamente posição, terminando em 18º lugar.*

CLASSIFICAÇÃO APÓS A PRIMEIRA REGATA

1) **Vergonha** — José Luís e Paulo Roberto Ribeiro, zero ponto
2) **Gota** — Marcos Soares e Eduardo Penido, 3
3) **Saudade** — de Marco Aurélio Paradeda e Peter Nehm, 5,7
4) **Frenético** — de Martin Costa e Gustavo Ripoll, 8
5) **Tanga** — de Guillermo e Eduardo Boquerizos, 10
6) **Grove** — de Mariano Castro e Hector Longarela, 11,7
7) **Pirulo** — de Carlos Irigoyen e Tirso Brizuela, 13
8) **Taba** — de Ernesto Leiro e Gonzalo Heredia, 14
9) **Falta Envido** — de Hugo Castro e Juan Grande, 15
10) **Kemps** — de Pablo Campos e Alejandro Mozetich, 16
11) **Hara** — de Alan Adler e Marcos Andrade, 17
18) **Tara** — Lauro Wollner e José Augusto Barcelos, 24

Petersen ganha no Snipe

Pedro Paulo Petersen sagrou-se ontem campeão da 3ª Taça Weytingh'Cie, para a classe Snipe, iniciada sábado e promovida pelo Iate Clube Jardim Guanabara em sua raia. Petersen venceu três regatas e, abandonando o pior resultado, o da quarta, ficou sem ponto perdido em primeiro lugar. O vice campeão foi Ivã Pimentel, com 11,7 pontos perdidos.

Ontem foram corridas duas regatas, com ventos de Leste, força quatro. A primeira foi vencida por Pedro Paulo. Em segundo chegou Ivã Pimentel, seguido de Kurt Diemer e de Arnaldo Fernandes. Arnaldo venceu a segunda regata, seguido de Kurt, Roberto Galli e Felipe Wagner.

A Regata Escola Naval para pranchas à vela, marcada para o fim de semana retrasado e transferida para o último por causa da chuva e da falta de ventos quase teve que sofrer novo adiamento.

Dutchman ganha de atropelada e GP Salgado Filho

Dutchman, por Locris em Dury, venceu o Grande Prêmio Salgado Filho, na distância de 1 mil 600 metros, na pista de grama macia. A segunda colocação pertenceu a Burbon, que resistiu a uma carga violenta nos metros finais do animal Maleval. O tempo do ganhador foi de 1m35s. Jorge Ricardo foi um jóquei tranqüilo.

O desenrolar da carreira foi o mesmo até a entrada de reta final com Beatinik procurando fazer um **train** violento na frente. O ganhador Dutchman ficava perto e no direito atacou com violência para ganhar com firmeza. Na partida ficou parado Diau. Carlos Morgado responde oficialmente pelo animal, que tem o seu treinamento a cargo de João Guilherme Vieira.

Resultados

1º PÁREO — 1600 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 78.000,00 (14 BIS)

1º Menilmontant, G. F. Almeida	57	1,70	12	2,10
2º Ileo, R. Freire	57	5,00	13	13,20
3º El Crucero, J. M. Silva	57	2,40	14	9,40
4º Ésculus, M. Andrade	57	17,80	22	2,30
5º Big Bil, J. L. Marins	57	3,90	23	12,80

N/CM: IAGON e ÉCOLO. Dif. 3/4 de corpo e 3/4 corpo — Tempo — 1'42"4 — venc. (2) 1,70 — Dup — (24) 3,20 — Placé — (2) 1,30 e (6) 1,80 — Mov. do páreo Cr$ 603.250,00. MENILMONTANT — M. A 4 anos — RS — Torento e Azulego criador — Haras Vacaraí — Propr. — Stud Faria — Treinador — O. M. Fernandes.

2º PÁREO — 1300 metros — Pista — GL — Prêmio Cr$ 58.000,00. (FORÇA AÉREA BRASILEIRA)

1º Lord Acordeon, F. Esteves	55	8,20	11	32,40
2º Cortel, J. Malta	52	2,20	12	9,00
3º Vagabond King, G. Meneses	55	3,70	13	3,30
4º King Blue, G. F. Almeida	55	13,80	14	18,10
5º Bororó, F. Pereira	55	22,60	22	24,30
6º Valdo, A. Souza	54	16,40	23	35,20
7º Fabroso, J. Ricardo	57	2,20	24	14,90
8º Xis Crack, R. Marques	53	12,10	33	2,40
9º Dolbion, E. R. Ferreira	53	2,40	34	5,90
10º Vallon, D. F. Graça	58	3,70	44	40,60

N/CM. MARCOLINO e DOCKER. — DUPLA EXATA (04-07) Cr$ 16,80 — DIF. — 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo — 1'18"2 — venc. (4) 8,20 — Dup. (23) 3,50 — placé — (4) 2,90 e (7) 1,50 — Mov. do páreo Cr$ 1.322.650,00 LORD ACORDEON — M. C. 6 anos — RS — Lord Vermouth e Concertina — criador — Haras da Figueira — Pro — Stud Shangri-Lá — Treinador — C. H. Coutinho.

3º PÁREO — 1000 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 58.000,00 (CORREIO AÉREO NACIONAL)

1º Queen Band, J. M. Silva	58	1,50	11	62,10
2º Lagaucho A. Souza	58	7,90	12	3,30
3º Iallah, R. Freire	58	6,80	13	8,90
4º Vittel, A. Oliveira	57	7,10	14	16,60
5º Joemo, J. Escobar	56	4,00	22	8,50
6º Beco, F. Esteves	58	13,40	23	2,30
7º Firacaia, H. Vasconcelos	56	23,90	24	3,90
8º Belatana, F. Pereira	55	11,10	33	15,80

Dif. — mínima e corpo — Tempo — 1'05"1 — venc. — (3) 1,50 — Dup — (24) 3,90 — placé — (3) 1,30 e (8) 2,00 — Mov. do páreo Cr$ 1.350.100,00. QUEEN BAND — F. C. 6 anos — ARG — King o' Turf e Bond — criador Haras Suerte Al Santos — Propr. — Stud Inter-Primus-Treinador-S. Morales.

4º PÁREO — 1400 metros — Pista — GL — Prêmio Cr$ 95.000,00 (1º GRUPO DE CAÇA)

1º Test Flight, R. Silva	53	5,80	12	30,60
2º Idler, G. Alves	56	7,60	13	26,10
3º Landgrove, E. Ferreira	56	2,80	14	10,90
4º Kilpatrick, U. Meireles	56	7,70	22	20,30
5º Snow Viento, J. M. Silva	56	9,00	23	8,40
6º Ástomo, W. Costa	56	2,30	24	2,80
7º Sol do Lema, G. F. Almeida	56	9,10	33	22,50
8º Beg, A. Ramos	56	14,30	34	3,20

N/C CORYBANTES. — Dif. 3/4 de corpo de paleta — Tempo — 1'25"4 venc. — (7) 3 80 — Dup — (14) 2,80 — placé — (7) 3,20 e (3) 3,00 — Mov. do páreo Cr$ 1.369.850,00 TEST FLIGHT — M. C. 3 anos — RS — Pass the Word e Term Time — criador — Haras Sideral — Propr. — Stud Provetinho — Treinador A. Araújo.

5º PÁREO — 1600 metros — Pista — GL — Prêmio Cr$ 300.000,00 (GRANDE PRÊMIO SALGADO FILHO)

1º Dutchman, J. Ricardo	59	2,50	11	6,60
2º Burben, J. M. Silva	59	6,40	12	3,80
3º Maleval, J. Machado	60	2,90	13	2,50
4º Real Nordic, A. Oliveira	59	17,70	14	9,70
5º Beatinik, G. Meneses	59	4,60	22	10,20
6º Verdagan, A. Ramos	60	26,70	23	3,90
7º Uci, G. F. Almeida	59	18,10	24	11,60
8º Umarco, F. Esteves	59	19,50	33	25,70
9º Freitas, U. Meireles	60	29,30	34	11,80
10º Diau, F. Pereira	59	6,10	44	32,20

N/C. BOLSHEVIK. Dif. — 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo-Tempo — 1'35" — venc. — (2) 2,50 Dup. — (12) 3,80 — placé — (2) 1,70 e (3) 2,60 — Mov. do páreo Cr$ 1858 250,00. DUTCHMAN — M. C. 4 anos — RS — Locris e Dury — criador Haras Sideral — Propr. — O criador — Treinador — C. A. Morgado.

6º PÁREO — 1100 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 58.000,00. III COMANDO AÉREO REGIONAL

1º Folatre, J. Ricardo	56	2,30	11	45,30
2º Kadinal, J. Ferreira	54	2,40	12	13,40
3º Zosimus, F. Esteves	58	15,90	13	16,20
4º Social, R. Freire	57	9,10	14	4,80
5º Estintor, J. L. Marins	55	10,00	22	37,90
6º Valek, E. R. Ferreira	58	11,40	23	13,40
7º Lumis, A. Machado Fº	51	33,80	24	4,60
8º Salopard, I. Brasiliense	50	29,90	33	21,10

N/CM. SNOW FATE e REFUGIUM. DUPLA EXATA (12-13) Cr$ 6,40 — DIF. — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 1'091 — venc. — (12) 2,30 — Dup. — (44) 1,80 — placé — (12) 1,40 e (13) 1,60 — Mov. do páreo Cr$ 1.977.350,00. FOLATRE — M. C. 6 anos — RJ — Fólio e Iq — criador — Haras da Brasa — Propr. — Antônio Carlos Amorim Jr. — Treinador — A. Ricardo.

7º PÁREO — 1400 metros — Pista — GL — Prêmio Cr$ 78.000,00. (SANTOS DUMONT)

1º Big Secret, G. Meneses	57	1,90	11	8,50
2º Milanez, M. C. Porto	57	2,80	12	3,60
3º Geller, J. M. Silva	55	12,70	13	3,10
4º Undalo, W. Costa	56	2,80	14	8,60
5º Argozal, F. Araújo	53	12,00	34	15,40
6º Regra Três, A. Oliveira	55	23,50	23	3,50
7º Jet d'Eau, G. F. Almeida	54	8,40	24	15,20
8º Brentano, F. Pereira	55	3,90	33	7,20
9º Gentry, R. Freire	56	12,20	34	10,80

N/C. KILLANEY. Dif. — 2 1/2 corpos e pescoço — Tempo — 1'23"4 — venc. — (6) 1,90 Dup. — (13) 3,10 — placé — (6) 1,30 e (1) 1,30 — Mov. do pareo Cr$ 2 126 500,00 BIG SECRET — M. A. 4 anos — Kublai e Éfira criador e Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — F. Saraiva

8º PÁREO — 1200 metros — Pista — GL — Prêmio Cr$ 78.000,00 (AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA)

1º Belle Ille, T. B. Pereira	57	4,70	11	13,80
2º Giabitu, I. Brasileiense	53	20,90	12	5,90
3º Ma Fleur, J. Ricardo	57	1,90	13	4,20
4º Lady Lady, U. Meireles	55	5,90	14	25,30
5º Tuyuneta, E. Ferreira	57	5,90	22	14,50
6º Tubarana, R. Marques	57	18,80	23	1,30
7º Bellaise, R. Carmo	57	5,90	24	27,70
8º Bakauba, E. Freire	56	41,60	33	18,00

DIF. — 2 1/2 corpo e 1 1/2 corpo-Tempo — 1'13" — ven. — (1) 4,70 — Dup. — (14) 25,30 — placé — (1) 4,50 e (7) 10,80 — Mov. do pareo Cr$ 1 974 450,00 BELLE ILLE — F. C. 4 anos — RJ — Tendron e Beriozka — criador — Haras Santa Maria do Lago — Propr. — Stud Corinto — Treinador — J. A. Limeira

9º PÁREO — 1300 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 98.000,00. (AUGUSTO SEVERO — PROVA ESPECIAL DE LEILÃO)

1º Arcabuz, C. Morgado	56	2,40	11	53,10
2º Crossing Road, A. Ramos	56	2,50	12	38,40
3º Baby Jô, J. Esteves	56	16,50	13	8,80
4º Hostler, F. Esteves	56	17,10	14	9,70
5º Ceylon, W. Costa	56	12,50	22	3,70
6º Junco, F. Silva	56	11,00	23	12,90
7º Cameraman, G. F. Almeida	56	16,80	24	20,40
8º Bond Street, J. M. Silva	56	3,80	33	4,20

N/C CALEDON. DIF. — vários corpos e 3/4 corpo-Tempo — 1'23"4 — venc. — (7) 2,40 Dup. — (34) 2,00 — placé — (7) 1,70 e (10) 1,40 — Mov. do pareo Cr$ 1.623.900,00. ARCABUZ — M. T. 3 anos — RJ — Nagô e Fan Club — criador — Haras São Judas Tadeu Palmares — Propr. — Wanda de Brito Treinador — C. A. Morgado.

10º PÁREO — 1000 metros — Pista — NL — Prêmio Cr$ 68.000,00. (BARTHOLOMEU DE GUSMÃO)

1º Diurno, J. M. Silva	58	1,70	11	4,40
2º Great Bullet, J. Ricardo	55	3,40	12	4,00
3º Adroit, G. Alves	55	1,70	13	6,80
4º Banda da Lua, M. Andrade	56	8,30	14	2,30
5º Hental, R. Marques	58	5,80	22	32,50
6º Favorable, J. F. Fraga	56	33,50	23	11,10
7º Bon Del Oro O. Ricardo	54	8,60	24	7,90
8º Quiet Now, E. R. Ferreira	58	10,90	33	36,10

DUPLA EXATA (01-09) Cr$ 5,60 — DIF. — 2 corpos e pescoço — Tempo — 1'02"3 — venc. — (1) 1,70 — Dup. — (14) 2,30 — placé — (1) 1,20 e (9) 1,50 — Mov. do pareo Cr$ 1.290.400,00 DIURNO — M. A 5 anos — RJ — Snow Bird II e La Paiva II — criador e Propr. — Haras Don Rodrigo — Treinador — S. Morales.

APOSTAS Cr$ 17 milhões 753 mil 375

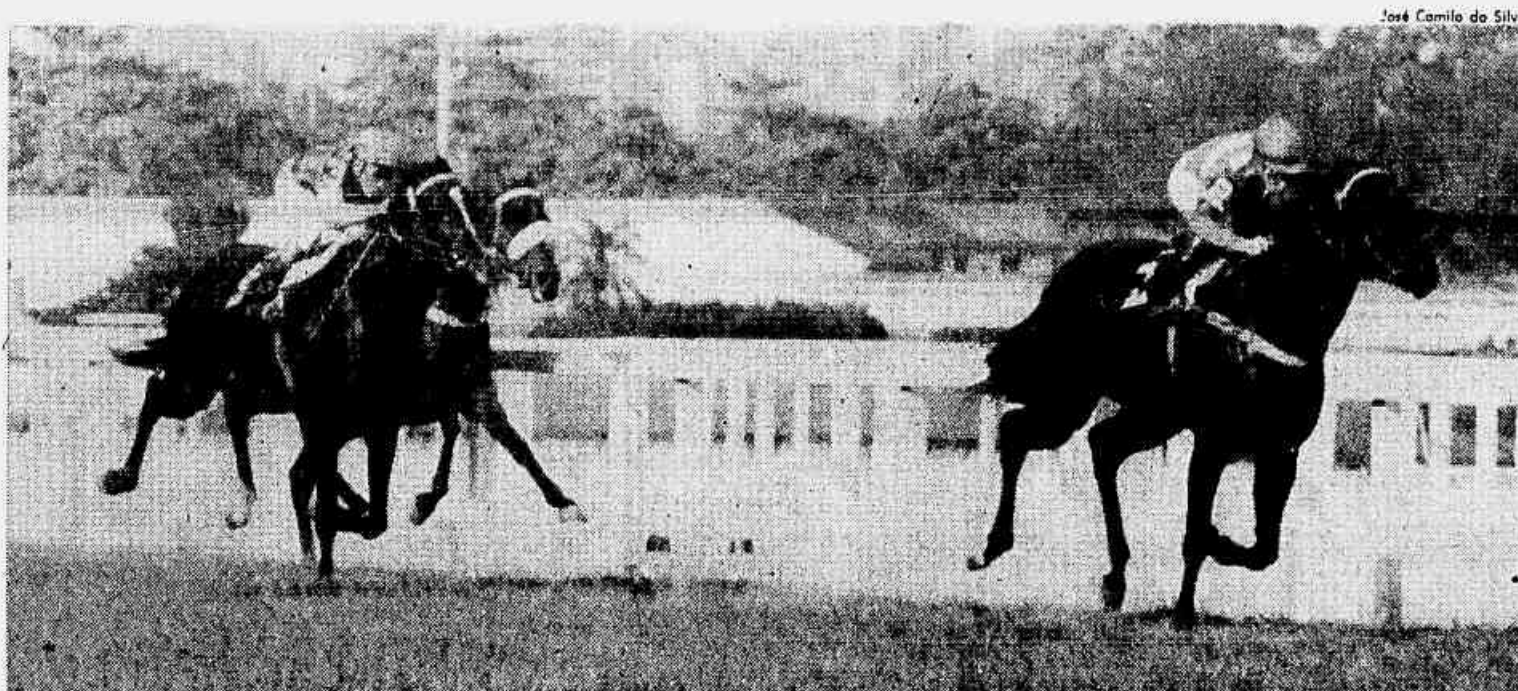
LEILÃO DE POTROS

DIAS 21 E 22

Todos os produtos vendidos participam de seis páreos extraordinários no segundo semestre com dotação superior às atuais (Cr$ 250 mil). E há outras chances:

- Provas comuns todas as semanas com o melhor prêmio da tabela.
- Financiamento em 10 meses com 2,2% de juros.
- Não há defesa.
- O seguro é uma cortesia.

Realização da **Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalo de Corrida do Rio de Janeiro**

José Camilo da Silva

Na altura dos 100 metros finais, Dutchman já tinha dominado os seus adversários, no disco a vitória foi fácil

Noturna páreo a páreo

1º PÁREO — Às 20H00 — 1100 metros — Galego — 1m06s2/5 — (Areia)

1—1	Intentona, J. Esteves	1	58	11º (11) Queen Beatriz e Tuyuvan	1100	NP	1m10s1.	J. B. Silva
2—2	Eliam, W. Costa	2	58	1º (8) Devilish Gal e Estagran	1000	NP	1m03s3.	L. Acuña
3	Maria Carmen, J. Pinto	3	56	8º (9) Jaroslav-Skoia e Tolonda	1000	NU	1m03s1.	R. Morgado
3—4	Sarça Ardente, C. Xavier	4	56	8º (11) Tangência e Navalha	1300	GL	1m18s3.	P. Morgado
"	Tailina, J. M. Silva	7	57	4º (11) Queen Beatriz e Tuyuvan	1100	NP	1ms10s1.	P. Morgado
4—5	Talanco, A. Oliveira	5	57	5º (11) Queen Beatriz e Tuyuvan	1100	NP	1m10s1.	M. Sales
6	Cervo, J. Ricardo	6	57	7º (11) Queen Beatriz e Tuyuvan	1100	NP	1m10s1.	R. Nahid

2º PÁREO — Às 20h30 — 1000 metros — Tom Sawyer — 1m00s — (Areia) DUPLA EXATA

1—1	Etilane, F. Esteves	1	56	4º (6) How e Samira	1200	AP	1m16s2.	R. Tripodi
2	Lost Wish, F. Pereira Fº	2	56	4º (7) Pancake e Típica	1000	NU	1m02s	A. A. Silva
2—3	Cháque, J. Ricardo	3	55	5º (11) Linda e Terliza	1300	NP	1m23s2.	R. Nahid
4	Snow Tosca, T. B. Pereira	4	55	1º (9) D. Rock e Sodeská	1000	NP	1m04s	S. Morales
"	Típica, J. M. Silva	10	55	2º (7) Pancake e Jaicaster	1000	NU	1m02s	S. Morales
3—5	Fleet Girl, I. Brasiliense	5	55	8º (10) Vaina e Hitty Hoo	1300	AU	1m21s2.	E. C. Pereira
6	Tennis Ball, A. Ramos	6	55	1º (15) Tia Bessie e Orthographe	1000	NP	1m04s	E. P. Coutinho
4—7	Lindos Ojos, E. Ferreira	7	55	1º (4) Típica e Miss Graciosa	1000	AL	1m03s	W. P. Lavor
8	Jaicaster, A. P. Souza	8	55	3º (7) Pancake e Típica	1000	NU	1m02s	J. L. Pedrosa
9	Yasmine, G. F. Almeida	9	55	8º (9) Quartzo e Sitan	1300	AL	1m21s3.	H. Peres

3º PÁREO — às 21h00 — 1600 metros — Farinelli — 1m37s 2/5 — (Areia) INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS

1—1	Galápago, J. M. Silva	1	55	7º (10) Kamm e Estearol (CP)	1800	AL	1m55s1.	S. Morales
2	Quartzo, A. Oliveira	2	55	8º (10) Kamm e Estearol	1800	AL	1m55s1	A. Morales
2—3	Torpiller, G. F. Almeida	3	58	1º (5) Piriápolis e Calápago	1600	NP	1m40s4	G. F. Santos
3—4	Piriápolis, J. Ricardo	4	55	4º (6) Royal Nordic e Grand Ville	1600	AL	1m38s3	R. Nahid
"	Bambarial, W. Costa	5	58	4º (10) Kamm e Estearol (CP)	1800	AL	1m55s1.	R. Nahid
4—5	Val-Au-Vent, G. Meneses	6	57	1º (11) Blu e Yapur	1500	AP	1m35s3.	R. Tripodi
6	Grand Ville, J. Ferreira	7	57	2º (6) Royal Nordic e Tom Sawyer	1600	AL	1m38s3.	C. H. Coutinho

4º PÁREO — às 21h30 — 1100 metros — Galego — 1m06s2/5 — (Areia

1—1	Gelsomina, J. Malta	1	56	3º (8) Racionado e Kar Glen	1200	NP	1m15s1	A. P. Silva
2	Retilha, R. Marques	2	56	4º (5) Garian e Urose	1000	NP	1m03s	S. França
2—3	Kar Glen, J. Garcia	3	57	2º (8) Racionado e Gelsomina	1200	NP	1m15s1.	C. Ribeiro
4	Daviata, J. Ricardo	4	57	11º (12) Great Mammy e Barbarina	1300	NU	1m21s4.	R. Nahid
3—5	Newn, F. Esteves	5	56	4º (8) Racionado e Kar Glen	1200	NP	1m15s1.	E. P. Coutinho
6	Barosha, J. Escobar	6	57	1º (8) Full Girl e Dinho Só	1000	AP	1m03s1.	I. C. Boriani
4—7	Edanka, G. F. Almeida	7	56	5º (5) Garian e Urose	1000	NP	1m03s	O. J. M. Dias
8	Rajane, J. M. Silva	8	56	5º (8) Racionado e Kar Glen	1200	NP	1m15s1	P. Morgado

5º PÁREO — às 22h00 — 1100 metros — Galego — 1m06s2/5 — (Areia) DUPLA EXATA

1—1	Miss Bruleur, W. Costa	1	56	6º (11) Blesse My Star e W. Bird	1000	GU	59s3	P. Morgado
2	Any Sin, U. Meireles	2	56	7º (8) Barosha e Full Girl	1000	AP	1m03s1	J. Marchant
2—3	Nuba, J. Pinto	3	56	2º (9) Klaus e Lagoa do Abaeté	1200	NP	1m17s	R. Tripodi
4	Pâxa, J. Ricardo	4	57	5º (8) Effervescenza e Xandoquinha	1300	NL	1m23s	A. Ricardo
3—5	Xandoquinha, E. Marinho	5	56	2º (8) Effervescenza e Kimber	1300	NL	1m23s	G. Ulloa
6	Wellcome, F. Esteves	6	56	7º (9) Klaus e Nuba	1200	NP	1m17s	F. Madalena
7	Izana, J. Ferreira	7	56	6º (8) Barosha e Full Girl	1000	AP	1m03s1	O. J. M. Dias
4—8	Ramagem, J. M. Silva	8	56	1º (11) Filule e Sabiá Laranjeira	1200	NP	1m16s1.	A. Morales
9	Babilon, G. Meneses	9	56	1º (9) La Faby e Eslesque	1100	NL	1m08s3	F. Saraiva
10	Ruby Tuesday, E. Freire	10	56	9º (9) Ussage e Big Passion	1400	GU	1m24s3	J. U. Freire

6º PÁREO — Às 22h25 — 1300 metros — Yard — 1m18s 3/5 — (Areaia)

1—1	Carrick, T. B. Pereira	1	56	16º (16) Latex e Cyrille	1100	NP	1m09s4	E. Coutinho
2	Coromandel, R. Silva	2	56	9º (11) Exemple e Cajou	1000	NL	1m03s	J. Marchant
2—3	Minimus, W. Costa	3	56	5º (15) Humboldt e Cedron	1200	NU	1m16s2	G. L. Ferreira
4	Cobiçosa, C. Valgas	4	56	4º (7) Quinn e Em Kifala	1600	GL	1m39s	W. Meireles
3—5	Carinus, F. Pereira Fº	5	56	3º (9) Noupon e Tuyutesque	1000	AP	1m02s4	O. Serra
6	Claymore, E. R. Ferreira	6	56	11º (16) Standar e Jaret	1400	AP	1m28s4	E. P. Coutinho
4—7	Euphono, J. M. Silva	7	56	8º (12) Jaret e Gavião da Gávea	1500	GL	1m30s2	B. Ribeiro
8	West Rock, F. Esteves	8	56	7º (10) Cyrille e C. Road	1000	AU	1m03s3	F. Madalena

7º PÁREO — Às 22h50 — 1300 metros — Yard — 1m18s 3/5 — (Areia)

1—1	Janistar, A. Oliveira	1	58	4º (8) Aba Time e Estagran	1200	NP	1m16s4	A. Araujo
"	Air Gauloise, F. Esteves	8	58	3º (7) Navalha e Aba Time	1300	NP	1m24s2	A. Araujo
2—2	Kaminari, J. M. Silva	2	58	1º (9) Mannaccia e Opalesca	1200	NL	1m16s3	P. Morgado
3	Apontado, J. Escobar	3	58	6º (8) Elian e Devilish Gal	1000	NP	1m03s3	L. Acuña
3—4	Mademoiselle Lu, J. Ricardo	4	58	3º (6) Queen Beatriz e Iluminated	1100	NP	1m09s2.	C.A. Morgado
5	Vai à Luta, W. Costa	5	58	5º (7) Navalha e Aba Time	1300	NP	1m24s2	C.I.P. Nunes
4—6	Broighes, F. Pereira Fº	6	58	5º (11) Fair Doll e La Flautita	1000	NP	1m03s1	W. Penelas
7	Almendra, Jz Garcia	7	58	3º (11) Fair Doll e La Flautita	1000	NP	1m03s1	R. Carrapito
8	Cardenas, I. Brasiliense	9	58	9º (11) Fair Doll e La Flautita	1000	NP	1m03s1.	A. Ricardo

8º PÁREO — às 23h15 — 1000 metros — Tom Sawyer — 1m00s — (Areia)

1—1	Fablier, E. Marinho	1	58	7º (9) Dona Cló e Complicação	1300	NP	1m25s3	H. Cunha
2	Edinéia, A. Machado Fº	2	58	4º (5) Iania e C. Skiddy	1100	NP	1m11s3	A. Nahid
2—3	Naughty Girl, A. Ramos	3	58	5º (9) Dona Cló e Complicação	1300	NP	1m25s3	B. Ribeiro
4	Coroado Skiddy, J. Ricardo	4	58	2º (5) Iania e Marsala	1100	NP	1m11s3	R. Nahid
3—5	Jacometta, J. F. Fraga	5	58	11º (11) Fair Doll e Iania	1000	NU	1m04s2	J. E. Souza
6	Jesse Doll, U. Meirelles	6	58	10º (11) Cardenas e Dakita	1100	NL	1m11s2	O. Ribeiro
4—7	Complicação, J. M. Silva	7	58	2º (9) Dona Cló e Borogodo	1300	NP	1m25s3	L. Acuña
8	Cupid, A. P. Souza	8	58	9º (9) Dona Cló e Complicação	1300	NP	1m25s3	J. B. Silva

9º PÁREO — às 23h40 — 1000 metros — Tom Sawyer — 1m00s — (Areia) DUPLA EXATA

1—1	English, J. Ricardo	1	56	3º (9) Clear Day e Flauka	1100	AP	1m10s	R. Nahid
2	Tio Cacilicio, E. B. Queiroz	2	56	Estreante	Estreante			F. Abreu
3	Graco, R. Silva	3	56	6º (12) Al-Jabbar e Ivan Flauta	1000	AP	1m02s1	A. Nahid
4	André, E. Marinho	4	56	7º (8) Flau Maid e Lucrativo	1000	NP	1m02s3	A. C. Lema
2—5	Kind To Run, F. Esteves	5	56	3º (8) Able To Run e Kad-Am	1200	NP	1m17s	O. J. M. Dias
"	Opencast, W. Costa	8	56	4º (9) F. Spring e Reese	1100	AP	1m10s	O. J. M. Dias
6	Snow Bafe, I. Brasiliense	6	56	11º (12) Jaret e Gavião da Gávea	1500	GL	1m30s2	E. C. Pereira
"	Lord Banque, O. Cerejo	10	50	10º (10) Caribou e Sinister	1300	AU	1m21s4	E. C. Pereira
3—7	Tuyutesque, J. M. Silva	7	56	7º (9) Flauka e Able To Run	1100	NL	1m10s	P. Morgado
8	Ben Bar, P. Vignolas	9	56	9º (9) Flauka e L. Black	1100	NL	1m10s	O. Ribeiro
9	Candy Moody, P. Tonini	11	50	1º (4) Fernandon e Babinita (DF)	1100	AU	1m15s4	S. P. Gomes
"	Rei Tuco, C. Xavier	12	56	Estreante	Estreante			S. P. Gomes
4—10	Iaponi, E. R. Ferreira	13	56	3º (9) G. Deed e Reese	1200	NL	1m15s2	E.P. Coutinho
11	Feu Noir, S. P. Dias	14	56	1º (7) La Ragusa e El Crucero	1200	AL	1m18s2	I. Amaral
12	Siete Estrellas, J. F. Fraga	15	56	6º (9) Fair Spring e Reese	1100	AP	1m10s	J. E. Souza

Canter

- Os novos proprietários do veloz Tuypins confirmaram a sua presença no dia 2 de novembro em Assunção no Paraguai, para participar de uma carreira na distância de 1 mil metros com uma deteção de 10 mil dólares. Quanto a San Tours, com a confirmação da presença de Tuyupins, o treinador Zilmar Guedes resolveu não inscrevê-lo mais.
- **O treinador Sílvio Morales está propenso a levar Bambur para correr o páreo da milha no dia do Grande Prêmio Bento Gonçalves. Se acontecer o convite oficial, Bambur seria conduzido por Juvenal Machado da Silva.**
- I jóquei C. Xavier foi substituído por J. Malta no dorso de Cortel, ontem na segunda carreira, porque não fez o peso regulamentar de 52 quilos. Cartel teve uma boa exibição e conseguiu um ótimo segundo lugar para Lord Acordeon.
- Um grande treinador em atividade no Hipódromo da Gávea, que não é o líder Sílvio Morales, recebeu uma proposta fabulosa para se transferir para Cidade Jardim. Inicialmente, mesmo achando o contrato muito bom, resolveu ficar mesmo na Gávea.
- **Adail Oliveira achou muito boa a exibição de Real Nordic no Grande Prêmio Salgado Filho, pois, o filho de Crying To Run em Royal Nordic conseguiu um expressivo quarto lugar. Para Adail, um melhor percurso teria marcado para Royal Nordic uma colocação mais próxima de ganhador Dutchman.**
- G.F. Almeida foi o jóquei de Leão do Norte no seu trabalho no Vale das Estrelas em preparativos para correr o GP Doutor Frontim. Os 2000 metros foram cobertos em 161s. Na carreira quem vai montar Leão do Norte será Jorge Escobar, já que G.F. Almeida estará em Cidade Jardim.
- **Baleine que foi retirado na tarde de sábado pelo serviço de veterinária, trabalhou ontem pela manhã a volta fechada suavemente e mostrou boa forma física. Quanto a sua retirada, sábado, foi apenas uma medida de precaução de veterinária de plantão, já que o pensionista de treinador Sílvio Morales tinha batido com o focinho no boxe e sangrou um pouco.**

Retrospecto

1º páreo — Tailina — Talanco — Elian
2º páreo — Lindes Ojes — Típica — Snow Tasca
3º páreo — Torpiller — Quartzo — Piriapolis
4º páreo — Kar Klen — Rajane — Daviata
5º páreo — Babilon — Nuba — Poxa
6º páreo — Minimus — Cobiçose — West Rock
7º páreo — Janistar — Mademoiselle Lu — Almendra
8º páreo — Complicoção — Cercado Skiddy — Jocometta
9º páreo — English — Kind To Run — Tuyulesque

T. Maria vence em São Paulo

São Paulo — Com a diferença de pescoço sobre Marceline, Tereza Maria — King's Catch em Jassa — de propriedade do Haras Palmital, treinada por J. F. Santos e conduzida por O. Gonçalves, venceu ontem em Cidade Jardim o clássico João Tobias de Aguiar, corrido na distância de 1.000 metros na pista de grama leve. O tempo foi de 56 segundos e 3 décimos e a ponta pagou 0,75. A dupla (67) teve rateio de 1,75 e os placês ratearam: (7) 0,38 e (6) 0,44.

Maria Tereza largou na ponta, com Marceline em segundo, seguida de Bicuda. Na altura dos 400 metros Marceline encostou na ponteira. Mas esta, apesar do assédio, resistiu até o disco. Houve um ligeiro desvio de linha da ponteira nos 200 metros finais, mas o jóquei de Marceline não reclamou. Em terceiro chegou Damascus Blade e em quarto Cometida. Anarchy, Bicuda e Buscadora, que eram consideradas as principais forças, fracassaram.

1º PÁREO 1 mil 100 m — Cr$ 90 mil
1º John John — L. Yanez
2º Juan de Juanes S. — E. Amorim
3º Compadrito — E. Rodrigues
Tempo 1'08"6s. Vencedor 0,10 — Dupla (88) 0,38 — Placê (8) 0,12 — Prop. Douglas Zarvos. Treinador: N. Portella.

2º PÁREO — 1 mil 300 m — Cr$ 142 mil
1º Virgulino — J. Docosta
2º Head Sail — A. F. Correia
3º Duke Bear — S. Macedo
Tempo: 1'21"2s. Vencedor 0,41 — Dupla (38) 0,49 — Placês (8) 0,20 (3) 0,16 — Prop. Stud Palpitão. Treinador: C. A. Docosta

3º PÁREO 1 mil 609 m-aprox. Cr$ 142 mil
1º Cardada — I. Quintana
2º Taicara — O. Gonçalves
3º Dose Dupla — D. L. Albres
Tempo: 1'39"2s. Vencedor 0,18 — Dupla (17) 2,08 — Placês (1) 0,14 (7) 0,54 — Prop. João Coelho da Fonseca Filho. Treinador: P. Nickel.

4º PÁREO 1.500 m — Aprox. — Cr$ 142.000,00
1º Beraligio — G. Assis
2º Iodete — J. M. Amorim
3º Corsicana — R. Ribeiro
Tempo: 1'33"8s. Vencedor 0,22 — Dupla (18) 1,49
Placês (1) 0,16 (9) 0,50 — Prop. e criador: Haras 2001.
Treinador: D. Garcia

5º PÁREO 1.100 m — Cr$ 90.000,00
1º Estigarribia — A. Bassan
2º Mainero — E. Rodrigues
3º Hamanbai — L. Lima
Tempo: 1'09" Vencedor 2,41 — Dupla (58) 7,56 — Placês (9) 0,72 (5) 0,51 — Prop. Stud Agoefe. Treinador: S. Bernardo

6º PÁREO 1.200 m — Cr$ 73.000,00
1º Bario — G. Assis
2º Bofuncio — J. Vitorino
3º Grand Funk — W. Lopes
Tempo: 1'14"4s. Vencedor 0,77 — Dupla (38) 1,01 — Placês (11) 0,42 (3) 0,20 — Prop. e Criador Ag. e Com. HS. João Jabour Ltda. Treinador: A. Wolff.

7º PÁREO 1.000M — Cr$ 220.000,00 — Clássico Presidente "João Tobias de Aguiar"
1º Tereza Maria — O. Gonçalves
2º Marceline — J. Lima
3º Damascus Blade — J. Vitorino
4º Cometida — J. Tavares
5º Gabadela — L. C. Silva
6º Anarchy — R. Ribeiro
7º Buscadora — A. Barroso
8º Jet. Princess — G. Assis
9º Bicuda — I. Quintana
TEMPO: 56"35 Vencedor: 0,75 — Dupla (67) 1,75 — Placês (7) 0,38 (6) 0,44 — Prop. e Criador: Haras Palmital. Treinador: J. F. Santos. Filiação King's Catch e Jassa.

8º PÁREO 1.000M — Cr$ 110.000,00
1º Leif — I. Quintana
2º King Burton — W. R. Silva
3º Julico — O. Oliveira
Tempo: 57"4S. Vencedor: 0,42 — Dupla (48) 3,16 — Placês (12) 0,29 (6) 0,71 — Prop. Haras Santa Camila Treinador: P. Nickel.

9º PÁREO 1.300m — Cr$ 142.000,00
1º Prince Cae — R. Santi
2º Merina — E. Rodrigues
3º Alvites — A. Espindola
Tempo: 1'21"1s Vencedor 0,54 — Dupla (45) 1,67 — Placês (5) 0,33 (4) 0,26 — Prop. Italo Domingos Rimoli. Treinador: G. Caires.

10º PÁREO 1.609 M-APROX. — Cr$ 142.000,00
1º Farouk — D. L. Albres
2º ITS Freez — F. Cozzolino
3º Ichang — L. Yanez
Tempo 1'39"8s vencedor 0,17 — dupla (67) 1,53 — Placês (10) 0,14 (11) 0,68 — Prop. e Criador Haras Ipiranga. Treinador: J. S. Souza
Movimento das apostas 35 milhões 175 mil 876

São Paulo/Ariovaldo dos Santos

A vitória de Tereza Maria foi difícil sobre Marceline em Cidade Jardim

São Paulo empata com Santos

São Paulo/Isaias Feitosa

Zé Sérgio e Nílton Batata se destacaram

São Paulo — Num clássico que teve bom futebol apenas no primeiro tempo, Santos e São Paulo empataram em 1 a 1 ontem, no Morumbi, no mais importante jogo da rodada do returno do Campeonato Paulista. Os gols foram marcados por Getúlio, de pênalti, e Pita, um em cada período. O juiz foi Roberto Nunes Morgado e a renda somou Cr$ 4 milhões 815 mil 910.

O São Paulo, que antes da partida já estava classificado para o quadrangular decisivo deste turno, começou melhor e, aos 7 minutos, Zé Sérgio foi derrubado na área por Nélson e o juiz marcou o pênalti, cobrado e convertido por Getúlio. Somente depois dos primeiros 15 minutos a equipe santista reagiu e Pita empatou, aos 24, desviando de cabeça um cruzamento de Batata, sem chances de defesa.

As duas equipes jogaram assim: **São Paulo** — Valdir; Getúlio, Oscar, Dario Pereira e Aírton; Almir, Renato e Alexandre Bueno; Paulo César, Assis e Zé Sérgio. **Santos** — Marola (Ademir Maria); Nélson, Joãozinho, Neto e Washington; Toninho Vieira, Rubens Feijão e Pita; Nílton Batata, Campos (Zé Carlos) e Claudinho.

Com 19 pontos, campeão do primeiro turno, o Santos tinha ainda esperança de se classificar para o quadrangular, mas agora não tem mais possibilidade, passando a esperar apenas o vencedor do returno para com ele decidir o título da temporada.

Inter vence Grêmio de 1 a 0 e fica com título do 2º turno

Porto Alegre — Com um gol de Jair, aos 40 minutos do primeiro tempo, o Internacional venceu o Grêmio ontem em mais um Gre-Nal, de número 253, e tornou-se campeão do returno do Campeonato Gaúcho, igualando-se no ponto extra que o Grêmio mantinha. O clássico quebrou o recorde de renda no Estado, com Cr$ 6 milhões 387 mil 080; e um público pagante de 56 mil 744 pessoas.

O Gre-Nal, que decorreu sem incidentes, foi disputado com equilíbrio, mas com mais lances no meio de campo e poucas chances de chutes a gol, na verdade uma para cada lado no primeiro tempo e duas no segundo. Mário Sérgio, pelo Inter, e Paulo Isidoro, pelo Grêmio, foram os destaques da partida.

O Grêmio começou mais defensivo, fechado em sua meia-cancha, com cautela e esperando o Inter em seu campo e sem iniciativa no ataque, com Baltasar e os dois pontas recuando, num esquema de quem ficaria satisfeito com o empate.

Em contra-ataque, Jones, a 27 minutos, perdeu boa chance, chutando para fora na saída de Leão. Enquanto o Grêmio tocava a bola no meio de campo, a 40 minutos o Inter marcou, através de Jair. O lance começou com Cleo que lançou Jones. Este deu a Jair, que chutou e Vicente defendeu. No rebote, Jair emendou sem defesa, no ângulo esquerdo de Leão, de fora da área.

O segundo tempo foi semelhante e, apesar da pressão do Grêmio, o Inter soube segurar a vantagem e quase ampliou através de Cleó, a 8 minutos, num sem-pulo que Leão defendeu de forma espetacular, e de Bira, que entrou em lugar de Jones e desperdiçou boa chance na frente do goleiro do Grêmio. O Inter recuou quando parecia ameaçado. Mário Sérgio continuou eficiente no bloqueio das jogadas e Benitez, agora titular do gol do Inter, mostrou muita atenção e fez duas defesas importantes.

No final, o treinador do Grêmio, Paulinho de Almeida, reconheceu que sua equipe não jogou bem pelas laterais e não teve marcação no meio-campo, principalmente sobre Mário Sérgio.

Equipes: **Inter**: Benitez, Carlos Alberto, Mauro Pastor, André e Bereta; Batista, Jair e Cleo; Valtinho (Toninho), Jones (Bira) e Mário Sergio. **Grêmio**: Leão, Nelinho, Vantuir, Vicente e Dirceu; Vítor Hugo, Paulo Isidoro e Renato Sá; Tarciso, Baltasar e Odair (Jurandir).

Outros jogos: Brasil 0 x 0 Esportivo; São Borja 2 x 1 Inter-SM; Bagé 1 x 2 Novo Hamburgo; Caxias 2 x 0 Farroupilha; Guarani 2 x 3 Gaúcho; Lajeadense 0 x 1 São Paulo; Pelotas 0 x 0 Juventude.

Classificaram-se para o hexagonal final Grêmio, Inter, Novo Hamburgo, São Borja, Inter-SM e Juventude.

Internacional

Roma — O Campeonato Italiano passou a ter quatro líderes, após a goleada de 4 a 0 imposta pelo Nápoles ao Roma, num dia pouco feliz também para o seu principal jogador, o brasileiro Falcão, que além de marcar um gol contra, ainda sofreu o roubo de um televisor e de uma coleção de moedas de ouro, em seu apartamento nesta Capital.

Roma, Internazionale, Fiorentina e Catanzaro ocupam agora o primeiro lugar, todos com sete pontos ganhos. Entretanto, o principal destaque do Campeonato continua sendo o Bolonha — clube do atacante brasileiro Enéas — que derrotou o Pistoiese por 2 a 0 e se mantém invicto, com três vitórias e dois empates. Entretanto, soma apenas três pontos na tabela, por se ver obrigado a descontar cinco pontos, como penalidade pela participação no escândalo da loteria esportiva, do ano passado.

Os demais resultados da rodada de ontem foram:

Ascoli 0 x 0 Juventus
Brescia 1 x 1 Catanzaro
Como 2 x 0 Udinese
Fiorentina 0 x 0 Inter
Perugia 4 x 0 Avellino
Torino 1 x 2 Cagliari

Classificação: 1 — Inter, Catanzaro, Fiorentina e Roma 7; 5 — Nápoles, Juventus e Cagliari, 5; 8 — Torino e Como, 4; 10 — Bolonha, Pistoiese, Ascoli e Udinese, 3; 14 — Brescia, 2; 15 — Perugia e Avellino, 0.

Espanha

Madri — O Atlético de Madrid assumiu a liderança do Campeonato Espanhol, derrotando o Sevilha por 2 a 0, pela sétima rodada. Outros resultados:

Betis 2 x 0 Hercules
Real Sociedad 2 x 0 Barcelona
Las Palmas 1 x 1 Salamanca
Osasuna 1 x 0 Zaragoza
Valencia 2 x 1 Real Madrid
Gijon 4 x 0 Valladolid
Espanhol 1 x 0 Almeria
Murcia 5 x 4 Atlético de Bilbao

Classificação: 1 — Atlético de Madrid, 12 pontos; 2 — Valencia, 11; 3 — Zaragoza, 10; 4 — Gijon e Osasuna, 9; 6 — Real Madrid, Sevilha, Real Sociedad e Espanhol, 8; 10 — Hércules e Betis, 7; 12 — Barcelona e Múrcia, 6; 14 — Atlético de Bilbao, 5; 15 — Valladolid, 4; 16 — Almeria e Las Palmas, 3; 18 — Salamanca, 2 pontos.

Portugal

Resultados pela 7ª rodada:

Portimonense 1 x 1 Amora
Benfica 4 x 0 Coimbra
Porto 3 x 0 Braga
Varzim 3 x 1 Viseu
Espinho 3 x 1 Guimarães
Setúbal 1 x 1 Sporting
Boavista 3 x 1 Marítimo
Penafiel 1 x 0 Belenenses

Classificação: 1 — Benfica, 14 pontos; 2 — Porto, 11; 3 — Sporting e Portimonense, 9; 5 — Espinho, Guimarães e Varzim, 7; 8 — Boavista, Braga, Viseu, Marítimo e Setúbal, 6; 13 — Belenenses e Amora, 5; 15 — Coimbra e Penafiel, 4 pontos.

Holanda

Resultados da rodada:

Ajax 1 x 2 AZ 67 Alkmaar
Feeyenoord 2 x 0 Excelsior
Go Ahead 2 x 2 Wageningen
MVV Maastricht 3 x 4 Den Haag
Nec Nijmegen 2 x 0 Pec Zwolle
Roda JC Kerkrade 4 x 1 Sparta Rotterdam
Twente Enschede 3 x 1 Groningen
Utrecht 3 x 0 Nac Breda
Willem II Tilburg 1 x 6 PSV Eindhoven

Iugoslávia

Resultados da rodada:

Estrela Vermelha 4 x 1 Borac
Vardar 0 x 0 Sloboda
Zeleznicar 1 x 1 Radnicki
Velez 4 x 3 Rijeka
Dinamo 1 x 1 Zagreb
Voivodina 2 x 2 Partizan
Olimpia 1 x 0 OFK Belgrado
Buducnost 4 x 1 Sarajevo
Napredak 4 x 2 Hajduk

Hungria

Resultados da rodada:

Honved 2 x 1 Kaposvar
Vasas 4 x 0 Bekescsaba
Csepel 1 x 0 Dunaujvaros
Ferencvaros 0 x 3 Ujpest Dozsa
Videoton 7 x 2 Volan
Debrecen 2 x 0 MTK-VM
Diosgyor 2 x 0 Pecs
Raba Eto 0 x 0 Hyiregyhaza
Zalaegerszeg 2 x 1 Tatabanya

RODADA

PARANÁ

O Pinheiros assumiu a liderança do segundo turno do octagonal paranaense ao vencer o Colorado por 2 a 0, ontem, no Estádio Couto Pereira. Na preliminar, o Coritiba melhorou a sua classificação ao vencer o Maringá por 3 a 0. Os outros resultados foram: Toledo 0 x Londrina 0 e U. Bandeirante 2 x Cascavel 0.

CLASSIFICAÇÃO

1º) — Pinheiros ... 10
2º) — Colorado ... 9
3º) — Londrina ... 7
4º) — Coritiba ... 6
5º) — Cascavel e U. Bandeirante ... 5
7º) — Maringá ... 4
8º) — Toledo ... 3

BRASÍLIA

Brasília e Gama continuam liderando o terceito turno do Campeonato Brasiliense, com 10 pontos ganhos. Os resultados de ontem: Brasília 3 x Sobradinho 0, em Brasília; Gama 6 x Comercial 0, no Gama, e Taguatinga 1 x Tiradentes 0, em Taguatinga. Sábado: Ceilandia 1 x Desportiva Bandeirante 2, em Ceilandia. Fantato, do Gama, é o artilheiro com 21 gols.

CLASSIFICAÇÃO

1º) — Brasília e Gama ... 10
3º) — Guará e Taguatinga ... 7
5º) — Sobradinho ... 6
6º) — Comercial e Desportiva ... 3
8º) — Ceilandia ... 2
9º) — Tiradentes ... 0

BAHIA

Com dois gols de César, o Bahia derrotou o Botafogo por 2 a 0, ontem, na Fonte Nova, pelo segundo turno do Campeonato Baiano. Estão classificados para o octogonal: Bahia, Vitória, Atlético, Redenção, Leônico, Itabuna, Galícia e Humaitá. Beca, do Itabuna, é o artilheiro, com 20 gols.

O destaque na rodada de ontem foi a estréia do zagueiro Marinho Peres, ex-Palmeiras e Seleção Brasileira, pelo Galícia, que empatou com o Vitória, por 0 a 0.

CLASSIFICAÇÃO

1º) — Bahia ... 20
2º) — Leônico ... 19
3º) — Itabuna ... 18
4º) — Vitória ... 16
5º) — Atlético ... 13
6º) — Humaitá e Galícia ... 12
8º) — Redenção ... 11
9º) — Botafogo ... 10
10º) — Fluminense ... 9
11º) — Jequié e ABB ... 4

PERNAMBUCO

Nautico e Sport Recife empataram de 1 a 1, ontem, no Estádio dos Aflitos, pela primeira fase do terceiro turno do Campeonato Pernambucano. No sábado, o Santa Cruz goleou o Santo Amaro, por 4 a 0. Sena, do Santa Cruz, é o artilheiro com 20 gols.

CLASSIFICAÇÃO

Grupo A

1º) — Santa Cruz ... 8
2º) — Nautico ... 7
3º) — América ... 2
4º) — Ferroviário ... 0

Grupo B

1º) — Sport ... 8
2º) — Central ... 7
3º) — Santo Amaro ... 2
4º) — Comercial ... 0

SANTA CATARINA

O Joinville no Grupo A, com 16 pontos ganhos, e o Criciuma, no Grupo B, com 15 pontos ganhos, são os líderes no Campeonato Catarinense. Os resultados de ontem foram: Figueirense 2 x Chapecoense 0; Joinville 1 x Avaí 2; Paissandu 0 x Blumenau 1; Juventus 2 x Caçadorense 2; Rio do Sul 2 x Mafra 0; Criciuma 1 x Marcilio Dias 0; Internacional 2 x Carlos Renaux 1. Vargas, do Avaí, é o artilheiro com 17 gols.

CLASSIFICAÇÃO

Chave A

1º) — Joinville ... 16
2º) — Chapecoense ... 14
3º) — Figueirense ... 13
4º) — Avaí e Blumenau ... 11
6º) — Caçadorense e Juventus ... 8
8º) — Paissandu ... 5

Chave B

1º) — Criciuma ... 15
2º) — Joaçaba ... 13
3º) — Marcilio Dias ... 11
4º) — Internacional ... 9
5º) — Rio do Sul e Carlos Renaux ... 7
7º) — Mafra ... 4

MINAS GERAIS

Cruzeiro e Atlético estão liderando o segundo turno do Campeonato Mineiro, com quatro pontos ganhos, depois dos resultados de ontem: Atlético 3 x América 1, no Mineirão; Democrata 0 x Uberaba 2, em Governador Valadares; e Guarani 0 x Valeriodoce 1, em Divinópolis. Sábado, o Cruzeiro goleou o Guaxupé por 4 a 0, no Mineirão.

CLASSIFICAÇÃO

1º) — Cruzeiro e Atlético ... 4
3º) — América, Valeriodoce e Uberaba ... 2
6º) — Guarani, Democrata e Guaxupé ... 0

O Atlético sofreu só no 1º tempo depois dominou fácil ao América

RIO GRANDE DO SUL

Com um gol de Jair, o Internacional derrotou o Grêmio por 1 a 0 e conquistou o segundo turno do Campeonato Gaúcho, assegurando um ponto extra no hexagonal decisivo da competição. O Grêmio, campeão do primeiro turno, também entra com um ponto de vantagem. Estão classificados, além da dupla GRE-NAL; Juventude, São Borja, Internacional, de Santa Maria, e Novo Hamburgo.

Os outros resultados de ontem: Pelotas 0 x Juventude 0, em Pelotas; Guarani 3 x Gaúcho 3; Caxias 2 x Farroupilha 0; Lajeadense 0 x São Paulo 1; Inter-SM 1 x São Borja 2. Sábado: Brasil 0 x Esportivo 0 e Bagé 1 x Novo Hamburgo 3.

CLASSIFICAÇÃO

1º) — Internacional ... 26
2º) — Grêmio ... 25
3º) — Novo Hamburgo ... 19
4º) — Juventude e São Borja ... 20
6º) — São Paulo ... 17
7º) — Guarani ... 16
8º) — Inter SM ... 15
9º) — Caxias ... 14
10º) — Brasil e Lajeadense ... 13
12º) — Bage ... 12
13º) — Pelotas ... 11
14º) — Gaucho ... 9
15º) — Farroupilha ... 6

SÃO PAULO

Mesmo empatando com o Santos, por 1 a 1, o São Paulo ainda é o primeiro colocado no segundo turno do Campeonato Paulista, com 27 pontos ganhos, e tem a classificação assegurada para o quadrangular decisivo. Mais oito jogos foram disputados ontem: Taubaté 2 x Palmeiras 2, em Taubaté; Ponte Preta 3 x Botafogo 2, em Campinas; América 1 x Guarani 2, em Rio Preto; Juventus 1 x Noroeste 0, na Rua Javari; Comercial 1 x XV de Jaú 1, em Ribeirão Preto; Ferroviára 3 x Marília 1, em Araraquara; Francana 0 x São Bento 0, em Araraquara e Internacional 4 x XV de Piracicaba 2, em Limeira. Sábado: Portuguesa de Desportos 1 x Corintians 0.

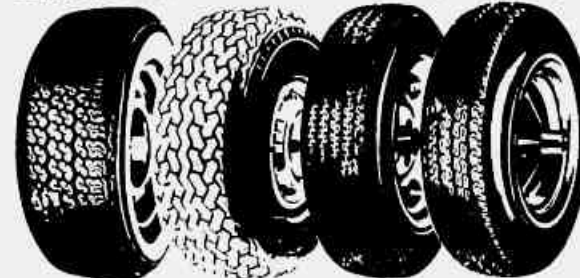
CLASSIFICAÇÃO

1º) — São Paulo ... 27
2º) — Ponte Preta e Internacional ... 25
4º) — Corintians e Guarani ... 23
6º) — Santos ... 20
7º) — XV de Jaú e Juventus ... 18
9º) — Portuguesa, Botafogo ... 17
11º) — Comercial, Francana, Ferroviaria, Noroeste ... 16
15º) — São Bento ... 14
16º) — América e Taubaté ... 13
18º) — Marilia ... 12
19º) — Palmeiras ... 11
20º) — XV de Piracicaba ... 9

AUTO-CENTER NA POLE POSITION.

Rádio toca-fitas TKR - CCE - CRF 260 M - AM/FM/MPX.
À vista ... 8.250,
ou, ... 10 x 1.136, = 11.360,

Rádio Philips AN 467 - OM/OC/FM - tecla seletora.
À vista ... 3.678,
ou, ... 10 x 507, = 5.070,

Amplificador Cash Box - 80 W-S. Distribuidor quadrifônico com indicadores luminosos.
À vista ... 4.185,
ou, ... 10 x 576, = 5.760,

Linha completa de pneus, todas as medidas e modelos. Descontos especiais para pagamento à vista.

Banco reclinável Procar 76. Para todos os carros nacionais.
À vista ... 11.950,
ou, ... 10 x 1.646, = 16.460,

cofap amortecedores super cofap
Amortecedores Cofap para todos os carros nacionais. (colocação grátis para linha VW e Opala). Desconto de 30%.

Entre Neste Vácuo de Vantagens e Conquiste Todos os Prêmios em Preços e Prazos.

Serviços Bem Servidos.
Montagem de acessórios grátis. Montagem de pneus grátis. Rodízio de pneus grátis. Montagem de rodas grátis. Balanceamento de rodas. Alinhamento de direção.

Estacionamento Com Mais Espaço
• Enquanto você dá aquele passeio de compras pelo Boulevard, seu carro é muito bem tratado no Auto-Center.

UTILIZE NOSSO CARTÃO DE CRÉDITO OU CONQUISTE TODAS AS VANTAGENS DO CREDIBOULEVARD: COM VÁRIOS PLANOS OU ATÉ 3 VEZES SEM JUROS.

BOULEVARD

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 25/10/80

Aberto das 8,00 às 22,00 hs • Rua Maxwell, 300 - Vila Isabel.

pass

Borg é derrotado por Lendl na Suíça

Evandro Teixeira

A equipe da UFRJ (camisa clara) dominou a PUC e venceu com autoridade no clube militar

Basiléia, Suíça — O sueco Bjorn Borg, pentacampeão de Wimbledon e considerado o maior tenista da atualidade, surpreendeu ontem os sete mil espectadores do Estádio dessa cidade ao ser derrotado pelo tcheco Ivan Lendl, de 20 anos, por 3 a 2 — 6/3, 6/2, 5/7, 0/6, 6/4 — na final do Torneio Swiss Indoors, o Campeonato Suíço de Tênis em quadras cobertas.

Esse foi o segundo título de Lendl em uma semana. Ele vencera, no domingo retrasado, o Aberto de Barcelona, na Espanha, derrotando o argentino Guillermo Vilas em uma partida de cerca de cinco horas. O tcheco é apontado pelo próprio Borg como seu sucessor como primeiro tenista do mundo e por este título receberá um prêmio de 13 mil dólares — cerca de Cr$ 780 mil.

MC ENROE

Em Sidnei, o norte-americano John McEnroe venceu ontem o Torneio de Tênis em quadras cobertas da Austrália derrotando seu compatriota Vitas Gerulaitis por 6/3, 6/4, 7/5. Jogando ao lado de Peter Fleming, McEnroe venceu também o torneio de duplas impondo 4/6, 6/1, 6/2 ao norte-americano Tim Gullikson e ao sul-africano Johan Kriek.

Cantão — Jimmy Connors sagrou-se ontem campeão do Torneio de Tênis de Cantão — Marlboro Tennis Classic — ao vencer na final o também norte-americano Elliot Teltscher por 6/2, 6/4. Na Final de duplas, Ross Case, da Austrália, e Jaime Fillol, do Chile, derrotaram os norte-americanos Larry Stefanki e Andy Kohlberg por 6/2, 7/6.

Em Nápoles, Itália, Corrado Barazzuti venceu hoje o torneio da cidade ao impor, na final, 6/3, 2/6, 7/6 ao argentino Guillermo Vilas, em partida disputada no Palácio dos Esportes de Nápoles e presenciada por 10 mil pessoas.

CIRCUITO—RIO Jorge Paulo Lemann, do country Club, sagrou-se ontem campeão do Circuito-Rio de Tênis, ao vencer seu companheiro de clube Sérgio Bezerra por 6/0, 3/6, 10/8. Bezerra chegou a ter a seu favor dois **matches points** no último **set** — marcou 5 a 3 — mas Lemann cnoseguiu empatar, forçou o **tie-break** e venceu por 10/8. O jogo foi disputado ontem de manhã no Smash/Squash, em Laranjeiras, e pelo primeiro lugar Lemann recebeu Cr$ 10 mil.

Edmar é o campeão de motociclismo

Goiânia — O goiano Edmar Ferreira venceu, ontem, no autódromo de Goiânia, a quarta etapa do Campeonato Brasileiro de Motociclismo (velocidade), sagrando-se, por antecipação, o campeão desta temporada. Há 20 anos Edmar Ferreira não vencia uma corrida em Goiânia. A próxima etapa será em Interlagos, São Paulo, em novembro.

Nas demais categorias, Cláudio Girotto, atual campeão da 350 Especial, venceu ontem e está mais perto do líder da temporada Lucílio Baumer. Na 350/450 (esporte) prevaleceu o favoritismo de Sérgio Setembrino. Paulo Castroviejo venceu fácil na 450/750 (esporte), enquanto Ramon Macaya, líder da 125 Especial, foi surpreendido por Antônio Jorge Neto. Pelo Campeonato Brasil Central de Fórmula Honda, o goiano Mauro José Vieira venceu e já é o campeão da temporada.

A expectativa foi em torno da disputa entre Edmar Ferreira e Wálter Tucano Barchi, já que, até então, Edmar nunca havia vencido em Goiânia. Edmar fez uma excelente corrida, segundo reconheceu o próprio Tucano, ao final da disputa. Apenas em três ocasiões o paulista, com quem Edmar corre em competições internacionais, conseguiu ultrapassá-lo. Isso ocorria sempre nas curvas, onde Edmar perdia velocidade.

O piloto paulista, no final, parecia mais emocionado com a vitória do seu companheiro do que ele próprio. Edmar ressaltou o cavalheirismo dos participantes e disse que se sentia muito orgulhoso de ser campeão de uma categoria que primou pela elegância na disputa.

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

- 125 Especial

1º Antônio Jorge Neto (SP)
2º Ramon Macaya (SP)
3º Raimundo Chaves Jr. (DF)
4º William James (RJ)
5º Carlos Moraes (SP)
6º José Macedo Scalopi (SP)
7º Kurt Feichtenberger (GO)

Geral

1º Ramon Macaya 51 pontos
2º Antônio Jorge Neto 48
3º Kurt Feichtenberger 24

350 ESPECIAL

1º Cláudio Girotto (SP)
2º Lucílio Baumer (SP)
3º Lauro Assakawa (SP)
4º Adilson Gregorio Mendes (PR)
5º Ubiratan Rios (PR)
6º Edivilmo Queiroz (SP)
7º Paulo Tadeu Prudente (GO)

GERAL

1º Lucílio Baumer — 51 pontos
2º Cláudio Girotto — 35
3º Edivilmo Queiroz — 25

350/ 450 ESPORTES

1º Paulo Castroviejo (SP)
2º Plínio Lima (SP)
3º César Lolli (SP)
4º Eliezer Pinheiro Freitas (SP)
5º Carlos Alberto Martins (SP)
6º Paulo Victor Castenho (SP)
7º Carlos Roberto Santos (GO)

GERAL

1º Rubens Duarte Pinho — 34 pontos
2º Sérgio Stembrino — 27
3º Ubiratan Noscente Alves — 25

800/1300 Esporte

1º Edmar Ferreira (GO)
2º Wálter Tucano Barchi (SP)
3º Denisio Casarini (SP)

Geral

1º Edmar Ferreira — 60
2º Wálter Barchi — 36
3º Denisio Casarini — 22

"Stock Cars"

Brasília — O paulista Zeca Giaffone (Valvoline/Jayme) conseguiu ontem no autódromo de Brasília sua segunda vitória consecutiva no Torneio Brasileiro de Opala Stock Cars. Seu conterrâneo Paulo Gomes (Coca-Cola/Diasa) ficou em segundo, após ter ganho a primeira bateria e largado em 12º lugar na segunda.

O atual líder da competição, o paulista Ingo Hoffmann, com problemas de carburação em seu carro, ficou em sexto e seu mais próximo adversário, o goiano Alencar Júnior, chegou em terceiro, além de fazer a volta mais rápida do circuito, com o tempo de 2m26s06 (novo recorde), desenvolvendo uma média horária de 134,876 quilômetros.

O irmão de Zeca, Affonso Giaffone, não teve sorte e, pela segunda vez consecutiva, foi obrigado a abandonar a prova quando era o líder. Na segunda bateria, Affonso largou em último e chegou em terceiro.

Fla domina no remo e tira o decacampeonato

Sem adversário à altura, competindo praticamente sozinho, o Flamengo conquistou ontem, de manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o título de decacampeão estadual de remo, ao vencer sete dos 10 páreos programados na oitava regata do calendário da Federação.

O Vasco, que no início na temporada prometeu brilhar no remo da cidade, mais uma vez não mandou seus remadores à raia, facilitando, desta forma, a vitória do Flamengo. Apenas na prova para infantil, skiff, em 500 metros o Vasco inscreveu um representante. A vitória do Flamengo nem ao menos foi comemorada passando comose fosse uma conquista menor. Mais alegre ficou o remador do Internacional, Mário Cesar Bicalho Stein, que ao conseguir a segunda colocação na prova do Oito, atirou-se nas águas poluídas da Lagoa, para festejar.

Vencedores

Skiff (infantil) Vasco; **4 Com** (veteranos) Flamengo); **4 Com** (Seniores) Flamengo; **Double-Skiff** (Seniores) Botafogo); **2 Sem** (Seniores) Flamengo; **Skiff** (Seniores) Botafogo; **2 Com** (Seniores) Flamengo; **4 Sem** (Seniores) Flamengo; **4 Duplos** (Seniores) Flamengo; **Oito** (Seniores) Flamengo.

Vasco quer exibir um bom basquete contra Mackenzie

A equipe do Vasco, que ainda está devendo uma boa apresentação à sua torcida, faz hoje contra o Mackenzie um teste que avaliará suas pretensões de conquistar o título de tricampeão do Estado: o adversário também está invicto e vai exigir muito mais do time de Emanoel Bonfim do que os três adversários anteriores. A partida começa às 20h45m, na quadra do Mackenzie, no Méier.

Dos outros dois jogos da quinta rodada, o de maior interesse é Fluminense x Botafogo, pois o time das Laranjeiras tentará se recuperar da derrota de sábado para o Flamengo (79 a 77), jogando em sua quadra, também a partir das 20h45m. Olaria x Municipal, ambos com três derrotas, fazem uma partida sem nenhuma expectativa na Tijuca, pois não têm mais chances nesse turno.

Perigo

Se voltar a apresentar o mesmo índice baixo de rendimento — principalmente no primeiro tempo — o Vasco poderá ser surpreendido hoje pelo Mackenzie, que mostrou uma equipe homogênea e bem determinada em suas funções na quadra. Sua principal arma é a velocidade, com contra-ataques rápidos, tática que funcionou muito bem nas vitórias sobre Municipal (75 a 50) e Olaria (71 a 64).

Emanoel Bonfim terá que pedir aos seus jogadores o máximo de responsabilidade e atenção na defesa, onde o Vasco tem mostrado falhas e permitido que os adversários concluam suas jogadas em total liberdade. Além disso, o Vasco correrá perigo se não manter sua tradicional característica: a velocidade.

Botafogo e Fluminense também devem fazer uma partida de alto nível técnico, já que os dois perderam seus últimos jogos de maneira surpreendente nos últimos segundos e terão que mostrar empenho hoje para se manterem na disputa das primeiras colocações do turno, embora possam se recuperar no returno dessa primeira fase da competição.

Suam ganha medalha do tênis de mesa na Olimpíada JB/Delfin

A equipe masculina de tênis de mesa da SUAM conquistou a medalha de ouro das 13ª Olimpíadas Universitárias JORNAL DO BRASIL/Delfin, organizadas pela Federação de Esportes do Rio de Janeiro (FEURJ). No feminino, a vencedora foi a equipe da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A equipe da SUAM contou com Gilson Vieira, Gilmar Aleixo e Alexandre La Pena; a da USU, que ficou com a medalha de prata, com Edson Massa Hito, Luís Daniel Faria, Carlos Sicsu; e a UFRJ, medalha de bronze, competiu com Alberto Kessel e Fernando Moura.

No feminino, a equipe da URFJ formou com Rosane Kupfer, Cláudia Goulart e Rosa Maria Serra; a SUAM, medalha de prata, com Marli Machado e Vera Lúcia da Costa; e a Souza Marques, medalha de bronze, com Helena Zilberman e Maria Virginia.

Basquete

Com uma boa movimentação e aproveitando bem os rebotes do adversário, a equipe de basquete da URFJ não encontrou dificuldades para derrotar a PUC por 66 a 47.

No primeiro tempo, a UFRJ aproveitou bem as falhas da defesa da PUC, que marcava por zona e facilitava os arremessos de meia distância do pivô Jaime. O placar desta fase foi de 22 a 14 a favor da UFRJ. No segundo tempo, a PUC, em desvantagem, procurou mais o ataque e chegou a ameaçar a equipe da UFRJ, que já mostrava sinais de cansaço. A diferença chegou a cinco pontos e a entrada de Bigu, na UFRJ, foi fundamental para garantir a vitória. A UFRJ jogou com Luís Cláudio (Bigu), Jaime, Luís Gustavo, Luís Alberto, Antônio Henrique (Ricardo). PUC: Araújo, Pedro, Paulo Linto (Dumont), Grijó e Humberto Cruz.

Apesar de não ter participado do desfile de abertura das 13ª Olimpíadas Universitárias JORNAL DO BRASIL/Delfin — e de acordo com o regulamento estaria desclassificada da cometição — a UERJ teve permissão do Conselho de Representantes da FEURJ para disputar os Jogos.

Os representantes entenderam que se afastassem a UERJ das Olimpíadas estariam punindo os atletas e não a universidade.

Resultados

Futebol de Salão: Somley 7 x 3 Estácio de Sá, Celso Lisboa 0 x 2 Souza Marques e Nuno Lisboa 2 x 1 PUC. **Basquete**: SUAM 67 x 52 Plínio Leite, UFRJ 66 x 47 PUC, AEVA 59 x 34 Estácio de Sá e UERJ 50 x 52 Somley. **Andebol**: UFRJ 38 x 18 Nuno Lisboa, Souza Marques 13 x 22 PUC, UERJ 27 x 32 Castelo Branco e SUAM 24 x 17 Estácio de Sá.

Programação de hoje

Vôlei: PUC x Souza Marques (16h) e AEVA x Nuno Lisboa (17h), no Clube Militar. **Feminino**: PUC x Estácio de Sá (13h) e Souza Marques x Plínio Leite (14h), no Clube Militar. **Futebol de Salão**: Somley x Souza Marques (21h) e SUAM x PUC (22h), na PUC. **Basquete**: AEVA x Somley (19h) e Plínio Leite (20h), no Clube Militar. **Andebol**: UERJ x Nuno Lisboa (19h) e UFRJ x Castelo Branco (20h30m), na quadra 1; e Souza Marques x Estácio de Sá (19h) e PUC x SUAM, na quadra 4, no Pavilhão de São Cristóvão.

Motonáutica teve provas atraentes

Foi muito bom o desempenho dos pilotos da categoria Competição pelo 5º Torneio da Primavera de Motonáutica, disputado ontem na raia do Jequiá Iate Clube na Ilha do Governador. Renato Fernandes, Nelson Teixeira e Chico Mauro foram os vencedores das três classes em disputa: SC, SD e SE.

A grande novidade do torneio foi o piloto José Ricardo Teixeira, do Jequiá, comandando uma lancha com motor movido a álcool. O teste foi bom e a lancha apresentou apenas um problema no final da prova: entupiu a bóia do carburador e o piloto ficou em terceiro lugar na Classe SC.

Classe Turismo: **SCT**-1. Jurandir Mendes (Ramos); 2. Virgilio Madeira (Jequiá); 3. Olímpio Nascimento (Ramos). **SDT**: 1. Luís Gentil (Jequiá); 2. Paulo Quintela (Jequiá); 3. Luís Veloso (Jequiá); **SET**: 1. Nelson Teixeira (Jequiá); 2. Aurelino Gomes (Jequiá); 3. Fernando Isidro (Jequiá); **SNT**: 1. José Augusto Matos (Ramos); 2. Geraldo Castromil (Jequiá); 3. José Antônio Martins (Jequiá).

Classe Competição: SC: 1. Renato Fernandes (Paquetá); 2. Jurandir Mendes (Ramos); 3. José Ricardo Teixeira (Jequiá). **SD**: 1. Nelson Teixeira (Jequiá); 2. Antenor Natali (Ramos); 3. Altamiro Bonn (Ramos). **SE**: 1. Chico Mauro (ICAR); 2. Nelson Carvalho (Ramos); 3. Noaquim Alberto Vilela (Ramos).

Por equipes, o Jequiá ganhou com 3 mil 75 pontos, seguindo-se o Iate Clube de Ramos (2 mil 150), o Icar (400) e o Paquetá Iate Clube (400).

Final do golfe é sábado

Mário Gonzalez Filho e Lauro de Lucca fazem, no próximo sábado, a final do Campeonato de Golfe do Gávea, na modalidade **match-play**. Ontem Mário, que na véspera sagrara-se campeão na modalidade **stroke-play**, venceu Vitor Pinheiro Filho por oito **up** enquanto Lauro derrotou Lee Smith por **play-off** no 38º buraco — a competição foi em 36 buracos.

NO ITANHANGÁ

Jorge Vidal Ferraz, com 71 **net**, venceu ontem, no campo do Itanhangá, a Taça e Air Lines, disputada em 18 buracos, **stroke-play**, na categoria 0-9. Em segundo ficou Carlos Fernando Bocaiúva, com 73, seguido de Alberto Vidal Ferraz, com 74, e, empatados em quarto lugar, com 78 **net**, Ismar Brasil, Roberto Salles e Hélio Barki Filho.

Na categoria 10-17, o vencedor foi Pierre Francois, com 67 **net**. Em segundo, empatados, ficaram Paulo Melin e K. Iamagushi, com 68. S. Onishi venceu a categoria 18-24 nos buracos finais com 71 **net**, mesmo resultado de H. Seki e Y. Imano.

TREVINO VENCE

Paris — O norte-americano Lee Trevino jogou ontem 69 **strokes**, três abaixo do par do Clube Saint Nom de la Bretche, e venceu o 11º Troféu Lancome de Golfe, dotado este ano com 60 mil dólares em prêmios — cerca de Cr$ 3 milhões 600 mil. Feliz com a vitória, Trevino atribuiu-a a seu **caddy** que lhe deu muitos conselhos ao longo dos 6 mil 216 metros do campo do clube.

Ao fim de quatro voltas de torneio, Trevino somou 280 tacadas enquanto o segundo colocado, Gary Hallberg, que jogou 71 ontem, marcou 284. Em terceiro ficou o alemão ocidental Bernhard Langer, com 285 tacadas.

Mais amador na pág. 15

Loteria Esportiva
Teste 518

Jogo 1 — Corintians/SP x Taubaté/SP

(55%) (25%) (20%)

Em São Paulo. O Corintians jamais perdeu para o Taubaté e desta vez deve manter a invencibilidade, pois necessita vencer para ratificar a classificação ao quadrangular decisivo do segundo turno, diante de um adversário que dificilmente escapará ao rebaixamento.

Últimos resultados: do Corintians — Ferroviária, 1 a 0; Ponte Preta, 1 a 1; e Juventus, 1 a 1; do Taubaté — Ferroviária, 1 a 0; Portuguesa de Desportos, 2 a 0; e XV de Piracicaba, 3 a 1.

Jogo 2 — São Paulo/SP x Internacional/SP

(35%) (35%) (30%)

Em São Paulo. O São Paulo foi o clube mais regular do segundo turno e já aparece como sério candidato ao título de 1980, numa decisão com o Santos, vencedor do primeiro. Mas não deve encontrar facilidade para derrotar o Internacional, de Limeira, que surpreendeu com excelente campanha no segundo turno, a ponto de estar com a classificação praticamente assegurada para disputar o quadrangular. Único jogo do teste previsto para sábado.

Últimos resultados: do São Paulo — Guarani, 1 a 3; Palmeiras, 3 a 0; e América, 1 a 0; do Inter — Ponte Preta, 3 a 3; América, 1 a 1; e Comercial, 2 a 0.

Jogo 3 — Palmeiras/SP x Marília/SP

(40%) (30%) (30%)

Em São Paulo. O Palmeiras necessita vencer de qualquer maneira, a fim de compensar os seguidos resultados negativos e fugir a uma situação aflitiva, pois está ameaçado de rebaixamento. O Marília se encontra em posição semelhante e, por isso, poderá complicar.

Últimos resultados: do Palmeiras — Noroeste, 1 a 1; São Paulo, 0 a 3; e Botafogo, 0 a 2; do Marília — São Bento, 1 a 0; América, 0 a 3; e Guarani, 1 a 1.

Jogo 4 — XV de Piracicaba/SP x Ponte Preta/SP

(30%) (35%) (35%)

Em Piracicaba, São Paulo. O XV ocupa o último lugar na classificação do segundo turno e só a necessidade que tem de assegurar os dois pontos, atuando em seu campo, tira o favoritismo total da Ponte Preta, que está bem no Campeonato e deve figurar entre os quatro finalistas do returno.

Últimos resultados: do XV de Piracicaba — São Bento, 0 a 1; XV de Jaú, 0 a 1; e Taubaté, 1 a 3; da Ponte Preta — Internacional, 3 a 3; Corintians, 1 a 1; São Bento, 2 a 0.

Jogo 5 — Noroeste/SP x Portuguesa de Desportos/SP

(45%) (30%) (25%)

Em Bauru, São Paulo. A Portuguesa começou de forma brilhante a temporada, tanto que disputou a decisão do primeiro turno com o Santos. Mas no returno foi decaindo gradativamente e já agora sequer pode ser cogitado para favorito contra o Noroeste, em Bauru. Pelo contrário, se vencer será **zebra**.

Últimos resultados: do Noroeste — Palmeiras, 1 a 1; Comercial, 1 a 1; e Ferroviária, 1 a 0; da Portuguesa — Juventus, 1 a 3; Taubaté, 0 a 2; e XV de Jaú, 1 a 2.

Jogo 6 — Brasília/DF x Comercial/DF

(50%) (25%) (25%)

Em Brasília. O Brasília venceu o primeiro e segundo turno, aparecendo como o melhor time do Distrito Federal, no momento. Em contrapartida, o Comercial é um dos mais fracos concorrentes ao Campeonato deste ano e dificilmente escapará de uma goleada.

Últimos resultados: do Brasília — Bandeirante, 5 a 0; Ceilândia, 1 a 0; e Taguatinga, 4 a 0; do Comercial — Sobradinho, 0 a 1; Tiradentes, 6 a 2; e Bandeirantes, 0 a 0.

Jogo 7 — Mixto/MT x União/MT

(45%) (30%) (25%)

Em Cuiabá. Na condição de vencedor do primeiro turno e também considerado o melhor time de Mato Grosso do Norte, o Mixto é o favorito natural diante do União, de Rondonópolis, dono de uma equipe apenas razoável.

Últimos resultados: do Mixto — Humaitá, 6 a 1; Barra do Garças, 1 a 0; e Operário, de Várzea Grande, 0 a 1; do União — Operário (VG), 1 a 0; Humaitá, 1 a 2; e Barra do Garças, 1 a 1

Jogo 8 — Quixadá/CE x Fortaleza/CE

(30%) (30%) (40%)

Em Quixadá, Ceará. O retrospecto do jogo favorece totalmente ao Fortaleza, que necessita ganhar o terceiro turno para decidir o título com o Ferroviário e o Ceará. Mas o Quixadá tem a favor o péssimo estado de seu campo de barro, onde está acostumado a atuar.

Últimos resultados: do Quixadá — América, 1 a 0; Calouros do Ar, 1 a 1; e Ceará, 0 a 2; do Fortaleza — Guarani, 4 a 1; Tiradentes, 2 a 1; e América, 3 a 0.

Jogo 9 — Cascavel/PR x Pinheiros/PR

(45%) (30%) (25%)

Em Cascavel, Paraná. O Cascavel, vencedor do primeiro turno octogonal, já se classificou para o quadrangular decisivo do Campeonato. Atuando em seu campo, é o favorito diante do Pinheiros, que realiza uma campanha apenas razoável. Admite-se o empate mas a vitória do Pinheiros será **zebra**.

Últimos resultados: do Cascavel — Coritiba, 0 a 2; Londrina, 1 a 1; e Toledo, 1 a 0; do Pinheiros — Coritiba, 1 a 0; União Bandeirantes, 1 a 1; e Maringá, 1 a 0.

Jogo 10 — Sporting/PORT x Espinho/PORT

(55%) (25%) (20%)

Em Lisboa. Mesmo desgastado por uma crise na direção técnica, o Sporting possui equipe muito superior à do Espinho, da cidade do mesmo nome. Este, nos últimos cinco jogos, perdeu dois e empatou três, enquanto o adversário luta pelo bicampeonato português.

Últimos resultados: do Sporting — Vitória de Guimarães, 2 a 2; Penafiel, 2 a 0; e Belenenses, 3 a 0; do Espinho — Porto, 1 a 2; A. Viseu, 0 a 0; e Marítimo, 1 a 2.

Jogo 11 — Porto/PORT x Benfica/PORT

(33%) (34%) (33%)

No Porto, Portugal. Trata-se de um clássico da maior importância, pois a vitória do Benfica tira praticamente as esperanças do Porto à conquista do título de 80/81. Jogo sem possibilidade de prognóstico e em que o apostador, para ficar tranqüilo, deve fazer um triplo.

Últimos resultados: do Porto — Espinho, 2 a 1; Boavista, 1 a 0; e Varzim, 1 a 1; do Benfica — Penafiel, 6 a 0; Portimonense — 2 a 0; e Amora, 2 a 0.

Jogo 12 — Paissandu/PA x Tuna/PA

(33%) (33%) (34%)

Em Belém. O Tuna Luso já conquistou o primeiro e segundo turno e realiza excelente campanha na terceira fase do Campeonato. O Paissandu, vice-campeão paraense, não costuma levar vantagem contra o Tuna, mas precisa da vitória para decidir o terceiro turno com o próprio Tuna. Outro jogo para triplo.

Últimos resultados: do Paissandu — Tuna, 1 a 0; Esporte, 1 a 0; e Tiradentes, 4 a 1; do Tuna — Liberato, 7 a 0; Remo, 1 a 0; e Izabelense, 0 a 0.

Jogo 13 — Guarani/SP x Santos/SP

(35%) (35%) (30%)

Em Campinas, São Paulo. Jogo que pode ser decisivo para definir um dos quatro finalistas do segundo turno. O Guarani aparece bem, após começar irregularmente esta fase do Campeonato, enquanto o Santos dá a impressão de se resguardar para a decisão do título de 80, pois já venceu o primeiro turno.

Últimos resultados: do Guarani — São Paulo, 3 a 1; Marília, 1 a 1; e Francana, 1 a 0; do Santos — Corintians, 0 a 3; Comercial, 1 a 0; e Botafogo, 0 a 0.

Ordem	Clube 1		Empate X	Clube 2	
1	Vasco	(RJ)		Flamengo	(RJ)
2	Botafogo	(RJ)		Bangu	(RJ)
3	Americano	(RJ)		Fluminense	(RJ)
4	América	(RJ)		Serrano	(RJ)
5	Coritiba	(PR)		Maringá	(PR)
6	Sta. Cruz	(PE)		Sto. Amaro	(PE)
7	Bahia	(BA)		Botafogo	(BA)
8	Benfica	(PORT)		A. Coimbra	(PORT)
9	Inter	(RS)		Grêmio	(RS)
10	P. Desportos	(SP)		Corintians	(SP)
11	Ponte Preta	(SP)		Botafogo	(SP)
12	Taubaté	(SP)		Palmeiras	(SP)
13	Santos	(SP)		S. Paulo	(SP)

TESTE 517

Vasco 0 x 0 Flamengo
Botafogo 1 x 1 Bangu
Americano 0 x 1 Fluminense
América 1 x 3 Serrano
Coritiba 3 x 0 Maringá
Santa Cruz 4 x 0 Santo Amaro
Bahia 2 x 0 Botafogo
Benfica 4 x 0 Coimbra
Inter 1 x 0 Grêmio
Portuguesa 1 x 0 Corintians
Ponte Preta 3 x 2 Botafogo
Taubaté 2 x 2 Palmeiras
Santos 1 x 1 São Paulo

Distribuidor Autorizado Honda - Rua Ibituruna, 24 - Tels.: 228-1563 e 228-6182.
Tambem na Rua Haddock Lobo, 40 · Tels.: 273-8494 e 273-1694.

Gol de Cláudio Adão deixa Flu na luta do título

Americano 0 x 1 Fluminense. Local: Estádio Godofredo Cruz. **Renda:** Cr$ 879 mil 840. **Público pagante:** 7 mil 332. **Juiz:** Wilson Carlos dos Santos. **Cartões amarelos:** Edevaldo, Zezé e Souza. **Americano:** Jair Bragança, Marinho, Rubinho, Tita e Neneca; Índio, Souza e Lino; Luís Carlos (Zé Sérgio), Té e Sérgio Pedro. **Fluminense:** Paulo Goulart, Edevado, Tadeu, Edinho e Rubens Galáxe; Delei, Gilberto e Mário; Robertinho, Cláudio Adão e Zezé. **Gol:** no segundo tempo, Cláudio Adão (4m).

Aluysio Barbosa

Campos — Sem fazer uma grande exibição — o jogo tecnicamente foi ruim — mas com toques de bola e muita velocidade no ataque, principalmente através de Robertinho e Zezé, o Fluminense conseguiu vencer o Americano por 1 a 0, gol de Cláudio Adão.

Se, no primeiro tempo, com o vento favorável, o Americano conseguiu equilibrar a partida, chegando a maior parte do tempo a dominar o meio campo, onde Gilberto e Delei não estavam bem, nos 45 minutos finais o Fluminense impôs sua melhor categoria, embora sempre fosse ameaçado pelo adversário em estocadas rápidas através de Sousa e Té.

JOGO FEIO

Quando eram decorridos 10 minutos da fase inicial, tinha-se a nítida impressão de que o Americano poderia surpreender. Ganhava a maioria das bolas no meio campo e canalizando as jogadas de ataque através de Lino e Sérgio Pedro (este uma das melhores figuras da partida), chegou a ameaçar o gol de Paulo Goulart, embora insistisse no jogo pelo alto. A defesa do Fluminense mostrou-se firme e, principalmente Edinho, Edevaldo e Rubens Gálaxe apresentavam-se bem.

Meio perdido, com exceção de Mário que fazia uma grande partida, o meio-campo do Fluminense passou a dar balões, facilitando a tarefa do Americano que, por duas vezes, ambas em escapadas de Té pela esquerda, teve chance de marcar. Na primeira vez, aos 4 minutos, com Luís Carlos, que sozinho na pequena área furou, e aos 19 minutos, com Sousa, que perdeu o gol por excesso de preciosismo, dando chance a que Rubens salvasse.

O primeiro ataque perigoso do Fluminense aconteceu aos 20 minutos, quando, num centro da esquerda de Rubens, a defesa do Americano falhou, permitindo que Gilberto ficasse livre para cabecear. E só não o fez porque o goleiro Jair Bragança, por puro reflexo, tirou a bola da cabeça do atacante. Aos 26 minutos, na cobrança de um córner, Robertinho saltou mais que os zagueiros e deu uma cabeçada forte que Jair Bragança tocou com a ponta dos dedos, indo a bola chocar-se com o travessão.

Muito marcado de perto por Tadeu, o mais perigoso atacante do Americano, Té, começou a se deslocar dando chance à penetração de seus companheiros. Foi numa dessas jogadas que Rubens acabou se atrapalhando ao recuar uma bola. Lino antecipou-se, passou por Delei e, de perna esquerda, da entrada da área, chutou forte, mas o goleiro Paulo Goulart, em grande defesa, espalmou para córner.

TOQUES RÁPIDOS

Para o segundo tempo, instruídos pelo técnico Nelsinho, os jogadores do Fluminense passaram a utilizar toques rápidos e a jogar bolas altas para a área, a fim de explorar Cláudio Adão e o vento forte que soprava no Estádio Godofredo Cruz. Aos 4 minutos, Rubens cobrou uma falta da esquerda, a defesa do Americano falhou ao não pular, proporcionando a Cláudio Adão a chance de cabecear de cima para baixo. O goleiro Jair Bragança falhou (pulou com atraso) e a bola, depois de quicar no chão, entrou no ângulo superior esquerdo, no único gol da partida.

O gol, ao contrário do que se supunha, não tranqüilizou a equipe carioca que, numa correria infernal, ficava com a sua defesa exposta aos contra-ataques do Americano. O Fluminense quase marcou aos 9 minutos, num sem-pulo de Edinho que saiu pela linha de fundo; aos 10, através de Rubens Gálaxie; e aos 11 minutos, numa cobrança de falta de Edevaldo que o goleiro espalmou para a linha de fundo. Mas a grande oportunidade de gol viria através de Sousa, que saiu driblando desde a intermediária do Fluminense, penetrou na área e, na saída de Paulo Goulart, tocou rasteiro, no canto. A bola, caprichosamente, passou rente à trave.

Campos/Esdras Pereira

A cabeçada de Cláudio Adão(C) não foi forte, mas a bola enganou o goleiro Bragança ao bater no chão e manteve as chances do Fluminense

Atuações

Paulo Goulart — Saiu-se bem todas as vezes em que foi exigido. Atuação segura.

Edevaldo — Muita saúde, muita participação no ataque e, ontem, mostrando-se um excelente cobrador de faltas.

Tadeu — Ficou em cima de Té o tempo todo. Atuação sóbria e eficiente.

Edinho — Está em grande forma e mostrou toda a sua categoria. Um dos melhores do time.

Rubens Gálaxie — Atuação perfeita, tanto na defesa como nas vezes em que subiu para o ataque.

Delei — Totalmente perdido no primeiro tempo. Na etapa final, melhorou um pouco.

Gilberto — Andou meio escondido na partida, jogando com o braço enfaixado. No segundo tempo, subiu de produção.

Mário — O melhor do time nos dois tempos. Movimentação, luta, habilidade e toques de bola inteligentes.

Robertinho — Deu uma canseira na defesa do Americano e cabeceou duas bolas na trave. Bela atuação.

Cláudio Adão — Como sempre, a marca do artilheiro. Procurou jogo, deslocou-se e sempre preocupou o adversário.

Zezé — Joga mais no chão do que em pé. Se não fosse isso, seria mais uma realidade do que uma promessa.

No Americano a melhor figura foi Índio, que, além de proteger a zaga, dava início aos ataques do time. Ainda estiveram bem Sérgio Pedro e Lino. Té, muito marcado, não teve chance de gol.

Nelsinho viu time nervoso

Satisfeito com o resultado e por não ter ninguém contundido, o técnico Nelsinho era a pessoa mais felicitada no vestiário, juntamente com Cláudio Adão, depois da difícil vitória sobre o Americano. Após atender Paulo Goulart e Delei, explicou:

Foi o jogo mais nervoso que tivemos neste Campeonato. A tensão era muita e nem depois do primeiro gol a equipe conseguiu se acalmar. O Americano tem um bom time e, aqui (referindo-se ao Estádio Godofredo Cruz), é realmente muito difícil vencê-lo. Levamos vantagem porque soubemos explorar melhor o vento.

Instado a falar sobre um possível jogo extra contra o Vasco para decidir o título do primeiro turno, Nelsinho foi claro e enfático:

Toda a nossa preocupação no momento, superada esta etapa de hoje, está concentrada no jogo contra o Campo Grande. Se vencermos, então, é que pensaremos no Vasco. Não é demais lembrar que o Fluminense já poderia estar tranqüilo se não tivesse perdido pontos para times aparentemente fracos.

Felizmente não temos até agora nenhuma contusão de jogador para lamentar e o nosso único objetivo, a partir de agora, é superar o Campo Grande. Depois, o papo será outro.

Muito festejado pelos torcedores na saída do campo e pelos dirigentes no vestiário, Cláudio Adão explicava que o importante não era ter marcado o gol e ficar isolado na liderança dos artilheiros.

Esta vitória difícil que conseguimos é que é fundamental. Esperamos vencer o Campo Grande para então pegar o Vasco numa final. O Fluminense esta de parabéns.

Campo Grande faz 6 gols no Niterói

Campo Grande 6 x 0 Niterói
Local: Caio Martins. **Juiz:** José Aldo Pereira. **Renda:** Cr$ 29 mil 610. **Público Pagante:** 311. **Niterói:** Cláudio, Miguel (Edilson), Paulão, Galo e César; Rui, Roberto e Max; Lão, Jairo e Alberdã (Gustavo). **Campo Grande:** Jorge, Nei, Neném, Paulo Siri e Jacenir (Fernandes); Brás, Serginho e Edu (Clécio); Luís Carlos, Caio e Luís Paulo.

Com uma boa atuação, principalmente no segundo tempo, o Campo Grande goleou o Niterói por 6 a 0 e acabou garantindo a sua classificação para o segundo turno do Campeonato Estadual. Caio, com quatro gols, foi o destaque da partida, disputada à tarde no Caio Martins. Os gols de Caio foram marcados aos 36 minutos do primeiro tempo e aos 8, 20 e 40 do segundo. Luís Paulo e Clécio, aos 35 e 41 minutos, também da segunda etapa, fizeram os outros gols. Esta foi a maior goleada do primeiro turno.

Botafogo tropeça no vento, empata com Bangu e fica em 4º

Botafogo 1 X 1 Bangu
Local: Marechal Hermes. **Renda:** Cr$ 629 mil 040. **Público:** 5 mil 529 pagantes. **Juiz:** Mário Rui de Souza. **Botafogo** — Paulo Sérgio, Perivaldo, Zé Eduardo, Gaúcho e Carlos Alberto; Wecslei, Rocha e Jérson; Édson, Hamilton e Volnei (Gilberto). **Bangu** — Tobias, Júlio, Moisés, Rodrigues e Roberto; Carlos Roberto, Luisão e Luisinho; Botelho, Mirandinha e Marcelo. **Gols:** no segundo tempo, Júlio (10m) e Carlos Alberto (28m).

O Botafogo acabou conseguindo seu objetivo no primeiro turno ao empatar com o Bangu em 1 a 1 e assegurar a quarta colocação na competição. O resultado foi justo pelo que apresentaram os dois times, mas o Botafogo foi prejudicado pelo forte vento que soprou no estádio, durante o primeiro tempo, e que parou no início do segundo, quando lhe beneficiaria.

Com o resultado, o técnico Paulo Emílio se manteve invicto à frente do time; com quatro vitórias e três empates. O Bangu não mostrou o empenho apresentado nos jogos contra o Flamengo e Vasco e foi um adversário apenas aplicado taticamente.

Logo que o jogo iniciou, quando os times ainda se estudavam, o Bangu passou a explorar os centros sobre a área do Botafogo, se aproveitando do fato de o vento atrapalhar a defesa. O goleiro Tobias invariavelmente chutava forte para a outra área e disso se aproveitava o ataque do Bangu para ameaçar o Botafogo, embora seus atacantes concluíssem mal.

No segundo tempo, o Bangu fechou mais a defesa, não permitindo que o adversário evoluísse. Neste período, o Botafogo foi ligeiramente superior, mas a exemplo do Bangu, também quase não chutou a gol.

O Bangu marcou por intermédio de Júlio, aproveitando rebatida de Paulo Sérgio. A bola resvalou em Zé Eduardo; enganando o goleiro. Quando parecia que o Botafogo se acomodara com o resultado, Perivaldo sofreu falta de Roberto no bico da área. Carlos Alberto cobrou de pé esquerdo mandando a bola no ângulo de Tobias.

Luiz Morier

O empate foi justo para Bangu e Botafogo

Jogo extra pode ser decidido no pênalti

Caso o Fluminense derrote o Campo Grande ficará habilitado a disputar um jogo extra com o Vasco, para se conhecer o vencedor do primeiro turno do Campeonato Estadual de 1980, como determina o artigo 6º do Regulamento.

Na hipótese de este jogo terminar empatado, haverá uma prorrogação de 30 minutos, com mudança de lado, aos 15. Ao final, persistindo a igualdade, será cobrada uma série de cinco pênaltis, por jogadores diferentes de cada equipe, alternadamente.

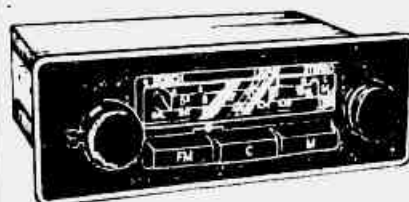
Se ainda assim não houver uma definição, será cobrado um pênalti, por equipe, utilizando jogadores ausentes da primeira série, até que todos os que terminaram a partida o tenham feito e uma das equipes marque um gol.

COLOCAÇÕES

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1 — Vasco	21	13	9	3	1	21	7
2 — Fluminense	19	12	8	3	1	24	9
Flamengo	19	13	7	5	1	23	8
4 — Botafogo	18	13	7	4	2	15	7
5 — Bangu	17	13	7	3	3	16	10
6 — América	12	13	4	4	5	11	13
7 — Americano	11	12	3	5	4	14	14
Serrano	11	13	4	3	6	18	21
9 — Campo Grande	10	12	2	6	4	9	6
Volta Redonda	10	12	3	4	5	7	14
11 — Goitacás	9	13	2	5	6	9	16
12 — Olaria	8	12	2	4	6	8	17
13 — Bonsucesso	7	13	2	3	8	7	18
14 — Niterói	4	12	1	2	9	8	30

Hermes Macedo tem a mais completa linha de som, para tocar o coração de quem sentar do lado direito do seu carro. E você paga tranqüilamente pelo AUTO CREDI HM.

Produzido na Zona Franca de Manaus.

TOCA FITAS E RÁDIO CCE AM/FM
stereo auto reverse mod. CM 932
11.900, à vista
ou 10 x 1.659, = 16.590,
s/entrada
Na compra de 1 toca-fitas, 2 fitas grátis

AUTO RÁDIO BOSCH
AM/FM stereo, mod. LD 243
5.499, à vista
ou 10 x 769, = 7.690,
s/entrada

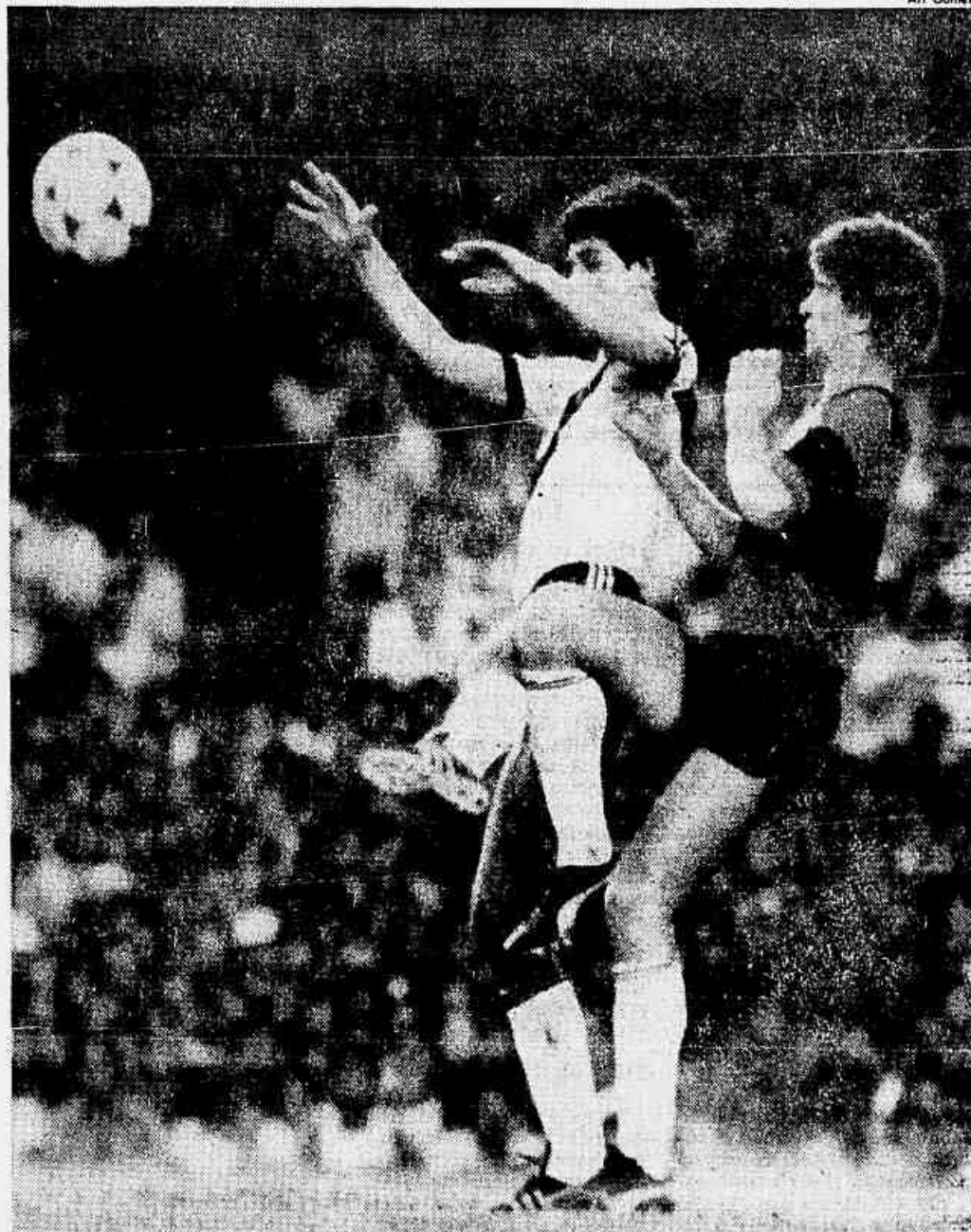
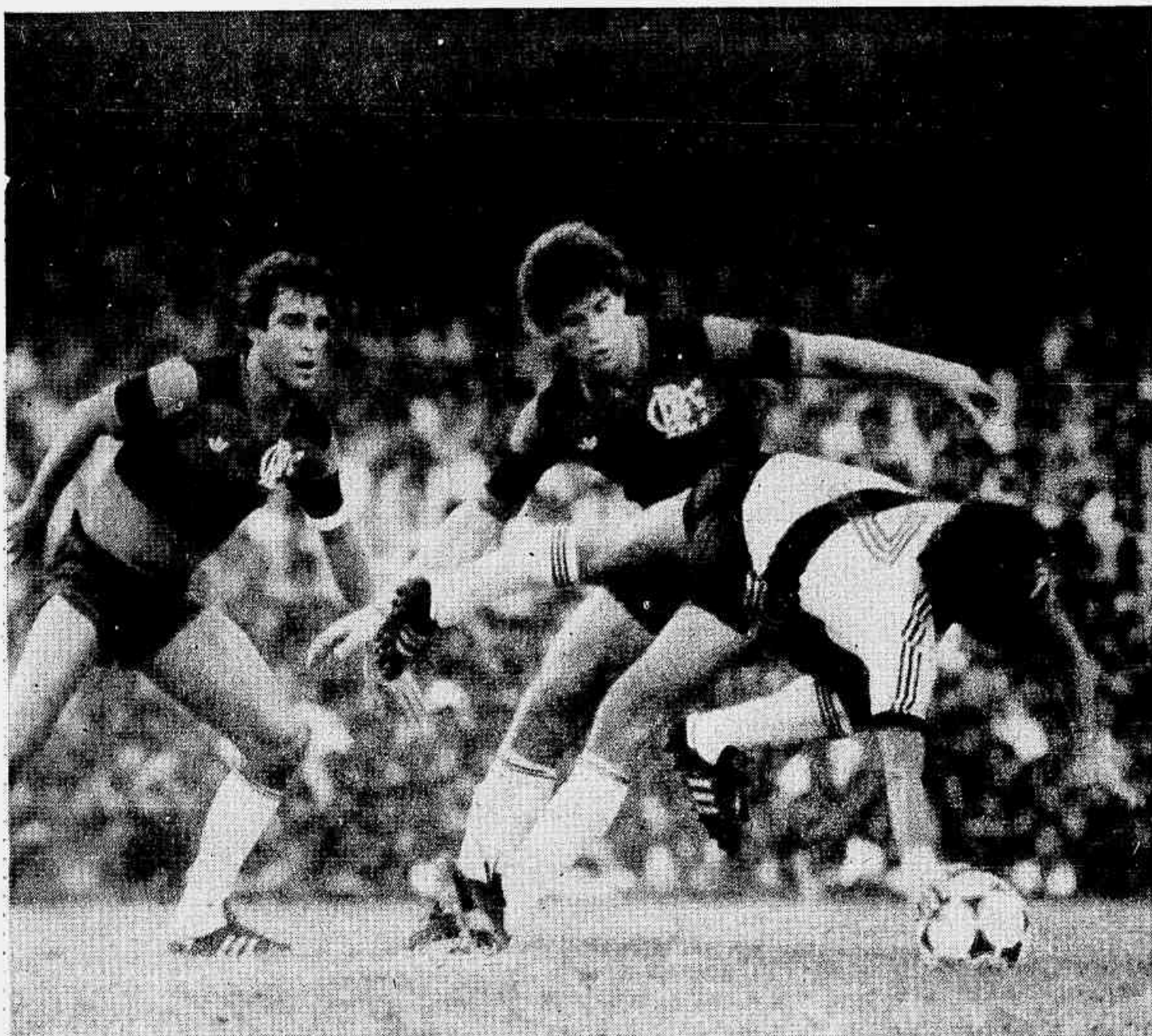
AMPLIFICADOR INFINITY
mod. MK I - 60 Watts.
5.299, à vista
ou 10 x 741, = 7.410,
s/entrada

Comprando em Hermes Macedo você concorre a dúzias de prêmios.
12 FIAT 147 0 Km
12 TV SHARP a cores
12 BICICLETAS CALOI 10
Pegue os seus cupões a cada compra e boa sorte para você.

ATENÇÃO: Ofertas somente esta semana.

AUTO CREDI HM - facilitado em todas as rodadas.

Bonsucesso: Av. Brasil, 5575 (sentido Centro)
Bonsucesso: Av. Brasil, 6026 (sentido Zona Norte)
Botafogo: Rua Voluntários da Pátria, 40
Madureira: Av. Ministro Edgar Romero, 415
Niterói: Av. Mal. H.A. Castelo Branco, 161
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 766
AMPLOS ESTACIONAMENTOS

Ari Gomes

Vitor, um dos destaques do Flamengo, travou duelos seguidos contra Marquinho, um dos melhores do Vasco, encontrando menos dificuldades diante de Silvinho, ainda fora de ritmo e em má fase

Fla joga melhor mas empate dá vitória ao Vasco

Zico, desta vez, só decepcionou

Raul — Grande, grande, grande. No alto, embaixo, pelos lados, repondo, saltando etc. Vistosa a camisa amarela.

Carlos Alberto — Muito sólido na defesa, talvez em razão do futebol depauperado de Silvinho. No ataque, um pouco tímido no primeiro tempo, por acaso a etapa em que maior foi o domínio do Flamengo, e bem no segundo.

Marinho — Bela atuação, inclusive com algumas incursões ao ataque, numa das quais, no primeiro tempo, chegou ao fundo pela esquerda e entregou limpa para Nunes cometer uma do seu rosário de tolices.

Luís Pereira — Outra figura de respeito. Jogando mais na sobra, pôde exibir no Maracanã um futebol de alta qualidade. Em regime de revezamento com Marinho, tirou o brinquedo de Roberto.

Júnior — Magnífico. Do começo ao fim, uma das principais figuras do Flamengo e do campo. Embora seja fundamentalmente um lateral, e por conseguinte tenha como missão primordial cuidar da defesa, consegue ser uma das peças indispensáveis às pretensões ofensivas do time.

Vitor — Joga pesado, ganhando bem as divididas, e sabe limpar e sair jogando. Bate forte, tem recursos e deve evoluir ainda mais.

Carpeggiani — Pela versão oficial, saiu no primeiro quarto do segundo tempo para que Coutinho pudesse povoar o meio-de-campo com o fôlego de Adílio. No primeiro tempo, contudo, pulmões em melhores condições, ainda que sem brilhar, organizou corretamente o domínio amplo do Flamengo.

Zico — Uma ou outra luz, mas, no cômputo geral, assinou uma de suas mais opacas presenças no Maracanã. Em matéria de inspiração, principalmente, mais parecia um hierarca público tentando explicar o aumento de preço de um gênero qualquer.

Tita — Bom. Na lateral e no meio-de-campo.

Nunes — Da forma como utiliza o raciocínio e o bom senso, martirizando-os quase que sadicamente, acabará fatalmente convidado para ser representante de clube de futebol na Federação.

Adílio — Ciscou, ciscou, mas não deu em nada.

Júlio César — Não tomou conhecimento dos laterais incumbidos de marcá-lo. Foi ao fundo, cruzou várias vezes e trabalhou com eficiência no meio-de-campo. Magnífica presença. Merecem registro, contudo, duas ou três incorporações do **demo** em seu melhor estilo.

William Prado

Vasco 0 x 0 Flamengo. Local. Maracanã. **Renda**: Cr$ 13 milhões 604 mil 575. **Público pagante**: 88 mil 344. **Juiz**: José Roberto Wright. **Cartões amarelos**: Orlando, Nunes, Leo, Marco Antônio e Tita. **Vasco**: Mazaropi, Brasinha (Marco Antônio), Orlando, Ivã (Leo) e João Luís; Pintinho, Marquinho e Paulo César; Guina, Roberto e Silvinho. **Flamengo**: Raul, Carlos Alberto, Luís Pereira, Marinho e Júnior; Vitor, Carpeggiani (Adílio) e Zico; Tita, Nunes e Júlio César.

A bola que Mazaropi deixou escapulir e ironicamente foi ter à trave, se entrasse, cometeria grave injustiça contra o bom goleiro do Vasco, mas, tendo retornado mansa às suas mãos, fez com que um empate sem gols, ontem no Maracanã, negasse justiça ao trabalho apresentado pelo Flamengo, que foi melhor no segundo tempo e praticamente sufocou o adversário no tempo inicial.

Do Vasco, contudo, pode-se dizer que, tendo viajado para o Maracanã no ônibus da precaução, timbrou seu comportamento por marcante sentido defensivo, já que o empate o beneficiaria, e acabou por consegui-lo, de forma correta e consciente. Soube, inclusive, criar chances de gol, como a que Silvinho desperdiçou à frente de Raul.

PRESSÃO

A partida estava marcada para ser decidida no meio-de-campo, onde os treinadores iriam concentrar, cada um, um mínimo de quatro homens. Pintinho, Marquinho, Paulo César e Guina, de um lado, com Vitor, Carpegiani, Zico e Tita de outro. Um dado, contudo, veio dar a tônica do andamento do jogo. Enquanto o lateral direito do Vasco, Brasinha, omitia-se nas manobras organizacionais, pressionado que era por Júlio César, e, do outro lado, João Luís realizava apenas um bom trabalho em termos ofensivos, Carlos Alberto, de alguma forma, supria a ausência de Tita, e, na esquerda, Júnior trabalhava o ataque rubro-negro com grande eficiência, constituindo-se, assim, no fator de desequilíbrio, a favor do Flamengo.

Outro dado, igualmente importante, dizia respeito ao trabalho dos ponteiros. O Flamengo, se não tinha Tita, podia contar com Júlio Cesar em tarde de rara inspiração, algumas vezes desmontando o esquema defensivo do Vasco. Quanto a este, com pouco tempo de jogo, descobriu que não levara para o Maracanã ponteiro algum. Na direita, Guina renunciava à honraria da posição, e da mesma forma Paulo César. Na esquerda, o especialista Silvinho era a estátua reluzente da incapacidade.

O Flamengo tinha, pois, um lateral e um ponta a mais.

Com isso, gerou suas próprias oportunidades de gol. E gerou tantas quantas a Nunes foi permitido atirar pela janela.

Assim, com o Flamengo sufocando o Vasco mas sem reflexos dessa pressão no placar, esgotou-se, para alívio de Zagalo, o último dos quarenta e cinco minutos iniciais.

ACOMODAÇÃO

Os 15 minutos dedicados ao cafezinho e aos comentários ouviram de vozes respeitáveis a premonição de que Zagalo voltaria para o expediente final com Wilsinho na ponta esquerda, a fim de intimidar Carlos Alberto, que já no último quarto do primeiro tempo começara a aproximar-se atrevidamente da área vascaína. A contusão de Brasinha, contudo, com sua imprescindível troca por Maroo Antonio, queimou-lhe a última possibilidade de substituição, ele que já gastara a primeira com a entrada de Léo em lugar de Ivan.

Silvinho andou aparecendo na ponta direita, Marquinho tentou algo pela esquerda, e, durante uns 10 minutos, dos 15 aos 25 da última etapa, o Vasco inverteu as expectativas e avantajou-se em campo, criando duas boas oportunidades. A primeira, nos pés de Guina, que, não sabendo chutar, entregou a bola fracamente nas mãos de Raul. A segunda, com Silvinho, mas o ponteiro, embora frente a frente com Raul, concluiu sem competência, permitindo a Raul realizar magnífica intervenção.

No lance de Silvinho esgotou-se a reação do Vasco, e o Flamengo retomou o comando da partida para instalar-se definitivamente no território inimigo. Uma invasão, reconheça-se contudo, física, porém, pouco prática, provavelmente em decorrência da mediana performance apresentada por Zico e, sem dúvida alguma, da gritante omissão do talento nas ações de Nunes, um bravo que, uma vez de posse da bola, abaixa a cabeça e arranca em desespero como se a fugir de toda a seca do Nordeste.

Castrado no brilho de Zico e traído no cérebro de Nunes, o Flamengo limitou-se a ter o comando da partida. Mas não o seu destino.

Daí, o empate-vitória do Vasco. Que colheu na grama do Maracanã o que seu esperto treinador plantou na cabeça de seus obedientes jogadores.

Pintinho fez de tudo na partida

Mazaroppi — Duas ou três largadas, uma quase fatal, não chegaram a comprometer uma atuação positiva, caracterizada sobretudo pela atenção.

Brasinha — Vinha aparecendo bem. Ontem, porém, encontrou em seu caminho um Júlio César de um modo geral exorcizado e, sendo assim, não conseguiu segurar o hábil ponteiro rubro-negro. Pela mesma razão, viu-se obrigado a omitir-se nas manobras ofensivas. E, por contusão, não voltou para o segundo tempo.

Marco Antônio — Entrou no segundo tempo e trabalhou na base da experiência. Mas também não colocou pedras suficientes no caminho de Júlio César.

Orlando — Pesa séria dúvida quanto à sua atuação. Não se sabe ao certo se ele dificultou o trabalho de Nunes ou se a obstinada desinteligência do centroavante do Flamengo é que facilitou a sua tarde.

Ivã — Vinha bem, de algum modo fechando o lado esquerdo da área do Vasco, mas saiu cedo, vítima de forte torção no tornozelo.

Leo — Substituiu Ivã e não decepcionou. A virilidade honesta foi o seu melhor trunfo, sem falar na boa impulsão, que o torna presença marcante no jogo aéreo.

João Luís — Travou bom duelo com Carlos Alberto, este exercendo as funções que se presumem do ponta-direita, e saiu-se bem. Teve ainda disposição para colaborar nas manobras de ataque, conseguindo, inclusive, alguns bons cruzamentos à área adversária. Ao que tudo indica, a esta altura já terá sido nomeado por Zagalo para o cargo que durante os últimos anos Marco Antônio enobreceu com seu futebol elegante.

Pintinho — Marcou, saiu jogando, passou, tocou, limpou, fez tudo que se pode esperar de um grande jogador de meio-de-campo. Uma das melhores presenças na partida.

Marquinho — Levou para o Maracanã boa dose de habilidade, ótima visão de jogo, excelente noção de trabalho coletivo e um fôlego de surpreender para quem toma o leite que na Europa é exclusividade dos porcos. Conclusão, talvez o melhor em campo.

Paulo César — No primeiro tempo, quando o Flamengo sufocou o Vasco, andou sumido, pois não teve muitas alternativas. No segundo, deixaram-no jogar. E aí, bem, ele quase apronta.

Guina — Não gosta de jogar na ponta. No meio, sabe trabalhar a bola mas não sabe chutar. Assim, assim.

Roberto Passou mal entre Luís Pereira e Marinho. Muito mal.

Silvinho — Inho.

HM - FORÇA TOTAL NO ÁLCOOL

Hermes Macedo lança o Plano Especial para conversão de motores a álcool, financiado em 15 meses pelo AUTO CREDI HM.

Conversão de Motores a Álcool:
Motor Ford O.H.C. 4 cilindros para Maverick, Pick-UP F 100 e F 75.
(Conversão exclusiva)
Motor VW 1300 e Motor VW 1600 c/dupla carburação.
Motor Chevrolet 4 cilindros, G.M.B. 151 para Opala e Caravan.

Em Hermes Macedo você paga a prazo. O AUTO CREDI HM sai na hora. Rápido, fácil e direto.

• GARANTIA de 8 MESES ou 15.000 Km • REDUÇÃO NA TRU

HM HERMES MACEDO
120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Bonsucesso: Av. Brasil, 5575 (sentido Centro)
Bonsucesso: Av. Brasil, 6026 (sentido Zona Norte)
Botafogo: Rua Voluntários da Pátria, 40
Madureira: Av. Ministro Edgar Romero, 415
Niteroi: Av. Mal. H.A. Castelo Branco, 161
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 766
AMPLOS ESTACIONAMENTOS

Vasco exige jogo extra com Flu na sexta-feira

Márcio Tavares

Apesar da euforia e das comemorações pelo empate que deixou o time na final do primeiro turno, havia uma grande revolta no vestiário do Vasco por causa da indefinição em relação à data da eventual partida extra contra o Fluminense. Os dirigentes do Vasco ameaçam até entrar na Justiça Comum se a Federação de Futebol resolver marcar para o próximo sábado o início do segundo turno, antes da decisão do primeiro.

O Vasco defende a posição intransigente de não permitir que o segundo turno comece sem que o primeiro seja decidido. O assunto vai ser discutido amanhã pelo Conselho Arbitral, mas a diretoria do Vasco quer que o regulamento seja cumprido: o jogo extra, no caso de ser mesmo necessário, deve ficar marcado para 48 horas após Fluminense e Campo Grande, ou seja, na sexta-feira à noite.

O clube está disposto até a não ter uma arrecadação tão rentável como seria se o jogo fosse disputado no domingo, preferindo jogar na sexta-feira à noite, para que não haja uma desmoralização no futebol carioca. No vestiário vascaíno, enquanto torcedores, jogadores e membros da Comissão Técnica comemoravam o resultado, os dirigentes estavam irritados, fazendo críticas a Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação:

— O Otávio pode apresentar mil propostas — disse Eurico Miranda, representante do clube — que o Vasco aceita. Desde que o segundo turno não comece antes de terminar o primeiro, aceitamos tudo. Entramos até na Justiça Comum se o Otávio tentar essa aberração. Exigimos o cumprimento do regulamento, jogar na sexta-feira se houver necessidade de um jogo extra. O pior é que o Otávio está lá no vestiário do Flamengo discutindo como vai ser o segundo turno. Esta é mais uma indelicadeza dele com o Vasco.

Alheio aos problemas ligados à diretoria, Zagalo, cercado por amigos, dirigentes e jornalistas, explicava o estilo de jogo defensivo que usou no primeiro tempo. O treinador considerou o resultado até certo ponto justo, lamentando que o Vasco tivesse perdido muitos gols na segunda fase:

— Usamos a tática certa no primeiro tempo. O Flamengo iria nos pressionar e não poderíamos sair para o jogo idêntico, pois aí sim, correríamos o risco de levar um gol. No segundo, aproveitando o desgaste do adversário, o Vasco subiu de produção, perdeu alguns gols e só não houve uma substituição que alterasse o panorama tático do jogo porque perdi dois jogadores de defesa.

Para Zagalo, chegar à final não significa que sua promessa tenha sido cumprida. Afastar o Flamengo do título também não representa para o treinador o dever cumprido:

— Ainda não chegamos ao fim. Prometi um título que o Vasco vem buscando há algum tempo e vamos chegar lá. O Vasco há muito tempo não disputava um título e agora temos uma semana para descansar e armar a equipe para o jogo decisivo. Se houver.

No auge da confusão, Zagalo recebeu a visita de Cláudio Coutinho. Com uma camisa na mão, presente de Cascão para um dos filhos de Zagalo, o treinador do Vasco conversou rapidamente com o técnico do Flamengo, trocando elogios habituais diante dos microfones:

— Foi muito bom você ter vindo aqui. Serve para acabar com as ondas e fofoquinhas que saem por aí dizendo que nós somos inimigos. Isso não existe em futebol.

O amistoso em Natal, contra o ABC, foi cancelado. Brasinha, com fisgada no músculo posterior da coxa direita, e Ivã, com torção no tornozelo direito, são os problemas médicos de Zagalo. Se forem vetados, Paulinho Pereira e Leo jogarão a decisão com o Fluminense.

Coutinho vê um empate injusto

Sergio Dantas

O técnico Coutinho admitiu que o Flamengo fez uma campanha apenas razoável neste turno, lamentou pontos perdidos nos empates contra times pequenos mas, analisando friamente o empate com o Vasco — que acabou tirando as esperanças de a equipe conquistar o nono turno seguido — considerou o resultado injusto, pois seu time dominou amplamente as ações, em especial no primeiro tempo.

— Seguramente, foi o melhor desempenho do Flamengo neste turno. Não tenho dúvida em afirmar que o resultado não refletiu a nossa superioridade, pois dominamos o primeiro tempo amplamente, fomos um pouco ameaçados no segundo, mas ainda assim estivemos melhores neste período.

Entrada de Adílio

O técnico explicou que a tentativa de reforçar o meio-campo, com a entrada de Adílio no lugar de Carpeggiani, deveu-se ao fato de o Vasco, àquela altura, exercer o domínio do setor.

— Senti que o time começava a perder o meio-campo. Como o Vasco já tinha queimado duas substituições, aproveitei para reforçar o setor com a utilização do Adílio, descansado, supondo que ele aceleraria o jogo. Afinal, só a vitória nos interessava.

Quanto a um prognóstico sobre a possível decisão entre Vasco e Fluminense, num jogo extra, disse que era difícil prever até se haverá o jogo. Além disto, não torcerá para um ou outro clube, pois está certo de que o Flamengo ganha o segundo turno e não tem preferência pelo adversário com quem decidirá o Campeonato.

— Reconheço que nossa campanha foi abaixo do esperado. Perdemos pontos preciosos em jogos aparentemente fáceis e só nos resta aguardar o segundo turno, para tentarmos decidir o Campeonato. O difícil é prever contra quem disputaremos. Não torcerei nem por Vasco nem pelo Fluminense. Entendo que este ainda tem pela frente um adversário duro, que não perdeu para nenhum grande. Portanto, não dá para prever se haverá um jogo extra.

Zico atribuiu sua queda de produção no segundo tempo ao fato de ter treinado exaustivamente durante a semana. Mas não teve dúvida em afirmar que, pelo domínio exercido, o Flamengo mereceu a vitória. O jogador entende que o Fluminense fatalmente ganhará o turno, baseado no desempenho do seu time nos clássicos disputados.

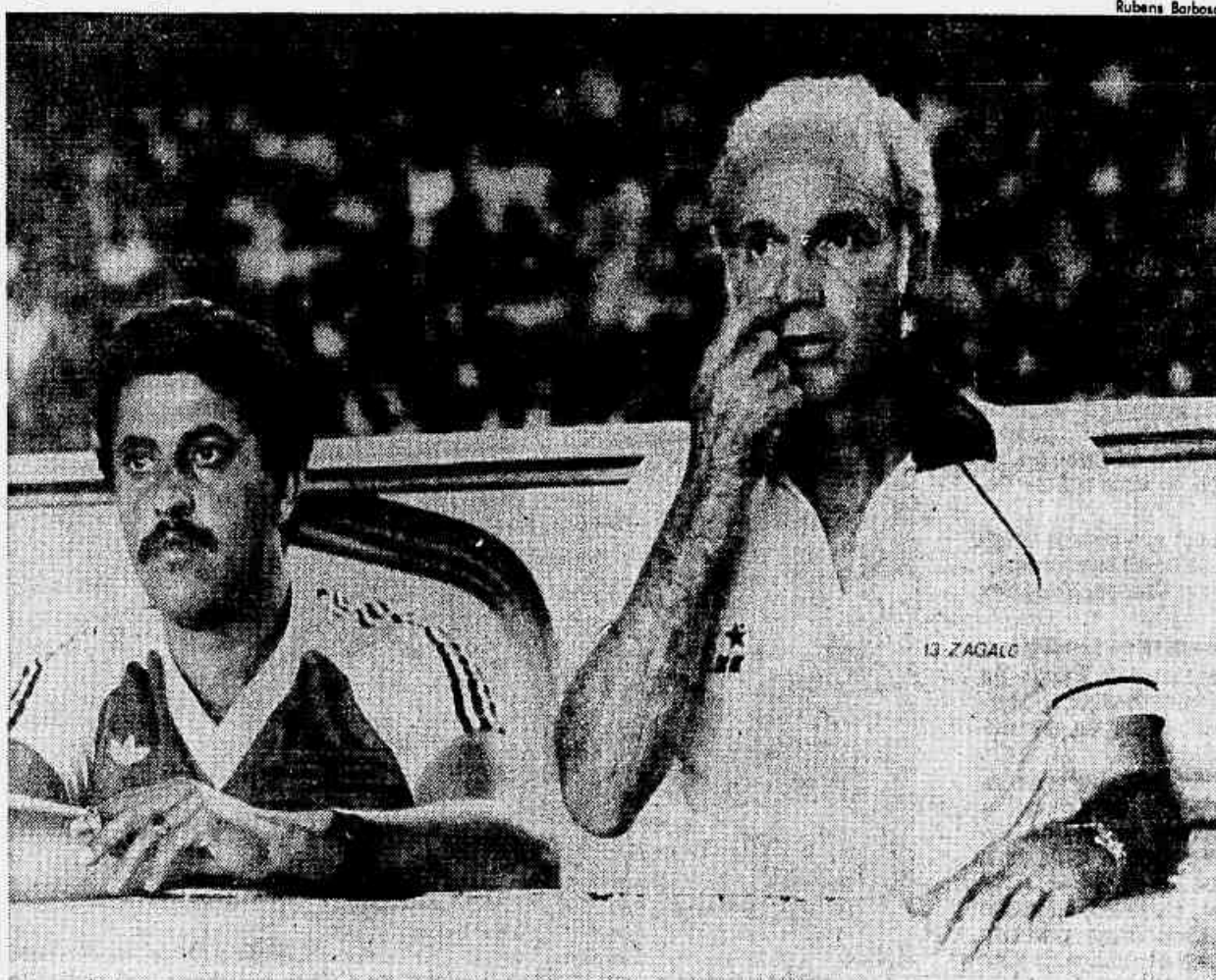
Carpeggiani é da mesma opinião. Contudo, acha que o fato de o Fluminense ter dois extremas velozes e que atuam abertos, faz dele o favorito numa decisão com o Vasco.

Amistoso em Manaus

Os dirigentes praticamente asseguraram a realização de um amistoso quinta-feira, em Manaus, possivelmente contra o Argentino Júniors, da Argentina, pela cota de Cr$ 2 milhões, livre de despesas. A decisão será amanhã, quando Coutinho for consultado sobre a viabilidade do amistoso, mas já está decidido que a partida só será disputada contra o Argentino Júniors, se Maradona jogar. Caso contrário, o Flamengo enfrenta o Nacional, de Manaus, pela mesma cota.

Coutinho deixou claro ser favorável à realização deste jogo e escalará a força máxima do Flamengo, desde que estejam todos aptos. Júlio César, que voltou bem ao time, será mantido. O médico Célio Cotecchia informou que apenas Júnior se queixou de dores no músculo adutor da coxa, além de Carpeggiani, com pancada leve no ombro.

O prêmio pelo empate foi fixado em pouco mais de Cr$ 36 mil e a reapresentação será hoje à tarde, com revisão médica e treino para os que não atuaram.

Rubens Barbosa

Zagalo e seu auxiliar Gílson Nunes temeram pela derrota, mas apenas no primeiro tempo

Raul defende no canto e Vasco adia sua festa

Sandro Moreyra

O Flamengo deu a impressão de que poderia ganhar o jogo no primeiro tempo, mas a verdade é que não soube fazê-lo. Marcando em cima, não dando espaços, chegou a desorientar o Vasco. O domínio, porém, de nada valeu, porque em todo esse tempo o Flamengo somente chutou a gol com perigo, duas vezes. E de longe. Na área, a bola só chegava em centros, sempre cortados pelos zagueiros ou por Mazaropi.

No segundo tempo foi a vez do Vasco jogar melhor. Mesmo com Zagalo sem muitas opções, já que tinha queimado as duas substituições com as contusões de Brasinha e Ivan, o Vasco cresceu, criou os espaços que antes não tinha e teve o maior domínio da bola.

Dos 15 aos 30 minutos desse tempo, com sua torcida despertada, parecia que o Vasco sairia de campo com o título do primeiro turno. Pintinho, Marquinhos, Roberto e, principalmente, Paulo César passaram a criar situações favoráveis e por duas vezes o gol esteve por sair.

Mas depois que Silvinho, ao receber um verdadeiro presente de Roberto, que o deixou livre frente a Raul, fez o incrível de perder com o gol vazio, o Vasco achou melhor se garantir com o empate, mesmo porque o placar eletrônico já anunciara que o Fluminense vencia em Campos. E se fechou todo na defesa.

O lance de Silvinho foi decisivo. De tão fácil, deixou os vascaínos a lamentar a decisão adiada. De fato, a bola era toda dele e muita gente se levantou com o grito de gol na garganta. Naquela altura, trinta e poucos minutos, era praticamente a vitória.

Ao se mencionar o lance como decisivo, não se deve, no entanto, culpar o jogador vascaíno. Inclusive, porque ele fez o que tinha de ser feito num lance daqueles: com um toque, procurou deslocar o goleiro, jogando a bola por cima. E aí é que entra Raul. Mais que um gol perdido, o que se deve destacar é a estupenda defesa do goleiro do Flamengo, que jogou ali toda a experiência de seus 34 anos. Com essa defesa, Raul não salvou o Flamengo de perder o primeiro turno. Mas impediu que o Vasco terminasse o jogo com "casacas" e foguetórios.

AUTO CREDI HM - facilitado em todas as rodadas.

Bonsucesso Av. Brasil 5575 (sentido Centro) — Bonsucesso Av. Brasil 6026 (sentido Zona Norte) — Botafogo Rua Voluntários da Pátria, 40 — Madureira Av. Ministro Edgar Romero, 415 — Niterói Av. Mal. H. A. Castelo Branco, 161 — Volta Redonda Av. Amaral Peixoto, 766

AMPLOS ESTACIONAMENTOS

Campo Neutro

José Inácio Werneck

O Flamengo dominou um tempo, o Vasco dominou outro. E o juiz José Roberto Wright dominou os dois, a tal ponto que ontem, como há muitos anos não acontece, não houve palavrões cantados em coro pelas torcidas. O jogo era limpo, disputado com ardor, o árbitro não cometia erros. A torcida não tinha a quem xingar.

Melhor dizendo, o árbitro cometeu um erro, um único, ainda no primeiro tempo, por volta dos 30 minutos, quando mandou voltar uma falta que tinha sido cobrada rapidamente pelo ataque do Vasco, aproveitando o mau posicionamento da defesa do Flamengo. A falta fora apitada, a bola estava parada e José Roberto, mandando cobrar de novo, desrespeitou o espírito da lei, pois beneficiou o infrator.

O Flamengo foi bem melhor no primeiro tempo, quando o Vasco não apenas jogou recuado desde os primeiros minutos como mostrou incapacidade para sair em contra-ataques, pois Silvinho perdia quase todos os lances em que tomava parte e Guina era também totalmente inútil pela direita. Durante algum tempo houve uma troca, com Paulo César na direita e Guina no meio. Mas Paulo César também já não tem nem velocidade nem vontade para jogar nas extremas, principalmente pela direita.

O Vasco era assim um time encolhido, sem saída de bola, pois não tinha extremas, obrigando Roberto a disputar as jogadas com um marcador pelas costas e outro homem na sobra. As oportunidades começaram a aparecer para o Flamengo, especialmente pela esquerda, onde era deficiente a marcação do Vasco, permitindo que Júlio César recebesse a bola sem problema e partisse com ela dominada para cima de Brasinha.

Era tal a incapacidade ofensiva do Vasco que o gol do Flamengo correu um único risco em todo o primeiro tempo, mesmo assim em bola atrasada por Junior que Raul, desajeitado, acabou mandando a córner.

Já o Flamengo teve duas ou três boas oportunidades, principalmente com Nunes, sempre confuso, e com Zico, que voltou a jogar mal. Apático, sem arranco, sem velocidade, sem poder de finalização, Zico ainda assim quase marca um gol em falha de Mazaroppi, que soltou um chute fraco e, para sua felicidade, viu-o bater na trave esquerda.

Mas o primeiro tempo foi do Flamengo.

■ ■ ■

E o segundo, como o refluxo de uma maré, do Vasco, apesar de continuar sem pontas, pois com a saída de Brasinha e de Ivã, por contusão, Zagalo ficou impossibilitado de promover uma alteração tática que seria a entrada de Wilsinho.

Ainda assim, sem extremas, com Silvinho cada vez produzindo menos, com Guina cada vez mais apático, e com Marco Antônio torto por jogar na lateral direita com o pé esquerdo, o Vasco conseguiu o que parecia improvável: encurralou o Flamengo e passou, ele, a perder as oportunidades de gol. Duas particularmente incríveis foram desperdiçadas por Silvinho e Paulo César, ambos livres por completo. Silvinho chutou muito mal, tentando encobrir Raul, que pôs a córner. E Paulo César nem chutou: permitiu que Marinho viesse de longe, chegasse junto e mandasse a bola a córner.

O domínio do Vasco acontecia graças ao grande trabalho de Pintinho e Marco Antônio II no meio-de-campo. O Flamengo tentou equilibrar as coisas por aquele setor, colocando Adílio no lugar de Carpeggiani, mas não conseguiu. Pintinho e Marco Antônio II continuaram a jogar muito bem, Marco Antônio I, apesar de torto, dominou Júlio César, e os lances de penetração pelo meio continuavam a morrer nos pés pouco inspirados de Nunes e Zico.

O segundo tempo foi do Vasco. E o resultado, embora empate, foi na verdade uma derrota para o Flamengo, que não podia aceitar o resultado mas não teve competência para modificá-lo.

■ ■ ■

DE PRIMEIRA: *Muito calor no treino de ontem para a Maratona Atlântica-Boavista. Por isto, o próximo treinamento de longa distância foi marcado para as cinco da tarde, mesma hora em que se disputará a prova, ainda com saída do Forte do Leme /// A Olimpíada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a ser disputada entre 26 de outubro e 9 de novembro, começará com uma corrida rústica aberta à comunidade no trajeto entre o Monumento dos Mortos da II Guerra e a Praia Vermelha. As inscrições, ao preço de Cr$ 50,00, serão aceitas no local da saída da prova, até meia hora antes do início da mesma. Mas o press-release da Universidade não diz a que horas será a saída.*

Fla sai e título está entre Vasco e Flu

PRÓXIMOS JOGOS
QUARTA-FEIRA
Fluminense x C. Grande
Volta Redonda x Niterói
Americano x Olaria

William Prado

Foi exatamente na glória, se é que o fracasso pode glorificar-se, da sua melhor apresentação neste primeiro turno do Campeonato que o Flamengo viu-se alijado de seu título. O primeiro certificado, aliás, que deixa de incorporar à sua coleção nos nove turnos que se disputaram no Rio de Janeiro desde o segundo semestre de 1978, logo em seguida ao drama da Argentina.

O Flamengo não perdeu o primeiro turno ontem.

Perdeu-o aos poucos.

Na inconstância da presença organizadora e rítmica de Carpeggiani. No absenteísmo crônico de Tita em relação à ponta direita, não suprido devidamente pelo lateral Carlos Alberto. Na inexistência de um pé esquerdo ilustre nas jogadas de fundo pela extrema esquerda capaz de explicar as insistentes barrações de Júlio César. No processo de adaptação de Luís Pereira ao time, ou, ao que parece o mais provável, do time a Luís Pereira.

Da mesma forma, também aos poucos surgiram novos candidatos aos títulos no futebol carioca. Não, perdem-se pontos em Campo, Portanto, no futebol fluminense.

Vasco e Fluminense são agora os candidatos.

O Vasco, inoculado da raposice de Zagalo, da jovialidade de João Luís, do talento-vigor de Marquinho, dos lampejos de Paulo César, da estruturação da equipe, enfim.

O Fluminense, enobrecido pela aplicação inteligente de Nelsinho, a solidez de Edinho, a onipresença de Mário, a ligeireza esperta de Gilberto, a regularidade de Edvaldo e Galaxe, a libertação de Cláudio Adão.

A Vasco ou Fluminense, portanto, caberá o privilégio de contar a história desse primeiro turno. Ao Flamengo, só resta a esperança de vir a escrever a crônica do Campeonato.

Ari Gomes

Zico havia prometido que o Fla venceria, mas, bem marcado por Pintinho e Ivan, fez pouco no plano individual e coletivo

Volkswagen é na Abolição
Tel: 269-0552
abolição
Distribuidor Autorizado
Av. Suburbana 7570
GOL • 1300 • 1600 • BRASÍLIA • PASSAT • VARIANT II • KOMBI • FURGÃO • PICK-UP • POLARA

HM E SUAS MÁQUINAS MARAVILHOSAS.

Vá buscar sua moto no Centro Honda HM de Bonsucesso.

Produzidas na Zona Franca de Manaus.

FINANCIAMENTO PRÓPRIO

Sua Honda CB 400, CG 125, 125 ML ou Turuna, tem financiamento imediato, em até 15 pagamentos, pelo AUTO CREDI HM. Rápido, fácil e direto. Se você já tem sua máquina, HM dá o serviço completo, com mecânicos especializados, formados na própria Honda.

Comprando em Hermes Macedo você concorre a dúzias de prêmios.
12 FIAT 147 0 Km
12 TV SHARP a cores
12 BICICLETAS CALOI 10
Pegue os seus cupões a cada compra e boa sorte para você.

Na nossa boutique, você encontra os últimos lançamentos da moda Honda Way e os mais incrementados acessórios. Tudo facilitado pelo AUTO CREDI HM.

HM HERMES MACEDO
120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
Avenida Brasil, 5575 - Bonsucesso
AMPLO ESTACIONAMENTO

A mala em Campo Grande

E acabou dando o zero a zero que marcou derrota do Flamengo. O Vasco se apresentou muito mal no primeiro tempo mas o Flamengo não pôde aproveitar. Nunes, que vem jogando (há muito tempo) abaixo de regular, perdeu as duas melhores oportunidades. O Vasco apresentou um ataque inofensivo. Guina, pela direita, ou joga de má vontade, o que não acredito, ou esqueceu tudo o que sabia de bola. A posição pode ser desfavorável mas até um zagueiro faria melhor. Pior, entretanto, estava o Silvinho. O Vasco gastou muito dinheiro com este rapaz e se acha na obrigação de colocá-lo no campo. Ora, com os dois pontas fazendo péssima partida, apática até, o Vasco não teve ataque. E o Flamengo não conseguiu aproveitar.

Veio o segundo tempo e vi o negócio muito feio para o Vasco. Tinha perdido o Ivan e na última hora do tempo o Brasinha sentiu. Duas substituições forçadas impediram a solução natural de ataque: Wilsinho, Roberto e Paulo César, que andou bem atrapalhado nas trocas inócuas com Guina. Sem ataque no lado do Vasco e com Nunes, que prefere brigar do que jogar, o zero a zero parece normal. Claro que o Flamengo mereceu bastante coisa no primeiro tempo. Muitos não estavam bem no Vasco além de Guina e Silvinho. O Mazzaroppi só escapou por muita sorte. Cometeu duas falhas muito sérias. E outros. Salvaram a rapadura, o Pintinho, que foi o melhor em campo, o Marquinho Antônio, o pequenino, também em grande estilo, e o João Luís. No lado do Flanengo os bons foram o Marinho, que vem bem desde a excursão à Europa, o Luís Pereira, que pela direita é outro jogador, o Júnior, o Júlio César e o Carlos Alberto. Zico andou mal no jogo. Fez uma grande jogada no primeiro tempo e depois não fez coisas. Ia esquecendo do Tita: jogou bem. E teve a turma do mais ou menos.

E assim parece que Vasco e Fluminense decidirão no próximo domingo. Ouvi falar, mas não acreditei, que o Vasco iria propor que caso o Fluminense ganhe do Campo Grande, a partida final ficaria para sexta-feira. Como o Fluminense joga na quarta, a ser verdade, aparecerá mais uma piada daquelas, e ainda são capazes de ficar brabos. É lamentável que nesta altura de 1980 certos golpinhos são tentados. Muito boa e segura a arbitragem. Certo que o jogo, apesar das intenções de dois ou três, facilitou bastante, mesmo com cinco cartões amarelos distribuídos. Não houve violência. De qualquer maneira deveria ser proibido gratificações de terceiros para ajudar as vitórias. Acontece que aqui no Brasil isto dá prestígio dentro dos clubes, e todos fazem. A mala a esta hora já está em Campo Grande.

JOÃO SALDANHA

1981 GRAU 10
PRIMEIROS RESULTADOS: SÓ DÁ IMPACTO!

NO BRASIL, TODOS FALAM SOBRE ENSINO DE QUALIDADE. NÓS FAZEMOS!

O COLÉGIO IMPACTO, COMO SEMPRE:
☆ DOMINA A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS DO 2º GRAU,
☆ APROVA MUITO MAIS QUE QUALQUER OUTRO COLÉGIO DE TODO O BRASIL,
☆ CONQUISTA O 1º LUGAR - NICOLAU CORÇÃO SALDANHA - COM O ÚNICO
☆ GRAU 10,00 JAMAIS CONCEDIDO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

NICOLAU CORÇÃO SALDANHA 1º LUGAR - IMPACTO - GRAU 10

Campos/Esdras Pereira

Gálaxe se destacou tecnicamente, além de exibir muito espírito de luta

SUPER BOLSÃO IMPACTO
DIA 21 DE OUTUBRO • TERÇA-FEIRA • NO MARACANÃ E NOS MELHORES COLÉGIOS DE 5 ESTADOS DO BRASIL

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro □ Segunda-feira, 20 de outubro de 1980

SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE EM NOTA DISSONANTE

MAESTRO É DEMITIDO E MÚSICOS ESTÃO SEM SALÁRIOS

Claudia Nocchi

PORTO ALEGRE — Em setembro deste ano, um atraso no pagamento dos salários dos músicos da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre motivou uma greve branca entre os músicos que não ensaiavam mais. Duas apresentações estavam marcadas para setembro. Uma, que foi realizada, durante a abertura da 21ª Convenção Nacional do Comércio Lojista. Outra, no dia 20 de setembro, aniversário da Revolução Farroupilha, não aconteceu. Apuradas ou não as responsabilidades, discutidas as razões, o fato resultou na demissão, por justa causa, do maestro mineiro David Machado, que, em 1978, assumiu o cargo de diretor artístico e regente titular da OSPA, a convite do presidente Osvaldo Goidanich. O contrato, que deveria ser cumprido até 1982, foi rescindido. Considerando tudo como um absurdo, "achei até que era brincadeira", o maestro David Machado ainda espera ser reintegrado no seu cargo, o que, se não acontecer, o levará a entrar com uma ação judicial contra a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, exigindo seu cargo de volta ou então o pagamento da indenização pela rescisão de seu contrato. Mas, antes disso, no apartamento que comprou há três meses, sentado em seu escritório, entre os **posters** das óperas que regeu — no teatro Massimo de Palermo, no teatro grego de Siracusa, teatro La Fenice di Venezia, e muitos outros — David Machado denuncia "o absurdo de que fui vítima" e lança no ar uma série de perguntas.

— Nas semana Farroupilha — inicia o maestro — a OSPA teve um atraso de salários, por culpa da administração que não pediu, em tempo hábil, suplementação de verba, o que levou os músicos a entrarem numa greve branca, ou seja, fariam os dois concertos programados, mas não ensaiariam. O primeiro deles foi realizado. Quanto ao segundo, aconteceu que o presidente da OSPA prometeu que os salários seriam pagos até o dia 19 e, neste dia, mandou um recado dizendo que os salários seriam pagos na semana seguinte. Mesmo descontentes, os músicos se comprometeram a fazer o concerto do dia 20, mas sem ensaios. Passando por cima da minha responsabilidade, o presidente da OSPA disse que não aceitava o fato de que eu pudesse fazer o concerto sem ensaios e que, por isso, ele cancelava o concerto e colocava a orquestra em recesso.

Em 1978, quando o maestro David Machado assumiu o cargo de diretor artístico da OSPA, os níveis salariais dos músicos eram diferentes, ou seja, um sopro ganhava Cr$ 9 mil 800 por mês enquanto que os primeiros violinos e as violas ganhavam Cr$ 11 mil 800. Segundo esclareceu David Machado, a unificação dos salários foi tentada por ele, "mas o presidente só tomou coragem e se convenceu da necessidade de unificá-los, no fim de 79, quando todos passariam a ganhar, então, Cr$ 24 mil". Por isso ocorreu o problema de suplementação de verbas que não foram pedidas a tempo, à Secretaria de Cultura Desporto e Turismo.

O maestro faz mais um aparte explicando que, diante da decisão do presidente Osvaldo Goidanich de colocar a orquestra em recesso, os músicos decidiram "de comum acordo" que aproveitariam o tempo para ir à fundação e estudar, o que, posteriormente, se constituiu em outra justa causa para demitir o maestro David Machado.

— No dia seguinte à decisão do presidente em colocar a orquestra em recesso, fomos surpreendidos com a notícia, na imprensa local, de que a orquestra se recusava a trabalhar e estava em greve. Notícia que foi dada por jornalistas que fazem parte da folha de pagamento da OSPA, o que já é irregular.

Foi quando uma comissão de músicos da OSPA procurou o maestro David Machado para que ele, como diretor artístico, esclarecesse a notícia publicada e evitasse "que medidas que o presidente estava tomando, sem o meu conhecimento, levassem a orquestra a um colapso". E, uma das medidas, "a principal e que provavelmente foi a causa da minha demissão", era a intenção de extinguir o cargo de diretor artístico.

— A intenção, manifestada pelo presidente aos músicos da OSPA, era a de colocar um grupo de pessoas, curiosos musicais, diletantes, que decidissem sobre a programação e todos os problemas inerentes à função artística, o que não existe em nenhum lugar do mundo. Isto é uma demonstração patente de subcultura e diletantismo. Dá para entender? A OSPA me convidou em 78 para assumir o cargo de diretor artístico e regente titular porque sabia que eu era o único regente brasileiro disponível e com experiência européia, além de possuir uma experiência de ópera, uma vez que trabalhei 12 anos como regente permanente do Teatro Massimo de Palermo, na Itália. Depois, queriam me afastar do cargo de diretor artístico e deixar-me só com o cargo de regente, o que não existe e só um palhaço poderia aceitar.

Fazendo algumas pausas para esclarecer atitudes dele e da direção da Orquestra, o maestro David Machado chega ao "pomo da discórdia": uma carta enviada por ele, em papel timbrado da Fundação, ao Secretário de Cultura, Desporto e Turismo, Sr Lauro Guimarães, onde esclarecia que nem o maestro, nem a orquestra se negaram a realizar o concerto programado e que a orquestra não estava em greve, mas em recesso decidido pelo presidente da Fundação. Esta também foi outra das causas alegadas para a demissão do maestro, com uma declaração do Secretário Lauro Guimarães à imprensa, em que dizia: "Imaginem se um auxiliar, sem me consultar, se dirigisse ao Governador para tratar assuntos da minha administração".

Rubens Borges

Os músicos entram em greve por salários e o maestro David Machado é afastado, por justa causa: "Entrei na Justiça. Minha demissão é um equívoco, absurdo ou brincadeira"

O que faz o maestro David Machado perguntar: "Será que o presidente da Fundação e o Secretário sabem realmente o que é um diretor artístico?"

No dia 22 de setembro, depois de deixar a carta na Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, uma vez que o Secretário não estava, o maestro viajou para São Paulo, onde tinha concertos e ficaria por 15 dias. Mas a volta foi antecipada para o dia 2 de outubro, quando foi avisado de que o presidente da Fundação estava dizendo aos músicos da Orquestra que o maestro havia sido demitido.

— Voltei a Porto Alegre no dia 2 — prossegue David Machado — e, como havia um ensaio para outro concerto, assumi os trabalhos. Meia hora depois, fui interrompido pelo presidente que suspendeu o ensaio, com prepotência, e me entregou a carta de demissão do cargo, alegando justa causa.

Indisciplina: escrever a um superior em papel timbrado da fundação. Insubordinação: usar de direitos, que não tinha, para formar uma comissão que assumiria suas funções quando estivesse viajando. Transgressão de ordem superior: quando convidou os músicos para estudarem, enquanto a Orquestra ficava em recesso. Estas foram as razões que levaram, segundo o maestro David Machado, à sua demissão do cargo de diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre.

— Achei desde o início que se tratava de um equívoco, ou de uma brincadeira, porque jamais se demite um diretor artístico daquela maneira, as causas não são fundamentais. Então o que se esconde por trás disso? — e ele mesmo responde: — A vontade de uma só pessoa de mandar em todos os setores, mesmo não entendendo absolutamente nada de música, o que é o caso do presidente. Tudo me parece um capricho infundado. O presidente deve ter alguma coisa contra a minha pessoa, não como músico. Além do mais, eu não vim para o Brasil para fazer molecagem, depois de ter sido por oito anos regente principal da Orquestra Sinfônica Siciliana.

Para o maestro David Machado, a causa maior e talvez única de sua demissão foi "inveja do meu trabalho". Trabalho que iniciou com um diploma em piano em 1957, em São Paulo, passou por cursos de regência orquestral e coral nos cursos de Música Internacional de Teresópolis, em 1959 e 1961, que o levou para a Europa por uma bolsa-de-estudos do Governo da Alemanha Federal. Prêmios como medalhas de ouro em regência, conferidas pela Associação dos Músicos Teatrais de São Paulo, em 61, 63 e 74; diplomas de méritos conferidos pela academia superior de música de Siena, na Itália, e de finalista, em segundo lugar, do concurso internacional de regência, em Stressaem, 1965, e em Milão, em 1967, são alguns destaques que ele carrega na bagagem, entre muitos outros. E foi com esta experiência européia que ele voltou em 78 ao Brasil, a convite de Osvaldo Goidanich para dirigir a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre.

— Quando cheguei, a OSPA era extremanente doméstica. Todo mundo se metia, decidia, tentava mandar um pouquinho e tudo. Vindo de uma experiência européia, tratei de dar à organização esfacelada, como administração artística, uma relação de profissionalismo, fosse no escritório, fosse na escolha dos artistas ou no comportamento da orquestra. Vale ressaltar que a OSPA foi a primeira orquestra brasileira a ir a Buenos Aires, em setembro deste ano. E isso por quê? Por que os argentinos conhecem o seu Goidanich? Não. Porque eles conhecem David Machado.

Agora, afastado do cargo, o maestro, apesar dos compromissos que tem — dentro de 15 dias inicia uma série de concertos em São Paulo e Campinas e, em janeiro, os concertos serão na Itália — ainda lutará pela sua reintegração no cargo de diretor artístico e regente titular da OSPA.

— Estive calado até agora, porque achei que era um equívoco. Tentei esclarecer o episódio junto à Secretaria, mas em vão. O que parece é que sou dissonante, o que, nesse caso, é até um elogio, pois é claro que sou dissonante, estou muito acima do que eles podem compreender. Me resta concluir que ninguém me negará o direito de terminar meu contrato de quatro anos. Eu pretendo ser reintegrado porque seria a solução mais viável. Estou tranqüilo, pois tentei todos os passos para dialogar. As portas foram fechadas porque estão envenenadas. Então vou entrar com uma ação judicial, não sei bem como será, mas vou. O Estado só tem a perder se não me reintegrar, e não vão encontrar ninguém que se sujeite a ser um joguete nas mãos do presidente da fundação.

Procurado para que discutisse as afirmações do maestro David Machado, o presidente da Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Osvaldo Goidanich, preferiu ditar uma nota que já havia sido divulgada pela imprensa local em que esclarece que a decisão nada teve a ver com as qualidades musicais do maestro David Machado. Eis a nota:

"Lamento que os atos praticados pelo maestro David Machado como diretor-artístico e regente titular da Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, de natureza estritamente funcional tenham constrangido a OSPA a dispensá-lo daquelas funções. O fato em nada altera o alto conceito que temos do maestro David Machado como músico de escol dos mais capacitados em nosso país para a regência, qualidades essas que justamente nos haviam levado a escolhê-lo para dirigir artisticamente a OSPA como nosso acessor e auxiliar de direta confiança".

Sem querer falar mais sobre o assunto, o presidente da OSPA reafirmou que a decisão não desabonava a função de músico do maestro David Machado e que, como a dispensa foi por justa causa, o assunto agora era da área de Justiça do Trabalho, acrescentando ainda que "a maneira como ele trabalhava não servia à OSPA".

A RENASCENÇA
Uma tradição em móveis de estilo
Venha conhecer, nesta mansão, a maior variedade em móveis personalizados e do mais fino acabamento.
Rua do Catete, 194-196 Esquina c/Corrêa Dutra
Meubles de Superieure Qualité • Fine Furniture • Qualitäts Möbel •

NATALIA MAKAROVA

UMA ESTRELA DA DANÇA, MEIO ESCORPIÃO, MEIO CIGANA

Suzana Braga

Enviada especial

NOVA Iorque — Quem visitar Natalia Makarova no camarim, após um de seus espetáculos nos Uris Theater, talvez seja colhido de surpresa pelo seu jeito um tanto solto, descontraído e até descuidado, que nem de longe sugere a rigorosa disciplina que geralmente se espera de uma grande bailarina. Mas ela mesma faz questão de explicar:

— Sim, fumo, bebo, faço de tudo, mas nada me afeta. Sou como o escorpião: ninguém é capaz de me destruir, só eu mesma.

Depois de um sorriso, exibe uma canequinha:

— O que você pensa que é? Chá? Nada disso: é vodca. E realmente fumo um cigarro depois do outro. Mas meu fôlego é ótimo.

O lado descuidado de Natalia pode ser percebido, também, numa rápida olhada pelo camarim: entre **corbeilles** recebidas de amigos e admiradores, há toda uma desordem formada por coisas espalhadas pelo chão, perucas, roupas, sapatilhas, lenços, vidros e potes de maquiagem. Mas ela diz saber exatamente onde encontrar cada coisa, incluindo as moedas que enfeitam sua roupa de cigana usada no balé **Vendetta**:

— Não pense que são de ouro — adverte.

Edward Karkar, um industrial de San Francisco com quem Natalia casou-se há quatro anos, explica que ela "gasta milhares de sapatilhas". Pelo menos uma dezena delas está espalhada pelo camarim.

Nela, tudo ou quase tudo é informalidade. Até mesmo numa entrevista sua atitude é diferente da grande maioria das **superstars** do mundo da dança. A princípio, a ida da repórter ao camarim era apenas para marcar um encontro para o dia seguinte. Mas Natália propõe:

— Ora, vamos conversar agora mesmo.

Livre das roupas que usou no espetáculo — vestindo apenas calcinhas e uma suéter azul que joga sobre as costas — ela se deita para receber massagens. Mas em momento algum pára de falar. Diz que fará 42 anos no dia 21 de novembro ("Nunca escondo a idade"), comenta o quanto o dia foi duro, o acidente sofrido pelo bailarino Denys Ganio no ensaio daquela tarde, que o afastou do restante da temporada. Comportando-se quase como uma menina, muito excitada e falando sempre, recorda seu próprio acidente, quando dançava **La Bayadère**.

— Sim, foi há três meses. Tive de me operar com o Dr Tomason, um dinamarquês fantástico. Tirei um pedacinho de osso (que ela guarda num vidrinho) e fiquei algum tempo inativa. Não comentei o assunto com ninguém, exceto com alguns poucos amigos. Afinal, a companhia tinha estréia marcada, os professores já se incumbindo de selecionar e dar aulas ao elenco, e eu de longe, um tanto ausente.

Natalia exibe a cicatriz no joelho e fala do que os médicos recomendaram: seis semanas de absoluto repouso. Mas antes que tal prazo se cumprisse, ela não só voltou aos ensaios como entrou em cena para dançar, aqui em Nova Iorque, dois balés.

— Ora, os médicos me disseram que em outubro eu poderia voltar a trabalhar. E não estamos em outubro? Quanto aos ensaios, isso não conta. Eu já disse que nada me derruba, só eu mesma.

Em seguida, Natalia desvia o assunto, dizendo preferir muito mais falar sobre a companhia do que sobre si mesma. A escolha dos 40 integrantes, segundo ela, foi extremamente trabalhosa. São todos muito jovens, apenas os solistas têm mais experiência.

— Temos aqui meninas de 18, 17 e até 16 anos. Algumas nunca haviam pisado num palco antes. Eram alunas de Balanchine ou do American Ballet Theater. É claro que são excepcionalmente talentosas. Foram selecionadas com muito cuidado, mas mesmo assim o trabalho foi grande.

Natalia explica:

— É que, na hora de dar estilo, e eu não abro mão do meu método, havia sempre uma cabeça fora do lugar, um braço mais alto, mil detalhes vitais para a homogeneidade do espetáculo. Quero ensinar aqui, a esta companhia, o que aprendi no Kirov. Já viu que trabalheira?

Sendor Gorlinsky, empresário inglês que veio a Nova Iorque só para assistir aos dois programas da companhia de Makarova, confidenciou ter entrado em contato com ela para, depois desta temporada no Uris Theater, realizar uma **tournée** pela Europa. Comenta-se também a possibilidade de apresentações no Brasil, ano que vem. Mas Natalia, supersticiosa, não quer falar desses projetos até que se concretizem.

Makarova: "Nada me derruba, só eu mesma"

— Sim, acho que dá azar. É claro que Gorlinsky está aqui para falar comigo, mas até agora só existem especulações. Para o Brasil, se pudesse, embarcava agora mesmo...

Arregala os olhos muito azuis e solta uma gargalhada.

— Mas, na verdade, eu gostaria de ir lá mais para descansar, se possível na companhia de meu marido, meu filho, meus amigos.

Natalia se diz realmente cansada. Não tanto de trabalhar com o corpo, dançando, mas de todo o desgaste que provoca a formação de uma companhia. As massagens prosseguem e ela pergunta se a repórter a achou magra demais. Diante da resposta afirmativa, prossegue:

— É verdade, estou com pouco peso. Tudo por causa desse esforço todo.

Pára a massagem por alguns momentos, fica séria, toma mais um gole de vodca. Reiniciada a massagem, solta um grito quando lhe friccionam o joelho operado. Pára novamente, toma outro gole.

— Mas, afinal, o que Dalal está fazendo de tão importante no Rio que não pode vir me ver? Gostaria que estivesse aqui.

Que cargo, mesmo, ela ocupa lá na Ópera do Brasil? — pergunta referindo-se à recente nomeação de Dalal Achcar como Diretora do Departamento de Música e Dança da Funarj.

Natalia se diz entusiasmada com o fato de o balé estar tomando novo impulso no Brasil. Pergunta por Heloisa Vasconcelos, quer saber "como vai ela de trabalho e de vida" e só então se dá conta de que está entrevistando mais do que é entrevistada. E dispõe-se a responder às perguntas, inclusive sobre as críticas feitas ao balé, aos figurinos e aos cenários de **Vendetta**.

— Pretendo mudar alguma coisa, não tudo.

Faz uma cara amuada de quem sabe que o espetáculo teve, de fato, muitos pontos fracos, embora não o admita com palavras. Durante dois dias dançou **Bach Simphony** com sua malha inteira, cor de carne, mas nesta noite ela vestiu uma túnica sobre a malha. A opinião geral é de que estava melhor sem a túnica, que a atrapalhou um pouco nos **portées**.

— Você achou? Mas é que eu gosto de uma sainha, de uma roupa de vez em quando. De qualquer modo, isso depende de meu estado de espírito.

Paquita foi um balé feito com muito carinho. Natalia mesma admite que, normalmente, seria dela o papel-título. Mas a cirurgia recente obrigou-a a entregá-lo à italiana Elisabetta Terabust. Isso quase à última hora. Mas ela sabia que era um balé realmente clássico e difícil.

— Creia-me, até o final da temporada estarei dançando **Paquita**. E, no novo programa, certamente farei a estréia de **Ondine**.

Sobre balés novos, as coreografias especiais que ela, como grande bailarina, merece, diz:

— É uma pena você não ter visto **Mefisto Waltz** que Maurice Bejart fez para mim. É, na verdade, um pouco macabro, mas adoro coisas macabras. Pretendo colocar essa peça no repertório da companhia.

A menção a **Leda e o Cisne**, que Bejart criou para Maia Plissetskaia, não parece entusiasmá-la. Neste momento, Márcia Kubitschek aparece para dizer alô e cumprimentá-la pelo espetáculo. O marido, Fernando Bujones, está no camarim ao lado. O de Natalia, Edward Karkar, não sai de perto, atento sempre. É um sujeito simpático, agradável, compenetrado da difícil tarefa de ser o marido de uma estrela. A massagem acaba e Natalia levanta-se, rápida. Faz questão de mostrar a foto do filho, um sorridente garoto de dois anos chamado André Michel, o **Andocha**.

À saída do camarim — já agora vestindo à la Cardin — Natalia comenta:

— Sou muito louca, não é?

Vão chegando pessoas que querem cumprimentá-la: Leslie Brown (estrela de **Momento de Decisão** e **Nijinsky**), Hilda Morales, Gelsey Kirkland, gente do mundo da dança. Gelsey, em termos de técnica, é a melhor bailarina da atualidade. Fala pouco, faz uma ou outra restrição à companhia e admite que Natalia esteja jogando uma cartada.

O que todos sabem. Afinal, ela ainda não renovou seu contrato com o American Ballet Theater. Boa cigana que é, confia no sucesso de sua companhia.

Cartas

Personalidade patológica

Os linchamentos, a violência popular nada mais são do que a revolta de toda uma população contra a sistemática impunidade dos criminosos.

Não é compreensível que, aumentando assustadoramente o número de assaltos, mortes etc, a tendência seja a de absolver ou indultar os criminosos colocando-os novamente no campo de ação. Matam, estrangulam desconhecidos que nunca lhes fizeram nenhum mal e, dias depois, estão perambulando calmamente pelas ruas da cidade, à procura de "novas" vítimas, tendo a máxima certeza de que nada de mal lhes acontecerá.

Para as autoridades, nada há de estranho; a violência é uma característica das grandes cidades e, para não perderem seu valioso tempo, cruzam os braços, aguardando os acontecimentos.

Com boa vontade, muita coisa poderia ser feita: rigorosa fiscalização do comércio de armas de fogo, cabendo somente ao Ministério do Exército a licença de as vender, exigindo credenciais dos compradores. Sem armas a situação forçosamente melhoraria, havendo menos mortes.

Liberar o comércio das armas de fogo é um crime inqualificável contra a sociedade: é armar as mãos dos bandidos contra toda a população. Afinal de contas, as autoridades estão "pró" ou "contra" o povo?

A polícia poderia, com facilidade, conhecer a procedência das armas encontradas nas mãos dos deliqüentes e até dos pivetes, punindo severamente o porte de armas sem que haja a devida autorização.

A pena de morte seria a única solução para livrar a sociedade dos péssimos e "irrecusáveis" elementos que, diariamente, aparecem nas páginas dos jornais como autores dos mais covardes e horrendos crimes.

Não aceitando o livre arbítrio, me apiedo profundamente desses desgraçados, mas lastimo multíssimo mais suas vítimas indefesas. Se não houver uma opção entre inocentes e criminosos, muito em breve só marginais circularão pelas ruas das cidades: os outros já estarão mortos.

Os criminosos possuem uma personalidade patológica: sentem, pensam, agem de maneira doentia e, como as víboras, possuem veneno: são nocivos, perigosos.

Li uma crônica do colunista Heitor Cony e, como ele cita a opinião de um grande médico que, com outras palavras, diz exatamente o que penso, vou transcrevê-las: O Dr Caio Villela, professor da Universidade do Rio de Janeiro e diretor da Clínica Santa Marta, assim se expressa: "A violência está ligada à constituição genética, biológica e genotípica do indivíduo. Podemos afirmar que a linguagem da vida está escrita num código genético, denominado "gene", um ácido contido no núcleo celular: o ácido "desoxirribonucleico", sendo praticamente impossível a recuperação de um criminoso nato." **Hilda Penna Fontenelle — Rio de Janeiro.**

Vício e verdade

O Governo federal criou um órgão para controlar os entorpecentes em todo o país. Ligado ao Ministério da Justiça, esse órgão vai promover a inclusão nos currículos do ensino de primeiro grau, na área de Ciência, de esclarecimentos aos alunos quanto à natureza e aos efeitos das substâncias entorpecentes, de acordo com notícia publicada no JORNAL DO BRASIL de 3 de setembro.

Se negarmos aplausos a essa atitude governamental, estaremos sendo, acima de tudo, incoerentes e inconscientes, uma vez que grande parte da juventude, principalmente em idade escolar, está enclausurada no vício de drogas e entorpecentes. Contudo, isso não significa que tal atitude atinja o âmago desse grave problema que, justamente numa época em que o mundo é projetado em uma imensa crise econômica e social, com a urgência e a necessidade de que todas as camadas etárias e sociais se unam a fim de resolver os problemas, afeta o jovem, afastando-o da realidade, alienando-o. Ele usa as drogas na tentativa de resolver seus problemas. Recente reportagem, publicada também no JORNAL DO BRASIL (**Caderno B** de 28 de junho), infelizmente não deixa dúvidas quanto a isso.

O problema é mundial. O jovem se transforma na vítima desse caos. E a raiz do problema é mais profunda do que parece. Por certo, não se resume na falta de conhecimento que porventura possa ter o jovem. A advogada e criminologista Edice Paula Fernandes foi bastante objetiva ao afirmar, na reportagem do **Caderno B**, que "o jovem não procura a droga por rebeldia, e sim por querer um sentido para a sua vida". Por outro lado, essa afirmação foi um tanto restrita, uma vez que todos, jovens e velhos, procuram um sentido para a sua vida. O que acontece, ao meu ver, é que alguns, no período da juventude, por uma série de razões, não resistem às pressões que surgem no decorrer de sua busca de um sentido para a vida. Caem nas drogas e, infelizmente, são marginalizados pela sociedade, talvez pelo fato de esta também, em sua maior parte, ainda não ter encontrado um sentido para a própria vida. O que significa, até, que a mesma parcela da sociedade que ainda não encontrou um sentido para a vida não se diferencia em quase nada do viciado em drogas, seja maconha, cocaína ou LSD. Isso sem esquecer tantos outros vícios que, à primeira vista, podem até não ser tão nocivos à sociedade quanto o vício de drogas, não deixando por isso de ser vícios, formas de opressão que dominam o coração do homem, escravizando-o e prendendo-o a algo que destrói sua alma, sua moral, seu intelecto.

Como se libertar desses vícios malditos? Como encontrar um sentido para a vida sem anestesiar-se com álcool, ou seja lá com o que for, na tentativa de esquecer problemas e desistir de lutar para resolvê-los? A resposta é bem simples e muito real, uma vez que muitos já a experimentaram e satisfazem-se: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João, 8, 32). "Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim" (João, 14, 6). Na Bíblia. **Jorge Antônio Barros da Costa — Rio de Janeiro.**

Beleza

No **Caderno B** do JORNAL DO BRASIL do dia 07/09/80 foi publicado um artigo sobre Tônia Carrero — **Tônia ensina em livro como ser bela.**

Desejo respeitosamente esclarecer o seguinte: fui citada nessa nota erradamente, não só na alteração em meu sobrenome (**Vaz e não Weiss**) como também na inexatidão do assunto.

Tônia Carrero foi convidada por mim, e não eu por ela, a participar de meu programa de ginástica na **TVE**, programa esse que está em vigência desde março de 1977, estando atual e praticamente em todo o território nacional.

Tônia Carrero, dada a amizade que nos une, fez então com graça e eficiência, mostrando toda a sua beleza e plasticidade nos movimentos, una aula sob a minha direção e não o que se poderia compreender pelo que foi escrito — "Não bastante isso, ainda houve o impacto ocasionado pela receptividade de um programa da TV Educativa, onde ela apresentou aulas de ginástica, junto com Yara Weiss."

Espero que esses esclarecimentos sejam levados em consideração, pois dizem respeito à minha vida profissional e à minha relação de trabalho com a TV Educativa. **Yara Jardim Vaz — Rio de Janeiro.**

Solidariedade comovente

Desde a emissora Tupi e agora com o Canal 11, venho acompanhando com admiração e gratidão a idéia maravilhosa surgida com o programa **Aqui e Agora**. Realmente, temos de agradecer a esse programa não só a sua efetiva funcionalidade no atendimento às angústias de nossa gente, como também a oportunidade que nos é dada, a nós, os mais bem aquinhoados, de um contato com essas angústias e a possibilidade, que nos é grata, de às vezes podermos ajudar, saindo de um alheamento, não escolhido nem desejado, mas difícil de transpor. Podemos conhecer e atender as angústias que nos são próximas, mas o **Aqui e Agora** eliminou a brecha do distanciamento e trouxe o nosso irmão aflito ao nosso convívio.

A reação de solidariedade, vinda de todas as camadas sociais, tem sido de uma beleza comovente. Parabéns ao programa e à sua equipe, quase toda composta de gente de bom gabarito, de expressão e de compreensão humana. **Helena Dória — Rio de Janeiro.**

Escolha o plano de crédito Sears que mais lhe convenha

INSTALAÇÃO GRÁTIS!

Economize até Cr$ 170, em cada metro quadrado

Carpete Bandeirante 5mm
Aveludado. Fio 100% nylon e base de polipropileno, com avesso emborrachado com látex. Exclusividade Sears!
De Cr$ 540, por Cr$ 440, o m²

Carpete Tabacow 6mm
60% nylon e 40% acrílico. Base 100% juta e avesso com látex. Não empasta e é antiderrapante.
De Cr$ 860, por Cr$ 690, o m²

Carpete Bandeirante 10mm
Macio e resistente. Fio 100% nylon e base de polipropileno. Antiderrapante e antimofo.
De Cr$ 880, por Cr$ 740, o m²

Carpete Ita 12mm
Fio 100% nylon Rhodianyl superfrisado. Tipo veludo. Base de juta e avesso c/ látex, antiderrapante.
De Cr$ 910, por Cr$ 760, o m²

Instale seu carpete com feltros ello: muito mais conforto e durabilidade.

Economize até Cr$ 1.500, Tapetes Tabriz Tabacow
200 x 250 cm De Cr$ 8.290, por Cr$ 6.990,
200 x 300 cm De Cr$ 9.690, por Cr$ 8.190,

Economize até Cr$ 1.900, Tapetes Persacryl Tabacow
200 x 250 cm - 2 modelos De Cr$ 10.190, por Cr$ 8.690, cada
200x300cm De Cr$ 12.690, por Cr$ 10.790,

Economize Cr$ 2.100, Tapetes Berber São Carlos
200x300cm - 2 modelos De Cr$ 13.990, por Cr$ 11.890, cada

Economize até Cr$ 900, Tapetes Santa Mônica
60x120cm - 3 modelos De Cr$ 1.550, por Cr$ 1.250, cada
140x200cm - 3 modelos De Cr$ 5.790, por Cr$ 4.890, cada

CENTRO DE DECORAÇÃO SEARS
Atendemos também a domicílio. Telefone para D. Cecília — Fone: 286-1522
Projetos, Orçamentos e Instalação Grátis!

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DE VOLTA! SE A COMPRA NÃO AGRADAR, NÓS TROCAMOS OU REEMBOLSAMOS!

DIARIAMENTE DAS 9:00 ÀS 22:00 HORAS - SÁBADOS DAS 9:00 ÀS 18:30 HORAS

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — Tel.: 286-1522
Shopping Center do Méier — Rua Dias da Cruz, 255 — Tel.: 229-4626
Niterói — Rua São João, 42 — Tel.: 719-7388
Madureira — Rua Carolina Machado, 362 — Tel.: 390-1891

Zózimo

Doces internacionais

• *O Itamarati deve estar pretendendo conquistar pela boca novos amigos e vizinhos para o país.*

• *Só assim se explica o fato de encomendar no Brasil e transportar de avião milhares de doces e acepipes servidos nas recepções oficiais oferecidas em Buenos Aires e Santiago quando das recentes visitas à Argentina e Chile do Presidente Figueiredo.*

• *Já que a preocupação do Governo não parece ser propriamente a contenção de despesas, que se cuide, pelo menos, de manter os doces com aparência de frescos quando o Presidente viajar para países menos próximos, como a França e os Estados Unidos, no ano que vem.*

■ ■ ■

Amostra

• **As praias do Rio viveram ontem uma amostra do que será o verão que se aproxima.**

• **Vai ser caro e cheio.**

Guerra nos ares

• Está no ar, para acontecer a qualquer momento, uma nova cisão entre as companhias aéreas de todo o mundo.

• Um numeroso grupo delas, aproximadamente 20, pretende abandonar a IATA, deixando para trás a obrigatoriedade de cumprimento de uma série de compromissos, os quais, segundo seus dirigentes, as estão prejudicando.

• A associação, por sua vez, se defende, afirmando já haver cedido — para não perder a adesão de membros — nas principais reivindicações. Cedendo mais, acabaria abrindo mão das razões de sua existência.

* * *

• O Brasil, ao que consta, não forma entre os dissidentes em potencial da entidade.

Atração especial

• *No próximo domingo, o Hipódromo de Brasília, normalmente freqüentado por alguns poucos abnegados, vai viver um dia de festa.*

• *Isso porque seu presidente, Mario Trigo, o dentista da Seleção Brasileira nas Copas de 58, 62 e 66, resolve inovar para atrair a presença do Presidente da República (e com ele, de uma multidão de fãs do hipismo): promoverá uma corrida steeple-chase.*

• *Essa corrida, normalmente disputada na Inglaterra, tem como diferença das nossas tradicionais o fato de possuir obstáculos — uma das preferências do Presidente Figueiredo.*

* * *

• *Se nem assim conseguir lotar o hipódromo, ele desiste.*

Helene Albicoco na noite do Rio

Os preços do carnaval

• **Embora ainda não estejam anunciados os preços para o carnaval do ano que vem — bailes, camarotes e serviços — sabe-se que andarão pela hora da morte.**

• **Serão calculados com base nos preços do carnaval deste ano, somados a uma taxa de inflação de 120%.**

• **Quanto às arquibancadas, estuda-se uma fórmula que permita à Riotur vender lugares a preços populares — mas só alguns.**

■ ■ ■

Sucesso total

• *O figurinista norte-americano Jules Parker, que os cariocas conhecem bem, promoveu um grande desfile de modas na Schrielman Gallery, de Nova Iorque, mostrando na semana passada o que o The New York Times chamou de "uma profusão de cores e ritmos do Brasil".*

• *A coleção de Parker, que incluía pela primeira vez acessórios, como bolsas confeccionadas com peles e plumas de pássaros brasileiros, foi aplaudidíssima, ganhando um destaque de Interesse Especial no guia de artes e lazer do jornal.*

• *Jules Parker vai repetir o desfile no Rio em novembro, em data e local ainda a serem marcados.*

Roda-viva

• O feriado do Dia do Comerciário levou a Galeria Gravura Brasileira a marcar para amanhã, às 21 horas, o vernissage da exposição dos trabalhadores mais recentes de Edith Behring.

• **A bailarina Galina Ulanova, hoje com mais de 60 anos e considerada uma das glórias do balé soviético, chegou ontem ao Rio em missão cultural. Está sendo ciceroneada por Leda Iuqui.**

• Na noite do Hippopotamus, sábado, os casais Tancredo Neves e Francisco Dornelles.

• **A cantora Maria d'Apparecida está preparando na França um livro reunindo tudo o que dela já se falou. A peça de résistence da obra é o poema em sua homenagem que escreveu o poeta Carlos Drummond de Andrade.**

• Paulo Martinho movimentou a noite de sexta-feira do Privê promovendo uma animada noite da minissaia.

• **No jantar de sábado do Nino Barramares, o casal Rosana e Johnny Figueiredo à frente de uma mesa de amigos.**

• O pianista Edson Elias toca quarta-feira no Planetário da Gávea, no Concerto com as Estrelas. O programa — Villa-Lobos, Lizst e Schumann — será o mesmo que apresentará dia 3 de dezembro, em Paris, tocando na Salle Gaveau.

Sem ciclovia

• **Quem alimentava as esperanças de ver algum dia funcionando no Rio as ciclovias pode desistir da idéia.**

• **O Geipot, do Ministério dos Transportes, concluiu, depois de encomendar uma pesquisa, que o plano das ciclovias no Rio é simplesmente inviável.**

• **Ou melhor: só poderá ser executado em alguns pouquíssimos bairros, e mesmo assim apenas entre eles, quando se resolver as questões de segurança do ciclista e do estacionamento.**

• **Ou seja, nunca.**

■ ■ ■

Dança dos valores

• *Os valores culturais oscilam tanto ou mais do que os valores da economia internacional. E essa dança faz com que se possa enumerar o que é in e out na cultura.*

• *Na França, por exemplo, acaba de se publicar uma relação dos valores em alta e dos valores em baixa, misturando cinema, literatura, música, teatro e canto.*

• *Estão em alta, segundo a publicação, os romances leves, os best-sellers norte-americanos, o fenômeno Pasolini, o filme The Rose, o jazz, o cinema japonês, a música de Lizst e os recitais de canto. Em baixa, estão os Rolling Stones, Picasso, Brecht, a dupla Pierre Boulez e Herbert von Karajan, os festivais de Bayreuth e Salzburg, o cinema de Fellini, Kubrick, Woody Allen, Bergman e Losey.*

* * *

• *Há quem diga que os valores em baixa, pelo menos os que constam dessa relação, sejam os mais interessantes.*

■ ■ ■

HOMENS TRABALHANDO

• O Palácio do Planalto está em reforma.

• Em razão do crescimento da burocracia, o Palácio ficou pequeno para abrigar tantos tecnocratas, encontrando-se como solução transformar alguns de seus imensos salões em cubículos demarcados por divisórias.

• Mesmo durante o horário em que o Presidente da República está despachando, pode ser ouvido o incessante barulho do trabalho dos pedreiros e marceneiros.

* * *

• O arquiteto Oscar Niemeyer, autor do projeto original, foi consultado sobre a necessidade das reformas e acabou concordando com a execução das obras:

— Eu condeno as divisórias, mas entendo que o Palácio está ficando pequeno.

■ ■ ■

Relação direta

• A idéia do Governo de relacionar diretamente o preço das corridas de táxi ao preço do petróleo comprado ao exterior, aumentando-as sempre que o mercado internacional registrar um novo aumento, deverá ser ampliada.

• Já se pensa em áreas do primeiro escalão, em Brasília, em estender a medida a todo o transporte rodoviário de passageiros, assim como às passagens aéreas em viagens nacionais.

• A adoção da decisão equivaleria a um estímulo ao transporte coletivo marítimo (barcas) e ferroviário.

Fred Suter
Redator-Substituto

De 2.ª a 6.ª entre 18,00 e 19,00 horas.

O SUCESSO DA CIDADE

Patrocínio de

American Denim

moda nova

RÁDIO CIDADE FM 102,9 MHz

COZINHAS
FÁBRICA PRÓPRIA
VISITE NOSSO SHOWROOM
R. Uns de Vasconcelos 323
REMARC 281-8094

CORTINA DE ENROLAR
A cortina do VAPT-VUPT. Feita na medida da sua janela, e com um preço que se encaixa certinho no seu bolso.
OSTROWER COM. E IND. LTDA.
Rua Marquês de Abrantes, 178 Loja D
Tels. 266-7775 — 266-3068

Sears
Assistência Técnica
Em casa ou na oficina, para aparelhos comprados na Sears.
Basta um telefonema!
246-4169

ESPECIAL
AMANHÃ, 11HS DA NOITE
Patrocínio da sua CADERNETA DE POUPANÇA
Poupe para ter quando precisar.
CESAR COSTA FILHO
"Quando eu era garoto meu pai me ensinava: olha, meu filho, o importante é você estar bem consigo mesmo".

RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz

De 2.ª a 5.ª feira das 22 às 23 horas.
6.ª e sábado das 22 às 24 horas.
CIDADE DANCE CLUB

Inega oferece a você através da Rádio Cidade as melhores músicas para quem está a fim de curtir uma de dança. Cidade Dance Club, na freqüência de 102,9 no seu dial.

Patrocínio de

RÁDIO CIDADE FM 102,9 MHz

NOITE DE JAZZ
Com Osmar Milito, seu conjunto e seus convidados
Rua Maria Angélica, 21 — (Lagoa). Reservas: 286-8338

INGLÊS AOS SÁBADOS ÁUDIO VISUAL

CURSOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS
Pres. Vargas, 509/ 16° 222-5921 — 224-4138
L. Machado, 29/ 317 265-5632
Conde de Bonfim, 297/ 2° — 264-0740

CASA
QUINTA-FEIRA
CADERNO B
JORNAL DO BRASIL

SAUNA

Projetamos e construímos sua sauna úmida ou seca a partir de
40.000,00
Também temos saunas pré-fabricadas para pronta entrega.
Rio Saunas
265-6043

José Carlos Oliveira

EM BUSCA DO MACHISMO

ESSA história de homem matar mulher, mulher matar homem, mulher matar a amante de seu homem, homem matar o amante de sua mulher, e assim por diante, são histórias cotidianas, e eu sabia disso abstratamente, baseado nas estatísticas. Agora que a questão do feminismo domina a minha mente, tendo os olhos bem abertos, estou vendo o drama em sua concretude.

Meu propósito não é propriamente o feminismo, e sim, através dele, me embrenhar na selva escura do machismo. A dificuldade é grande. Depois de estudar um processo criminal que teve grande repercussão nos anos 60, e depois de refrescar minha memória mergulhando desapaixonado nos casos Doca Street *e* Michel Frank — George Khour, *voltei à tona tão ignorante quanto estava antes. Que é afinal o machismo? Não sei. Mas vou saber: não me darei descanso enquanto não tiver apanhado a agulha nesse palheiro.*

Para fazer o retrato escrito do machista, é preciso eliminar as suas manifestações inautênticas. Por exemplo: o machão. De Jean Gabin a Jean-Paul Belmondo, de Alain Delon e John Wayne, de Jece Valadão a Juca Chaves, o machão sempre se apresenta como simulacro. Ele faz o gênero. Alardeia o que pensa ser. E se vangloria disso. As mulheres que caem nas malhas desse protótipo estão seguras de que encontrarão pela frente o machão, e não outro gênero de homem. Elas sabem que Valdick Soriano não é Ney Matogrosso. Elas desejam, e não vai nisto menosprezo (respeitemos a escolha, quando é feita em plena consciência) — elas desejam fazer o papel de "mulher de bandido". Essa mulher, que se quer submissa e espancada, representa, com quem a submete e espanca, uma comédia libidinosa. Já quando o machista se manifesta, e ele vem com mil máscaras, o clima desencadeado é dramático, puxando ao trágico, às vezes resvalando para o ridículo. O machista é um enigma: não se vê o rosto do homem sob seus inumeráveis disfarces. E nunca se sabe se está consciente do papel que representa ou se, no fim das contas, pode ser considerado mais uma, entre tantas "vítimas do Sistema".

Por isso, publico hoje apenas um apontamento. Preciso de tempo, espaço e calma para examinar o problema. Já me aproximei dele com o método fenomenológico, que raramente falha, porém desta vez falhou. O discurso do machista não é linear, talvez nem seja um discurso coerente, talvez toda a linguagem em uso nos dias atuais (na literatura, na política, na sociologia, na religião etc.) seja uma linguagem machista. É possível, e até provável, que as próprias feministas não tenham inventado ainda o seu próprio glossário. Não estou afirmando: são apontamentos, isto que escrevo.

Quando Lou e Vanderlei saem por aí, baleando mortalmente os dois antigos amantes de Lou, me pergunto se não estaremos lidando, nesse caso preciso, com quatro machistas, cada qual à sua maneira: as duas vítimas e o casal de assassinos. Porque, se há coisa que caracteriza o machista, é o temor que lhe causa a liberdade do outro, seja homem ou mulher, desde que essa liberdade ponha em risco o seu domínio da situação. Ele quer tudo sob controle; esse é um traço dominante no caráter machista, mas é também um traço dominante na personalidade totalitária de direita ou esquerda.

Acontece, porém, que quero ficar apenas no campo da psicologia simples, no terreno do senso comum. Extrapolar é perder-se em todas as direções, algo capaz de desesperar. Porque se em todas as direções encontramos o machismo, nós o encontraremos fatal e evidentemente sem dar um único passo, dentro de nós mesmos.

Onde está o machista que tenho dentro de mim? De que forma se manifesta? Antigamente, a minha relação com as mulheres era a do machão inseguro, mas isso foi antigamente. Mudei — porque sofremos mudanças, à medida que o tempo passa, e também por me ter submetido a uma disciplina rígida, porque já estava cansado de ser o carcereiro da mulher que tinha nas mãos. Mudei por interesse pessoal, para tornar menos tensa minha vida sentimental, para facilitar minha vida em comum com a mulher que me atrai. Não vou dizer que ganhei a batalha: na verdade, ainda me encontro nas escaramuças iniciais; o confronto pacífico e amoroso ainda não se consumou do jeito que me parece decente. Aparentemente, se um encontro é pacífico e amoroso, não se pode dizer dele que seja um confronto; mas na dura realidade é assim mesmo.

Há outros temas na minha pauta de trabalho e seria interessante tratar deles, deixando na prateleira o odioso machismo. Mas esse tema se tornou obsessivo, é uma esfinge que não decifrei, fico nervoso quando a minha curiosidade se desmancha na minha monumental ignorância.

Enfim... A primavera afinal está azulando a manhã, e há enseadas à minha espera. Dois dias de meditação e lazer me farão bem. Quem sabe a faísca da inteligência fuzilará no meu olho, no silêncio da noite povoada de grilos, sapos e mosquitos?

Rondônia

De todo o país, eles chegam com o sonho de melhorar de vida, a esperança dos sem-terra

Roberto Hillas

BRASÍLIA — Os migrantes estão chegando. São milhares deles, todos os dias, nas estradas, nos caminhões. São os que sonham com a terra própria, com um pedaço de solo seu, onde possam cultivar arroz, soja, cacau, seringueira, e até feijão-preto. Rondônia é isso: são os migrantes de todo o país, na sua maioria ex-bóias frias, chegando a todo o instante, para queimar a floresta e transformá-la em campo de cultivo. Rondônia é uma grande queimada. É a violência dos que chegam e, sem a lei, fazem a sua própria, pelas armas. Rondônia é a grande esperança dos sem-terra, e o sonho de milhares de brasileiros que querem melhorar de vida.

O caminhão vem no máximo da velocidade que permite aquela estrada de terra batida quase sem-fim, a BR-364, com cerca de 1 mil 500 quilômetros de buracos e muita poeira, que liga Mato Grosso a Rondônia.

Junto ao motorista viajam a mãe e a mulher de mais um migrante que busca nova vida em Rondônia, o gaúcho Mário Luchelli, nascido na zona rural de Caxias do Sul, e que viveu muitos anos no Oeste do Paraná. Ele vem para Rolim de Moura, um lugarejo perto da cidade de Cacoal, onde existe um dos projetos de colonização que visam transformar Rondônia no maior produtor agrícola brasileiro.

Em cima da carroceria vem um dos passageiros que mais está sofrendo: o cavalo **Major**. Trata-se de um manga larga aparentemente legítimo, amarrado dentro de um engradado de madeira grossa: está muito machucado, e numa das patas um ferimento parece chaga. Há 10 dias ele está ali, socado no engradado, chocando-se contra a madeira e as cordas, respirando poeira e tomando água quente.

Com o cavalo — a égua raçuda que o acompanhava, enlouquecida, teve que ser solta adiante de Barracão Queimado, Mato Grosso — viajam Mário e os quatro filhos, homens, todos paranaenses de Palotina. O mais velho tem 16 anos, e cuida dos engradados com as galinhas caipiras e dos pertences da família (uma moto-serra, a sela e o arreio do cavalo, caixa de louças e panelas, trouxas de roupas, móveis, ferramentas e algumas armas de caça e defesa pessoal).

Como não há proteção para o sol fortíssimo estão todos exaustos, e é visível que um dos filhos de Mário — o de seis anos está em pleno processso de desidratação.

A família do gaúcho Mário foi a décima terceira a chegar a Rolim de Moura naquele dia, o primeiro domingo de setembro. A chegada foi bastante acidentada, a ponto de deixar a mulher de Mário, dona Rosina, ponderando sobre o acerto ou não da migração. Durante a noite, a família ouviu o tiroteio, os gritos, a correria, a movimentação de muita gente, e dona Rosina e a mãe de Mário se apavoraram com a violência, que antes sabiam só de ouvir falar.

Na madrugada de domingo — 7 de setembro — para segunda, o tiroteio foi mais longo por aqueles lados de Rondônia, e envolveu mais gente do que de costume. Ninguém soube precisar quantos duelaram e que armas foram usadas, mas morreram três colonos. Dois foram hospitalizados e outros dois feridos refugiaram-se no meio da selva. Não foi só tiro. As facadas eram visíveis nos corpos dos mortos e hospitalizados.

A luta, que vitimou os migrantes Alcides Vieira, Quirino Alves da Mota e Cícero Rodrigues, e que feriu Miguel Antunes e José Santana, fora os dois refugiados na mata, foi, como todas as lutas de Rondônia, por causa de terras. O policial que veio de Cacoal fazer a ocorrência disse que "aqui não se rouba.... e quem tá preso foi porque matou, e se matou foi por causa de terra..."

Mário, entretanto, esqueceu rápido o tiroteio da madrugada, a violência que existe em Rondônia, o que tanto assustou sua mulher. Já ao sol aparecer, só queria saber de falar com as pessoas que o levariam ao seu pedaço de 500 hectares de terra, onde vai desmatar, cortar e vender a madeira boa, queimar o resto, e depois começar a cultivar arroz, feijão, milho e mandioca para consumo próprio, criar galinhas, e plantar cacau para exportação.

Ele tem absoluta certeza de que vai dar tudo certo. Nem pestaneja, quando diz com simplicidade, sorrindo, que vai vender o mogno, a cerejeira, o aguano, o angelim, o cedro, o jequitibá, o jitó, o jacarandá, o ipê, o pau-roxo, a bandarra, o bálsamo, as madeiras mais disputadas, de Cr$ 500 a Cr$ 800 cada árvore inteira. Vai tirar tudo o que for árvore que puder vender com a moto-serra, e só depois fará a queimada.

"Se tem mercado?" — Mário arregala bem os olhos quando garante que tem. Segundo ele, os "**toreiro**" — os que compram a madeira bruta em Rondônia — ganham muito dinheiro, uma vez que árvores como o mogno, cerejeira e cedro, pelas quais pagam de Cr$ 500 a Cr$ 800 cada, são revendidas serradas a Cr$ 9 mil o metro cúbico nas cidades principais de Rondônia, e a Cr$ 50/60 mil no Rio e em São Paulo.

A população de Rondônia cresce cerca de 14%, média dos últimos 10 anos, quando a média do país é de 2,8%. Os colonos chegam a todo o momento, localizando-se nos pontos mais diversos do Território, como Cacoal, Rolim de Moura, Pimenta Bueno, Espigão d'Oeste, Vilhena, Colorado d'Oeste, Jiparaná, Ouro Preto, Ariquemes, Jaru, Guaporé, Tabajara.

Ninguém ainda sabe ao certo qual a população de Rondônia, que de extensão tem o tamanho de São Paulo. Estima-se que a população chegue hoje a 1 milhão de habitantes.

As famílias migrantes procedem de todos os lados do país. A grande maioria são pequenos agricultores ou **bóias-frias** de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e mesmo de Goiás, Mato Grosso, Pernambuco e Ceará, e dos grandes centros urbanos como Rio, São Paulo e Brasília. Os lugarejos surgem da noite para o dia, com a chegada, muitas vezes de uma só vez, de 10 a 20 famílias, que viajam juntos em comboios de caminhões.

Em Rondônia, a produtividade agrícola é elevada; a cana-de-açúcar chega a ter sete metros de altura e o dobro do diâmetro médio da cana produzida no resto do país

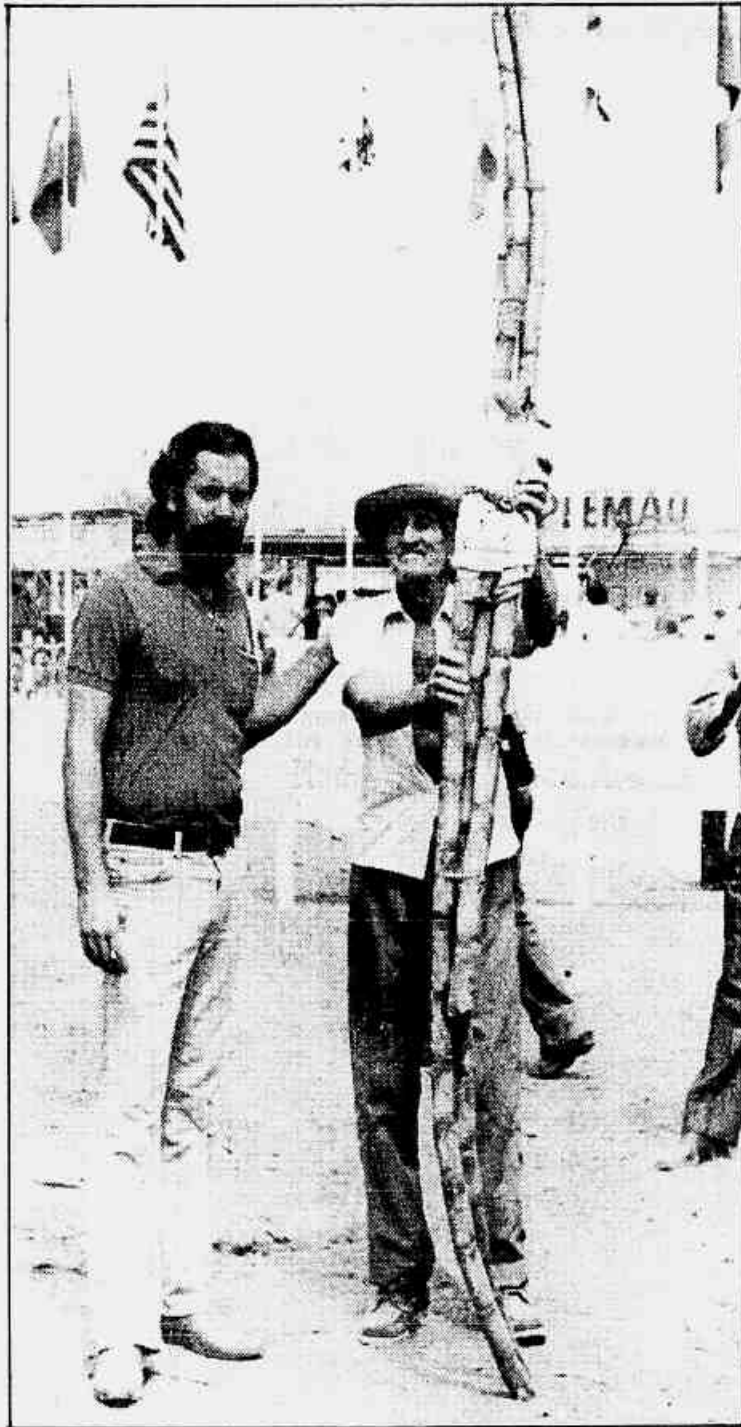
As casas são erguidas de madeira, rapidamente, e o embrião da nova cidade é logo batizado.

As estatísticas de Rondônia não são confiáveis, exatamente porque o crescimento populacional ultrapassa todas as expectativas oficiais. Em Jiparaná, por exemplo, que fica no centro geográfico de Rondônia, e já é o principal reduto econômico do Território, oficialmente a população deve ser de uns 150 mil, mas é provável que o número de seus habitantes já seja superior aos 200 mil. Nos distritos de Ouro Preto e Presidente Médici, que pertencem a Jiparaná, as populações crescem diariamente, a níveis altos, porque nunca chegam menos de 10 famílias por dia em cada local, com média de seis pessoas por família.

Os migrantes conseguem as terras através de lotes do INCRA, de 100 hectares cada, pelos quais pagam somente o custo da demarcação, ou são pequenos proprietários agrícolas, que vendem seus cinco ou 10 hectares no lugar de origem para com o mesmo dinheiro comprar em Rondônia no mínimo 250 hectares. O preço da terra é o principal motivo, a razão decisiva para que o migrante venha ocupar a terra rica de Rondônia, que, apesar de pertencer à Amazônia, é toda ela própria para a agropecuária.

Com os grandes agricultores, os empresários agrícolas, dá-se o mesmo. Ricardo Prasciollo, por exemplo, vendeu suas terras de Piracicaba, São Paulo, a Cr$ 200 mil o hectare, e comprou em Rondônia uma terra mais fértil pagando Cr$ 8 mil por hectare. O INCRA, por sua vez, para os empresários agrícolas de médio porte que queiram investir em Rondônia, vende lotes de até 2 mil hectares cobrando apenas Cr$ 250 por hectare. E é fácil comprar terras de particulares, de solo fértil, indicado para quase todos os tipos de cultivos, a Cr$ 3 mil o hectare.

Rondônia é uma terra muito rica, de alta produtividade, e as informações sobre isso correm de boca em boca por todo o país. "Seu" Zéo, o "ortalista" cearense que em Jiparaná vende verduras e legumes rodando numa velha bicicleta de carga, tem na sua terrinha, encostada na oficina mecânica Pino de Aço, uma horta em que todos os produtos que cultiva são de dimensões acima do normal. A Alface que ele colhe, por exemplo, pesa em média 800 gramas cada, o dobro do peso normal dos melhores cultivos de São Paulo.

Como diz o agrônomo Carlos Gonçalves, ele também um migrante, que mora em Porto Velho e trabalha na Embrapa, "aqui, nas terras boas, não dá milho: dá é milhão". O café também se dá muito bem em Rondônia. Em Cacoal, nas fazendas dos irmãos Góes, que

UMA NOVA FRONTEIRA PARA OS MIGRANTES

O migrante Zéo dedica-se a verduras e legumes. A alface que ele produz pesa quase 800 gramas, mais do dobro do tamanho normal

Da Bahia, chegam os pequenos produtores de cacau, que em Rondônia passaram a ser donos de terras cinco vezes maiores

Cada vez mais mão-de-obra, para transformar Rondônia no maior produtor agrícola brasileiro

O migrante ex-bóia-fria vai chegando e logo levanta uma casa de madeira, precária

juntos têm 800 mil pés de café, aos dois anos o cafezal já produz 40 sacos por mil pés, o que na terra roxa do Paraná só é possível no quarto ano. No cafezal do migrante Luiz Somenzari, que tem terras também perto de Cacoal, onde plantou 50 mil pés, a produtividade é a mesma, precoce, produzindo um café de aroma e sabor idêntico ao do Paraná. Com seis anos, o seu cafezal produz 300 sacos (18 toneladas) por mil pés, apenas com adubação normal e controle da ferrugem, o que no Paraná e São Paulo não se conseguiu nem mesmo no auge do **boom** da cafeicultura.

As bananeiras de Rondônia, por sua vez, são tão altas, que são plantadas, por recomendação e financiamento da Ceplac, ao lado das fileiras de pés de cacau, para servirem de sombreador. Bananeira de cinco metros de altura, e até de mais do que isso, é comum até nas terras menos férteis de Rondônia, como as que margeiam o rio Madeira. As bananeiras de cultivo produzem acima da média nacional, chegando na safra passada a 16 mil quilos por hectare. O mamoeiro também chega a ser quase uma "praga", tal a produtividade e propagação, e em média têm também mais de cinco metros de altura.

"Lá eu era empregado, e aqui sou patrão, e tenho mais terra que meu último patrão". A afirmação é de um outro migrante, o paranaense Romildo Nunes, que viveu muitos anos trabalhando na agricultura do eixo Londrina—Cascavel, sempre como assalariado. Trabalhou em cafezais, cultivos de rami, algodão, mas se deu bem foi com a soja. Agora está com umas terras em Colorado d'Oeste, nas proximidades da fronteira de Rondônia com Mato Grosso, onde iniciou o plantio da soja.

Em Colorado d'Oeste quase todos os colonos são ex-bóias frias vindos do Sul do país.

O nordestino Calixto Cavalcanti, que em Pernambuco trabalhava nos canaviais como assalariado, também está feliz porque agora tem mais terra que seu último patrão. Nas terras férteis que conseguiu em Rondônia, adiante de Ouro Preto, ele já está produzindo cana-de-açúcar como nunca viu antes, com o dobro do diâmetro da maior cana produzida no restante do país. Nas partes mais altas do seu cultivo a altura da cana ultrapassa os sete metros, só de cana propriamente dita, sem computar as folhas.

O caso de Malaquias Dias é um exemplo que explica o porquê da migração em massa para Rondônia, e demonstra bem que mutações sociais deixarão de ocorrer no restante do Brasil por causa do fenômeno migratório, e que transformações ocorrem em Rondônia durante a conquista de suas terras.

Esse "burareiro" — que quer dizer quem trabalha com "burara", denominação dada para os pequenos cultivos de cacau em Rondônia — era pequeno produtor na Bahia, e sua terra, conforme conta, era das melhores. Certo dia soube que a Ceplac estava iniciando plantios de cacau em Ariquemes, Rondônia, para fixar em terras adequadas em tamanho e fertilidade 1 mil 200 pequenos cacauicultores da Bahia que quisessem migrar. A Ceplac oferecia tudo, terra, financiamento, transporte, sementes, selecionadas, assistência técnica, e o que é mais importante, assegurava a compra da produção.

Malaquias diz que vendeu seu cultivo da Bahia para um importante produtor da região. Diz também que saiu lucrando, porque vendeu a preço do mercado, e pela terra que comprou da Ceplac em Rondônia, cerca de 250 hectares, deverá pagar apenas Cr$ 250 por hectare. Mas não deixa de reclamar, "porque o grande produtor também comprou as terras de muitos outros pequenos produtores que vieram para Rondônia, e ficou proprietário de quase todas as terras da região". Depois de explicar tudo ele afirma: "Até parece que a Ceplac fez o que ele pediu."

Malaquias reclama mas não quer voltar atrás. — O Sr quer sair de Rondônia e voltar para a sua terra?

A resposta é imediata, e diz bem o que se passa pela cabeça dos migrantes que colonizam Rondônia: "Querer eu queria, mas não quero porque não devo e não posso."

Malaquias explica que perdeu três filhos homens, todos entre 12 e 19 anos de idade: dois morreram de maleita (malária) e um de hepatite infecciosa. Mas o que ficou vivo vai estudar, já tendo começado a freqüentar uma escola rural.

Segundo Malaquias, dentro de cinco a oito anos, quando ficar pronta a BR-364, o principal entroncamento rodoviário de Rondônia, vai ser fácil vender a produção de cacau, e quando isso ocorrer ele espera "ganhar muito dinheiro". "Não se esqueça, moço, que cacau é que nem ouro: são poucos os que produzem, e o produto tem sempre bom preço, mesmo quando tá baixo".

O sonho de Malaquias — e de todos os migrantes de Rondônia — é evidente: não volta porque ali tem uma perspectiva de ganho, de ascensão social, que na terra de origem já não pode ter.

Segundo William Curi, que migrou de Botucatu, São Paulo, para Rondônia há 11 anos, e hoje é Secretário de Agricultura, a migração para o Território vem sendo atendida por um planejamento que visa primordialmente fixar os pequenos agricultores migrantes em terras férteis, para que produzam de imediato tudo o que a terra dali permite (arros, feijão, milho, soja, trigo, coco, banana, verduras, legumes, cítricos, caju, mandioca etc.).

Ele afirma que foi com um bom planejamento que Rondônia já conseguiu instalar cerca de 70 mil famílias de agricultores (é desconhecido o número dos que se instalaram por conta própria). Segundo ele, estas famílias de pequenos agricultores estão instaladas em terras próprias, muito férteis, que podem ser até comparadas com as mais férteis do mundo, como é o caso das terras da Ucrânia.

Os migrantes de baixa renda, a grande maioria dos migrantes de Rondônia, foram fixados em lotes de 100 hectares, sendo exceção os que vieram para plantar cacau nas áreas escolhidas, e que receberam lotes maiores, de 250 hectares. Mas como o Sr Curi afirma, há também em Rondônia o sistema de licitação, nas terras entre Pimenta Bueno e Vilhena, para módulos de 2 mil hectares, que são vendidos aos que se candidatarem a investir na agricultura local.

O interesse, segundo o Secretário, era trazer a média empresa agrícola para o espaço agrícola de Rondônia. Foram entregues, pelo sistema de licitação, cerca de 2 milhões de hectares, dos 14 milhões economicamente aproveitáveis de Rondônia (que tem área total de 24 milhões de hectares). Mas a iniciativa não surtiu o efeito desejado, diz ele, tanto que agora a prioridade é mesmo incentivar as pequenas propriedades agrícolas.

Acabou acontecendo que muitas propriedades de 2 mil hectares acabaram sendo agregadas a outras, formando propriedades bem maiores do que o previsto. Hoje, por causa da agregação, o plano de colonização de Rondônia acabou incentivando a que surgissem propriedades de até 80 mil hectares, sendo que a maioria dessas grandes propriedades ficou com cerca de 20 mil hectares cada.

O problema, como mostra o Sr Curi, é que a licitação, dessa maneira, acabou servindo para a reserva de valor, para investimento, para a especulação com terras, e não para a fixação dos migrantes. Ele só defende a licitação feita na área de Ariquema, com módulos de 500 a 1 mil hectares, destinados à formação de fazendas de cacau, que não foi descaracterizado. Essa licitação corre paralela com a área de colonicação da Ceplac, com módulos de 250 hectares cada.

A FLORESTA DESTRUÍDA POR QUEIMADAS

BRASÍLIA — Quem viaja de avião pequeno é que vê o que está acontecendo com a floresta de Rondônia. Viaja-se o tempo todo sem qualquer visibilidade, por causa da neblina formada pela fumaça das queimadas, correndo-se o tempo todo o risco de um choque aéreo. De Vilhena a Porto Velho, de um extremo a outro de Rondônia — no período da seca, que vai de maio a setembro — a fumaceira é total, a floresta é queimada sem qualquer controle.

As estatísticas mostram que mais de 100 mil hectares de floresta são queimados todos os anos em Rondônia, para permitir a fixação dos novos colonos, para a expansão da fronteira agrícola, que cresce 20% ao ano. Só de madeiras economicamente aproveitáveis são queimados cerca de 15 milhões de metros cúbicos. A devastação é visível até em terras que sabidamente não são aproveitáveis para a agricultura.

O economista Lucindo Quintans, da Secretaria de Planejamento de Rondônia, prevê que dentro de uns 10 anos, se não se fizer reflorestamento no Território, começará a faltar madeira. Ele explica que Japaraná será a primeira cidade brasileira a ser integralmente abastecida com energia elétrica gerada por uma termoelétrica que queima madeira no lugar de derivado de petróleo. A unidade geradora inicial terá 1 mil 500 kW e já está em construção.

A intenção, conforme revelado pelo economista, é substituir, onde for possível, a geração de energia pelo óleo diesel, o que eleva muito o custo do quilowatt em Rondônia. Uma vez que Rondônia não tem energia gerada por hidroelétrica (a primeira usina está projetada mas inexiste previsão para início das obras), a previsão é de que as geradoras que queimam madeira se tornem comuns em todos os recantos do Território.

O agricultor chega na terra virgem coberta de floresta munido da moto-serra, do facão e da foice, e começa a primeira fase do desmatamento. Entra na floresta cerrada e vai derrubando as árvores consideradas de elevado valor comercial, que são vendidas aos toreiros, *caminhoneiros que se dedicam à compra e venda de troncos de árvores, da madeira bruta.*

As queimadas são feitas entre julho e setembro, preferivelmente, quando a floresta está mais ressequida por causa da estiagem iniciada em maio. As árvores ardem e no ar fica o cheiro da madeira e folhas queimadas. À noite a fumaça encobre a lua e as estrelas; durante dia é o sol que fica totalmente encoberto: nada se enxerga além das gigantesca nuvem compacta de fumaça.

Quem olha para as árvores que restam de pé, a noite, não distingue onde terminam as copas e começa o espaço do céu, tal a densidade da fumaceira. A queimada, indistintamente, destrói tudo, não poupando nem as árvores sabidamente úteis ao homem, como o buritizeiro, o açaizeiro, o babaçu, a castanheira, o coqueiro.

Os colonos riem; alegres, se deliciam com a queimada. Ninguém, na área rural de Rondônia, condena a queimada. A floresta precisa ser queimada para que se faça a ocupação do solo por cultivos agrícolas. Os colonos não têm pena nem dos animais jovens e indefesos que fogem ou morrem torrados.

O chefe da Embrapa em Rondônia, agrônomo Márcio Catini, explica que a queimada, ao contrário do que vem sendo exaustivamente divulgado, é benéfico para a terra, não empobrecendo o solo amazônico. Segundo ele, a cinza da madeira, da massa lenhosa, e da copa das árvores queimadas, devolve à terra todos os nutrientes que a floresta tirou do solo durante os séculos e séculos de existência.

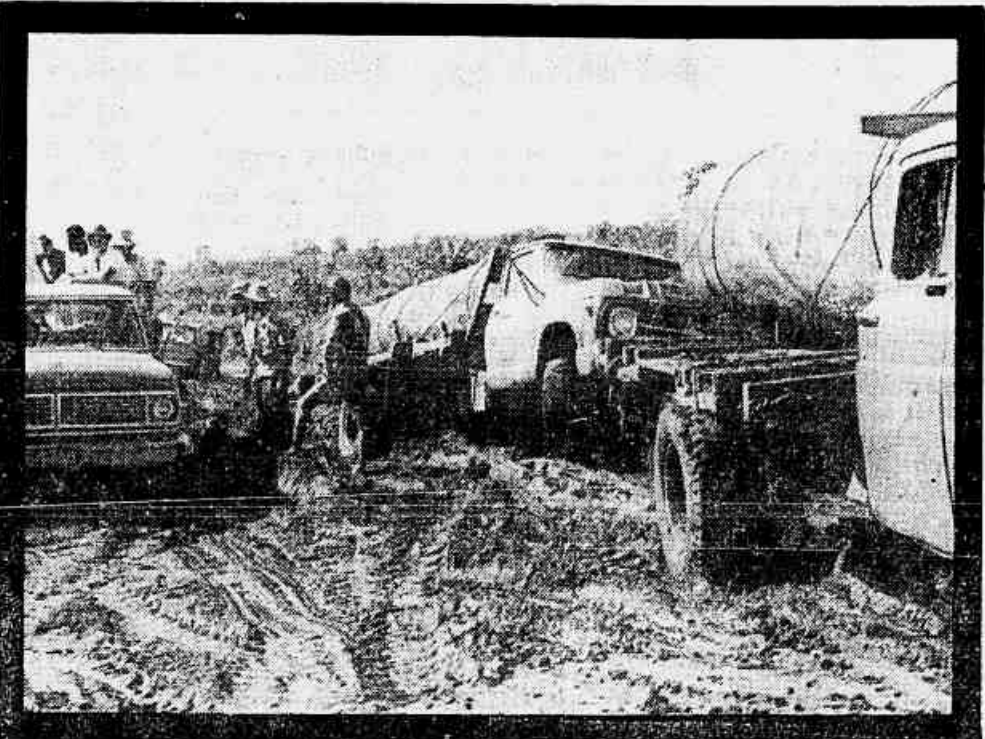
Os sais de potássio, magnésio, fósforo e cálcio são os principais nutrientes que a terra ganha com a queimada da floresta. A cinza da floresta queimada duplica o nível de pH do solo de Rondônia de três para seis, e neutraliza o alumínio excessivo que inibe o crescimento da agricultura.

Na sua opinião, para que não desapareça a riqueza nutritiva que o solo ganhou com a queimada, a terra de Rondônia não deve ser mantida exposta ao sol, chuva e vento: ela — a terra — deve ser imediatamente aproveitada, cultivada, para que os nutrientes não se percam. É só.

Os *toreiros* garantem o primeiro ano dos migrantes, comprando as árvores, estejam onde estiverem

Cinema

Cotações

★★★★★ *EXCELENTE*
★★★★ *MUITO BOM*
★★★ *BOM*
★★ *REGULAR*
RUIM

Estréias da semana

- Pixote
- Promessas no Escuro
- O Incrível Hulk
- Romeu e Julieta
- A Mulher que Inventou o Amor
- Os Caminhos do Dragão

★★★★
OS ANOS JK (Brasileiro), documentário de longa-metragem de Silvio Tendler. Narração de Othon Bastos. **Cinema-3** (Rua Conde de Bonfim, 229): 14h20m, 16h40m, 19h, 21h. (livre.) O filme narra a história política brasileira a partir de 1945 até os dias recentes. Seu título não configura nenhum partidarismo com o ex-Presidente Juscelino Kibitschek, que é alvo de uma visão crítica. Do trabalho de pesquisa, resultaram entrevistas com nomes expressivos da vida política brasileira nos últimos 35 anos.

★★★★
O SHOW DEVE CONTINUAR (All That Jazz), de Bob Fosse. Com Roy Scheider, Jessica Lange, Ann Reinking, Leland Palmer, Cliff Gorman, Ben Vereen, Erzsebet Foldi e Michael Tolan. **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m **Palácio-1** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 13h30m, 16h, 18h30m, 21h (16 anos). Joe Gideon é um famoso diretor teatral e está montando mais um dos seus **shows** na Broadway. O tema gira em torno da morte mas, antes que ele possa terminar o trabalho, sofre um ataque cardíaco que o deixa hospitalizado. Durante a cirurgia, ele coreografa a sua própria morte numa alucinatória extravagância, deitado num leito de hospital, cercado por dançarinas deslumbrantes. Oscar nas categorias de melhor direção artística, de desenho de vestuário, montagem e melhor trilha sonora. Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1980. Produção americana.

★★★
LENNY (Lenny), de Bob Fosse. Com Dustin Hoffman, Valerie Perrine, Jan Miner, Stanley Beck e Gary Morton. **Caruso** (Av. Copacabana 1.326 — 227-3544): 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. Até quarta. A partir de quinta no **Scala**. (18 anos). Produção americana. História baseada na vida de Lenny Bruce (Dustin Hoffman), comediante de piadas picantes e satíricas conhecido nas décadas de 50 e 60. O filme conta a trajetória do seu relacionamento caótico com uma estrela de **strip tease**, Honey Harlow (Valerie Perrine), suas constantes mudanças de palcos e boates, complicações com a polícia, drogas e bebidas até chegar à mais completa solidão.

★★★
A GAIOLA DAS LOUCAS (La Cage aux Folles), de Edouard Molinaro. Com Ugo Tognazzi, Michael Serrault, Michael Galabru, Claire Maurier e Remy Laurent. **Ilha Auto-Cine** (Praia de São Bento — Ilha do Governador — 393-3211): de 2ª a 6ª, às 20h30m, 22h30m. Sábado e domingo, às 18h30m, 20h30m, 22h30m. Até amanhã. (16 anos). Comédia baseada na peça de Jean Poiret, sucesso de bilheteria em inúmeros países (aqui interpretada por Jorge Dória e Carvalhinho). O casamento entre uma jovem, considerada modelo de virtude, e o filho do gerente de uma boate de travestis, **La Cage aux Folles**. Na festa, os anfitriões precisam representar o que não são: o gerente e a estrela do **show**, homossexuais, vivem juntos há 20 anos. Michel Serrault conquistou o Prêmio César, como "melhor ator". Realização francesa em co-produção franco-italiana. **Reapresentação.**

★★★
AMOR À PRIMEIRA MORDIDA (Love at First Bite) de Stan Dragoti. Com George Hamilton, Susan Saint James, Richard Benjamin, Dick Shawn e Arte Johnson. **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705), **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714), **Lido-2** Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Astor** (Rua Ministro Edgard Romero, 236): 15h, 17h, 19h, 21h (14 anos). Após habitar mais de 700 anos o seu castelo na Transilvânia, o Conde Drácula é forçado a abandonar sua residência e decide ir para Nova Iorque a fim de conhecer a famosa modelo Cindy Sondhein, por quem está apaixonado, após ver suas fotografias publicadas em todas as revistas internacionais. Produção americana.

★★★
CASA DE BONECAS (A Doll's House), de Joseph Losey. Com Jane Fonda, Edward Fox, Trevor Howard, Delphine Seyrig e David Warner. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 14h, 18h. Hoje, excepcionalmente, haverá também sessão às 22h (14 anos). Versão da peça de Ibsen. A história se passa em 1875, numa pequena cidade norueguesa e aborda o drama da mulher ungida à posição de objeto doméstico. Produção inglesa. **Reapresentação.**

★★★
MIMI, O METALÚRGICO (Mimi Metallurgico Ferito Nell'Onore), de Lina Wertmuller. Com Giancarlo Giannini, Mariangela Melato, Agostina Belli, Luigi Diberti e Elena Fiore. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 425 — 274-7999): 20h, 22h30m (18 anos). No Norte da Itália — após viver as experiências traumatizantes do imigrante siciliano explorado pelos protetores a serviço da Máfia — Carmelo Mardocheo consegue arranjar emprego numa grande fábrica. Tornando-se metalúrgico e sindicalista, ele encontra Fiore, uma jovem por quem fica apaixonado e com a qual mantém um segundo lar em Turim. Por fidelidade a Fiore, ele evita retornar à Sicília. Produção italiana liberada pela Censura, depois interditada e agora novamente liberada. **Reapresentação.**

★★★
O PORTEIRO DA NOITE (The Night Porter), de Liliana Calvani. Com Dick Bogarde, Charlotte Rampling, Philippe Leroy, Gabrielle Ferzetti e Giuseppe Addobbati. Programa complementar: **As Mãos de Aço do Kung Fu Sanguinário. Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2ª a 6ª, às 10h, 13h45m, 17h30m, 19h20m. Sábado e domingo, a partir das 13h45m (18 anos). Ex-oficial nazista passa a porteiro de hotel em Viena. Neste local reúnem-se ex-altas potentes do Exército alemão e se hospeda uma judia, ex-amante do porteiro, casada agora com um milionário. A mulher rememora seu passado em um campo de concentração, onde sofreu nas mãos do ex-amante, e se deixa arrastar a prática sadomasoquistas. **Reapresentação.**

★★★
OS DOCES BÁRBAROS (brasileiro), de Jom Tob Azulay. Com Gilberto Gil, Maria Betânia, Caetano Veloso e Gal Costa. **Studio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10 — 268-6014); 15h30m, 17h20m, 19h10m, 21h (14 anos). Documentário de longa-metragem registrando o **show** realizado em várias Capitais, depoimentos dos artistas e todos os acontecimentos que se relacionaram com a excursão. **Reapresentação.**

★★★
NASCE UMA ESTRELA (A Star is Born), de Frank Pierson. Com Barbra Streisand, Kris Kristofferson, Gary Busey, Oliver Clark e Vanetta Fieds. **Studio-Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m (16 anos). Um músico de **rock** de grande popularidade, já meio destruído pela bebida e pelo comportamento irresponsável com os empresários, encontra ao acaso uma cantora desconhecida num bar. Casam-se, ela começa a cantar nos **shows** do marido e, aos poucos, o prestígio do cantor diminui e o da mulher cresce. **Reapresentação.**

★★★
OS ÚLTIMOS DIAS DE MUSSOLINI (Mussolini Ultimo Atto), de Carlo Lizzani. Com Henry Fonda, Franco Nero, Rod Steiger, Liza Gastoni e Lino Capolicchio. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 16h, 20h (14 anos). A tentativa de fuga de Mussolini, a sua captura pelo Coronel Valério e sua morte sentenciada pelo Comando da Resistência. **Reapresentação.**

★★★
FUGINDO DO INFERNO (The Great Escape), de John Sturges. Com Steve McQueen, James Garner, Richard Attenborough, Charles Bronson, Donald Pleasence e James Coburn. **Studio-Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 15h, 18h, 21h. (14 anos). Drama de aventuras na linha de **Inferno nº 17 (Stalag 17)**, de Billy Wilder. A história se passa em um **stalag** montado pelos alemães, durante a Segunda Guerra Mundial, especialmente para oficiais aliados que se tornaram irredutíveis fugitivos de campos de concentração. Produção americana. **Reapresentação.**

★★
DECAMERON (Il Decameron), de Pier Paolo Pasolini. Com Franco Citti, Ninetto Davoli, Angela Luce, Patrizia Capparelli, Jovan Jovanovic, Gianni Rizzo e Pier Paolo Pasolini. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. (18 anos). Segundo Pasolini, sua idéia de filmar **Il Decameron**, de Boccaccio, se deve, em parte, às semelhanças que encontrou entre o mundo contemporâneo e aquele em que vivia o autor: o princípio da Renascença. Ambos os períodos se caracterizam por um estado de transição: a época de Boccaccio representa a ascensão paulatina de uma nova classe social, dinâmica e empreendedora, a burguesia; a nossa época se traduz pelas transformações que ameaçam esta mesma classe. A idéia de Pasolini nunca fora a de apresentar uma pequena antologia de contos baseados no livro. Optou por uma estrutura que permitisse as histórias fluírem superpostas. Prêmio Urso de Prata no Festival de Berlim de 1973. Produção italiana.

★★
MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA (brasileiro), de Júlio Bressane. Com Márcia Rodrigues, Renata Sorrah, Antero de Oliveira e Vanda Lacerda. **Bruni Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 255-2908): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos). Uma série de longas cerimônias de violências filmadas por uma câmara que observa distante e fria, sem participar da ação. Uma proposta de narração diversa do estilo criado com o cinema novo e uma alegoria sobre a impossibilidade de ação. **Reapresentação.**

★★
ARIELLA (brasileiro), de John Herbert. Com Nicole Puzzi, Christiane Torloni, John Herbert, Herson Capri, Iris Bruzzi e Liana Duval. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. **Scala** (Praia de Botafogo, 320 — 246-7218): 16h, 18h, 20h, 22h. Até quarta no **Scala**. 18 anos). Vivendo um estado de semi-abandono por sua família, Ariella percebe que algo estranho ocorre na mansão em que vive e descobre uma farsa: seus tios assumiram a paternidade legal no dia do seu nascimento, passando a desfrutar de todos os vultosos bens herdados.

Marília Pêra e Fernando Ramos da Silva em *Pixote*, de Hector Babenco: história de um menino recolhido a um reformatório de menores, a obrigação da fuga e conseqüente necessidade de ingressar na marginalidade

Kris Kristofferson e Barbra Streisand em *Nasce uma Estrela*, de Frank Pierson: a queda do prestígio de um conhecido cantor de *rock* e o início da carreira de sua mulher também como cantora

★★
DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS (Brasileiro), de Bruno Barreto. Com Sônia Braga, José Wilker, Mauro Mendonça e Nelson Xavier. **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 379 — 268-2325): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Jacarepaguá Autocine-1** (Rua Cândido Benício, 2.973 — 392-6186): 20h, 22h. Até amanhã no **Jacaré-1**. (18 anos). Versão do romance de Jorge Amado. De como Dona Flor, professora de culinária baiana, e seu marido Vadinho, jogador, bebedor e amante infatigável, são separados pela morte e voltam a encontrar-se de maneira insólita após o casamento da mulher com um respeitável farmacêutico. **Reapresentação.**

★★
TERROR E ÊXTASE (brasileiro), de Antônio Calmon. Com Denise Dumont, Roberto Bonfim, André de Biasi, Otávio Augusto e Anselmo Vasconcelos. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Leninha é uma garota típica do Baixo Leblon e faz parte do novo e sombrio grupo das grandes cidades brasileiras: os viciados em drogas. **1001** é um desses marginais que estão diariamente nas manchetes que descrevem a insurportável violência do Rio de Janeiro. Ele a seqüestra e ambos se acabam envolvendo numa trama amorosa e em situações violentas. **Reapresentação.**

★★
O FUSCA ENAMORADO (Herbie Goes to Monte Carlo), de Vincent McEveety. Com Dean Jones, Don Knotts, Julie Sommars e Jacques Marin. **Jacarepaguá Autocine-2** (Rua Cândido Benicio, 2 973 — 392-6186): 20h, 22h. Até amanhã. (Livre). Comédia americana (produção Disney) da série iniciada com **Se Meu Fusca Falasse. Herbie**, o carro fantástico, participa de uma corrida Paris—Monte Carlo, durante a qual seu dono se envolve com ladrões de jóias. **Reapresentação.**

★★
MULHER NOTA 10 (Ten), de Blake Edwards. Com Dudley Moore, Julie Andrews, Bo Derek, Robert Webber, Dee Wallace e Sam Jones. **Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 229-1222): 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. (18 anos). Compositor muito bem-sucedido de música **pop**, George Webber, aos 42 anos, tem todas as vantagens materiais de quem está em alta na bolsa musical. Ele tem uma estranhá mánia: onde quer que vá, classifica as jovens transeuntes com notas que vão de 1 a 10. O impulso de George o leva ao sofá do psicanalista, a uma tarde de agonia na cadeira do dentista e a um agradável e romântico balneário tropical. Produção americana. **Reapresentação.**

★★
TRAVESSIA DE CASSANDRA (The Cassandra Crossing), de George Cosmatos. Com Sophia Loren, Richard Harris, Ava Gardner, Burt Lancaster, Martin Sheen e Ingrid Thulin. Programa complementar: **Os Caminhos do Dragão. Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 240-8285): de 2ª a 6ª, às 12h30m, 16h40m, 18h40. Sábado e domingo, às 14h30m, 18h40m (14 anos). Um grupo terrorista tenta colocar uma bomba numa organização mundial de saúde e acaba contaminado por bacilos contagiosos para os quais não há antídoto. Um dos terroristas se esconde num trem que leva altas personalidades, obrigando o serviço de inteligência norte-americano a tomar drásticas medidas de isolamento dos passageiros. **Reapresentação.**

★
A ILHA (The Island), de Michael Ritchie. Com Michael Caine, David Warner, Angela Punch McGregor e Frank Middlemass. **Metro Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1291), **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Baronesa** (Rua Cândido Benício, 1 747 — 390-5745): 14h20m, 16h40m, 19h, 21h20m. **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h, 16h20m, 18h40m, 21h. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 15h, 17h15m, 19h30m. **Coral** (Praia de Botafogo, 316 — 246-7218): 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. Até quarta. (14 anos). Entre 1973 e 1977, segundo relatórios da Guarda Costeira, 610 embarcações de passeio com duas mil pessoas a bordo desapareceram sem deixar vestígios, em uma área do Caribe. Baseado no romance homônimo de Peter Benchley, o autor de **Tubarão**. Produção americana.

★
A COLEGIAL QUE LEVOU PAU (La Liceale Nella Classe Dei Ripetenti), de Mariano Laurenti. Com Gloria Guida, Alvaro Vitali, Sylvain Green e Brigitte Petronio. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 220-3135): de 2ª a 6ª, às 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 288-6898), **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira), **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos). Giulia é uma estudante que chama muito a atenção de todos por sua beleza, que leva a um colega a se apaixonar por ela. Mas a jovem não pode se deixar levar pelos seus carinhos porque ficou noiva de outro rapaz. Produção Italiana.

★
EROTISMO NOS ESCRITÓRIOS (Erotik em Beruf), de Ernest Hofbauer. Com Reinhard Glemnitz, Emely Reuer, Karin Field e Gunter Field. **Rosário** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): 15h, 17h, 19h, 21h. Até quarta (18 anos). O relacionamento amoroso entre empregadas em escritórios e indústrias e seus patrões. Segundo a sinopse, o filme é resultado de relatório e pesquisas em empresas onde o trabalho feminino predomina. Produção alemã. **Reapresentação.**

PIXOTE (Brasileiro), de Hector Babenco. Com Marília Pera, Jardel Filho, Rubens de Falco, Beatriz Segall, Elke Maravilha, Tony Tornado, Fernando Ramos da Silva, Jorge Julião, Gilberto Moura e Edilson Lino. **Roxi** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m (18 anos). Um grupo de menores é recolhido a um reformatório de São Paulo: Dito, Lilica, Chico, Fumaça e Pixote. Os dois últimos descobrem num porão um policial interrogando alguns garotos a respeito da morte de um desembargador. Num clima de terror e violência constantes, a fuga se tornará uma obsessão. Nas ruas, na luta pela sobrevivência, Pixote e seus comparsas formam uma espécie de família, mantendo-se de pequenos assaltos.

PROMESSAS NO ESCURO (Promises in the Dark), de Jerome Hellman. Com Marsha Mason, Nede Beatty, Susan Clark, Michael Brandon, Kathleen Beller e Paul Clemens. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281 — 275-4546), **Studio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m (10 anos). O relacionamento entre uma médica e uma jovem de 17 anos com uma doença incurável. Primeiro filme do produtor de **Perdidos na Noite** e **Amargo Regresso**. Produção americana.

O INCRÍVEL HULK (The Incredible Hulk), de Kenneth Johnson e Sigmund Neufeld Jr. Com Bill Bixby, Susan Sullivan, Jack Colvin, Lou Ferrigno e Susan Batson. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835), **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 12h50m, 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 288-4999): 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. **Santa Alice** (Rua Barão de Bom Retiro, 1095 — 201-1299): de 2ª a 6ª, às 16h40m, 18h50m, 21h. Sábado e domingo, a partir das 14h30m (livre). O personagem das histórias em quadrinhos e da TV aparece pela primeira vez no cinema. Um cientista tenta liberar a fonte secreta da força humana. Por causa de um defeito na máquina que servia a uma de suas experiências, ele é exposto a uma dose excessiva de raios gama. Alguns dias depois, por causa de um acidente de carro, o cientista se enfurece, submetendo-se então a uma horrível metamorfose. Produção americana.

ROMEU E JULIETA (Romeu i Dzulietta), de Lew Arnshtam. Com Galina Ulanova e Yri Zhdanov. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 287-9994): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (livre). Filme-balé baseado em Shakespeare com música de Prokofieff. Produção soviética.

A MULHER QUE INVENTOU O AMOR (brasileiro), de Jean Garrett. Com Aldine Muller, Zecarlos Andrade, Rodolfo Arena, Lola Brah e Roberto Miranda. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783), **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 248-4519): 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. **Rian** (Av. Atlântica, 2964 — 236-6114), **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-6019), **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982), **Vitória** (Bangu), **Palácio** (Campo Grande), **Olaria**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 13h, 15h, 17h, 19h, 21h (18 anos). Doralice é uma jovem ingênua e romântica que se torna prostituta. Apaixonada por um famoso ator de TV, de quem sempre fora fã incondicional, ela o persegue até seduzi-lo.

OS CAMINHOS DO DRAGÃO (The Ways of Kung Fu), de Li Chao. Com Chi Kuan Chun, Meng Fei, Tsuan Hua e Yu Tien Lung. Programa complementar: **Travessia de Cassandra. Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 240-8285): de 2ª a 6ª às 12h30m, 16h40m, 18h40m. Sábado e domingo, às 14h30m, 18h40m (14 anos). A história de um jovem simples e pacato que se transforma num hábil praticante de lutas marciais para lutar contra um perigoso bandido. Produção chinesa de Hong Kong.

Extra

★★★★
PASSE LIVRE (brasileiro), documentário de longametragem de Oswaldo Caldeira. Hoje, às 15h30m, no **Cineblube do Sesc da Tijuca**, Rua Barão de Mesquita, 539. Entrada franca. Após a sessão haverá debates (livre). Análise do futebol através de uma visão crítica a partir do próprio jogador, no caso, Afonsinho.

CICLO DOMINGOS OLIVEIRA — Exibição de **Vida Vida** (brasileiro), de Domingos Oliveira. Com Antônio Fagundes, Lenita Plonczynski, Vanda Lacerda e Paulo César Pereio. Hoje, às 20h, na **Biblioteca Regional de Copacabana**, Av. Copacabana, 702. Pré-estréia.

CÉSAR — De Marcel Pagnol. Hoje, às 21h, no **Cineclube Studio-43** da Aliança Francesa de Copacabana, **Rua Duvivier, 43.**

CURTAS — Exibição de **Associação dos Moradores dos Guararapes**, de Sérgio Péo e **Mutirão**, realização coletiva da Corcina. Hoje, às 21h, no **Cineclube Carioca**, Rua das Laranjeiras, 232. Em comemoração ao 1º aniversário da AMAL com debates após a sessão.

CURTAS SOBRE A MULHER — Exibição de **Trabalhadoras Metalúrgicas**, de Olga Futema e **Versus**, de Landa Navegantes Pinheiro. Hoje, às 17h e 20h, no **Cineclube IAB-DICA** (Instituto dos Arquitetos do Brasil), Rua Passos da Pátria, 156 — Boa Viagem — Niterói. Após a sessão haverá debates com membros do Centro Brasileiro da Mulher.

Grande Rio

ALAMEDA (718-6666) — **A Noite das Taras**, com Arlindo Barreto. Às 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m (18 anos). Até amanhã.

BRASIL — **O Punho da Serpente**, com Jacky Chan. Às 17h, 19h, 21h (10 anos). Até amanhã.

CENTER (711-6909) — **O Incrível Hulk**, Billy Bixby. Às 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m (livre). Até domingo.

CENTRAL (718-3807) — **A Ilha**, com Michael Caine. Às 14h, 16h20m, 18h40m, 21h (14 anos). Até amanhã.

CINEMA-1 — (711-1450) — **O Show Deve Continuar**, com Roy Scheider. Às 14h, 16h30m, 19h, 21h30m (16 anos). Até domingo.

EDEN (718-6285) — **Os Crimes Sexuais de uma Freira**, com Anita Ekberg. Às 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m (18 anos). Até amanhã.

ICARAÍ — (718-3346) — **A Mulher que Inventou o Amor** — com Aldine Muller. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos). Até domingo.

NITERÓI (719-9322) — **Mad Max**, com Mel Gibson. Às 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m (18 anos). Até amanhã.

DRIVE-IN ITAIPU — **Gaijin — Caminhos da Liberdade**, com Antônio Fagundes. Às 20h30m (14 anos). Até amanhã.

PETRÓPOLIS

DOM PEDRO (2659) — **A Ilha**, com Michael Caine. Às 16h20m, 18h40m, 21h (14 anos). Até amanhã.

PETRÓPOLIS (2296) — **La Luna**, com Jill Clayburgh. Às 15h, 18h, 21h (18 anos). Até amanhã.

TERESÓPOLIS

ALVORADA (742-2131) — **O Bordel — Noites Proibidas**, com Mário Benvenutti. Às 15h, 21h (18 anos). Até amanhã.

Curta-Metragem

CIRCO DAS ILUSÕES — De Marcelo Taranto. Cinema: **Roma-Bruni.**

CASIMIRO, O POETA — De Roland Henze. Cinema: **Ricamar.**

POR QUE FIZEMOS A GUERRA — De Victor Santos. Cinema: **Cinema-3.**

NADA ALÉM — De Sérgio Lara. Cinema: **Cândido Mendes.**

O ACENDEDOR DE LAMPIÕES — De Luiz Carlos Lacerda. Cinema: **Ilha Autocine** (até dia 21).

ITAÚNAS, DESASTRE ECOLÓGICO — De Orlando Bonfim, neto. Cinema: **Jacarepaguá Autocine-2** (até dia 21).

MÃO-MÃE — De Marcos Magalhães. Cinema: **Condor Copacabana** (até dia 22).

AQUI...ACOLÁ — De Geraldo Melo Bastista. Cinema: **Metro Boavista** (até dia 22).

ATÉ TU BARÃO — De Still. Cinema: **Baronesa** (até dia 22).

ART-NOUVEAU — De Fernando Coni Campos e Sérgio Sanz. Cinema: **Baronesa** (do dia 23 ao dia 26).

Teatro

Três leituras esta noite. O ciclo das peças selecionadas no 1º concurso de Dramaturgia do SNT, promovido pelo próprio Serviço e pela fundação Rio, tem prosseguimento com Quem Foi que Disse? Quem que Fez? de Maria Inês de Almeida, num singelo e emocionado mergulho na memória de uma adolescente que desperta para a vida no sufocante clima do Estado Novo. No ciclo de leituras de peças nordestinas inéditas no Rio chegou a vez de Kalunga — Lê Lê, do maranhense José Facury. E, no Teatro Gláucio Gill, Maria Tereza Barroso lança, com O Simpático Jeremias, de Gastão Tojeiro, mais uma série de leituras de obras de autores brasileiros. (Y.M.)

QUEM FOI QUE DISSE? QUEM FOI QUE FEZ? —. Leitura pública do texto de Maria Inês Barros de Almeida, selecionado no 1º Concurso de Dramaturgia do SNT Dir. de João Siqueira. Com o elenco do Grupo Dia-a-Dia. Hoje, às 20h, na **Sociedade Universitária Augusto Mota**, Av. Paris, 72; amanhã, às 21h, no **Teatro Experimental Cacilda Becker**, Rua do Catete, 338. Debates após a leitura. Entrada franca.

KALUNGA — LÊ LÊ — Leitura pública do texto de José Facury. Dir. de Breno Bonin. Com o elenco do Grupo Luzes da Ribalta. Hoje, às 20h, na **Comissão Pró-Índio**, Rua da Lapa, 120 s/ 908; 4ª-feira, às 20h, no **Sesc da Tijuca**, Rua Barão de Mesquita, 539; 5ª-feira, às 20h, na **Livraria Muro**, Rua Visc. de Pirajá, 82. Debate após a leitura. Entrada franca.

O SIMPÁTICO JEREMIAS — Leitura da peça de Gastão Tojeiro. Direção de Marco Antônio Palmeira. Com André Valli, Eliana Dutra, Maria Tereza Barroso, Tânia Loureiro e outros. **Teatro Glaucio Gill**, Pçª. Cardeal Arcoverde, s/ nº. Hoje, às 21h30m. Entrada franca.

DIANTE DO INFINITO — **Show** de variedades apresentado pelo grupo Manhas e Manias. Com Carina Cooper, Chico Diaz, Dora Pelegrino, Marcio Trigo, Maria Dias Costa Vicente Barcellos e Zé Lavigne. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52. Todas as segundas e terças-feiras, às 21h30m. Ingressos a Cr$ 150. Espetáculo contendo mágicas, hipnose, levitação, bangue-bangue, acrobacias, palhaçadas e a participação especial da Cavalaria do Exército Norte-Americano.

GRITO DE UM POETA — Coletânea de poesias de Carlos Drummond de Andrade. Direção e interpretação de Adilson Leal. Música de Milton Nascimento. **Teatro da CEU**, Av. Rui Barbosa, 762. 2ª e 3ª, às 21h. Ingressos a Cr$ 50.

MORTE ACIDENTAL DE UM ANARQUISTA — Texto de Dario Fó. Dir. de Hélder Costa. Com Sérgio Britto, Guida Vianna, Alby Ramos, Antônio de Bonis, Fernando de Souza, Jackson de Souza. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de São Vicente, 52 — 2º (274-9895). De 4ª a sáb., às 17h; 2ª e 3ª, às 21h30m. Ingressos a Cr$ 250 e Cr$ 150, estudante. Um louco — será louco mesmo? — desmonta pacientemente, peça por peça, a construção da mentira oficial que dissimula a verdadeira história da morte de um preso político (14 anos).

Música

CONCERTOS FUNARTE 80 — Recital do violonista Sebastião Tapajós. No programa, obras de Ruiz Pipo, Antônio Lauro, A. Barrios, Villa-Lobos, Guerra Peixe e Radamés Gnatalli. **Auditório do Jóckey Clube**. Av. Antônio Carlos, 501/ 10º. Hoje, às 18h30m. Ingresso mediante convite, que pode ser retirado no local ou no INM, Rua Araújo Porto Alegre, 80.

RECITAL — Apresentação de Eliane Sampaio (soprano), Lilian Barreto (piano), Paulo Bosísio (violino) e Noni Devos (violoncelo). Programa: **Sonata em Lá Maior para Violino e Piano**, de Handel, **Sonata Primavera**, de Beethoven, e **Cantata Orfée**, de Rameau. **Ibam**, Lgo. do Ibam, 1, Humaitá. Amanhã, às 21h. Entrada franca.

CILENE FADIGAS DE SOUZA — Recital da cantora acompanhada ao piano de Judith Cardoso. **Salão Leopoldo Miguez, Escola de Música da UFRJ**. Rua do Passeio, 98. Amanhã, às 17h30m. Entrada franca.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Concerto sob a regência do maestro Marco Maceri. No programa, obras de Schubert, L. Fernandez, Scalatti, Bach e Mozart. **Auditório Lorenzo Fernandez**, Av. Graça Aranha, 57/ 12º Quarta-feira, às 17h.

DUO ASSAD — Recital dos violonistas. Programa: **Galliard to the Flatt Pavin**, de J. Johnson, **Andante e Allegro**, de J. M. Leclair, **Variaciones Concertantes**, de Guilianni, **Três Bagatelas**, de Walton, **Veritas**, de Cortes, **Clair de Lune**, de Debussy, **Cordoba**, de Albeniz. **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Quarta-feira, às 21h. Ingressos a Cr$ 100 e Cr$ 50.

CONCERTO COM AS ESTRELAS — Recital do pianista Edson Elias. Programa: **Sonata em Si Menor**, de Liszt, **Preludio das Bachianas nº 1 e Hommage à Chopin**, de Villa-Lobos, **Paulistana nº 1 e Toccata**, de Santoro, **Dois Noturnos**, de Chopin, **Sugestões Diabólicas OP. 4 nº 4**, de Prokofieff e **L'Isle Joyeuse**, de Debussy. **Teatro Rio-Planetário**, Rua Padre Leonel Franca, 240. Quarta-feira, às 21h. Ingressos a Cr$ 80 e Cr$ 50, estudantes.

MÚSICA NO CORREDOR CULTURAL — Recital do grupo de cordas Art Rio. No programa, obras de Mozart, Haendel, Goenz, Beethoven e Haydn. **Igreja de S. José**, Centro. Quarta-feira, às 18h30m. Entrada franca.

ZÉLIA MARIA MARQUES — Recital de piano. No programa, obras de Moszkowisky, Chopin, Schubert, Bella Bartok, Schoemberg, Villa-Lobos e Dulce Leal de Souza. **Faculdades Integradas Estácio de Sá**, Rua do Bispo, 83. Quarta-feira, às 21h. Entrada franca.

UMA HORA COM MÚSICA — Recital da pianista Sônia Maria Veira. No programa, obras de Misael Domingues, E. Nazareth, Alexandre Levine L. Fernandez. **Sala Cecília Meireles**. Lgo. da Lapa, 47. Quinta-feira, às 19h. Ingressos a Cr$ 40 e Cr$ 20.

SÉRIE COMPOSITORES BRASILEIROS — Apresentação de Mário Tavares e da Associação Brasileira de Violoncelos. Programa: **Bachianas Brasileiras nº 1 para Orquestra e Violoncelo**, de Villa-Lobos, **Brasiliana nº 10 para Piano e Orquestra**, de R. Gnatalli, **Desafio para Seis Violoncelos**, de M. Nobre e **Divertimento para Orquestra e Violoncelo**, de M. Tavares (1ª audição mundial). **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Quinta-feira, às 21h. Ingressos a Cr$ 100 e Cr$ 50.

Televisão

Manhã

7.30 [4] — **Telecurso 2º Grau.**
45 [11] — **Ginástica.** Com Yara Vaz.
[4] — **TVE.** Ginástica com Yara Vaz.

8.15 [4] — **Telecurso 2º Grau.** Reprise.
[11] — **Cozinhando com Arte.**
30 [4] — **Sítio do Pica-Pau-Amarelo.** Hoje: **A Máscara do Futuro.** Reprise.
[11] — **Papa-Léguas.** Desenho.

9.00 [4] — **TV Mulher.** Apresentado por Marília Gabriela e Ney Gonçalves Dias.
[11] — **Bozo.** Humorístico.
30 [7] — **Ginástica.**
[11] — **Caçadores de Fantasmas.** Desenhos.

10.00 [7] — **Rhoda.** Seriado.
[11] — **Super Robin Hood.** Desenho.
30 [7] — **Emergência.** Seriado.
[11] — **Smokey, o Guarda Legal.** Desenho.

11.00 [11] — **A Turma do Pica-Pau.** Desenho.
30 [7] — **Discomania.** Com M. Limá.
[11] — **Popeye.** Desenho.

Tarde

12:00 [7] — **Aqui e Agora.** Variedades.
[11] — **Bozó.** Humorístico.
20 [7] — **Bandeirantes Esporte.**
30 [4] — **Globo Cor Especial.** **Yongue e Minipolegar.**
[11] — **Maguila, o Gorila.** Desenho.
35 [7] — **Primeira Edição.**

1.00 [4] — **Globo Esporte.**
[7] — **Programa Edna Savaget.** Variedades.
[11] — **O Elo Perdido.** Aventura.
15 [4] — **Hoje.** Noticiário.
[11] — **Jonny Quest.** Desenho.
45 [4] — **Vale a Pena Ver de Novo. D Xepa.**

2.00 [11] — **O Povo na TV.** Variedades.
15 [7] — **Cara a Cara.** Reprise da novela.
30 [4] — **Sessão da Tarde.** Filme: **De Repente, o Amor.**

3.00 [7] — **Aqui e Agora.** Variedades.

4.30 [2] — **Ginástica.** Com a professora Yara Vaz.
[4] — **Sessão Aventura.** Hoje: **Scooby Doo.**

5.00 [2] — **Telecurso 2º Grau.**
[4] — **Show das Cinco. Popeye, Pernalonga e Tom e Jerry.**
15 [2] — **Era Uma Vez. Sigismundo do Mundo Amarelo.**
25 [4] — **Globinho.**
30 [4] — **Sítio do Pica-Pau-Amarelo.** Hoje: **A Máscara do Futuro.**
45 [2] — **Turma do Lambe-Lambe.** Programa de Daniel Azulay.
55 [7] — **Atenção.** Noticiário.

Noite

6.00 [4] — **Marina.** Novela de Wilson Aguiar Filho. Direção de Herval Rossano. Com Denise Dummont, Carlos Zara e Lauro Corona.
[7] — **Meu Pé de Laranja Lima.** Novela de Ivani Ribeiro, adaptada do livro de José Mauro Vasconcelos. Direção de Antonino Seabra e Edson Braga. Com Dionísio Azevedo, Alexandre Raymundo e Baby Garraux.
45 [2] — **Sítio do Pica-Pau-Amarelo.** Hoje: **O Dia em Que a Emília Morreu.**
[11] — **Bezouro Verde.** Seriado.
50 [4] — **Jornal das Sete.** Noticiário.
[7] — **Atenção.**
55 [7] — **Cavalo Amarelo.** Novela de Ivani Ribeiro. Direção de Henrique Martins. Com Dercy Gonçalves, Rodolfo Mayer e Fulvio Stefanini.

7.00 [4] — **Plumas e Paetês.** Novela de Cassiano Gabus Mendes. Direção de Jardel Mello. Com Ari Fontoura, Cleyde Blota, José Wilker e Sura Berditchevsky.
15 [11] — **Ratos do Deserto.** Seriado.
20 [2] — **João da Silva.** Novela didática.
50 [7] — **Atenção.** Noticiário.
55 [7] — **Um Homem Muito Especial.** Novela de Rubens Ewald Filho. Direção de Atillio Riccó e Antônio Abujamra. Com Rubens de Falco, Isabel Ribeiro e Bruna Lombardi.
45 [11] — **O Pica-Pau.** Desenho.
50 [4] — **Jornal Nacional.**

8.00 [2] — **A Conquista.** Novela didática.
[11] — **Sessão Bangue-Bangue.** Seriado **Tarzan.**
15 [4] — **Coração Alado.** Novela de Janete Clair. Direção de Roberto Talma e Paulo Ubiratan. Com Tarcísio Meira, Walmor Chagas, Débora Duarte e Tetê Medina.
45 [2] — **Telecurso 2º Grau.**
50 [7] — **Jornal Bandeirantes.**

9.00 [2] — **Tudo É Música.** Hoje: **Samba se Aprende na Escola. Acadêmicos do Salgueiro.**
[11] — **Sessão das Nove Premiada.** Filme: **A Longa Caminhada.**
15 [7] — **Segunda sem Lei.** Filme: **A Conquista do Oeste.**
10 [4] — **Planeta dos Homens.** Humorístico.

10.00 [2] — **1980.** Jornalístico.
10 [4] — **Malu Mulher. Uma Coisa Que Não Deu Certo.**
45 [2] — **Concerto da Orquestra de Jovens de Friburgo.**

11.00 [11] — **Barnaby Jones.**
15 [4] — **Jornal da Globo.**
[7] — **Atenção.** Noticiário.
20 [7] — **S. Francisco Urgente.** Seriado.
35 [4] — **Classe A.** Filme: **Laços Humanos.**

Madrugada

0.00 [11] — **Jornal da Noite.**
0.20 [7] — **Cinema na Madrugada.** Hoje: **O Emissário de Mackintosh.**

Os filmes de hoje

Paul Newman em *O Emissário de Mackintosh* (canal 7, 0h20m)

De origem turca, Elia Kazan chegou aos Estados Unidos quando tinha apenas quatro anos e em 1963 contaria a saga dos imigrantes de sua pátria no nostálgico A Terra do Sonho Distante (America, America).

Responsável por montagens famosas na Broadway, impulsionou a carreira de um novo dramaturgo, Tennessee Williams, com a criatividade imprimida a Uma Rua Chamada Pecado *e ao transpor a peça à tela transformou Marlon Brando em* sex symbol, *além de dar a Vivien Leigh seu segundo Oscar. Como se não bastasse, fundou em 1947 o Actor's Studio, popularizado por Lee Strasberg e onde se criou um novo estilo interpretativo. Por suas portas passaram Brando, Paul Newman, James Dean e Rod Steiger, entre outros. Até mesmo Marilyn Monroe freqüentou algumas de suas aulas à época em que, casada com Arthur Miller, morava em Nova Iorque.*

Kazan estreou no cinema dirigindo Laços Humanos, *baseado em livro de Betty Smith, no qual conta as agruras de uma família de bairro pobre nova-iorquino cujo chefe é bêbado. O grande trunfo desta história sentimental narrada em surdina é a interpretação de Dorothy McGuire e da menina Peggy Ann Garner, de grande sensibilidade. Com aquela sua vivacidade característica, Joan Blondell é um pequeno vulcão toda vez que surge em cena.*

Ex-fotógrafo (e bastaria Fahrenheit 451 *para consagrá-lo), Nicolas Roeg revela sua propensão para temas incomuns dirigindo* A Longa Caminhada, *e John Huston enrola demais o fio da meada em* O Emissário de Mackintosh, *que tem James Mason num desempenho marcante. (HUGO GOMEZ)*

DE REPENTE, O AMOR
TV Globo — 14h30m

(Sudenly, Love) — Produção norte-americana de 1978, dirigida por Stuart Margolin. Elenco: Cindy Williams, Paul Shenar, Kurt Kasznar, Scott Brady, Eileen Heckart, Joan Bennet, Lew Ayres, Linwood Boomer. **Colorido.**

★★ **Assim que o marido (Shenar) se despede e sai para o trabalho, mulher jovem e atraente (Williams) passa a relembrar fatos importantes de sua infância e adolescência, e como conhecera o homem com quem se casaria. Feito para a TV.**

A LONGA CAMINHADA
TV Studios — 21h

(Walkabout) — Produção australiana de 1970, dirigida por Nicolas Roeg. Elenco: Jenny Agutter, Lucien John, David Gumpill, John Meillon, Peter Caver, John Illingsworth, Barry Donnelly. **Colorido.**

★★ **Uma adolescente e seu irmão de seis anos são levados pelo pai para um piquenique no deserto, onde inexplicavelmente ele tenta matá-los, suicidando-se em seguida. Anos mais tarde, agora casada, a jovem (Agutter) relembra o episódio e de como um aborígene que os recolhera se interessa por ela.**

LAÇOS HUMANOS
TV Globo — 23h35m

(A Tree Grows in Brooklyn) — Produção norte-americana de 1945, dirigida por Elia Kazan. Elenco: Dorothy McGuire, Joan Blondell, James Dunn, Lloyd Nolan, Peggy Ann Garner, Ted Donaldson, Ralph Gleason. **Preto e branco.**

★★★ **Criança (Garner) leva uma infância melancólica em Brooklyn, bairro pobre de Nova Iorque, porque o pai vive bêbado mas o amor da mãe (McGuire) e a alegria de uma tia (Blondell) amenizam seus momentos tristes. Estréia do diretor.**

O EMISSÁRIO DE MACKINTOSH
TV Bandeirantes — 0h20m

(The Mackintosh Man) — Produção britânica de 1973, dirigida por John Huston. Elenco: Paul Newman, Doinique Sanda, James Mason, Harry Andrews, Ian Bennen, Nigel Patrick, Michael Hordern, Roland Culver, Leo Genn. **Colorido.**

★★ **Com identidade falsa de ladrão fornecida pelo agente secreto Mackintosh (Andrews), um homem (Newman) comete um roubo, é preso e escapa da cadeia graças aos serviços de uma organização secreta. O propósito é acompanhar outro fugitivo (Bannen), traidor de segredos do Estado, que o conduzirá ao reduto do chefe de uma gang internacional.**

Novelas

Resumos das novelas apresentadas pelas emissoras do Rio

Marina — TV Globo, 18h — A emissora não forneceu o resumo.

Plumas & Paitês — TV Globo, 19h — Márcio desconfia que Sandra e Zeca estão envolvidos com um **show** em Santo André. Blanca incita Gino a conquistar Rebeca. Ângelo é beijado por Lidia. Jorge pede a Gino que ele apresente Nadir a Blanca para comprar roupas, é ele quem vai pagar. Veroca jura vingança. Zeca passa todo o tempo tirando fotos de Amanda sem que ela saiba.

Coração Alado-TV Globo, 20h15m — Juca chama França para cuidar de Alberto. Catucha e Vivian sentem os filhos se mexerem ao mesmo tempo. Roberta chantageia Vivian para que esta cuide de sua gravidez. Piero dá a notícia do acidente de Alberto a Karany. Luciana torna-se aliada de Anselmo e conta que Cacau já sabe aonde se encontra Gabriel. Leandro pega o endereço de Vivian com Nina. Roberta conta a Juca que Vivian está grávida.

Cara a Cara-TV Bandeirantes 14h15m — Natércia mostra o cheque para Orestes e lhe diz que irá conversar com Zeny, mas Oreste a impede de fazê-lo. Carlos vai à oficina de Dudu investigar sobre a vida de Fran. Dudu afirma que sabe muito pouco sobre ele, apenas que ele viera do interior. Tonho decide ir a São Paulo para se encontrar com Regininha. Zeny diz a Fafá para negar que saiba qualquer coisa sobre o cheque encontrado em seu bolso. Zé Roberto acompanha Regininha e a beija. Tonho, que acabara de chegar vê os dois.

O Meu Pé de Laranja Lima-TV Bandeirantes, 18h — Cecília conversa com Juvenal e ele afirma que não quer ser padre. Zezé em vez de entregar o bilhete para Godóia, o entrega para Lili. Jandira briga com Zezé por ele ter inventado que ela queria se casar com Caetano. Lili sai para se encontrar com Henrique e Jandira a aconselha a se afastar dele porque Godóia está interessada nele. Lili se encontra com Henrique. Godóia comenta com Paulo que gosta de Henrique que conversa com Zezé e ele, mentindo, lhe diz que Godóia não quer conversar com ele, pois pretende se casar com alguém rico.

Cavalo Amarelo – TV Bandeirantes, 18h55m — Sampaio discute com Valter e ele acaba indo embora sem procurar pelo Cavalo Amarelo. Dulcinéa comenta com Pepita que acha que Barbosinha nunca esteve louco, e que consultará as cartas para saber o que ele está escondendo. Dulcinéa está conversando com Pepita quando chega a polícia e pergunta por Barbosinha. Dulcinéa diz ao policial que Barbosinha está sumido há oito anos e o policial lhe diz que ele está envolvido em contrabando. Na lanchonete, Barbosinha se encontra com Viriato, Maria do Carmo e Barbosinha. Os três estão conversando quando entra um policial. Para se esconder, Barbosinha abraça Dedé e a beija. Na chácara, Alberto tenta se aproximar de Joana, que o evita.

Um Homem Muito Especial-TV Bandeirantes, 19h55m — Alcina cai desmaiada com a notícia da morte de Luiz e Macedo manda Dado e Miranda cuidarem dela. Olívia discute com Tonico, ele lhe diz que depois que a conheceu nunca mais teve nada com Rosita, que se volta contra ele. Nenê começa a se aproximar de Fernando, tentando envolvê-lo e consegue. Tonico se vê apertado por Olívia e Rosita e resolve enfrentá-las. Tonico diz a Olívia que Margaret é sua filha e deixa as duas sozinhas. Na delegacia, Dado afirma para Miranda que no dia seguinte Alcina confessará ter atingido Luiz. Olívia chega em casa e diz a Marta que não ficará em sua casa ao lado de Tonico.

Artes Plásticas

FLORY MENEZES — Desenhos. Galeria de Arte Banerj, Av. Atlântica, 4 066. De 2º a 6º, das 10h às 22h, sáb., das 16h às 22h. Até dia 8 de novembro.

COLETIVA — Obras de Beatriz Sicoli, Cecília Kochen, Ilana Gisman, Marianita Silveira, Rogeria Waisman e outros. **Improviso Galeria de Arte,** Rua Cde. de Bonfim, 229. Diariamente, das 14h às 21h. Até dia 31.

ACERVO — Obras de Sami Mattar, Rapoport, Sátyro Marques, Adelson do Prado e outros. **Galeria Eucatexpo,** Av. Princesa Isabel, 350. De 2º a 6º, das 14h às 22h. Ate dia 3 de novembro.

JACQUELINE LINTON — Pinturas. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/nº. De 3º a 6º, das 12h às 19h, sáb e dom, das 15h às 19h. Até dia 15 de novembro.

VICTORINA SAGBONI — Pinturas. **Galeria Trevo,** Rua Marquês de S. Vicente, 52/260. De 2º a 6º, das 14h às 22h. Até sexta-feira.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE DO ACERVO DA SUL AMÉRICA — Pinturas de Teruz, Portinari, Pancetti, Di Cavalcanti, Djanira e outros. **Biblioteca Central da PUC,** Rua Marquês de S. Vicente, 225. De 2º a 6º, das 8h às 18h. Até dia 27.

ESCULTURAS — De Ascânio, Calabrone, Cléber Machado, Jackson Ribeiro, Franz Weissmann, H. Barroso e I. Saldanha. **Aktuell,** Av Atlântica, 4240. De 2º a 6º, das 12h às 20h, sáb, das 15h às 19h. **Até dia 8 de novembro.**

IVO MENSCH — Pinturas. **Galeria Rodrigo Melo Franco de Andrade, Funarte,** Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2º a 6º, das 10h às 18h. Até dia 6 de novembro.

HILDEBRANDO DE CASTRO — Desenhos. **Galeria Rodrigo Melo Franco de Andrade,** Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2º a 6º, das 10h às 18h. Até dia 6 de novembro.

JOSÉ NEMIROVSKY — Pinturas. **Galeria Paulo Klabin,** Rua Marquês de S. Vicente, 52/204. De 2º a 6º, das 10h às 21h, sáb., das 16h às 21h.

ANNA BELLA GEIGER — Gravuras. **Galeria Saramenha,** Rua Marquês de S. Vicente, 52/165. De 2º a 6º, das 13h às 21h, sáb., das 12h às 18h. Até dia 1º de novembro.

ESTHER AZULAY — Gravuras em metal. **Clube Hebraica,** Rua das Laranjeiras, 346. Diariamente, das 15h às 22h.

VITOR LEMOS — Pinturas. **AMNiemeyer,** Rua Marquês de S. Vicente, 52/205. De 2º a 6º, das 11h às 22h. Até sexta-feira.

CLÉCIO PENEDO — Desenhos da série **Estúpido Brasil. Galeria Andréa Sigaud,** Rua Visc. de Pirajá, 207. De 2º a 6º, das 13 às 20h. Até dia 30.

ELSO ARRUDA FILHO — Pinturas. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1100. De 2º a 6º, das 10h às 19h. Até dia 24.

EDUARDO TORASSA — Pinturas. **Galeria Maria Augusta,** Av. Atlântica, 4240. De 2º a 6º, das 10h às 21h. Até dia 30.

OSMAR FONSECA — Desenhos. **Aliança Francesa de Ipanema,** Rua Visc. de Pirajá, 82/12º. De 2º a 6º, das 15h às 21h. Até dia 30.

BEATRIZ BERMAN — Pinturas. **Galeria Cesar Aché,** Rua Visc. de Pirajá, 282. De 2º a 6º, das 9h às 22h, sáb, das 10h às 14h. Até dia 1º de novembro.

SALLY — Pinturas. **Centro Educacional Calouste Gulbenkian,** Rua Benedito Hipólito, 125. De 2º a 6º, das 12h às 18h. Até sexta-feira.

WALTER TUNIS — Pinturas. **Biblioteca Regional da Lagoa,** Rua Dias Ferreira, 417. De 2º a 6º, das 8h às 21h. Até dia 28.

NELSON FELIX — Desenhos. **Galeria Jean Boghici,** Rua Joana Angélica, 180. De 2º a 6º, das 14h às 22h, sáb., das 14h às 18h. **Último dia.**

REVOLUÇÃO DE 30 — Fotografias. **Galeria de Fotografia da Funarte,** Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2º a 6º, das 10h às 18h. Até dia 5 de novembro.

ACERVO — Obras de Volpi, Mabe, Fukushima, Rebolo, Bianco e outros. **Galeria Contorno,** Rua Marquês de S. Vicente, 52/261. De 2º a 6º, das 10h às 19h, 5º até às 22h. Até dia 30.

MÁRCIA MAGNO — Xilogravura. **Clube de Engenharia,** Av. Rio Branco, 124/18º. De 2º a 6º, das 13h às 20h. Até dia 30.

MARIA JOSÉ BRITO — Batik. **Biblioteca Regional de Copacabana,** Av. Copacabana, 702/4º. De 2º a 6º, das 8h às 20h. Até dia 31.

VERÔNICA DEBELLIAN ACCETTA — Pinturas. **Galeria do Novotel,** Praia de Gragoatá, Niterói. Diariamente, das 10h às 20h. Até dia 27.

ANGELO SCHEPIS — Pinturas e esculturas. **Câmara Municipal,** Cinelândia. De 2º a 6º, das 14h às 17h. Até sexta-feira.

CENTRAL DO BRASIL — Fotografias de Wagner Nogueira. **Livraria Espaço Psi,** Rua Farani, 42. De 2º a 6º, das 10h às 18h, sáb, das 10h às 12h. Até dia 1º de novembro.

WALTÉRCIO CALDAS JUNIOR — Proposta. **Espaço ABC, Parque da Catacumba,** Lagoa. Diariamente, das 15h às 19h. Até dia 30.

UM MINUTO — Mostra de Lauro Cavalcanti. **Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes,** Rua Joana Angélica, 63. De 2º a 6º, das 10h às 12h e das 17h às 22h30m, sáb. e dom., das 16h às 20h. **Último dia.**

UM SÉCULO DE PINTURA NORTE-AMERICANA — Mostra de 53 pinturas de 20 artistas. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/nº. De 3º a 6º, das 12h às 18h30m, sáb e dom, das 13h às 18h30m.

MAMULENGO — HISTÓRIAS E ESTÓRIAS — Mostra de títeres e cenários. **Hall do Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes. De 3º a sáb, das 14h às 17h. Até sábado.

ACERVO — Obras de Mabe, Bianco, Aldemir Martins, Inimá, J. Bezerra e outros. **Galeria Realidade,** Av. Ataulfo de Paiva, 135/ 226. De 2º a 6º, das 12h às 21h, sáb. das 10h às 12h.

TEREZINHA CASTRO — Pinturas. **Galeria Spac,** Rua Nascimento Silva, 244. De 2º a sáb., das 14h às 22h. Até quinta-feira.

COLETIVA — Obras de Alexandre Filho, Gerson, Gilvan, Laponi Araújo, Nelson Porto e Tamanini. **Galeria Jean-Jacques.** Rua Ramon Franco, 40, Urca. De 3º a sáb., das 11h às 21h, dom., das 16h às 22h. Até quinta-feira.

ACERVO — Obras de Di Cavalcanti, Portinari, Pancetti, Aldemir Martins, Toulouse Lautrec, Djanira e outros. **Galeria Claude Henri,** Rua Marquês de S. Vicente, 52/122. De 2º a 6º, das 14h às 22h, sáb., das 15h às 20h.

RAPHAEL — Desenhos. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar s/nº. De 3º a 6º, das 12h às 19h, sáb. e dom., das 14h às 19h. Até dia 2 de novembro.

BONECAS DE ONTEM — Mostra dos séculos XIX e XX. **Museu Histórico da Cidade,** Estrada de Santa Marinha, s/nº. De 3º a 6º, das 15h às 17h, sáb. e dom., das 11h às 17h.

GEORGE LUIZ — Pinturas. **Galeria do Ibeu,** Av. Copacabana, 690/2º. De 2º a 6º, das 16h às 22h. Até dia 30.

FLÁVIO FERRAZ E VICENTE MEDEIROS — Pinturas. **Galeria da Fesp,** Av. Carlos Peixoto, 54. De 2º a 6º, das 12h às 20h.

APPE — Charges, desenhos e pinturas. **Museu Nacional de Belas Artes,** Av. Rio branco, 199. De 3º a 6º, das 12h30m às 18h, sáb e dom, das 15h às 18h. Até dia 2 de novembro.

PINTORES DE ORIGEM ITALIANA NO BRASIL — Coletiva com obras de Volpi, Bianco, Bernadelli, Mecatti, Hugo Adami, Marcier e outros. **Villa Bernini,** Av. Atlântica, 4240/214. De 2º a sáb., das 14h às 21h.

ÁLVARO MOREYRA — Pinturas. **Galeria do Planetário,** Av. Padre Leonel Franca, 240. De 2º a 6º, das 8h às 18h, sáb e dom, das 16h às 20h. **Último dia.**

COLETIVA — Obras de Grover Chapman, Romanelli, Fernando P., Francisco Oswald e outros. **Galeria Roberto Alves,** Av. Princesa Isabel, 186. De 3º a sáb., das 15h às 22h. Até dia 30.

O MUNDO DE MESTRE VITALINO — Cerâmicas, fotografias e textos sobre as esculturas do artista. **Fundação Castro Maya, Chácara do Céu,** Rua Murtinho Nobre, 93. De 3º a sáb., das 14h às 17h, dom, das 11h às 17h. Até dia 31.

UM show em homenagem a Vinicius de Moraes, que completaria 67 anos ontem, se realizará hoje no Teatro João Caetano em benefício da Casa dos Artistas. O espetáculo terá início às 21 h e reunirá Nana Caymmi, Tom Jobim, Miúcha, Clara Nunes, Maria Creuza, Quarteto em Cy, Carlinhos Lira, Francis Hime, Edu Lobo, Trio Tamba, Sebastião Tapajós, Maurício Einhorn, Luís Cláudio, Édson Frederico e a Banda Metalúrgica Dragão de Ipanema, Os Jograis da Guanabara, a atriz Maria Fernanda e o diretor Haroldo Costa. Como apresentadores, Lúcio Mauro, Vanda Lacerda, Tônia Carrero, Zezé Motta e Jardel Filho, uma reunião de pessoas que de alguma forma estiveram ligadas ao poeta. Ainda a confirmar, a participação de Toquinho e dos integrantes do Carrosello Italiano. O repertório é exclusivamente composto de obras de Vinicius. Os ingressos, à venda nas bilheterias do teatro da Praça Tiradentes, custam Cr$ 500 (platéia e 1º balcão) e Cr$ 200 (2º balcão).

Dança

GRUPO CORINGA — Espetáculo de dança com o grupo sob a direção de Graciela Figueiroa. **Teatro Cacilda Becker,** Rua do Catete, 338. Todas as segundas-feiras, às 21h. Até dia 27.

Show

SEIS E MEIA — **Show** do conjunto Trio Tamba e do grupo vocal Céu da Boca. Direção de Haroldo Costa. **Teatro João Caetano,** Pça. Tiradentes (221-0305). De 2º a 6º, às 18h30m. Ingressos a Cr$ 60. Até sexta-feira.

DIA DO COMERCIÁRIO — Programação de hoje: às 14h30m, o sambista Telinho da Mangueira, no **Sesc de Ramos,** Rua Teixeira Franco, 38; às 17h30m, roda de samba com D. Ivone Lara, no **Sesc de Madureira,** Rua E. da Câmara, 90 e às 21h, o compositor e pianista Antônio Adolfo, no **Sesc da Tijuca,** Rua Barão de Mesquita, 539. Ingressos a Cr$ 50, para público e gratuito para comerciário que apresentar carteira do Sesc.

TROFÉU ROGÉRIA — **Show** de travestis com o elenco dos espetáculos **Hollywood Gay** e **Gay Girls.** Participação especial de Rogéria e Marlene Casanova. **Teatro Alasca,** Av. Copacabana, 1241 (247-9842). Hoje, às 21h30m. Ingressos a Cr$ 400.

NOITADA DE SAMBA — Apresentação de, Baianinho, Xangô da Mangueira, Mariuza, conjunto Exporta Samba, Zeca da Cuíca e passistas. Convidado especial: **Jorginho do Império. Teatro Teresa Raquel,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). Todas às segundas-feiras, às 21h30m. Ingressos a Cr$ 300, e Cr$ 200, estudantes.

PROJETO PIXINGUINHA — **Show** dos compositores e instrumentistas Sérgio Ricardo e Maurício Tapajós e do grupo vocal Viva Voz. Direção de Oswaldo Loureiro. **Teatro do Sesc de S. João de Meriti,** Rua Tenente Manoel Alvarenga Ribeiro, 66. De 2º a 4º, às 18h30m. Ingressos a Cr$ 60. Até quarta-feira.

Rádio Jornal do Brasil FM Estéreo

ZYD-460
99,7MHz

A programação de música clássica é a seguinte:

HOJE

20h. — **Transmissão Quadrafônica — SQ — Concerto para Trompete,** de Haydn (Berinbaum — 14:26); **Peer Gynt (Íntegra da Música Incidental),** de Grieg (Blomstedt — 47:11); **Concerto em Sol Menor, para Órgão, Cordas e Timpani,** de Poulenc (Preston e Previn — 23:44).

21h35m. — **Stereo, 2 Canais — Sonata nº 21, em Dó Maior (Waldstein), Op. 53** de Beethoven (Arrau — 26:40); **Sinfonia nº 6, em Mi Bemol Menor, Op. 111,** de Prokofieff (Rozhdestvensky — 38:40); **9 Lieder,** de Schubert (Elly Ameling — 20:41).

AMANHÃ

20h. — **Abertura da Ópera Semiramis,** de Rossini (Karajan — 12:04); **Sonata nº 22, em Fá Maior, Op. 54,** de Beethoven (Arrau — 12:28); **Fragmentos Sinfônicos da Ópera Parsifal,** de Wagner (Boult — 37:05); **Concerto em Dó Maior, para Flauta, Harpa e Orquestra, K 299,** de Mozart (Claude Monteux, Osian Ellis e Marriner — 26:12); **3 Noturnos (Nuvens, Festas e Sereias),** de Debussy (Boulez — 24:31); **Sonata L. 424, 241, 188, 118 e 465, de Scarlatti (Horowitz — 21:24);** O Festim de Balthazar, Op. 51, **de Sibelius (Rozhdestvensky — 13:00);** Fantasia Concertante, para Piano e Orquestra, **de Martinu (Margrit Weber e Kubelik — 21:40).**

UMA FAMÍLIA BRITÂNICA DESCOBRE COMO CONTINUAR MUITO RICA E SEM PAGAR UM TOSTÃO DE IMPOSTOS

Robert Dervel Evans

Correspondente

LONDRES — Até uma semana atrás, a família mais rica da Grã-Bretanha era pouco conhecida do grande público. Em círculos restritos, sabia-se que o império Vestey era o maior das multinacionais particulares com bens estimados em 150 milhões de libras (na verdade, em cálculos mais atualizados, valendo provavelmente muito mais).

Matéria publicada pelo **Sunday Times**, de Londres, sobre os Vestey, pegou o povo britânico de surpresa ao revelar que 2 milhões 600 mil libras de lucro não taxados haviam sido distribuídos entre membros da família no período de 1962 a 1966, e que desse total 923 mil libras couberam a Lord Vestey.

Uma soma menor foi entregue a um de seus tios, que a investiu em títulos municipais. Quando inspetores fiscais procuraram saber a origem do dinheiro investido nesses papéis descobriu-se que viera de um fundo no exterior no qual estavam sendo depositados os lucros de companhias do grupo Vestey no ultramar.

O Departamento de Imposto de Renda tentou cobrar impostos atrasados sobre as somas proveniente do fundo e distribuídas entre membros da família Vestey, mas eles se recusaram a pagá-los, alegando que as quantias em questão estavam legalmente isentas de impostos de acordo com a legislação vigente. A questão foi levada à mais alta Corte de apelação da Câmara dos Lordes, cujo veredito foi a favor dos Vestey.

Lord Vestey disse então que no que lhe dizia respeito e à sua família, a questão estava "encerrada". Mas se enganava.

A notícia continuou ganhando manchetes e a despertar atenção da imprensa, do público e de círculos políticos. Na reunião anual dos conservadores, semana passada, em Brighton, o presidente do Partido, Lord Thorneycroft, elogiou os Vestey por sua previsão ao estabelecer há muitos anos um fundo no exterior para os negócios da família.

Suas declarações despertaram mal-estar entre os conservadores, que externaram sua inquietação com o efeito das palavras de Lord Thorneycroft entre os eleitores, que pagam regularmente seu imposto de renda anual. **Sir Geoffrey Howe**, Ministro das Finanças e sensível à opinião pública, foi levado a prometer nova legislação para acabar com as brechas fiscais de que se aproveitava a família Vestey. Chegou mesmo a sugerir (talvez impropriamente) que a nova lei fiscal teria efeito retroativo para forçar os Vestey a pagar os impostos.

Evitar impostos é legal na Grã-Bretanha, mas a **evasão** fiscal é ilegal e punível por lei. Os advogados dizem que para evitar o pagamento de impostos deve-se investir dinheiro de forma "a não atrair taxação". Foi o que fizeram os fundadores do império da família Vestey em 1915. Os atuais beneficiários dessa previdência são descendentes da terceira e quarta gerações. Entre eles está o elegante Lord Vestey, de 39 anos, que mora numa mansão no campo e mantém uma equipe de pólo, que o coloca em contato direto com o Príncipe Charles e outros membros da família real.

A característica principal desta controvérsia, que ameaça se transformar em problema político, é que práticas antes aprovadas e consideradas meritórias, com vistas a proteger bens e economizar dinheiro para reinvestimento em empreendimentos lucrativos no exterior, passaram a ser vistas como anti-sociais e impatrióticas.

Muitas pessoas ricas de destaque na sociedade britânica — entre elas o Duque de Bedford e Lord Cromer (ex-presidente do Banco da Inglaterra, do Barclays e ex-Embaixador britânico em Washington) podem fixar uma residência oficial no exterior para fugir ao pesado imposto de renda britânico. Os Vestey estão provocando revolta por viverem no país enquanto desfrutam das vantagens de rendas isentas de impostos.

O fato de o jovem Lord Vestey — conhecido como Sam pelos íntimos — pagar imposto sobre seu salário de presidente das companhias que administra, diretamente de Londres, e estar sujeito a todas as outras formas de taxação, direta ou indireta, pagáveis na Grã-Bretanha, enquanto continua recebendo somas periódicas, procedentes do **trust** familiar com sede em Montevidéu para suplementar sua renda taxável internamente, é considerado desabonador por seus críticos.

Se fixasse residência legal no exterior e levasse uma vida de ociosidade, sem pagar impostos, numa ilha das Antilhas ou na Suíça, escaparia da onda de críticas e faria o que têm feito tantos astros do disco, cinema e esporte.

Na verdade, Lord Vestey trabalha com afinco na direção dos negócios da família, que tem empresas em vários países da Ásia, África e nas Américas. No Brasil, o frigorífico Anglo e várias fazendas de criação de gado pertencem à sua organização. A linha de cargueiros frigorificados da Blue Star Line também pertence ao grupo.

Desde que o negócio da família foi fundado por Samuel Vestey numa rua apagada de Liverpool no último quartel do século passado, o grupo tem-se pautado por certas virtudes vitorianas. Tem evitado a publicidade como foge do imposto de renda. Sua contínua resistência a abrir suas companhias ao público despertou hostilidade na Bolsa de Valores e entre banqueiros, que se vêem assim privados de uma fatia de um belo bolo financeiro.

Os Vestey sempre tiveram cuidado extremo com seu dinheiro, economizando a maioria de sua renda para reinvestimento e expansão. O velho Samuel Vestey e seu irmão William foram dos primeiros a utilizar a refrigeração para estocar carne e produtos alimentícios na década de 1880. Concentraram-se em frigoríficos e a companhia de navegação Blue Star Line foi criada para transportar carne da Argentina, Uruguai e Brasil para a Grã-Bretanha.

Com o desenvolvimento do imenso mercado Smithfield, de carnes e produtos alimentícios, de sua propriedade, tornaram-se donos de valiosas propriedades na área central de Londres. Depois, com a expansão, passaram a dominar a maior cadeia de açougues do país.

No período vitoriano e no começo do Século XX, muitos homens e famílias empreendedoras fizeram grandes fortunas com o comércio, embarques e investimentos no exterior. Foi essa a origem do Grupo Shell de companhias de petróleo, da ICI, hoje a maior empresa de produtos químicos da Europa, da Royal Mail Lines, Unilever e tantas outras.

Os fundadores da maioria dessas organizações perderam o controle direto ao colocar ações das companhias no mercado, passando a levar uma vida de lazer com os dividendos e lucros, mas os Vestey resistiram à tentação.

Eles são considerados ultra-independentes, arrogantes a ponto de evitar a dependência de bancos, Governos e sócios não pertencentes à família, e têm-se oposto com vigor à dominação pelos sindicatos. Tudo isso foi feito com sucesso, até agora, enquanto se expandiam e aumentavam seus lucros.

O clamor provocado pela questão da taxação, que continua sendo uma fonte de acesa controvérsia na seção de cartas dos principais jornais do país, motiva um interessante comentário social sobre a sociedade contemporânea britânica, na qual obter lucros passou a ser considerado por muitos uma atividade anti-social.

O público e o Governo se acham num dilema, sem saber como considerar o império comercial Vestey, última das grandes multinacionais particulares: se como motivo de orgulho nacional ou de vergonha por ter sobrevivido, prosperando e se expandindo, como resultado de um sofisticado plano para evitar impostos, criado há muitas décadas por membros de visão da família, convencidos de que a primeira prioridade de uma organização comercial é se colocar acima da maré do socialismo, do controle estatal e de pesada taxação.

As circunstâncias favorecem os Vestey. Nos anos de declínio industrial da Grã-Bretanha, eles expandiram seus negócios e prosperaram. É uma família de lutadores e por isso é duvidoso que a Dama de Ferro, que agora preside os destinos do país, permita que seu Ministro das Finanças os persiga para cobrar impostos que deixaram de pagar sem infringir o sistema legal da Grã-Bretanha.

VERÍSSIMO

PEANUTS

CHARLES M. SCHULTZ

CHEGAMOS A NOSSO DESTINO!

CLIC ESNAPE CLIC

POR FAVOR, PERMANEÇAM SENTADOS ATÉ A PARADA DE NOSSOS REATORES!

NÃO LIGUE! ELE DESMAIA SEMPRE QUE POUSA!

© 1980 United Feature Syndicate, Inc.

A.C.

JOHNNY HART

COMO É BOM SER UMA EREMITA!

TODA ESTA SOLIDÃO... PARA A GENTE CRIAR... ESCREVER... PINTAR... MEDITAR...

PENA QUE EU NÃO SAIBA FAZER NADA DISSO!

© Field Enterprises, Inc. 1980

KID FAROFA

TOM K. RYAN

O TÍTULO DE ÍNDIO DO MÊS VAI, DESTA VEZ, PARA NOSSO ESPECIALISTA EM SOBREVIVÊNCIA: O FABULOSO PUMA ESPERTO.

QUE DEVO FAZER SE ME PERDER, SEM ÁGUA OU COMIDA?

POUPE AS LÁGRIMAS.

DEPOIS DE SE CERTIFICAR QUE NÃO SE TRATA DE UM PESADELO.

© 1980 United Feature Syndicate, Inc.

O MAGO DE ID

BRANT PARKER E JOHNNY HART

QUEM SÃO AS PESSOAS DAQUELAS DUAS DUPLAS ALI?

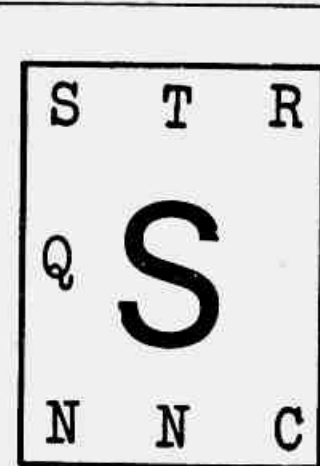
UM VENDEDOR... UM ADVOGADO... UM POLÍTICO E UM LADRÃO.

QUAL DELES É O LADRÃO?

DENTRO OU FORA DO CAMPO?

LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

S	T	R
Q	**S**	
N	N	C

PROBLEMA Nº 518

1. antiga língua sagrada na Índia (9)
2. antítese (8)
3. assassino pago (7)
4. continuação (9)
5. cortar (8)
6. cortejo (7)
7. fazer soneto (7)
8. funesto (8)
9. íntimo (7)
10. julgar por sentença (10)
11. linha que corta outra (7)
12. mordaz (8)
13. partidário do Sionismo (8)
14. penhora (9)
15. promover (8)
16. que vale sete (9)
17. santificado (8)
18. saturnal (9)
19. seguinte (8)
20. senhor feudal (8)

Palavra-chave: 16 letras

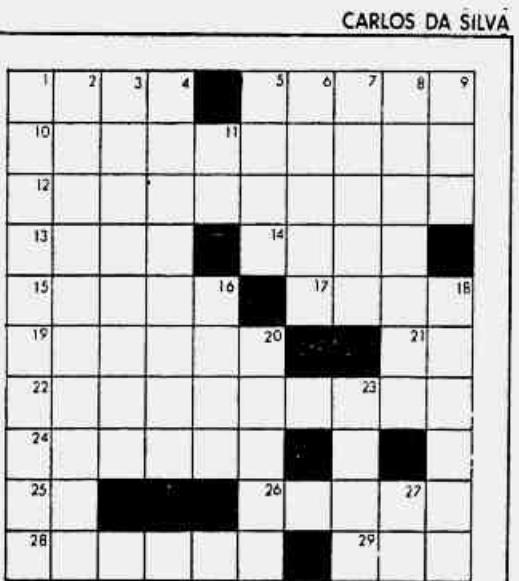
Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas consoantes já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de 20 conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, e todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, e respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema nº 517: Palavra-chave: LOCATÁRIO
Parciais: latria; locar; lactar; licor; locro; lacaio; lotar; lórica; lira, lata; lacar; laica; lior; lara; larota; latario; lictor; laco; latir; litro.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — designação comum a várias espécies da família das dioscoreáceas, providas de tubérculos alimentares, e de que algumas são ornamentais; modalidade de fandango; 5 — instrumento cirúrgico e anatômico para prender, levantar e afastar tecidos e que consta de um gancho de ferro ou de aço, com cabos; 10 — não baseadas na repetição ou elaboração de temas; 12 — designação comum a várias espécies da família das zingiberáceas, erva perene e robusta com flores variegadas e sementes aromáticas e medicinais; cardamomo-da-terra; 13 — irritar; 14 — gênero de insetos coleópteros, da subordem dos polífagos, superfamília dos rincóforos, família dos curculionídeos da fauna do Brasil; 15 — torrão cuneiforme usado na construção de muralhas (pl.); 17 — indivíduo de uma tribo tucano que vive na região situada entre os rios Tiquié e Piraparaná; 19 — alegrar-se em excesso; contentar-se muito; 21 — quinto mês do ano maçônico (corresponde a parte dos meses de julho e agosto); 22 — que produz ládano (goma-resina que se extrai, sobretudo do xisto de Creta; 24 — situado junto à boca, ou na vizinhança dela; 25 — desde o séc. XVII, o nome da nota que corresponde ao 1º grau da escala diatônica ou natural; o sinal que representa essa nota na pauta; 26 — animal metazoário, celenterado, hidrozoário, hidróideo, de água doce que tem forma de pólipo simples, séssil, e vive em colônias de quatro ou cinco indivíduos, sem esqueleto calcário, com tubo digestivo simples, desprovido de septos ou sifonóglifo; constelação situada, na sua maior parte, no hemisfério Sul, formada de estrelas pouco brilhantes, e a mais extensa da esfera celeste; 28 — no sistema ioga, cada uma das posturas pelas quais se visa a obter, em última instância, a supressão da atividade intelectual consciente ou inconsciente; 29 — combinação arcaica da preposição a com o artigo definido, plural, **os**.

VERTICAIS — 1 — classificada, qualificada, definida pela lei penal; ajustada mediante certas condições; 2 — sobrecarregados de trabalho; muito ocupados; 3 — em que se fez recauchutagem; que foi restaurado; 4 — tornar moreno; 5 — meio elástico hipotético em que se propagariam as ondas eletromagnéticas e cuja existência contradiz os resultados de inúmeras experiências, já não sendo, por isso, admitida pelas teorias físicas; classe de composto orgânico cuja molécula é constituída por dois radicais hidrocarbonetos ligados a um mesmo átomo de oxigênio; 6 — fecho muito usado em roupas, artefatos de couro etc., e no qual dois cadarços, que alinham numa das suas bordas dentes plásticos ou metálicos, podem ser, unidos ou separados, engatando-se ou desengatando-se os dentes por meio de um cursor (pl.); 7 — na Igreja russa e na grega, representação em superfície plana da figura de Cristo, da Virgem ou de um santo; 8 — tornar rubro ou rosado; cobrir de nácar; 9 — cada um dos caixilhos revestidos de tela dos moinhos de vento; 11 — antiga medida de peso usada na Europa setentrional e na Alemanha para pesar objetos de ouro e prata; 16 — designação comum a diversas espécies de frangos dágua do gênero **Rallus** Lin.; 18 — prato comum na Bahia que consiste em massa de feijão-fradinho, camarão seco e cebola, temperado com pimenta-da-costa, pijerecum ou, mesmo, malagueta, e frita às colheradas em azeite-de-dendê, envolvida depois em folha de bananeira e cozida em banho-maria (pl.); 20 — rói ou come ao mesmo tempo que murmura; range os dentes; 23 — pequeno terreno junto de casa; lugar que compete a uma pessoa ou coisa; 27 — onomatopéia do ruído de árvore que tomba; interjeição designativa do ruído de árvores frondosas ao tombar **Léxicos: Morais; Melhoramentos; Aurélio e Casanovas**.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: entropia; cerefolios; toi; nhu; oceligeros; pocemo; uro; ami; ervar; giaur; ap; ia; mitrado; ona; teares; olho; rola.

VERTICAIS: ectopagia; neocomiano; triecia; re; of; pongar; ilhe; aiuruapara; asiso; le; imerito; arr; varar; um; rosa; te; del; al.

Correspondência e remessa de livros e revistas charadísticos para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo — CEP 22 270.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES — 21/3 a 20/4

Novos empreendimentos serão beneficamente favorecidos hoje. Atitudes tomadas com energia e posicionamento positivo devem lhe trazer benefício sensível. Desaconselhados os negócios com imóveis. Probabilidade de se manifestar proteção de nativo (a) de Virgem. Plano doméstico com equilíbrio. Afetividade e carinho em relação à pessoa amada. Saúde boa. Cuide de seus dentes.

TOURO — 21/4 a 20/5

Acentuada possibilidade de promoção a cargo de chefia ou a posições destacadas. Atitudes rápidas e inteligentes serão bem apreciadas. Favorecidas as solicitações de natureza financeira. Marcante perspectiva de viagem com bons resultados pessoais. Harmonia no plano doméstico. Possibilidade de romance pouco duradouro. Sua saude exige uma vida mais regular.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6

Hoje estarão presentes para o geminiano condições favoráveis para a solução de problemas financeiros. Tendência a autocrítica em relação a pequenas deficiências. Evite expor suas idéias a pessoas não muito íntimas. Plano doméstico em fase de tranqüilidade. Romantismo manifesto em atitudes ligadas à pessoa amada. Saúde boa. Evite bebidas ou cigarro em excesso.

CÂNCER — 21/6 a 21/7

Dia particularmente indicado para quaisquer negócios relacionados a associação ou sociedade. Tarde de inspirações artísticas. Satisfação motivada por notícias inesperadas envolvendo pessoa muito próxima. Plano sentimental com previsão de ocorrência de dissabores provocados por promessas ditas impensadamente. Saúde em bom período no qual o canceriano deve evitar a automedicação.

LEÃO — 22/7 a 22/8

Seu êxito pessoal poderá ser obtido com maior constância em suas atitudes. Plano financeiro requerendo maior cuidado em especulações ou investimentos novos. Viagens favorecidas. Cautela no relacionamento com colegas e amigos. Harmonia familiar. Um encontro amoroso poderá terminar em momento desagradável com conseqüências de má influência posterior. Saúde boa.

VIRGEM — 23/8 a 22/9

Um contato inesperado será de grande utilidade na organização futura de seus planos e projetos. Desaconselhadas todas as reivindicações. Saiba esperar momento mais propício. Plano social com boas perspectivas. Estabilidade e compreensão no seu relacionamento com a família. Bom período para o amor e para todos os assuntos ligados a sentimento. Saúde inalterada.

LIBRA — 23/9 a 22/10

Aspectos financeiros com indicações de possíveis mudanças em sua atual situação. Hoje poderá ser vivido um momento de espectativa motivado por sua ânsia em vencer. Desaconselhadas as negociações envolvendo imóveis e propriedades de vulto. Surpresas agradáveis relacionadas a amigos e pessoas distantes. Plano afetivo sob boa influência. Saúde em fase neutra.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11

Favorecidas as atividades do nativo de Escorpião em seu trabalho e nos contatos sociais. Importantes acontecimentos poderão marcar favoravelmente esta quarta-feira, envolvendo pessoas próximas e familiares. Evite jogos e polêmicas. Bons momentos com a pessoa amada. Interprete corretamente as expressões de afeição e amor. Saúde inalterada. Recomendado recolhimento e moderação nas atividades em locais frios.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12

Um acontecimento hoje poderá influenciar de forma positiva o seu desempenho profissional. Tarde benéfica para a colaboração de seu colega de trabalho e auxiliares. As solicitações recebidas devem ser bem analisadas. Habilidade no trato com pessoas de maior experiência e vivência. Harmonia nos planos domésticos e sentimental. Posicione-se de forma receptiva em relação as pessoas íntimas. Saúde sem alteração.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1

O capricorniano deve dedicar-se a uma reavaliação de seus planos e projetos, dotando-os de maior persistência e habilidade. Desaconselhadas as viagens. Plano contrário a todos os assuntos que dependam de decisões de terceiros. Agradáveis surpresas ligadas a pessoa próxima. Encontros românticos serão posicionados de forma positiva. Saúde em período neutro.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2

Uma grande atividade, visando seu sucesso pessoal em termos financeiros, marcará este dia. Risco acentuado de atrito com pessoas próximas e jovens. Visitas agradáveis e inesperadas. Busque maior aproximação com as pessoas que lhe são íntimas. Plano sentimental em fase neutra. Uma decisão que lhe será de apoio poderá surpreendê-lo à noite. Saúde em período muito bom.

PEIXES — 20/2 a 20/3

Um convite para mudança de emprego ou para uma associação poderá ser recebido hoje. Possibilidade de alterações em seu ambiente de trabalho. Utilize de toda a sua ponderação antes de assinar papéis importantes. Risco de atrito com pessoa idosa de seu relacionamento íntimo. Amor em fase de decisão. Seja mais objetivo na indicação de seus planos futuros. Saúde boa.

OS FRANCESES CHAMAM DE "BRAZIL" O VÍRUS DA GRIPE QUE OS ASSOLA

Arlette Chabrol

Correspondente

PARIS — Os franceses começam os preparativos contra a gripe brasileira. Ela, aliás, não será a única a ameaçá-los: em janeiro é esperada a gripe que vem de Cingapura, sem falar na de Bancoc.

De certo que estas previsões, como na meteorologia, podem revelar-se mais ou menos falsas, mas isso não impede que se vacine tudo quanto é braço que apareça, e que, apesar de lançadas no mercado 4 milhões e 500 mil doses, elas já estejam faltando nas farmácias.

A cada ano, com o retorno do inverno, a gripe se coloca em questão entre os franceses. E a cada ano, ela toma um nome diferente. Ora é gripe espanhola, ora asiática. Mas existe também a texana, a soviética, a húngara... Para o inverno de 1981, os especialistas anunciam a chegada na França dos vírus chamados "Brazil", "Singapour" e "Bangkok".

Esta volta ao mundo por vírus interpostos não se deve ao capricho dos médicos, é preciso que se diga. Os vírus gripais não são batizados como os ciclones. Os nomes dos países ou das cidades correspondem simplesmente aos lugares em que os novos surtos apareceram pela primeira vez. De fato, se só existem três tipos de vírus gripal (tipo A, o mais perigoso, tipo B, bastante benigno e o menos "viajante", o tipo C), há múltiplas variações e mutações periódicas do vírus do tipo A.

E é cada vez mais incômodo que a cada aparição de um novo surto, seja necessário achar uma nova defesa imunitária, pois as precedentes, mobilizadas pelo organismo para enfrentar os vírus anteriores, são totalmente ineficazes. Isso provoca às vezes verdadeiras epidemias cujas conseqüências podem ser graves. Assim, a gripe espanhola de 1918-1919 fez 20 milhões de mortos. E se hoje existem meios de lutar contra ela, não quer dizer que tenha deixado de ser um problema real.

Na França, por exemplo, durante um ano de ocorrência média, foram recenseados 4 milhões 500 mil doentes (isto é, algo como 70% da população, 8 mil mortos, 1 bilhão de francos com cuidados médicos e 24 milhões de jornadas de trabalho perdidas. E isso não é nada.

Em todo caso, os franceses pegaram o hábito, de há alguns anos, desde a temível gripe de Hong Kong, em 1973 e que fez 9 mil mortos — de não dispensar a vacina. A cada ano, os pesquisadores dos laboratórios farmacêuticos devem tentar prever quais os vírus que ameaçam dominar e em que região do mundo eles surgem. E isto com seis anos de antecedência, pelo menos. Devem, então, fabricar as vacinas capazes de enfrentá-los, vacinas que são, geralmente, coquetéis destinados a lutar contra vários tipos de vírus ao mesmo tempo.

Se os pesquisadores se enganam, se uma mutação não percebida se produz em alguma parte, e se o "mutante" invade uma região, as vacinas serão ineficazes. Mas tudo é feito para que tal coisa não aconteça: sob a égide da Organização Mundial de Saúde, uma rede cerrada de médicos encarrega-se de desalojar o vírus gripal e sinalizar toda aparição de um novo surto. Em seguida, os pesquisadores se dedicam a determinar as chances deste surto, se seguirá um caminho obscuro e breve, ou se, ao contrário, terá uma via triunfal.

Nos últimos anos, os especialistas franceses fizeram bons prognósticos, e a gripe não fez estragos demasiados. Mas prever uma boa vacina não é tudo: é preciso ainda prever as quantidades certas para fabricação. No ano passado, por exemplo, os três laboratórios que fabricam estas vacinas (Merieux), 60%; Pasteur e Ronchez, 40%) fizeram previsões muito amplas: de 4 milhões de doses fabricadas, restaram umas 500 mil que tiveram de ser jogadas fora, pois neste ano os vírus não são exatamente os mesmos. Resultado: perdas enormes de dinheiro para esses laboratórios, que não são empresas filantrópicas.

Ao contrário, neste ano, 4 milhões e 500 mil doses foram aplicadas em poucas semanas, sem que se saiba muito bem porque. De repente, o produto começa a faltar nas fábricas, que deverão fazer uma seleção dos clientes: "Atendemos com prioridade as pessoas idosas e os doentes do coração, pois são os que morrem mais freqüentemente de gripe", explicou um farmacêutico. "As fortes e bruscas elevações de temperatura são muito perigosas para eles, que não as suportam."

A dificuldade é que não se pode refazer vacinas em alguns dias. É preciso um trabalho de vários meses para refabricar as matrizes. Algumas, como a da chamada Cingapura, não estariam disponíveis antes de março, por exemplo. Já seria primavera na França e ninguém mais imaginaria tomar vacina nessa época (não é o frio que provoca a gripe, mas parece que ele favorece sua expansão).

No momento, o vírus "Brazil", do tipo A (derivado do vírus A/URSS), portanto perigoso, não mais do que os vírus "Singapour" e "Bangkok", ainda não fez sua aparição na Europa. Mas os europeus estão prevenidos, firmes, decididos a resistir.

MÚSICA POP

PRETENDERS

UMA MULHER LIDERA TRÊS HOMENS COM EXCELENTE RESULTADO

Octávio Brito

BOSTON — Quando Chrissie Hynde chegou a Boston para seu concerto (lotação esgotada) no Orpheum Theatre, ela parecia mais uma menininha perdida do que a fera indomável da qual suas letras falam. Dentro do ônibus do grupo, um urso de pelúcia cor-de-rosa, jogado entre as revistas pornográficas, batatas fritas, latas de cerveja e video-cassetes típicos do **rock**, distoava consideravelmente da imagem de couro negro, violência e motocicletas que o grupo transmite. No mundo do **rock**, dominado quase que exclusivamente por homens, o fato de que Chrissie consiga ser a líder indiscutível dos **Pretenders** — compondo, arranjando, tocando e cantando todas as músicas — é incrível em si. Mas que ela consiga fazer isto sem assumir as posturas estereotipadas da mulher, neste mundo musical "machista", realmente surpreende.

De Billie Holiday a Donna Summer, Janis Joplin a Deborah Harry (**Blondie**), a posição da mulher na música sempre foi controlada por uma série de preceitos "invioláveis", nos quais o mistério e o **sex-appeal** se igualam ou mesmo superam o talento. A imagem da estrela musical sempre foi apresentada visando a atingir o público masculino, os chefes de família. O público feminino era alcançado indiretamente, através da fórmula de que o que fascina os homens atrairia a preferência das mulheres. Hoje em dia, nesta época de conscientização dos direitos da mulher, a idéia de que "... está tudo muito bem, mas para minha filha não", mudou bastante. Chrissie Hynde é um exemplo perfeito e suas letras falam da posição da mulher, na sociedade moderna, com uma eloqüência e franqueza sem precedentes. Ela não possue estrelismo exagerado, não viaja nem emprega o namorado, não se isola do resto do conjunto. Participa, isso sim, em pé de igualdade, de um trabalho musical criativo, no qual se destaca apenas pelo talento. Embora ela falasse delicadamente, enquanto arrumava as roupas para o concerto, da menininha perdida, essa imagem desapareceu. A sua música... bem, a sua música é a razão pela qual os Pretenders se transformaram, em menos de um ano, num dos conjuntos mais populares da atualidade.

Em 1974, Hynde, uma americana de Akron, Ohio, partiu para Londres com o sonho de se tornar estrela do **rock**. Segundo Chrissie:

"Hoje em dia penso naquela época e não consigo imaginar como que fiz tanta loucura. Tinha 22 anos, pouco dinheiro, uma língua comprida e muita ingenuidade. Só me metia nos piores lugares."

No seu elepê de estréia, intitulado simplesmente **Pretenders**, ela fala muito dessa época difícil, da transição de inocente a consciente. E, na música **Tattooed Love Boys**, conta sua experiência com um grupo de motociclistas:

"... estava tudo muito bem,
até descobrir o motivo da festa.
Eu era o programa da noite.
"Sobe as escadas, mulher!"
Tinha de ser bom.
Todas as cicatrizes que ficaram
vão transformar um cirurgião plástico
num homem rico."

Mas a mulher que se apresenta na música **Precious** é bem diferente:

".. chega **pra** lá!
Comigo não!
Sou muito preciosa! Vá..."

Chrissie encara tudo isso com uma atitude positiva:

"Para cada atrocidade a que fui forçada a me submeter, hoje em dia recebo uns 10 mil dólares. Não apagam as recordações, mas pelo menos tenho a satisfação de saber que tudo passou e consegui chegar onde queria... pelo menos por enquanto."

A combinação perfeita: Chrissie Hynde, Farndon, Martin Chambers e James Honeyman Scott

A mesma língua ferina que lhe causou tantos problemas a transformou numa das letristas mais venenosas do **rock** e, assim, resolveu seu problema econômico em Londres. Um dos editores do **New Musical Express** (revista musical inglesa), ao jantar em restaurante boêmio, impressionou-se com a mulher na mesa ao lado, que pixava com veemência um dos conjuntos mais populares da época. Ele a contratou e durante três anos a voz de Chrissie mereceu especial destaque na revista.

"Foi como realizar um sonho, de repente. As minhas credenciais de repórter abriram-me as portas do mundo e conheci artistas, empresários, diretores de companhias de disco, produtores... etc. A única coisa que me faltava era meu próprio conjunto, pois ninguém me levava a sério quando dizia que era compositora."

Esses conhecimentos serviram a Chrissie muito bem. Em 1979, Dave Hill, ex-diretor da Anchor Records, fundou sua própria companhia e Chrissie foi uma das três primeiras pessoas a serem contratadas. Mas na época ainda não existia um grupo formado para interpretar suas canções. Segundo Pete Farndon (baixista do grupo).

"Nunca dei muita bola para Chrissie. Ela falava tanto que eu a considerava apenas **papo furado**. Quando me mostrou suas composições, caí pra trás. Ela consegue escrever **rock**, **rock** de verdade, pesado, mas usa os ritmos mais loucos possíveis. No mesmo dia chamei meus amigos e começamos e ensaiar."

A combinação foi perfeita. Farndon, Martin Chambers (bateria) e James Honeyman Scott (guitarra) cresceram juntos em Hereford, ao Norte de Londres, e já haviam tocado juntos em várias bandas. Farndon e Chambers fornecem uma base rítmica sólida, perfeita para as extrapolações de Chrissie, que Honeyman-Scott complementa com ornamentações simples, porém inspiradas. Este conjunto tornou-se um dos raros a penetrar todas as facetas da complicada sociedade londrina.

Em Londres, o público jovem se divide em grupos distintos e normalmente incompatíveis. Os **Mods**, por exemplo, se vestem com ternos característicos dos anos 50, andam de lambreta, usam cabelo relativamente curto, mas sempre penteado, escutam **rock** dos anos 60 (**The Who** é o mais popular) e odeiam os **Teddys** Os **Teddys** não se importam com o meio de transporte, usam o cabelo no estilo dos **Beatles** e preferem o **rock** mais melodioso. Os **Skinheads** adotam o cabelo **reco**, trajes militares e acham as brigas, especialmente em grupo, a melhor forma de diversão. Eles preferem o **rock** agressivo e minimalista (grupos como o **MC5**, **Gang of Four**, **Ramores** etc.) o que cria muitos conflitos com os **Punks**, pois estes também preferem o mesmo estilo. Os **Punks** tingem o cabelo nas mais variadas cores, o cortam de modo angular, futurista, demonstram tendência masoquistas no uso de algemas, correntes, chicotes, alfinetes-de-segurança e até nas vestes de couro negro. Este mesmo couro também é apreciado pelos **Greasers**, motociclistas no estilo dos **Hell's Angels**, normalmente duma faixa de idade mais avançada que os outros grupos, que preferem o **rock pesado** (**Led Zeppellin**, **Black Sabbath**). **Rockers**, **Blitz Kids** etc. Como se isto não bastasse, ainda existem outras divisões dentro dos grupos em si: os racistas, os não racistas, os violentos e os que preferem o pacifismo à ação. Enfim, a imagem dum conjunto neste meio ambiente é muito importante, já que vai definir os clubes onde este conjunto poderá tocar.

Os Pretenders conseguiram atravessar muitas dessas barreiras, aparentemente indestrutíveis, devido aos seus próprios integrantes. Farndon, uma mistura de **greaser** e **Teddy**, Chambers, um homem de negócios **Punk**, Honeyman-Scott, um **Mod**, e Chrissie, uma mistura de todos os estilos, dependendo da hora e da ocasião. O sucesso foi rápido e estrondoso; seu primeiro elepê, lançado em Janeiro deste ano, continua até hoje entre os 100 discos mais vendidos (segundo a revista "Billboard") e chegou a figurar entre os 20 mais vendidos durante dois meses. O grupo passou de clubes, acomodando 200 pessoas, a teatros para 2 a 3 mil pessoas.

O sucesso nunca é fácil, e o grupo bem que padeceu. Inicialmente, a imprensa não os aceitava, seja pela dificuldade de os classificar, seja pela interpretação errônea das letras de Chrissie. Um contrato, assinado sem muitos cuidados, os colocou num esquema de apresentações rigoroso e Chrissie apelou para a solução costumeira no mundo do rock. Essa fase chegou ao auge no Mississipi, onde Chrissie foi presa por agressão a um policial.

Diz Chrissie:

"Hoje em dia, os rapazes não me deixam beber nada mais forte do que cerveja." Farndon intervém:

"É, mas você sempre reclama das garotas com quem nos saímos."

"Somente as medíocres, meu caro, somente as medíocres."

É compreensível, pois mediocridade e Chrissie Hynde representam pólos opostos e jamais compatíveis, na música e na vida em geral.

TEATRO

DOIS CURSOS QUE PROMETEM

Yan Michalski

COMEÇA amanhã, no Teatro da Casa do Estudante Universitário, Av Rui Barbosa, 762, um curso que promete fornecer material de reflexão muito válido aos que se interessam pelo recente passado do nosso teatro. O título do curso é **1950 — 1980: 30 Anos de teatro Brasileiro**; e o conferencista que ministrará as oito aulas é um artista que desempenhou nos últimos 20 desses 30 anos um papel de primeiro plano: João das Neves. A aula inaugural versará sobre o pós-guerra e seus desdobramentos; os Comediantes e o TBC; o deslocamento do pólo teatral para São Paulo e a decadência das velhas companhias. Na segunda aula, depois de amanhã, João das Neves falará do papel das Escolas de Arte Dramática; das reações à **europeização**; do populismo e nacionalismo; e da primeira fase do Teatro de Arena de São Paulo. O ciclo prosseguirá até 12 de novembro — quando serão abordados os principais problemas do momento atual — sempre com sessões às terças e quartas-feiras, às 20h. Trata-se de uma iniciativa da Livraria Editora Muro, em cujas lojas (Rua Visconde de Pirajá, 82 — subsolo e Rua Conde de Bonfim, 344 sl. 203 e 229) os interessados podem fazer as suas inscrições.

Outro ciclo de palestras, não menos interessante, começa esta noite no Teatro Cândido Mendes, numa promoção da Escola de Teatro Martins Pena, em convênio com o Centro Cultural Cândido Mendes: **A Linguagem Cênica de Hoje** é o título da série, através da qual se pretende discutir, com depoimentos de consagrados expoentes de diversos setores da atividade dramática, as propostas culturais da encenação contemporânea. A palestra de hoje está a cargo de um criador que contribuiu, como poucos, para o enriquecimento da linguagem cênica no Brasil: José Celso Martinez Corrêa. Para as segundas-feiras subseqüentes, sempre às 20h, estão programados os depoimentos de Aderbal Júnior, Dias Gomes, Fernanda Montenegro, Rodrigo Farias Lima, Amir Haddad, Klauss Vianna, Alcione Araújo e José Wilker. Informações mais detalhadas na Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14, tel. 232-5598.

EM UM ATO

• No Teatro Espaço Livre de Nova Iguaçu está se desenrolando, desde o último dia 10 e até o fim do mês, a II Mostra de Teatro da Baixada Fluminense, que conta com a participação de nada menos de 15 grupos, dos quais quatro convidados de outros Estados: Rodete, de Salvador, Revolucena, de Angra dos Reis, Ponto de Partida, de Vitória, e União e Olho Vivo, de São Paulo, que encerrará a Mostra no dia 30. Do Rio e da Baixada participam: o TINI de Nova Iguaçu (que encerra esta semana a sua temporada no Cacilda Becker, com o excelente **Olho da Rua**), o Oficina Transforma Sucata, o Experimental Cara Lavada, o Asfalto Ponto de Partida, o Teatro de Barro, o Reticências, o Novo, o Vírgula e Patota, o Dia-a-Dia, o Bicho Solto e o Achê.

• **Outra Mostra que movimenta a periferia, embora menos periférica do que a anterior, é a de Teatro Amador, promovida pela Fundação Rio, e em que os grupos participantes apresentam-se sucessivamente no Centrinho de Artes do Méier, na Escola Bélgica de Guadalupe, no Teatro 29 de Junho de Campo Grande e no Ginásio Gama e Souza de Bonsucesso. Nas 32 primeiras apresentações o público presente situou-se em torno da respeitável média de 60 pessoas por sessão.**

• O Presidente Rodrigo Farias Lima, em nome da Associação Carioca de Empresários Teatrais, enviou o seguinte telegrama ao Ministro da Educação e Cultura: "Comunico Vossa Excelência profunda apreensão da classe pelo desamparo oficial ao teatro brasileiro com desativação SNT. Pela primeira vez não houve patrocínio qualquer peça estando também ameaçada campanha Teatro Para o Povo. Encarecemos providências urgentes para sobrevivência digna teatro brasileiro."

• **O teatro de bonecos continua prestigiado e em ascensão: além da grande exposição organizada pelo SNT no saguão do Teatro João Caetano, está também à disposição do público, no Museu de Folclore Edison Carneiro, no Palácio do Catete (entrada pela Rua Silveira Martins), uma exposição de mamulengo, com 60 bonecos vindos do Estado do Rio, de Pernambuco e da Paraíba, além de projeção de documentários sobre o assunto. O setor de Difusão Cultural do Museu oferece monitores a grupos de estudantes interessados em visitar essa exposição patrocinada pela Funarte.**

• Entrando na reta final o Concurso de Dramaturgia do SNT deste ano. Os resultados deverão ser conhecidos logo no início de novembro.

• **Ocupando, aparentemente, um terreno intermediário entre** show **e peça teatral, estréia amanhã na Sala Sidney Miller da Funarte, onde ocupará, até 1º de novembro, o horário das 18h30m,** História de Três Cantadores, **com texto de Benjamin Santos e Gugu Olimecha, direção de Luiz Mendonça, e direção musical de Ronaldo Florentino, também autor das músicas, de parceria com Helder Savoya e Ronaldo Mota. Os três compositores lideram o elenco, no qual estão também Lucy Montebello, Luís Bandeira, Maria Goretti e Vânia Alexandre.**

• No mesmo local, de 12 a 22 de novembro, outro **show** com conotações teatrais: o da comediante Aracy Cortes, com a participação de Carvalhinho. Na direção, Kleber Santos, responsável, há muito tempo, pelo histórico **show Rosa de Ouro**, que tinha Aracy Cortes no elenco.

• **Em Chipre começa hoje e vai até o dia 25 uma conferência Internacional de Teatro do Terceiro Mundo, organizada pelo Centro Cipriota do Instituto Internacional de Teatro, e patrocinado pelo Comitê Permanente de Teatro do Terceiro Mundo, sediado em Caracas. No temário: contribuição do teatro às lutas pela liberdade; o teatro atual nos países do Terceiro Mundo: temas e formas, problemas econômicos, coincidências e diferenças; participação da gente de teatro no desenvolvimento sócio-econômico.**

• Isto é que é antecedência: a Associação Internacional de Críticos Teatrais e a organização teatral iugoslava Sterijno Pozorje anunciam para maio de 1982, na cidade de Novi Sad, Iugoslávia, o 5º Simpósio Internacional de Críticos de Teatro e Teatrólogos, desta vez subordinado ao tema **A Representação Teatral e a Linguagem da Crítica**. Na mesma época serão realizados os Jogos de Teatro da Iugoslávia, na sua 26ª edição.

Transcorreu sábado passado o segundo aniversário de morte do saudoso mestre Ziembinski.

O prato do dia

DUAS SUGESTÕES BEM BRASILEIRAS

CUSCUZ PAULISTA

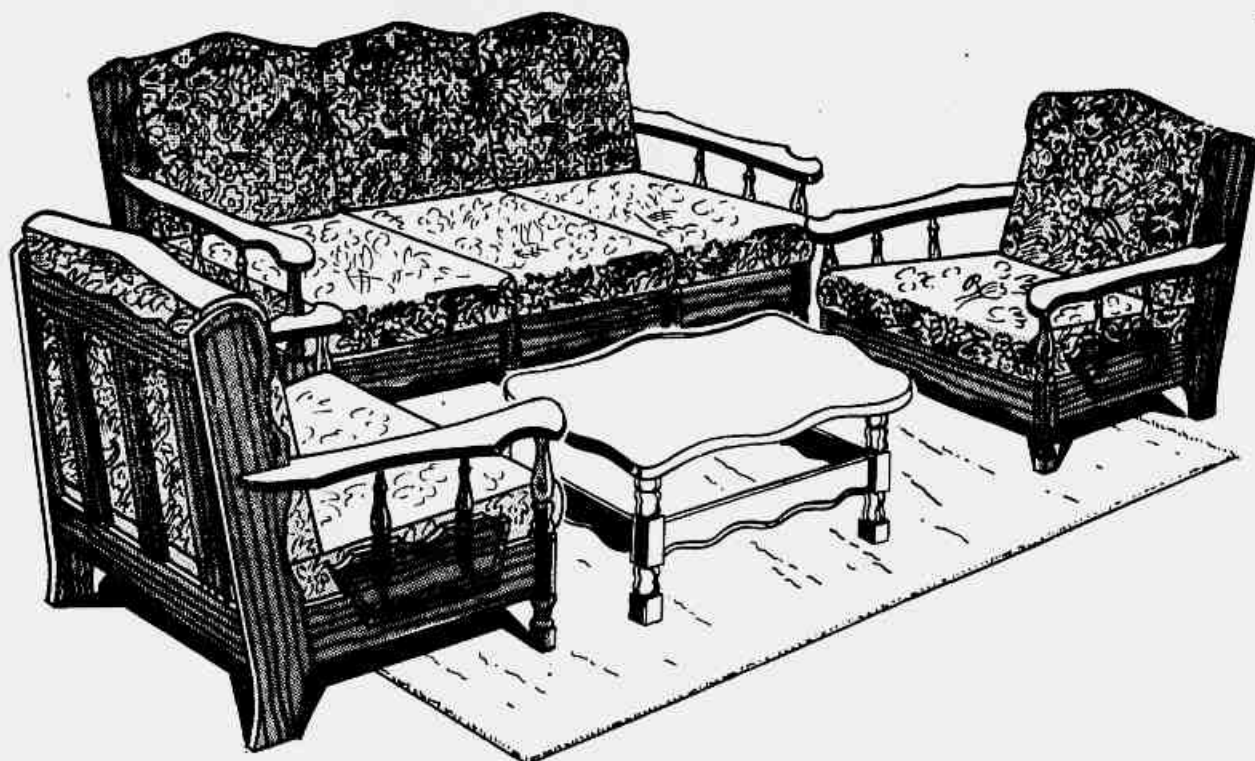
Um pacote de farinha de milho, 1 xícara de chá de farinha de mandioca, 1/2 xícara de água fria, 2 colheres de sopa de azeite, 1 cebola, salsa, coentro, 12 tomates sem peles e sem sementes, 1 lata grande de palmito, 1 quilo e meio de camarão, 4 folhas de couve, pimenta e sal a gosto. Modo de preparar: Descascar e limpar os camarões. Misturar o caldo de 1 limão. Passar os temperos no liquidificador e preparar um refogado com azeite. Juntar os camarões e temperar com sal e pimenta. Retirar do fogo, deixar esfriar e acrescentar os palmitos bem picados. Misturar as duas farinhas e regar com água e sal (as farinhas devem ficar úmidas e não empapadas). Misturar o ensopado de camarão (já frio) com as farinhas. Colocar na parte de cima do cuscuzeiro, coberta com as folhas de couve. O cuscuz estará pronto quando as folhas de couve estiverem cozidas. Retirar as folhas e virar em um prato. Pode-se comer quente ou frio.

MUQUECA À BAIANA

Põe-se numa panela meia xícara de azeite doce, meia xícara de azeite-de-dendê, bastante cebola cortada em rodelas, alguns pimentões cortados, tomates, o caldo de um limão, sal e pimenta. Arruma-se por cima deste molho um quilo de peixe cortado em postas e alguns camarões descascados. Cobre-se a panela e leva-se ao fogo forte. Quando estiver quase pronto, junta-se o leite puro de um coco. Este prato deve ser feito 15 minutos antes de ser servido.
Serve-se com um pirão de farinha de mandioca feito com parte do molho e parte de água.
Pode ser servido também com arroz branco.

Ruth Maria

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS Sears

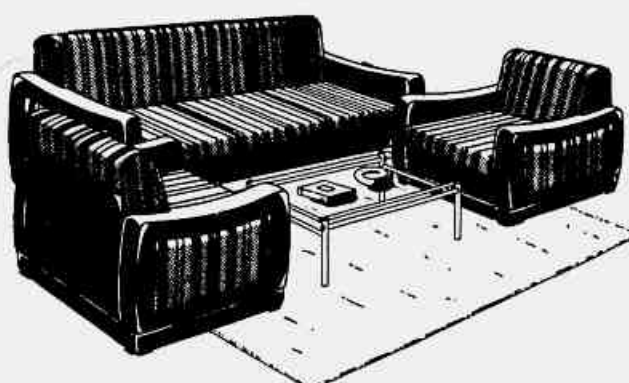
REDUÇÕES ATÉ 44% SOMENTE ATÉ SÁBADO

Economize Cr$ 17.700, neste conjunto de jacquard

Armação de imbuia encerada, com pés torneados. Assento e encosto com almofadas soltas de espuma sintética. Revestimento de tecido jacquard, resistente.

Sears Liquida!
De Cr$ 39.990, Cr$ 22.290,
ou 15 mens. de Cr$ 2.490,
Total a prazo Cr$ 37.350,
sem entrada

Economize Cr$ 12.700 neste conjunto provençal

Estrutura de madeira selecionada. Revestimento de brocado com vinílico. Com almofadas soltas de espuma no assento.

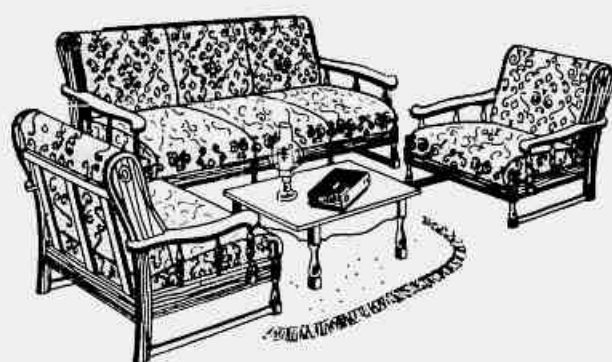
De Cr$ 28.990 Cr$ 16.290
ou 15 mens. de Cr$ 1.820
Total a prazo Cr$ 27.300
sem entrada

Economize Cr$ 9.900, neste conjunto de vinílico

Revestimento de vinílico com aplicações de tecido nos braços. Assento com almofadas soltas e encosto de manta maciça de espuma.

Sears Liquida!
De Cr$ 22.390, Cr$ 12.490,
ou 15 mens. de Cr$ 1.395,
Total a prazo Cr$ 20.925,
sem entrada

Economize Cr$ 13.300, neste conjunto de taslã

Assento e encosto de manta de espuma sintética, macia e confortável. Molejo com percintas elásticas.

Sears Liquida!
De Cr$ 29.990, Cr$ 16.690,
ou 15 mens. de Cr$ 1.864,
Total a prazo Cr$ 27.960,
sem entrada

Economize Cr$ 15.600, neste conjunto de imbuia

Armação de imbuia torneada. Assento e encosto de manta maciça de espuma sintética. Revestimento de tecido jacquard.

Sears Liquida!
De Cr$ 35.390, Cr$ 19.790,
ou 15 mens. de Cr$ 2.210,
Total a prazo Cr$ 33.150,
sem entrada

Economize Cr$ 11.700 neste conjunto estampado

Estrutura de madeira selecionada. Com percintas elásticas. Assento e encosto com almofadas soltas de flocos de espuma.

De Cr$ 26.490 Cr$ 14.790
ou 15 mens. de Cr$ 1.652
Total a prazo Cr$ 24.780
sem entrada

Economize Cr$ 6.900, neste conjunto de vinílico

Estrutura de madeira de lei. Assento e encosto de manta maciça de espuma sintética. Molejo com percintas elásticas.

Sears Liquida!
De Cr$ 15.590, Cr$ 8.690,
ou 15 mens. de Cr$ 971
Total a prazo Cr$ 14.565,
sem entrada

MERCADORIA DE PRIMEIRÍSSIMA QUALIDADE!

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DE VOLTA! SE A COMPRA NÃO AGRADAR, NÓS TROCAMOS OU REEMBOLSAMOS!

Sears

DIARIAMENTE DAS 9:00 ÀS 22:00 HORAS - SÁBADOS DAS 9:00 ÀS 18:30 HORAS.

Botafogo Praia de Botafogo, 400 Tel: 286-1522

Shopping Center do Méier Rua Dias da Cruz, 255 Tel.: 229-4626

Niterói Rua São João, 42 Tel.: 719-7388

Madureira Rua Carolina Machado, 362 Tel.: 390-1891